

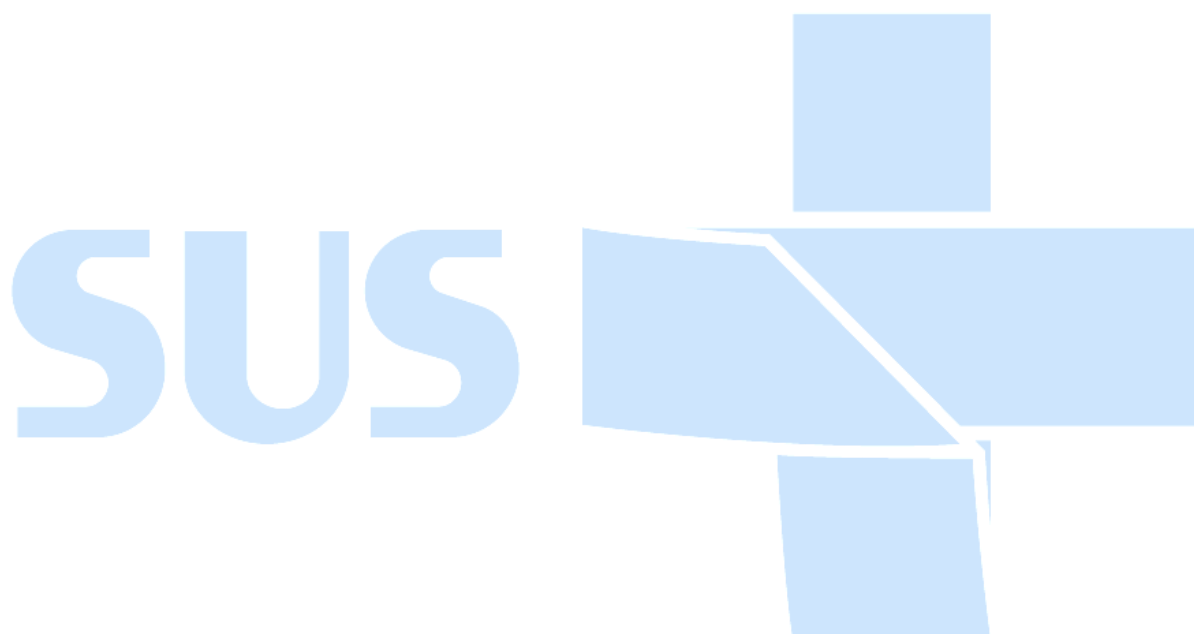
12/CE- COAP

**Contrato
Organizativo da
Ação Pública da
Saúde
2012-2013**

Ministério da Saúde
Estado do Ceará
Região de Saúde de Acaraú

Municípios integrantes da Região de Saúde de Acaraú:

1. Acaraú
2. Bela Cruz
3. Cruz
4. Itarema
5. Jijoca de Jericoacoara
6. Marco
7. Morrinhos



Em **Fortaleza**, no dia 17 de Agosto de **2012**,

REUNIDOS

A União neste ato representado pelo seu Ministro de Estado da Saúde, Alexandre Rocha Santos Padilha, brasileiro, médico, solteiro, RG 173466758 SSP/SP e CPF 131.926.798-08, o Governador do Estado Cid Ferreira Gomes, brasileiro, Engenheiro Civil, casado, RG 2000031026967 SSP/CE e CPF 209.120.133-20, o Secretário de Saúde do Estado, Raimundo José Arruda Bastos, brasileiro, médico, casado, RG 558012 SSP/CE e CPF 104.630.033-49 juntamente com os Prefeitos Municipais e seus respectivos Secretários de Saúde da Região de Acaraú do Estado do Ceará, a saber: município de Acaraú: Prefeito Pedro Fonteles dos Santos, brasileiro, comerciante, casado, RG 745780 SSP/CE e CPF 003.078.293-75 e Secretário de Saúde João Junior Berlezi; município de Bela Cruz: Prefeito Daniel Adriano Pinto, brasileiro, empresário, solteiro, RG 2004005025889 SSP/CE e CPF 968.382.723-34 e Secretário de Saúde Maria Célia Araújo Carvalho; município de Cruz: Prefeito João Muniz Sobrinho, brasileiro, empresário, casado, RG 20070583530 SSP/CE e CPF 001.294.103-49 e Secretário de Saúde Francisco Pedro da Silva Filho; município de Itarema: Prefeito Marcos Robério Ribeiro Monteiro, brasileiro, empresário, casado, RG 8909002010121 SSP/CE e CPF 377.885.663-49 e Secretária de Saúde Liduína Fátima Freitas dos Santos; município de Jijoca de Jericoacoara: Prefeito Araújo Marques Ferreira, brasileiro, comerciante, casado, RG 69220583 SSP/CE e CPF 313.868.813-68 e Secretária de Saúde Maria Waldilene Martins Ferreira; município de Marco: Prefeito José Grijalma Rocha Silva, brasileiro, casado, empresário, RG 2003005111948 SSP/CE e CPF 260.671.103-34 e Secretário de Saúde Helry Anderson Martins de Andrade; município de Morrinhos: Prefeito Jerônimo Neto Brandão, brasileiro, comerciante, casado, RG 2000097010899 SSP/CE e CPF 285.199.493-04 e Secretária de Saúde Maria Auricélia Rocha Sousa assumem, conjuntamente, o compromisso de organizarem de maneira compartilhada as ações e os serviços de saúde na Região de Saúde de Acaraú, respeitadas as autonomias federativas, reconhecendo que a razão de ser do SUS é o cidadão, devendo, assim, os entes federativos, signatários deste contrato, comprometerem-se a assegurar o conjunto das ações e serviços de saúde postos neste contrato na Região de Saúde de Acaraú, realizando uma gestão responsável, orientada pelas necessidades de saúde da população, ouvindo, reconhecendo seus direitos e, buscando junto com os profissionais de saúde, oferecer um atendimento humanizado e eficiente, reconhecendo a necessidade de aproximação entre os cidadãos e os serviços de saúde, com o objetivo de sua melhoria, tanto quanto à sua qualidade quanto às relações humanas e interpessoais.

FIRMAM

O presente **CONTRATO ORGANIZATIVO DA AÇÃO PÚBLICA DA SAÚDE nº 12/CE**, referente à Região de Saúde de Acaraú para o período de 2012-2013 no qual se estabelecem as condições gerais e comuns e as condições específicas de cada ente signatário no âmbito do Sistema Único de Saúde.

O **CONTRATO ORGANIZATIVO DA AÇÃO PÚBLICA DA SAÚDE** tem suas bases no Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011 e nas demais decisões consensuais das Comissões Intergestoresdo SUS, os quais definem a organização das ações e serviços na Região de Saúde de Acaraú, durante o período assinalado, estando, ainda, em consonância com os princípios e diretrizes constitucionais do SUS e o conjunto de normas legais e infralegais organizadoras do SUS.

O presente contrato, abaixo assinado, é composto pela Parte I, Parte II (e seus Anexos I, II e III), Parte III e a Parte IV, contendo a rubrica do servidor público Senhor. Lazaro Pereira da Cunha, brasileiro, farmacêutico, casado, RG 96029390880 SSP/CE e CPF 560.000.223-87, indicado neste ato pelos signatários, os quais reconhecem que sua rubrica valida as páginas deste contrato, o qual ficará arquivado na Secretaria de Estado da Saúde do Ceará, em uma única via.



SUS

ALEXANDRE PADILHA
Ministro da Saúde

CID FERREIRA GOMES
Governador do Estado do Ceará

RAIMUNDO JOSÉ ARRUDA BASTOS
Secretário Estadual da Saúde do Ceará

PEDRO FONTELES DOS SANTOS
Prefeito Municipal de Acaraú

JOÃO JUNIOR BERLEZI
Secretário Municipal de Saúde Acaraú

DANIEL ADRIANO PINTO
Prefeito Municipal de Bela Cruz

MARIA CÉLIA ARAÚJO CARVALHO
Secretária Municipal de Saúde Bela Cruz

JOÃO MUNIZ SOBRINHO
Prefeito Municipal de Cruz

FRANCISCO PEDRO DA SILVA FILHO
Secretário Municipal de Saúde de Cruz

MARCOS ROBÉRIO RIBEIRO MONTEIRO
Prefeito Municipal de Itarema

LIDUÍNA FÁTIMA FREITAS DOS SANTOS
Secretária Municipal de Saúde de
Itarema

SUS

ARAÚJO MARQUES FERREIRA
Prefeito Municipal de Jijoca

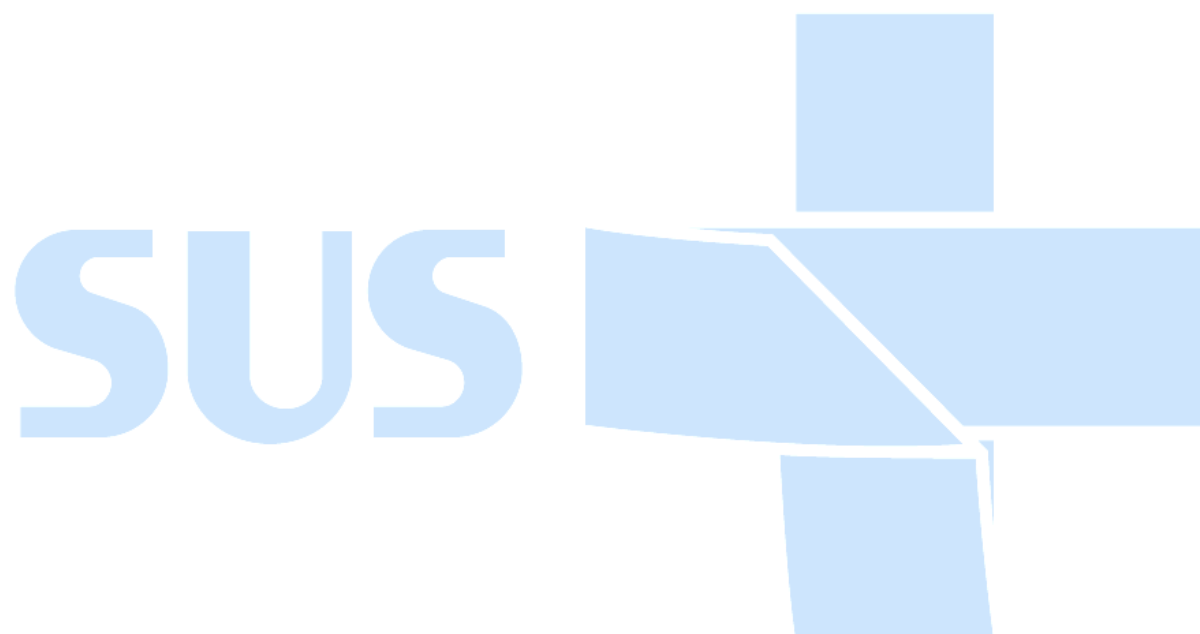
MARIA WALDILENE MARTINS FERREIRA
Secretária Municipal de Saúde de Jijoca

JOSÉ GRIJALMA ROCHA SILVA
Prefeito Municipal de Marco

HELRY ANDERSON MARTINS DE ANDRADE
Secretário Municipal de Saúde de Marco

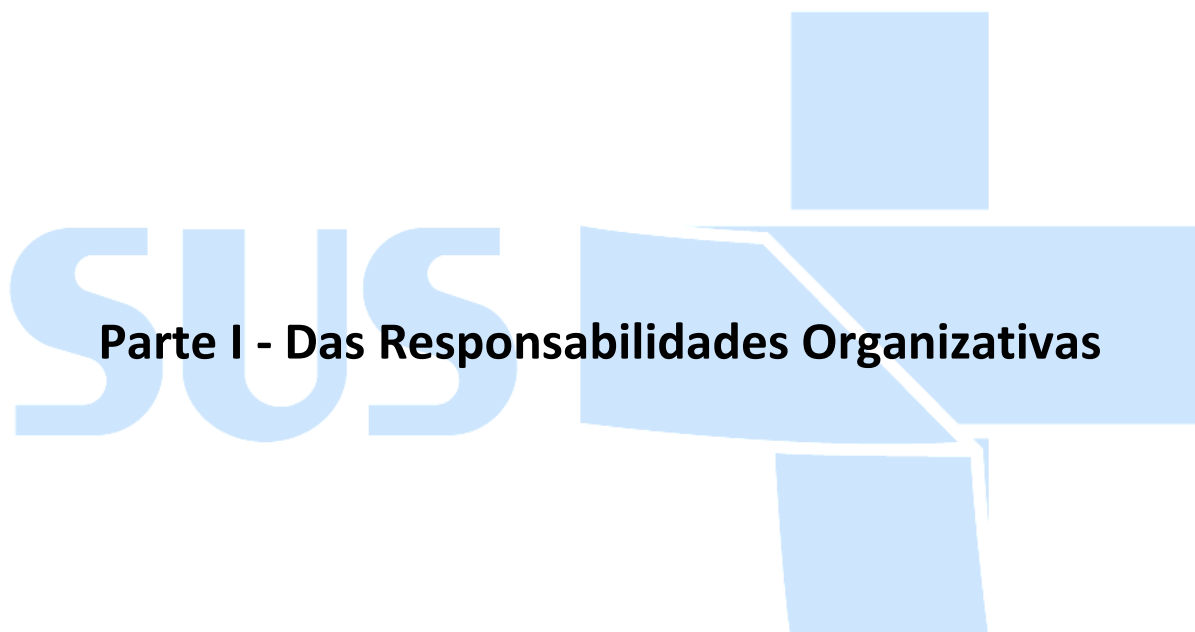
JERÔNIMO NETO BRANDÃO
Prefeito Municipal de Morrinhos

MARIA AURICÉLIA ROCHA SOUSA
Secretária Municipal de Saúde de
Morrinhos



ÍNDICE

Preâmbulo.....	p. 02
Parte I – Responsabilidades Organizativas.....	p. 07
Cláusula Primeira – Do Objeto.....	p. 08
Cláusula Segunda – Das Disposições gerais.....	p. 08
Cláusula Terceira – Dos Princípios e diretrizes do SUS.....	p. 09
Cláusula Quarta – Da Gestão centrada no cidadão.....	p. 10
Cláusula Quinta – Das Ações e serviços públicos de saúde na Região de Saúde...	p.11
Cláusula Sexta – Das Diretrizes sobre a rede de atenção à saúde e da garantia da continuidade do acesso.....	p.12
Cláusula Sétima – Das Diretrizes sobre o acesso ordenado às ações e serviços na rede de atenção à saúde...	p.13
Cláusula Oitava – Do Planejamento da saúde integrado.....	p.14
Cláusula Nona – Das Diretrizes sobre a programação geral das ações e serviços de saúde.....	p.15
Cláusula Décima – Da Articulação interfederativa.....	p.17
Cláusula Décima-Primeira – Das Diretrizes da gestão do trabalho e educação em saúde....	p.17
Cláusula Décima-Segunda – Das Diretrizes sobre o financiamento.....	p.18
Cláusula Décima-Terceira – Das Medidas de aperfeiçoamento do sistema.....	p.19
Cláusula Décima-Quarta – Das Diretrizes gerais sobre monitoramento, avaliação de desempenho e auditoria...	p.19
Cláusula Décima-Quinta –Das Danções administrativas.....	p.20
Cláusula Décima-Sexta –Da Publicidade.....	p.22
Parte II – Responsabilidades Executivas.....	p.23
Cláusula Décima-Sétima –Das Diretrizesnacionais e estaduais.....	p.24
Cláusula Décima-Oitava –Dos Objetivos, metas regionais e responsabilidades solidárias....	p.25
Anexo I.....	p.60
Anexo II.....	p.131
Anexo III.....	p.209
Parte III – Responsabilidades Orçamentárias e Financeiras.....	p.248
Cláusula Décima-Nona – Das Responsabilidades pelo financiamento do contrato.....	p.249
Parte IV – Monitoramento, Avaliação de desempenho e Auditoria.....	p.252
Cláusula Vigésima –Do Monitoramento, avaliação de desempenho e auditoria.....	p.253



Parte I - Das Verantwortlichkeiten Organizativas

CLÁUSULA PRIMEIRA

DO OBJETO

1.1. As cláusulas e condições deste CONTRATO têm por objeto a organização, o financiamento e a integração das ações e dos serviços de saúde, sob a responsabilidade dos entes federativos na Região de Saúde de Acaraú, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde dos usuários através da rede de atenção a saúde para conformar o Sistema Único de Saúde (SUS).

CLÁUSULA SEGUNDA

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1. O presente contrato consubstancia as decisões nacionais dos entes federativos na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e os consensos referendados na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), devendo as regras de operacionalização deste contrato durante a sua execução serem discutidas na Comissão Intergestores Regional (CIR).

2.2. Este contrato é composto pela Parte I, Parte II, Parte III, Parte IV assim dispostas:

2.2.1. A Parte I deste contrato explicita as responsabilidades a que os entes signatários estão submetidos em relação à organização do SUS.

2.2.2. A Parte II explicita as responsabilidades executivas dos entes signatários, com os seguintes conteúdos:

- a) as diretrizes e os objetivos do Plano Nacional de Saúde – PNS e das políticas nacionais;
- b) os objetivos regionais plurianuais, sempre em consonância com o disposto nos planos de saúde nacional, estadual e municipal;
- c) as metas regionais plurianuais e anuais, os indicadores e as formas de avaliação;
- d) os prazos de execução.

2.2.3. A Parte II do contrato contará, ainda, com três Anexos da seguinte forma:

Anexo I: caracterização dos entes signatários (União, Estado e Municípios) e da Região de Saúde de acordo com dados do Mapa da Saúde.

Anexo II: programação geral das ações e serviços de saúde na Região de Saúde, que conterá:

- a) a relação das ações e serviços executados na Região de Saúde, observada a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES) e a Relação Nacional de

Medicamentos Essenciais (RENAME) e as correspondentes responsabilidades individuais e solidárias; e

b) o mapa de metas em relação às ações e serviços a serem executados na Região de Saúde, no que se refere a investimento.

Anexo III: a relação dos serviços de saúde em cada esfera de governo e as respectivas responsabilidades pelo referenciamento do usuário de outro Município, respeitada a direção única em cada esfera de governo, de acordo com o disposto na Lei 8.080/90.

2.2.4. Parte III deste contrato dispõe sobre as responsabilidades orçamentárias e financeiras: financiamento global do contrato, custeio e investimento, formas de incentivo, cronograma de desembolso e as regras nacionais e estaduais sobre financiamento.

2.2.5. A Parte IV deste contrato dispõe sobre as responsabilidades pelo monitoramento, avaliação de desempenho e auditoria.

2.3. Anualmente, o presente contrato será adotado para ajustes, sempre de acordo com os planos de saúde e as decisões das comissões intergestores registradas em atas, entretanto a formalização deverá ocorrer de uma única vez, no mês de fevereiro.

2.4. Este contrato será assinado em uma única via, cabendo ao estado a autenticação de cópias para todos os entes signatários, as quais serão validadas como originais.

2.5. Este contrato vigorará por 1 (um) ano e 5 (cinco) meses a contar de 17 de agosto de 2012 a 31 de dezembro de 2013, podendo ser renovado pelo período de 2 (dois) anos.

2.6. Por ocasião da renovação¹ ou da revisão anual² deste contrato, os signatários se comprometem a adotar medidas que permitam o aprimoramento do processo de construção da integração das ações e serviços de saúde da região, incorporando novas ações e serviços e outras atividades não contempladas neste contrato, quando houver necessidade.

CLÁUSULA TERCEIRA DOS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS

3.1. O SUS se assenta em valores da sociedade brasileira expressos na Constituição Federal do país, a qual garante que a saúde é direito de todos e dever do Estado, assegurado mediante o acesso

¹ Ao término do prazo de vigência do contrato.

² Termos aditivos anuais.

universal e igualitário às ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde e, considera o princípio da equidade, previsto no Decreto nº 7.508/2011, a participação da comunidade, a eficiência e melhoria da qualidade dos serviços, a humanização no atendimento e a valorização dos profissionais de saúde como valores sociais que permeiam este contrato em todas as suas cláusulas e condições.

3.2. Este contrato tem como compromisso dos entes signatários garantir atendimento integral ao cidadão, com base na RENASES e de acordo com a hierarquização das ações e serviços que competem à Região de Saúde de Acaraú, fundado na orientação de que é necessário atuar de maneira integrada e sistêmica, tanto no âmbito do próprio setor da saúde como nas demais áreas sociais, ambientais e econômicas que influenciam e condicionam a saúde das pessoas, promovendo a intersetorialidade, com o fim de diminuir as desigualdades sociais e erradicar a pobreza, devendo haver uma integração entre todos os níveis de assistência à saúde, sempre orientadas para a qualidade dos resultados. (Art. 196 da CF/88 e arts. 12 e 13 da Lei 8.080/90).

3.3. Os signatários se comprometem, ainda, nos termos do art. 197 da Constituição Federal, a regulamentar, fiscalizar e controlar as ações e serviços de saúde, exercidos tanto pelo Poder Público, direta ou indiretamente, e pelos particulares, pessoas físicas e jurídicas, devendo a Comissão Intergestores Bipartite definir as regras básicas do planejamento da saúde no Estado, o qual deverá ser o resultado das necessidades de saúde da população em geral, devendo os serviços ser organizados neste sentido, tanto os públicos quanto os privados, contratados e conveniados com o SUS ou não.

3.4. Os Signatários deste contrato se comprometem a respeitar a diretriz constitucional da direção única em cada esfera de governo em relação à contratação complementar dos serviços privados de saúde.

Princípio da solidariedade

3.5. O princípio da solidariedade que informa este contrato se define como a partilha da responsabilidade, entre os entes signatários, pela integralidade da assistência à saúde do cidadão, ante a impossibilidade de um ente em prestar determinadas ações e serviços de saúde ao seu cidadão e o direito em referenciá-lo a outros serviços da Região de Saúde ou entre Regiões de Saúde.

CLÁUSULA QUARTA DA GESTÃO CENTRADA NO CIDADÃO

4.1. A satisfação do cidadão da Região de Saúde de Acaraú deve ser compromisso dos dirigentes, gestores e trabalhadores de saúde que integram a rede de atenção à saúde, responsabilizando

assinatários deste contrato, nos termos do artigo 37 do Decreto nº 7.508/2011, a desenvolver estratégias que incorporem a escuta e as opiniões dos cidadãos como ferramenta de melhoria dos serviços, além de promover uma gestão que tenha como centro o cidadão, sua participação na definição das políticas de saúde e no seu controle, acesso à informação e disseminação de informações em saúde, conforto, respeito à intimidade e aos seus direitos e garantias constitucionais, e apoiar movimentos de mobilização social em defesa do SUS.

4.2. Os entes signatários deste contrato se comprometem a implantar e implementar serviços de ouvidoria, mantendo o Poder Público em permanente contato com o cidadão, sendo estes serviços facilitadores na intermediação para a resolução de problemas da população, na avaliação dos serviços de saúde, no acesso a informação e disseminação da informação em saúde e no disposto nos incisos I e II do art. 37 do Decreto nº 7.508/2011.

4.3. Os conselhos de saúde terão acesso a toda documentação que comprove a execução deste contrato para o exercício do controle social.

4.4. Os direitos e deveres do cidadão no SUS serão divulgados em todos os serviços de saúde, indicando o caráter público do atendimento e sua relação de serviços prestados.

4.5. Os signatários se comprometem a envidar todos os esforços para garantia de que o funcionamento do conselho de saúde e das conferências de saúde, como forma de atuação da sociedade na condução do SUS, sejam fatos na gestão da saúde.

CLÁUSULA QUINTA

DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA REGIÃO DE SAÚDE

5.1. A integralidade das ações e serviços de saúde é um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos que compreendem a promoção, prevenção, vigilância em saúde e assistência à saúde e, exigidos para cada caso na rede de atenção à saúde na Região de Saúde de Acaraú.

DA RENASES

5.2. A Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde, de acordo com o Decreto nº 7.508/2011, compreende todas as ações e serviços que o SUS oferece ao usuário para atendimento da integralidade da assistência à saúde.

5.3. Cada signatário deste contrato é individualmente responsável pela garantia de ações e serviços públicos de saúde, de acordo com o previsto na Parte II e seu Anexo II, mediante a prestação direta ou mediante o referenciamento resolutivo do cidadão na rede de atenção à saúde regional e interregional.

5.4. Permanentemente, os entes signatários deverão, no que couber, adequar os seus serviços às alterações realizadas na RENASES, sempre que a mesma for revista ou quando houver listas complementares à RENASES dos entes signatários, observando o art.5º do Decreto 7.508/2011.

5.5. O Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde se comprometem, respectivamente, neste contrato, a publicar e encaminhar aos demais entes signatários todas as alterações promovidas na RENASES e listas complementares estaduais.

DA RENAME

5.6. Para efeito deste contrato, a RENAME é parte integrante da assistência farmacêutica, estabelecida na Lei nº 8.080/1990, com a alteração da Lei nº 12.401/2011 e o Decreto nº 7.508/2011.

5.7. Os signatários deste contrato se comprometem a garantir o acesso do usuário do SUS à assistência farmacêutica de acordo com as responsabilidades previstas neste contrato e nos termos da legislação específica.

5.8. Para efeito deste contrato, os medicamentos garantidos aos usuários do SUS são os estabelecidos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME, conforme Decreto nº 7.508/2011, Resolução CIT nº 01/2012 e a Portaria GM/MS nº 533, de 28/03/2012.

CLÁUSULA SEXTA

DAS DIRETRIZES SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E DA GARANTIA DA CONTINUIDADE DO ACESSO

6.1. A rede de atenção à saúde deverá ser conformada segundo as diretrizes do Decreto 7.508/2011 e outras normas pactuadas na CIT e, de forma complementar, pela CIB.

6.2. Para efeito deste contrato, a rede de atenção à saúde, constituída pelos entes federativos responsáveis pela saúde no âmbito desta Região, é a forma prevista para a organização das ações e serviços de saúde e conforma a partir das diferentes densidades tecnológicas que, integradas mediante sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, visam garantir a integralidade do cuidado.

6.3. Os serviços de saúde executados pelo Poder Público, de forma indireta, mediante contrato e convênio, são partes integrantes do SUS desta Região e fazem parte da rede de atenção à saúde.

6.4. A organização da rede de atenção à saúde visa à integração regional de ações e serviços de saúde mediante planejamento regional integrado, a qual deve garantir a atenção integral da saúde, de maneira contínua, com a atenção primária à saúde sendo a ordenadora da rede.

6.5. Os regramentos definidos pelos entes signatários na Região de Saúde em comum acordo na CIR ou na CIB deverão ser observados pelos prestadores privados que complementam os serviços públicos de saúde mediante contrato ou convênio.

6.6. Os signatários do presente contrato se comprometem a fortalecer os serviços de saúde públicos e os privados complementares ao SUS na Região de Saúde.

6.7. Os signatários se obrigam a assegurar, conforme o disposto no Decreto nº 7.508/2011 e normas vigentes, o referenciamento do usuário de forma regulada a rede de atenção à saúde.

CLÁUSULA SÉTIMA

DAS DIRETRIZES SOBRE O ACESSO ORDENADO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Das Portas de Entrada

7.1. Nos termos deste contrato, os serviços do SUS serão garantidos ao cidadão na rede de atenção à saúde pelas portas de entradas definidas no Decreto nº 7.508/2011 e outras que venham a ser acrescentadas.

7.2. A atenção básica é a ordenadora do sistema e, portanto, deve ser resolutiva na Região de Saúde.

7.3. Para efeito deste contrato a expressão atenção básica tem o mesmo significado que atenção primária.

Da Identificação do Usuário

7.4. A identificação do usuário nos serviços de saúde se dará mediante o Cartão Nacional de Saúde, o qual será implementado na Região de Saúde de Acaraú, conforme cronograma regional e, acordado nas comissões intergestorescorrespondentes.

7.5. Os entes signatários se comprometem a observar as diretrizes nacionais na implantação do Cartão Nacional de Saúde, na região.

Do Ordenamento do Acesso

7.6. Os signatários deste contrato se comprometem a ordenar o acesso do cidadão às ações e serviços de saúde constantes da RENASES, fundado na gravidade do risco à saúde, na vulnerabilidade da pessoa e no critério cronológico, observadas sempre as especificidades previstas em leis para pessoas com proteção especial, devendo o risco individual e coletivo prevalecerem sobre quaisquer outros critérios.

Da Regulação

7.7. As responsabilidades pela regulação da rede de atenção à saúde na Região de Saúde de Acaraú são as definidas na política nacional de regulação do SUS.

7.8. Os signatários deste contrato se comprometem a fazer a regulação das ações e serviços de saúde mediante controle e avaliação, regulação do acesso às ações e serviços de saúde, garantia da continuidade do cuidado, sempre de forma ordenada, oportuna e qualificada, observadas as normas e estruturas locais, regionais e interestaduais, pactuadas entre gestores, respeitando as portas de entrada definidas no Decreto nº 7.508/2011 e neste contrato.

7.9. As Normas Técnicas, Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e demais regulamentos, deverão ser observados na garantia do acesso às ações e serviços de saúde.

Da Participação Complementar do Setor Privado

7.10. Os signatários se comprometem a qualificar a participação complementar do setor privado no SUS, mediante contrato ou convênio, aprimorando o cadastramento, controle, fiscalização, avaliação, formas de pagamento e outras condições.

7.11. Os signatários deste contrato comprometem-se a celebrar contratos ou instrumento similar com os estabelecimentos que prestam serviços ao SUS, conforme cronograma pactuado, submetendo estes serviços à regulação do acesso pelo gestor contratante.

CLÁUSULA OITAVA DO PLANEJAMENTO DA SAÚDE INTEGRADO

8.1. O planejamento do SUS, para efeito deste contrato, confere aos entes signatários o compromisso de discutir permanentemente nos Conselhos de Saúde e nas Comissões Intergestores a política de saúde e a sua execução e integração, respeitadas as normas vigentes.

8.1.1 A elaboração do Plano de Saúde e do Relatório de Gestão é obrigatória à manutenção das transferências de recursos financeiros previstos neste contrato a cargo da União para os Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme disposto no artigo 4º da Lei 8.142/1990 e artigo 2º do Decreto 1.232/1994.

8.2. O planejamento regional integrado será a base para a instalação de novos serviços de saúde na Região, sejam públicos ou privados, contratados e conveniados, observando o Mapa da Saúde e o disposto no art. 197, combinado com o art. 174 da CF/88 e Decreto 7.508/2011.

8.3. Os entes signatários se comprometem a realizar o planejamento regional integrado, com base nos planos de saúde, aprovados pelos conselhos de saúde, e na análise da situação de saúde da região, conformando o Mapa da Saúde e definindo as metas anuais que comporão os termos aditivos anuais deste contrato.

8.4. Os entes signatários devem, em seu âmbito administrativo, formular, gerenciar, implementar e avaliar o processo permanente de planejamento, orientado pelas necessidades de saúde da população, definindo as diretrizes, os objetivos e as metas que comporão os planos de saúde de cada ente, os quais devem ser discutidos e aprovados pelos conselhos de saúde respectivos.

8.5. O Mapa da Saúde, nos termos do Decreto 7.508/2011, é a descrição geográfica da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados pelo SUS e pela iniciativa privada, considerando-se a capacidade instalada existente, os investimentos e o desempenho aferido a partir dos indicadores de saúde do sistema.

8.6. Os signatários deste contrato devem utilizar o Mapa da Saúde na identificação das necessidades de saúde da população da Região de Saúde de Acaraú, nas dimensões referentes às condições de vida e ao acesso aos serviços e ações de saúde para que, mediante planejamento integrado, possam definir as prioridades da região.

8.7. Os signatários se comprometem a atualizar e divulgar o mapa da saúde da região, incorporando a visão atual e futura com o objetivo de transformação da realidade sanitária da Região de Saúde de Acaraú.

8.8. Os entes signatários se comprometem a manter atualizados os seguintes sistemas de informação em saúde de base nacional:

- a) Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB),
- b) Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação (SINAN),
- c) Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI),

- d) Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC),
- e) Sistema de Informação Ambulatorial (SIA),
- f) Cadastro Nacional de Estabelecimentos e Profissionais de Saúde (CNES),
- g) Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS),
- h) Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM),
- i) Sistema de Informação Hospitalar (SIH), nos casos onde houver assistência hospitalar,
- j) Comunicação de Internação Hospitalar (CIH),
- k) Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

CLÁUSULA NONA
DAS DIRETRIZES SOBRE A PROGRAMAÇÃO GERAL DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

9.1. A Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde da Região de Saúde de Acaraú define as responsabilidades de cada ente na rede de atenção à saúde no que se refere à organização e responsabilidade pela prestação das ações e serviços na Região de Saúde, visando à integralidade da atenção.

9.2. Os entes signatários se comprometem a atualizar a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde anualmente mediante termo aditivo.

9.3. Os entes signatários se comprometem a desenvolver ações de acompanhamento das metas físicas e financeiras da programação, assim como dos fluxos de referência e contra-referência e dos processos relacionados a continuidade do cuidado do usuário na rede de atenção a saúde, em especial as redes temáticas .

9.4. A Programação Pactuada e Integrada (PPI) e demais programações vigentes, para efeito deste contrato, serão utilizadas, como referência para a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde conforme anexo II, parte II deste contrato.

9.5. Para efeitos deste contrato são considerados conteúdos da Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde:

I. Quadro síntese que explicita os critérios e parâmetros adotados e a programação física das ações e serviços de saúde;

II. Quadros com os limites financeiros da assistência de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar por município (programação financeira), com explicitação da

parcela referente à população própria e à referenciada, onde os recursos alocados como ajustes não devem ultrapassar 20% do limite financeiro da assistência de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, conforme normas vigentes.

III- Programações físicas e financeiras resultantes da implantação das redes estratégicas como Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências, Rede de Atenção Psicossocial, entre outras, e programadas nos Planos de Ação das redes temáticas, e outras que vierem a ser implementadas.

IV- Quadro síntese com a programação das ações e metas de vigilância em saúde e da atenção básica.

V - Mapa de Metas: Quadro de investimentos realizados na região.

9.6. Os entes signatários comprometem-se no prazo de 1 (um) ano e 5 (cinco) meses a construir a nova programação geral de ações e serviços de saúde que contemplará a totalidade das ações de assistência à saúde (da atenção básica e especializada), de promoção, de vigilância (sanitária, epidemiológica e ambiental), de assistência farmacêutica, constantes da RENASES e RENAME a serem realizadas na Região de Saúde de Acaraú a partir das prioridades definidas no planejamento regional integrado.



CLÁUSULA DÉCIMA DA ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA

Comissão Intergestores Bipartite e Regional

10.1. Nos termos do Decreto 7.508/2011 e da Lei 12.466, de 2011, a Região de Saúde de Acaraú deve contar com a Comissão Intergestores Regional (CIR), responsável pelo acompanhamento da execução dos consensos estabelecidos neste contrato e pela implementação do planejamento regional integrado em conjunto com o Estado.

10.2. O Estado deve assegurar o funcionamento adequado da CIB, e o COSEMS, a representação dos Municípios nesta comissão.

10.3. Na CIR da Região de Saúde de Acaraú deve ser assegurada a representação do estado e dos municípios signatários do presente contrato, incluída a participação da União, quando couber.

10.4. Os entes signatários comprometem-se a realizar reuniões periódicas da CIR para definição da gestão compartilhada do SUS na Região de Saúde de Acaraú a execução do presente contrato.

10.5. Os entes signatários devem fortalecer o processo de regionalização da Região de Saúde de Acaraú, de forma a garantir apoio técnico e financeiro tripartite para qualificação da CIR.

CLÁUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA DAS DIRETRIZES DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

11.1. Os signatários do presente contrato comprometem-se a valorizar os trabalhadores da saúde e a desenvolver políticas de gestão do trabalho articuladas com as de educação na saúde, visando democratizar as relações de trabalho, desprecarizar e humanizar o trabalho em saúde, e promover a saúde do trabalhador do SUS.

11.2. Os signatários comprometem-se a estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde.

11.3. Os signatários do presente contrato comprometem-se a observar e implantar as pactuações estabelecidas na mesa nacional de negociação permanente do SUS.

11.4. Os signatários devem implementar políticas de educação e gestão do trabalho que favoreçam o provimento e a fixação de trabalhadores para suprir as necessidades da rede de atenção à saúde.

11.5. Os signatários ao elaborarem e reformularem planos de carreira, cargos e salários devem considerar as diretrizes nacionais estabelecidas nas normas vigentes.

11.6. Os signatários se comprometem a identificar o quantitativo de trabalhadores a serem formados e qualificados de acordo com as necessidades dos serviços de saúde.

11.7. As atribuições e responsabilidades dos entes signatários na institucionalização e implementação das ações de educação permanente devem ser baseadas nas prioridades e necessidades de saúde loco-regionais e nas diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

11.8. Os signatários deverão promover a integração e o aperfeiçoamento das ações de Educação Permanente em Saúde da Região de Saúde de Acaraú com o apoio e coordenação das Comissões de Integração Ensino-Serviço (CIES).

**CLÁUSULA DÉCIMA-SEGUNDA
DAS DIRETRIZES SOBRE O FINANCIAMENTO**

12.1. Em obediência ao disposto na Lei nº 8.080/1990 e na Constituição Federal, os recursos para financiamento da Região de Saúde de Acaraúa serem transferidos entre os entes federativos deste contrato serão depositados, prioritariamente, de forma direta e automática dos fundos de saúde originários para os fundos de saúde dos entes Signatários correspondentes, obedecidas as programações financeiras dos Tesouros Nacional, Estadual e Municipal.

12.2. As Regiões de Saúde serão referência para as transferências de recursos entre os entes federativos, conforme disposto no art. 6º, do Decreto nº 7.508/2011.

12.3. As referências para os planos de custeio e o de investimentos globais serão:

12.3.1. Planos de Saúde;

12.3.2. Programação Pactuada Integrada (PPI) e demais programações;

12.3.3. Planos regionais das redes prioritárias;

12.3.4. Incentivos financeiros das políticas nacionais e estaduais.

12.4. Os recursos da União serão repassados de forma direta mediante os blocos de financiamento aqui previstos e de forma indireta mediante produtos que serão contabilizados neste contrato (insumos estratégicos, medicamentos especializados, equipamentos, dentre outros).

12.5. Da Gestão e Organização dos Fundos de Saúde.

12.5.1. A direção nacional do SUS, na forma da Lei 8.080/1990, prestará cooperação técnica e financeira aos Estados, Distrito Federal e aos Municípios para o aperfeiçoamento da atuação institucional dos seus fundos de saúde responsáveis pela aplicação de todos os recursos destinados às ações e serviços públicos de saúde, bem como para a realização de todas as obrigações e ou responsabilidades atribuídas neste contrato.

**CLÁUSULA DÉCIMA-TERCEIRA
DAS MEDIDAS DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA**

13.1. Para efeito deste contrato são consideradas medidas de aperfeiçoamento do sistema todas aquelas não relacionadas diretamente ao Sistema de Saúde, mas que repercutem indiretamente no referido sistema.

13.2. Com o objetivo de aprimorar as relações institucionais com o Poder Judiciário e o Ministério Público, os entes signatários se comprometem a desenvolver medidas com a finalidade de subsidiar o Poder Judiciário e o Ministério Público, técnica e cientificamente, nas decisões a serem tomadas em relação a assuntos pertinentes saúde no âmbito da Região de Saúde de Acaraú.

CLÁUSULA DÉCIMA-QUARTA
DAS DIRETRIZES GERAIS SOBRE MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E AUDITORIA

14.1. Para efeitos deste contrato, os entes comprometem-se a realizar o controle do contrato, entendendo por controle o conjunto das ações de monitoramento, de avaliação de desempenho e de auditoria.

14.2. Comprometem-se cada ente signatário realizar ações de monitoramento, entendido para efeito deste contrato, como averificação da conformidade das responsabilidades assumidas quanto à execução do contrato, buscando possíveis soluções, em tempo real e de forma preventiva, para os problemas identificados.

14.3. As ações de monitoramento devem ser um processo permanente no âmbito da presente Região de Saúde e orientarem-se pelas responsabilidades, objetivos, metas e indicadores, assumidos pelo presente Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde.

14.4. Os entes signatários comprometem-se a realizar a avaliação de desempenho de forma a medir periodicamente o desempenho de cada ente na execução do contrato, de acordo com indicadores e parâmetros estabelecidos neste contrato.

14.5. A auditoria deve verificar a execução do contrato quanto aos aspectos orçamentário, operacional, patrimonial, além de analisar a conformidade do gasto, devendo ser realizado concomitante e *a posteriori* e analisar os processos e resultados de acordo com as cláusulas e condições deste contrato.

14.6. Os signatários, no âmbito de suas competências legais e das normas vigentes, deverão:

14.6.1 Verificar e auditar a regularidade do cumprimento das responsabilidades deste contrato; e atuar concomitante e *a posteriori* em relação ao cumprimento deste contrato informando aos entes signatários quaisquer indícios de eventuais irregularidades.

14.7. Os entes signatários poderão, de comum acordo, no âmbito do SNA, realizar atividades de auditoria nas ações e serviços dos entes na região de saúde, respeitada a legislação vigente.

14.8. Os componentes do Sistema Nacional de Auditoria – SNA realizarão as suas atividades de maneira integrada, devendo articular atividades em conjunto para que o controle seja exercido de maneira sistêmica.

14.9. A regularidade da aplicação dos recursos do SUS será objeto de verificação pelos componentes do Sistema Nacional Auditoria, de acordo com suas competências, sem prejuízo da apuração pelos demais órgãos e entes de controle interno e externo.

14.10. O Sistema Nacional de Auditoria deverá, ainda, mediante seus componentes municipal, estadual e federal e a atuação integrada e individual atuar como agente auxiliar no monitoramento do contrato.

14.11. A ouvidoria, no âmbito do monitoramento e da avaliação, tem a finalidade de contribuir com a avaliação do sistema, através da visão do usuário, estabelecendo comunicação entre o cidadão e o Poder Público, de forma a promover encaminhamentos necessários para a solução de problemas.

CLÁUSULA DÉCIMA-QUINTA DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

Do Processo de Apuração de Responsabilidade e Ajustamento pelo Descumprimento do Contrato

15.1. Fica definido que o descumprimento de qualquer das cláusulas e condições previstas neste contrato será objeto de discussão na CIR e/ou CIB, sempre com vistas à sua regularização, mediante termo aditivo ao presente contrato.

15.2. O termo aditivo deverá dispor sobre prazos e formas de cumprimento das cláusulas e condições contratuais não cumpridas, quando então o ente signatário responsável pela transferência de recursos financeiros em relação à cláusula em condição não cumprida, deverá ser ouvido obrigatoriamente nas comissões intergestores.

15.3. Quando ocorrer descumprimento das cláusulas e condições deste contrato, deve ser feita a comunicação dessa situação à CIR e à CIB, por qualquer um dos entes signatários, cabendo a estas Comissões notificarem os entes correspondentes para apresentarem as suas justificativas.

15.4. Em todas as situações de descumprimento das cláusulas, condições e programações deste contrato deverá haver a participação de todos os entes signatários nas comissões intergestores regional e bipartite para a devida negociação.

15.5. Fica estabelecido o seguinte fluxo quanto aos dissensos nas comissões intergestores:

I - em caso de dissensos na CIR, os entes signatários deste contrato, poderão encaminhar recurso à CIB, com clara argumentação contida em exposição de motivos; e

II - permanecendo a discordância em relação à decisão da CIB quanto ao recurso, os entes signatários poderão encaminhar o recurso à CIT;

III- As Comissões Intergestores deverão observar o prazo de até 45 dias contados a partir da data do protocolo para tramitação, análise, discussão e posicionamento sobre o dissenso;

IV – Transcorrido o prazo sem apreciação, os signatários poderão enviá-lo para a instância seguinte.

Realocação dos Recursos

15.6. Havendo descumprimento dentro dos novos prazos estabelecidos no item 15.2, o signatário que não justificar a sua falta, terá suspenso os recursos correspondentes à situação identificada.

15.7. A realocação dos recursos será pelo período correspondente ao descumprimento apurado e em valores que correspondam às ações e aos serviços não executados.

15.8. Durante a realocação dos recursos, a CIB/CIR discutirá um plano de atendimento à saúde da população daquele território para que a mesma não se veja prejudicada, definindo qual, ou quais, entes federativos ficarão responsáveis pelo recebimento e aplicação dos recursos pelo prazo da inadimplência contratual, devendo, então, a realocação dos recursos ser efetuada.

15.9. A realocação dos recursos, na Região de Saúde ou no Estado signatário serão realizadas após esgotadas as tentativas de ajustamento.

15.10. No caso de constatada impropriedade ou irregularidade da aplicação de recursos, o resultado da auditoria será encaminhado às autoridades competentes para adoção das devidas providências, bem como comunicado às Comissões Intergestores, sem prejuízo de outros encaminhamentos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA DA PUBLICIDADE

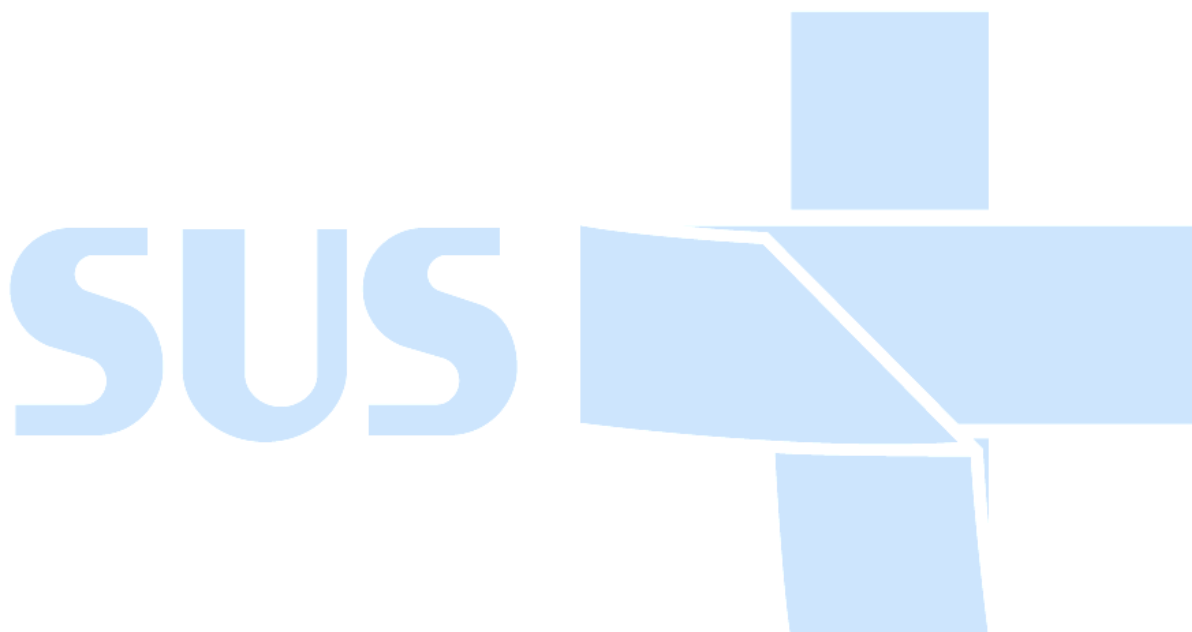
Da Publicidade

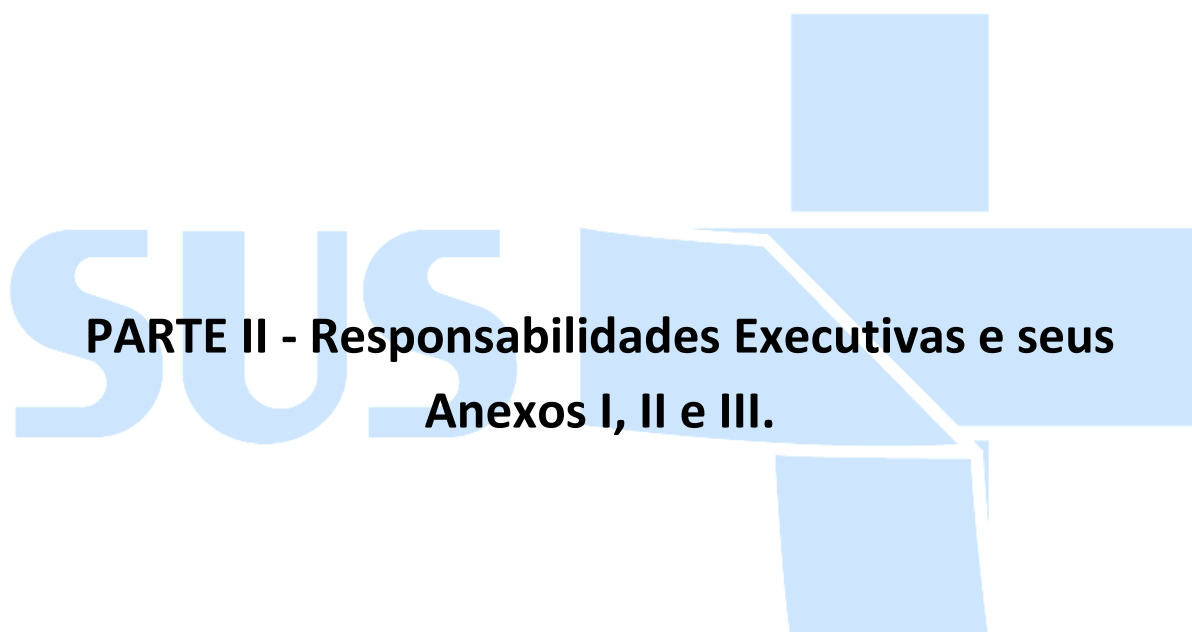
16.1. O presente contrato será publicado, por extrato, no Diário Oficial da União e dos demais entes signatários, se houver interesse, uma vez que a publicação no DOU poderá substituir as demais publicações;

16.2. O presente contrato, na íntegra, será encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde e aos Conselhos Municipais para o acompanhamento de sua execução, sendo que o seu conteúdo deverá fazer parte do Relatório Anual de Gestão.

16.3. O presente contrato deve, ainda, ser tornado público, sob o formato de publicação impressa e/ou por meio eletrônico para conhecimento e acesso de qualquer cidadão que deverá, assim, ter pleno conhecimento dos acordos firmados entre os entes federativos em sua Região de Saúde para que possa exercer o controle social.

16.4. O extrato publicado no Diário Oficial deverá ser encaminhado a CIT, CIB e CIR para ciência.





**PARTE II - Responsabilidades Executivas e seus
Anexos I, II e III.**

CLÁUSULA DÉCIMA-SÉTIMA
DAS DIRETRIZES NACIONAIS E ESTADUAIS

Diretrizes Nacionais

17.1. As diretrizes nacionais, seus objetivos e metas regionais, no que couber, são de cumprimento obrigatório pelos entes signatários deste contrato.

17.2. São as seguintes as diretrizes nacionais:

Diretriz 1 - *Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.*

Diretriz 2 - *Aprimoramento da rede de urgências, com expansão e adequação de UPAs, SAMU, PS e centrais de regulação, articulando-a com outras redes de atenção.*

Diretriz 3 - *Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.*

Diretriz 4 - *Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.*

Diretriz 5 - *Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.*

Diretriz 6 - *Implementação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.*

Diretriz 7 - *Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.*

Diretriz 8 - *Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.*

Diretriz 9 - *Aprimoramento da regulação e da fiscalização da saúde suplementar, com articulação da relação público-privado, geração de maior racionalidade e qualidade no setor saúde.*

Diretriz 10 - Fortalecimento do complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, com redução da vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.

Diretriz 12 - Implementação do novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Diretriz 14 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental, de forma sustentável, para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no programa de aceleração do crescimento.

Diretrizes Estaduais

17.3. As diretrizes estaduais aqui previstas são de cumprimento obrigatório para o Estado signatário e para os municípios, cabendo ao estado definir em comum acordo com os demais signatários como se dará a sua participação.

17.4. São as seguintes as diretrizes estaduais:

Diretriz 1: Acesso da população as ações e serviços de saúde com qualidade.

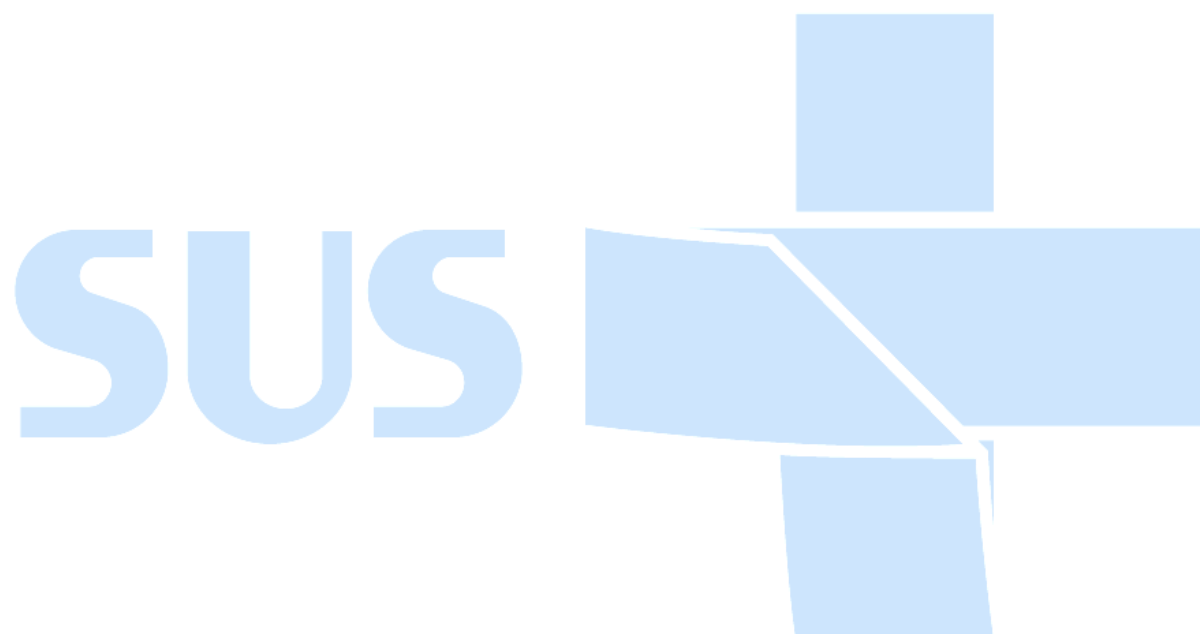
Diretriz 2: Proteção á saúde individual e coletiva.

Diretriz 3: Fortalecimento da gestão, controle social e desenvolvimento institucional do SUS.

CLAUSULA DÉCIMA-OITAVA

DOS OBJETIVOS, METAS REGIONAIS E RESPONSABILIDADES SOLIDÁRIAS

18.1. Os Objetivos, Metas Regionais e Responsabilidades Solidárias deste contrato para sua execução são as seguintes:



18.1.1.

Diretriz (1): Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (1): Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
U1.1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	2011 - 75%	80% de Cobertura de ESF.	75% de Cobertura de ESF.	Acaraú alcançar ≥ 75%.
				Bela Cruz manter ≥ 75%.
				Cruz manter ≥ 75%.
				Itarema alcançar ≥ 75%.
				Jijoca de Jericoacoara manter ≥ 75%.
				Marco manter ≥ 75%.
				Morrinhos manter ≥ 75%.

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1)Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios;(2) Educação permanente para os gestores e profissionais da atenção básica e (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

SUS

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional 1 - Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
U1.2. Proporção de internações sensíveis à atenção básica (ISAB).	2010 – 29,2%	28,6% de internações por causas sensíveis à atenção básica	28,6% de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Acaraú diminuir ≤ 35%
				Bela Cruz manter ≤ 28,6%.
				Cruz diminuir ≤ 35%
				Itarema manter ≤ 28,6%.
				Jijoca manter ≤ 28,6%.
				Marco manter ≤ 28,6%.
				Morrinhos manter ≤ 28,6%.

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1)Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios; (2) Educação permanente para os gestores e profissionais da atenção básica e (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (1): Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (1): Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
U1.3. Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	2011 – 4,34%	6,36% de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	5,5% de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Acaraú alcançar ≥ 8%
				Bela Cruz alcançar ≥ 4,5%
				Cruz manter ≥ 8%.
				Itarema alcançar ≥ 4,5%
				Jijoca alcançar ≥ 4,5%
				Marco alcançar ≥ 4,5%
Morrinhos alcançar ≥ 4,5%.				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios; (2) Educação permanente para os gestores e profissionais da atenção básica e (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (1): Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (1): Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
U1.4. Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	2010 – 23%	15% de exodontia realizada em relação aos procedimentos.	16,5% de exodontia realizada em relação aos procedimentos.	Acaraú alcançar ≤ 15,24%;
				Bela Cruz alcançar ≤ 17,44%;
				Cruz alcançar ≤ 15,19%;
				Itarema alcançar ≤ 37,75%;
				Jijoca alcançar ≤ 17,38%;
				Marco alcançar ≤ 13,77%
Morrinhos alcançar ≤ 8,72%.				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios; (2) Educação permanente para os gestores e profissionais da atenção básica e (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (1): Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (1): Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
U1.5. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF.	2011 – 80,96%	85% de acompanhamento das condicionalidades do PBF.	80% de acompanhamento das condicionalidades do PBF.	Acaraú manter ≥ 80%.
				Bela Cruz manter ≥ 80%.
				Cruz manter ≥ 80%.
				Itarema manter ≥ 80%.
				Jijoca manter ≥ 80%.
				Marco manter ≥ 80%.
Morrinhos alcançar ≥ 80%.				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1)Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios; (2) Educação permanente para os gestores e profissionais da atenção básica e (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (1): Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (1): Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
E1.1. Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	2010 – 80,20%	≥50% de equipes da Saúde Bucal.	≥50% de equipes da Saúde Bucal.	Acaraú alcançar ≥ 50%
				Bela Cruz alcançar ≥ 50%
				Cruz alcançar ≥ 50%
				Itarema alcançar ≥ 50%
				Jijoca alcançar ≥ 50%
				Marco alcançar ≥ 50%
Morrinhos alcançar ≥ 50%				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1)Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios; (2) Educação permanente para os gestores e profissionais da atenção básica e (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (1): Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (3): Aprimoramento dos serviços especializados nos municípios polo da região.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
E1.5. Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente.	2010 – 1,0%	1,20% de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente.	1,0% de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente.	Acaraú alcançar 1,0%.
				Bela Cruz alcançar 1,0%.
				Cruz alcançar 1,0%.
				Itarema alcançar 1,0%.
				Jijoca alcançar 1,0%.
				Marco alcançar 1,0%.

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (2) Auxílio financeiro para o custeio de hospital pólo, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (4) Custeio da rede hospitalar própria da SESA (5) Contrato de Gestão com Organização Social para gerir hospitais estaduais (6) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção especializada, (7) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (1): Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (4): Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde com qualidade nos municípios da região.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
C1.1. Percentual de equipes da Atenção Básica apoiadas por NASF.	2011 – 60%	100% de Equipes de Atenção Básica apoiadas por Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) (para os municípios com população acima de 10.350 habitantes).	64% de Equipes de Atenção Básica apoiadas por Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) (para os municípios com população acima de 10.350 habitantes).	Acaraú manter ≥ 64%
				Bela Cruz manter 100%
				Cruz manter 100%
				Itarema manter 100%
				Marco manter 100%

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1)Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios; (2) Educação permanente para os gestores e profissionais da atenção básica e (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (1): Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (4): Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde com qualidade nos municípios da região.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
C1.2. Percentual de equipes aderidas ao PMAQ.	2011 – 50%	60 % equipes aderidas ao PMAQ.	50 % equipes aderidas ao PMAQ.	Acaraú manter ≥ 70%
				Bela Cruz manter ≥ 60%
				Cruz manter ≥ 50%
				Itarema manter – 100%
				Jijoca manter ≥ 50%
				Marco manter ≥ 50%
				Morrinhos alcançar ≥ 50% - implica adesão em 2013 de pelo menos 1 equipe ao PMAQ

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios; (2) Educação permanente para os gestores e profissionais da atenção básica e (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (2): Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo Regional (5): Estruturação da rede de atenção às urgências.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
U2.1. Proporção de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	2011 – 2,5%	Ampliar em 15% o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas violências ao ano.	Ampliar em 15% o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas violências ao ano.	Acaraú implantar 1 serviço
				Bela Cruz implantar 1 serviço
				Cruz implantar 1 serviço
				Itarema manter unidade notificando.
				Jijoca implantar 1 serviço
				Marco implantar 1 serviço
				Morrinhos implantar 1 serviço

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Custeio das atividades de coordenação regional, (2) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Propor políticas públicas voltadas para a prevenção de violências e de promoção da saúde, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações de prevenção das violências, (4) Financiar, junto com estados e municípios, ações de prevenção das violências, (5) Realizar estudos sobre a ocorrência de violências no país, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à

vigilância em saúde, (7) Disponibilizar informações sobre a ocorrência de violências no país e (8) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (8): Implantação e/ou implementação das ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer do colo do útero.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
U3.1. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	2010 – 0,26	0,27 de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,26 de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Acaraú alcançar $\geq 0,26$
				Bela Cruz alcançar $\geq 0,26$
				Cruz alcançar $\geq 0,26$
				Itarema alcançar $\geq 0,29$
				Jijoca alcançar $\geq 0,26$
				Marco alcançar $\geq 0,29$
Morrinhos alcançar $\geq 0,26$				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
U3.2. Proporção de partos normais na região.	2010 – 66,41%	70 % de parto normal na região.	70 % de parto normal na região.	Acaraú alcançar $\geq 68\%$.
				Bela Cruz alcançar $\geq 56\%$.
				Cruz alcançar $\geq 68\%$.
				Itarema manter $\geq 70\%$.
				Jijoca alcançar $\geq 56\%$.
				Marco alcançar $\geq 68,5\%$.
				Morrinhos alcançar $\geq 68\%$.
Morrinhos alcançar 55%				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
U3.3. Proporção de gestantes com no mínimo sete consultas de pré-natal.	2010 – 68,28%	80% das gestantes dos municípios realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	75% das gestantes dos municípios realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	Acará alcançar ≥ 70%.
				Bela Cruz alcançar ≥ 75%.
				Cruz alcançar ≥ 75%.
				Itarema manter ≥ 75%.
				Jijoca alcançar ≥ 70%.
				Marco manter ≥ 75%.
Morrinhos alcançar ≥ 65%.				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
U3.4. Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis.	2011-S/I*	Aumentar em 10% o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".	Aumentar em 5% o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".	Acará aumentar em 5%
				Bela Cruz aumentar em 5%
				Cruz aumentar em 5%
				Itarema aumentar em 5%
				Jijoca aumentar em 5%
				Marco aumentar em 5%
Morrinhos aumentar em 5%				

S/I- Sem Informação

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Propor políticas públicas voltadas para a saúde das gestantes e da criança, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimeto das ações, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações de saúde voltadas para gestantes e crinças, (4) Financiar, junto com estados e municípios, ações de Vigilância em Saúde voltadas para

gestantes e crianças, (5) Realizar estudos sobre a saúde de gestantes e crianças, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar informações sobre a saúde de gestantes e crianças e (8) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
U3.5. Proporção de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto.	2011- S/I*	15 % de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	5% de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	Acaraú alcançar 5%
				Bela Cruz alcançar 5%
				Cruz alcançar 5%
				Itarema alcançar 5%
				Jijoca alcançar 5%
				Marco alcançar 5%
Morrinhos alcançar 5%				

S/I- Sem Informação

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
U3.6. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	2011 – 05 óbitos	3 óbitos	4 óbitos	Acaraú – 01 óbito
				Bela Cruz – 0 óbito
				Cruz– 01 óbito
				Itarema– 01 óbito
				Jijoca – zero óbito
				Marco– 0 óbito
Morrinhos– 01 óbito				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde,

(7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
U3.7. Taxa de mortalidade infantil.	2010 – 11/1000 NV	Reduzir em 10% a taxa mortalidade infantil .	Reduzir em 10% a taxa mortalidade infantil.	Acaraú ≤ 12 óbitos
				Bela Cruz ≤ 08 óbitos
				Cruz ≤ 05 óbitos
				Itarema ≤ 04 óbitos
				Jijoca ≤ 05 óbitos
				Marco ≤ 05 óbitos
Morrinhos ≤ 07 óbitos				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
U3.8. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	2011 – S/I*	Investigar 50% dos óbitos infantil e fetal na região.	Investigar 40% dos óbitos infantil e fetal na região.	Acaraú alcançar ≥ 40%.
				Bela Cruz alcançar ≥ 40%.
				Cruz alcançar ≥ 40%.
				Itarema alcançar ≥ 40%.
				Jijoca alcançar ≥ 40%.
				Marco alcançar ≥ 40%.
Morrinhos alcançar ≥ 40%.				

S/I- Sem Informação

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde,

(7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Propor políticas públicas voltadas para a redução de óbitos infantis e fetais, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das investigações, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações de investigação de óbitos, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a investigação de óbitos, (5) Realizar estudos sobre as mortalidades infantil e fetal, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar os formulários necessários ao registro das informações da investigação de óbitos, (8) Disponibilizar informações sobre as mortalidades infantil e fetal e (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
U3.9. Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna investigada.	2011 – 100% de investigação de Óbitos Maternos e 65% de MIF.	Investigar 100% dos óbitos maternos e 70% de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna na região.	Investigar 100% dos óbitos maternos e 65% de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna na região.	Acaraú manter 100% óbito materno e ≥ 65% MIF
				Bela Cruz manter 100% óbito materno e ≥ 65% MIF
				Cruz manter 100% óbito materno e ≥ 65% MIF
				Itarema manter 100% óbito materno e ≥ 65% MIF
				Jijoca manter 100% óbito materno e ≥ 65% MIF
				Marco manter 100% óbito materno e ≥ 65% MIF
				Morrinhos manter 100% óbito materno e ≥ 65% MIF

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Propor políticas públicas voltadas para a redução de óbitos maternos, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das investigações, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações de investigação de óbitos, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a investigação de óbitos, (5) Realizar estudos sobre a mortalidade de mulheres em idade fértil, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar os formulários necessários ao registro das informações da investigação de óbitos, (8) Disponibilizar informações sobre a mortalidade de mulheres em idade fértil e (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (10): Implantação e/ou implementação das ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
E3.1. Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	2010 – 0,02	Aumentar em 20% a razão de exames de mamografias realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária	Aumentar em 10% a razão de exames de mamografias realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	Acaraú aumentar em 10%
				Bela Cruz aumentar em 10%
				Cruz aumentar em 10%
				Itarema aumentar em 10%
				Jijoca aumentar em 10%
				Marco aumentar em 10%
Morrinhos aumentar em 10%				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Custeio das Policlínicas, de no mínimo 40% do valor total estimado, (2) Custeio da rede própria da SESA (3) Contrato de Gestão com Organização Social para gerir hospitais estaduais, (4) Custeio das centrais de regulação regionais, (5) Auxílio financeiro para custeio do Grupo de Educação e Estudos Oncológicos- GEON da UFC.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
E3.2 Taxa de incidência de Sífilis Congênita.	2011 – 2,34/1000 NV	Redução de 25% incidência da sífilis congênita.	Redução de 20% incidência da sífilis congênita.	Acaraú ≤ 2 casos novos
				Bela Cruz ≤ 1 caso novo
				Cruz ≤ 1 caso novo
				Itarema – Zero caso novo
				Jijoca ≤ 1 caso novo
				Marco ≤ 1 caso novo
Morrinhos ≤ 1 caso novo				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Educação Permanente para profissionais da atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Propor políticas públicas voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis, (5) Realizar estudos sobre as doenças sexualmente transmissíveis, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar insumos necessários à prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis, (8) Disponibilizar informações sobre as doenças sexualmente transmissíveis e (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (8): Implantação e/ou implementação das ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer do colo do útero.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
C3.1. Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intra-epiteliais de alto grau de colo de útero.	2011 – 71,88%	80% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intra-epiteliais de alto grau de colo de útero.	75% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intra-epiteliais de alto grau de colo de útero.	Acaraú manter ≥ 75%
				Bela Cruz manter ≥ 75%
				Cruz alcançar ≥ 75%.
				Itarema alcançar ≥ 75%.
				Jijoca manter ≥ 75%
				Marco manter ≥ 75%
Morrinhos alcançar ≥ 75%.				

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde; (2) Custeio da rede própria da SESA.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
C3.2. Proporção de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto.	2011-S/I*	50% de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto.	30% de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto.	Acaraú alcançar ≥ 30%
				Bela Cruz alcançar ≥ 30%
				Cruz alcançar ≥ 30%
				Itarema alcançar ≥ 30%
				Jijoca alcançar ≥ 30%
				Marco alcançar ≥ 30%
Morrinhos alcançar ≥ 30%				

S/I- Sem Informação

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Educação Permanente para diretores e profissionais das maternidades e da atenção básica, (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas materno infantil, (4) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo Regional(11): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção Psicossocial, em articulação com outros pontos intersetoriais.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
E4.1. Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	2011 – 1,96%	2,95% Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	1,96% Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	Acaraú – manter CAPS
				Bela Cruz – manter CAPS
				Cruz – manter CAPS
				Itarema – manter CAPS
				Marco – manter CAPS

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede de Atenção Psicossocial, (2) Educação Permanente para gestores e profissionais de saúde, (3) Cooperação técnica aos municípios na área de saúde mental.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo Regional(11): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção Psicossocial, em articulação com outros pontos intersetoriais.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
C4.1. Proporção de expansão de leitos de saúde mental em hospital geral.	2011 – 04 Leitos	Aumentar 50% o número de leitos de saúde mental em hospital geral.	50% de leitos de saúde mental expandidos em hospital geral.	Acaraú – implantar 1 leito
				Cruz – manter 2 leitos
				Itarema – manter 2 leitos
				Marco – implantar 1 leito

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede de Atenção Psicossocial, (2) Educação Permanente para gestores e profissionais de saúde, (3) Cooperação técnica aos municípios na área de saúde mental, (4) Subsídio financeiro para Comunidades Terapêuticas.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (5): Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo Regional (12): Ampliação do acesso de portadores de doenças crônicas as ações e serviços qualificados e organizados em rede de atenção.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
U5.1. Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	2011- 92,49 óbitos por 100.000 habitantes.	Reduzir em 3% a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por DCNT.	Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por DCNT.	Acaraú reduzir ≥ 2%
				Bela Cruz reduzir ≥ 2%
				Cruz reduzir ≥ 2%
				Itarema reduzir ≥ 2%
				Jijoca reduzir ≥ 2%
				Marco reduzir ≥ 2%
Morrinhos reduzir ≥ 2%				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios para desenvolvimento das ações de Vigilância das DANT's, **(2)** Educação Permanente para profissionais.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Propor políticas públicas voltadas para a prevenção de fatores de risco e promoção da saúde, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da saúde, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a prevenção e promoção da saúde, (5) Realizar estudos, análises, pesquisas sobre fatores de risco à saúde, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar informações sobre fatores de risco e promoção da saúde e (8) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (5): Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo Regional (13): Ampliação do acesso da população idosa e de portadores de doenças crônicas as ações e serviços qualificados e organizados em rede de atenção.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
C5.2. Cobertura vacinal contra gripe.	2011 – 89%	Cobertura vacinal contra gripe ≥ 80% .	Cobertura vacinal contra gripe ≥ 80% .	Acaraú Manter ≥ 80%.
				Bela Cruz alcançar ≥ 80%.
				Cruz alcançar ≥ 80%.
				Itarema alcançar ≥ 80%.
				Jijoca alcançar ≥ 80%.
				Marco alcançar ≥ 80%.
Morrinhos alcançar ≥ 80%.				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios para desenvolvimento de ações na Atenção à Pessoa Idosa, **(2)** Educação Permanente para profissionais da Atenção à Pessoa Idosa, **(3)** Co-financiamento das ações de realização de campanhas de vacinação.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (6): Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo Regional (14): Ampliação da oferta de ações e serviços qualificados e organizados em rede de atenção à população indígena.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade União Meta Anual - 2012
E6.1. Coberturas vacinais de acordo com o calendário básico de vacinação da criança indígena.	2011-S/I*	95% de crianças aldeadas vacinadas de acordo com o calendário básico de vacinação da criança indígena.	95% de crianças aldeadas vacinadas de acordo com o calendário básico de vacinação da criança indígena.	≥ 95% na população indígena de Acaraú e Itarema

- S/I- Sem Informação

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Cooperação Técnica aos Municípios e **(2)** Educação Permanente para profissionais.

Diretriz (6): Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo Regional (14): Ampliação da oferta de ações e serviços qualificados e organizados em rede de atenção à população indígena.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade União Meta Anual - 2012
E6.2. Percentual de Óbitos infantis e fetais indígenas investigados por DSEI.	2011- S/I*	100% de óbitos infantis e fetais indígenas investigados por DSEI.	100% de óbitos infantis e fetais indígenas investigados por DSEI.	100% dos óbitos na população indígena de Acaraú e Itarema investigados

S/I- Sem Informação

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, **(2)** Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo e **(3)** Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Diretriz (6): Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo Regional (14): Ampliação da oferta de ações e serviços qualificados e organizados em rede de atenção à população indígena.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade União Meta Anual – 2012
E6.3. Percentual de óbitos maternos em mulheres indígenas e de mulheres indígenas em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de mortes maternas investigadas.	2011- S/I*	100% de óbitos maternos em mulheres indígenas investigados.	100% de óbitos maternos em mulheres indígenas investigados.	100% óbitos maternos em mulheres indígena de Acaraú e Itarema investigados.

- S/I- Sem Informação

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo e (3) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
U7.1. Coberturas vacinais de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança.	2011 – Tetra - 104% BCG - 101% INF - 89,8%	Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança em todos os municípios. Meta: ≥95%:(Tetraivalente(DTP+Hib)/Pentavalente (DTP+Hib+Hep B),Vacina Inativada da Poliomielite (VIP), Poliomielite Oral (VOP), TrípliceViral (SCR), Pneumocócica Conjugada (Pn10v), Meningocócica Conjugada C (MnC), Hepatite B; ≥ 90%: BCG-ID e Rotavírus Humano (VORH); ≥ 80%: Influenza (INF).	Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança em todos os municípios. Meta: ≥95%:(Tetraivalente(DTP+Hib)/Pentavalente (DTP+Hib+Hep B),Vacina Inativada da Poliomielite (VIP), Poliomielite Oral (VOP), TrípliceViral (SCR), Pneumocócica Conjugada (Pn10v), Meningocócica Conjugada C (MnC), Hepatite B; ≥ 90%: BCG-ID e Rotavírus Humano (VORH); ≥ 80%: Influenza (INF).	Acaraú ≥ 95% vacinas do calendário básico Bela Cruz ≥ 95% vacinas do calendário básico Cruz ≥ 95% vacinas do calendário básico. Itarema ≥ 95% vacinas do calendário básico. Jijoca ≥ 95% vacinas do calendário básico. Marco ≥ 95% vacinas do calendário básico. Morrinhos ≥ 95% vacinas do calendário básico.

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Cooperação Técnica aos Municípios, (2) Educação Permanente para profissionais.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Propor políticas públicas voltadas para a redução de doenças imunopreveníveis, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações de vacinação, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações de vigilância em saúde voltadas para a redução das doenças imunopreveníveis, (5) Realizar estudos sobre as doenças imunopreveníveis, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar os imunobiológicos constantes no Programa Nacional de Imunizações, (8) Disponibilizar informações sobre doenças imunopreveníveis e (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
U7.2. Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	2011 – 38,46%	Aumentar para 75% a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera na região.	Aumentar para 75% a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera na região.	Acará alcançar ≥ 75%
				Bela Cruz alcançar ≥ 75%
				Cruz alcançar ≥ 75%
				Itarema alcançar ≥ 75%
				Jijoca alcançar ≥ 75%
				Marco alcançar ≥ 75%
Morrinhos alcançar ≥ 75%				

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Cooperação Técnica aos Municípios, (2) Educação Permanente para profissionais, (3) Co-financiamento para estruturação dos Setores de controle de Tuberculose (4)Co-financiamento para custeio dos setores de controle de Tuberculose.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Propor políticas públicas voltadas para o controle da tuberculose, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações de vigilância em saúde voltadas para o controle da tuberculose, (5) Realizar estudos sobre a tuberculose e seu controle, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar informações sobre a tuberculose e as ações de controle, (8) Disponibilizar informações sobre doenças imunopreveníveis e (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
U7.3. Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	2011 – 72,22%	Aumentar para 80% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase na região.	Aumentar para 75% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase na região.	Acará manter ≥ 90%.
				Bela Cruz manter ≥ 90%.
				Cruz alcançar ≥ 75%;
				Itarema manter ≥ 90%.
				Jijoca manter ≥ 90%.
				Marco alcançar ≥ 75%;
Morrinhos manter ≥ 90%.				

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Cooperação Técnica aos Municípios, (2) Educação Permanente para profissionais, (3)Co-financiamento para estruturação dos Setores de controle de hanseníase (4) Co-financiamento para custeio dos setores de controle de hanseníase.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Propor políticas públicas voltadas para eliminação da hanseníase, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações de vigilância em saúde voltadas para eliminação da hanseníase, (5) Realizar estudos sobre a hanseníase e sua eliminação, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar informações sobre a hanseníase e as ações voltadas para sua eliminação e (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
U7.4. Proporção de registro óbitos com causa básica definida.	2011 – 95,84%	≥ 90% dos óbitos com causa básica definida	≥ 90% dos óbitos com causa básica definida	Acaraú ≥ 90%.
				Bela Cruz ≥ 90%.
				Cruz ≥ 90%.
				Itarema ≥ 90%.
				Jijoca ≥ 90%.
				Marco ≥ 90%.
Morrinhos ≥ 90%.				

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Cooperação Técnica aos Municípios, (2) Educação Permanente para profissionais, (3) Custeio de Unidades da Rede SESA (SVO).

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Propor políticas públicas voltadas para redução da mortalidade, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o registro de óbitos e definição de causa básica, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações de vigilância dos óbitos, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a dos óbitos, (5) Realizar estudos sobre a mortalidade, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar os formulários necessários ao registro das informações referentes a óbitos, (8) Disponibilizar informações sobre a mortalidade e (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (16): Implantação e /ou implementação de ações de vigilância ambiental.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
U7.5. Proporção de amostras da qualidade da água examinadas para parâmetro coliforme total, cloro residual e turbidez.	2011 – 55,59%	Ampliar em 10% a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Ampliar em 10% a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Acaraú ampliar em 10%
				Bela Cruz ampliar em 5%
				Cruz ampliar em 5%
				Itarema ampliar em 10%
				Jijoca ampliar em 5%
				Marco ampliar em 5%
Morrinhos ampliar em 30%				

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Cooperação Técnica aos Municípios, (2) Educação Permanente para profissionais, (3) Custeio de Unidades da Rede SESA (LACEN).

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Propor políticas públicas voltadas para melhoria da qualidade da água, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para ações relacionadas à qualidade da água, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade da água, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para vigilância da qualidade da água, (5) Realizar estudos sobre a qualidade da água e seu controle, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar informações sobre a qualidade da água, (8) Disponibilizar informações sobre a mortalidade e (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
U7.6. Proporção de casos de doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação.	2011 – 81%	Encerrar oportunamente em 80% das investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Encerrar oportunamente em 80% das investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Acará manter ≥ 80%.
				Bela Cruz manter ≥ 80%.
				Cruz manter ≥ 80%.
				Itarema manter ≥ 80%.
				Jijoca alcançar ≥ 80%.
				Marco manter ≥ 80%.
Morrinhos alcançar ≥ 80%.				

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Cooperação Técnica aos Municípios, (2) Educação Permanente para profissionais, (3) Custeio de Unidades da Rede SESA (LACEN).

Responsabilidade União Anual 2012:(1)Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para a notificação de doenças e agravos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), (2) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações de notificação, (3) Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para notificação de doenças e agravos, (4) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (5) Disponibilizar informações sobre a notificação de doenças e agravos e (6) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (17): Fortalecimento das ações e serviços de vigilância em saúde do trabalhador.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
U7.7. Proporção de municípios que notificam doenças/agravos relacionados ao trabalho da população residente na região.	2011 – 14,28%	Ampliar para 75% o número de municípios da região de saúde com notificação de agravos relacionados ao trabalho.	Ampliar para 85,71% o número de municípios da região de saúde com notificação de agravos relacionados ao trabalho.	Acará implantar 1 serviço
				Bela Cruz implantar 1 serviço
				Cruz implantar 1 serviço
				Itarema manter 1 serviço de notificação
				Jijoca implantar 1 serviço
				Marco implantar 1 serviço
				Morrinhos implantar 1 serviço

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Cooperação Técnica aos Municípios, (2) Educação Permanente para profissionais.

Responsabilidade União Anual 2012:(1)Propor políticas públicas voltadas para a saúde do trabalhador, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para as ações relacionadas à saúde do trabalhador, incluindo a notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios em saúde do trabalhador, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações de vigilância em saúde voltadas para a saúde do trabalhador, (5) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (6) Realizar estudos sobre saúde do trabalhador, (7) Disponibilizar informações sobre a saúde do trabalhador e (8) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (18): Fortalecimento do sistema regional de vigilância sanitária.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
U7.8. Percentual de municípios da região de saúde que executam ações de vigilância sanitária considerada necessária a todos os municípios.	2011 – 100%	100% dos municípios da região de saúde executando ações de vigilância sanitária.	100% dos municípios da região de saúde executando ações de vigilância sanitária.	Acaraú manter a execução das ações de VISA
				Bela Cruz manter a execução das ações de VISA
				Cruz manter a execução das ações de VISA
				Itarema manter a execução das ações de VISA
				Jijoca manter a execução das ações de VISA
				Marco manter a execução das ações de VISA
Morrinhos manter a execução das ações de VISA				

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Cooperação Técnica aos Municípios, (2) Educação Permanente para profissionais, (3) Custeio de Unidades da Rede SESA (LACEN).

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
U7.9. Incidência de AIDS em menores de cinco anos.	2011 – 0,0%	Manter em 0,0% a incidência de AIDS em menores de 5 anos na região.	Manter em 0,0% a incidência de AIDS em menores de 5 anos na região.	Acaraú incidência = 0,0%.
				Bela Cruz incidência = 0,0%.
				Cruz incidência = 0,0%.
				Itarema incidência = 0,0%.
				Jijoca incidência = 0,0%.
				Marco incidência = 0,0%.
Morrinhos incidência = 0,0%.				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios. (2) Educação Permanente para profissionais. (3) Custeio de Unidades da Rede SESA (LACEN).(4) Co-financiamento para a realização de Teste rápido para HIV.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Propor políticas públicas voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis, (5) Realizar estudos sobre as doenças sexualmente transmissíveis, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar insumos necessários à prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis, (8) Disponibilizar informações sobre as doenças sexualmente transmissíveis e (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
E7.1. Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 350cel/mm3 registrado no SISCEL.		Indicador não pactuado em decorrência da impossibilidade de acesso no SISCEL		

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios e (2) Educação Permanente para profissionais.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Propor políticas públicas voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis, (5) Realizar estudos sobre as doenças sexualmente transmissíveis, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar insumos necessários à prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis, (8) Disponibilizar informações sobre as doenças sexualmente transmissíveis e (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
E7.4. Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação anti-rábica canina.	2011 – 100%	Garantir no mínimo 85% dos cães vacinados	Garantir no mínimo 80% dos cães vacinados	Acaraú manter no mínimo 80%
				Bela Cruz manter no mínimo 85%
				Cruz manter no mínimo 85%
				Itarema manter no mínimo 85%
				Jijoca manter no mínimo 85%
				Marco manter no mínimo 85%
Morrinhos manter no mínimo 85%				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios, (2) Educação Permanente para profissionais, (3) Co-financiamento para custeio do setor estadual de controle de endemias.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Propor políticas públicas voltadas para a redução das zoonoses, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações de vacinação antirrábica, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a redução de zoonoses, (5) Realizar estudos sobre as zoonoses, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar vacinas antirrábicas às Secretarias Estaduais de Saúde, (8) Disponibilizar informações sobre zoonoses e (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
E7.6. Proporção da população tratada para o tracoma nas localidades/comunidades/municípios da região avaliada.	2011 – S/I*	Garantir a realização do tratamento para o tracoma em 85% da população nos municípios endêmicos da região.	Garantir a realização do tratamento para o tracoma em 80% da população nos municípios endêmicos da região.	Acará garantir tratamento ≥ 80% da população
				Bela Cruz garantir tratamento ≥ 80% da população
				Cruz garantir tratamento ≥ 80% da população
				Jijoca garantir tratamento ≥ 80% da população

S/I- Sem Informação

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios e (2) Educação Permanente para profissionais, (3) Co-financiamento para custeio do setor estadual de controle de endemias.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Propor políticas públicas voltadas para eliminação de doenças relacionadas à pobreza, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações de prevenção e promoção da saúde, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações de vigilância em saúde voltadas para a eliminação de doenças relacionadas à pobreza, (5) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (6) Disponibilizar insumos para a prevenção e controle das doenças relacionadas à pobreza às Secretarias Estaduais de Saúde, (8) Disponibilizar informações sobre as doenças relacionadas à pobreza e as ações voltadas para a sua eliminação e (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
E7.10. Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	2011 – 100%	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região Meta: pelo menos 6 ciclos de visitas domiciliares em 100% dos domicílios da Região em cada ciclo.	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região Meta: pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares em 100% dos domicílios da Região em cada ciclo.	Acará manter 100%
				Bela Cruz manter 100%
				Cruz manter 100%
				Itarema manter 100%
				Jijoca manter 100%
				Marco manter 100%
				Morrinhos manter 100%
Morrinhos manter ≥ 80%.				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios, (2) Educação Permanente para profissionais e (3) Co-financiamento para as ações de controle da Dengue.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Propor políticas públicas voltadas para a redução de doenças de transmissão vetorial, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para a prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças de transmissão vetorial, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a redução de doenças de transmissão vetorial, (5) Realizar estudos sobre as doenças de transmissão vetorial, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar insumos necessários à prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial para as Secretarias Estaduais de

Saúde, (8) Disponibilizar informações sobre as doenças de transmissão vetorial e (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
C7.2. Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	2011 – 72,5%	Garantir 85% de exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase na região.	Garantir 85% de exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase na região.	Acará alcançar ≥ 80%.
				Bela Cruz manter ≥ 80%.
				Cruz manter ≥ 80%.
				Itarema manter ≥ 80%.
				Jijoca manter ≥ 80%.
				Marco manter ≥ 80%.
Morrinhos manter ≥ 80%.				

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica nas ações de Atenção a Hanseníase, (2) Educação Permanente para profissionais e (3) Co-financiamento de material produzido para realização de campanhas educativas.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Propor políticas públicas voltadas para eliminação da hanseníase, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações de vigilância em saúde voltadas para eliminação da hanseníase, (5) Realizar estudos sobre a hanseníase e sua eliminação, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar medicamentos às Secretarias Estaduais de Saúde, (8) Disponibilizar informações sobre a hanseníase e as ações voltadas para sua eliminação e (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (8): Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo Regional (19): Fortalecimento do Sistema HORUS nos municípios da região.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
E8.1. Percentual de municípios com o Sistema HORUS implantado.	2011 – 14% dos municípios da região	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS, em 100% dos municípios da região de saúde Acaraú.	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS, em 57% dos municípios da região de saúde Acaraú.	Acará implantar Hórus
				Cruz continuar a operacionalizar o Hórus.
				Itarema implantar Hórus
				Morrinhos implantar Hórus

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Assistência Farmacêutica, (2) Educação Permanente para gestores, profissionais de saúde e comunidade para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos, (3) Cooperação técnica aos municípios na área da Assistência Farmacêutica, (4) Co-financiamento da programação de medicamentos.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Apoiar tecnicamente a região de saúde no processo de adesão ao Sistema HÓRUS, (2) Capacitar os profissionais da região de saúde para utilização do Sistema HÓRUS, (3) Oferecer suporte técnico para a implantação e utilização do Sistema HÓRUS, por meio do apoio institucional centralizado e descentralizado DAF/SCTIE/MS, (4) Garantir a manutenção e o aprimoramento contínuo do Sistema HÓRUS, por meio o DATASUS/SEGEP/MS e (5) Atualizar trimestralmente a Secretaria Estadual de Saúde sobre a situação de implantação nos municípios da região de saúde.

Diretriz (8): Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo Regional (20): Estruturação dos serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
E8.2. Proporção de municípios da extrema pobreza com farmácias das UBS e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados.	2011 – 0%	100% dos municípios da extrema pobreza(5) com farmácias das UBS e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	40% dos municípios da extrema pobreza com farmácias das UBS e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	Acaraú - 1 farmácia de UBS e/ou central de abastecimento farmacêutico estruturado
				Cruz - 1 farmácia de UBS e/ou central de abastecimento farmacêutico estruturado

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Assistência Farmacêutica, (2) Educação Permanente para gestores, profissionais de saúde e comunidade para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos, (3) Cooperação técnica aos municípios na área da Assistência Farmacêutica, (4) Co-financiamento da programação de medicamentos.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Disponibilizar as diretrizes para a estruturação dos serviços de Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, (2) Apoiar a estruturação dos serviços de Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, dos municípios habilitados no programa QUALIFAR-SUS, no Eixo Estrutura, com recurso para equipamentos, mobiliários e manutenção de serviços, (3) Prestar cooperação técnica articulado com as Secretarias Estaduais de Saúde e regiões de saúde, para implementação das ações necessárias a estruturação dos serviços de Assistência Farmacêutica na Atenção Básica.

Diretriz (11): Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo Regional (22): Implementação das ações de educação permanente em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
U11.1. Ações de educação permanente implementada para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB.	2011-S/I*	Definir 01 (um) conjunto de ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB.	Definir 01 (um) conjunto de ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB.	Acaraú identificar necessidades de ações de educação
				Bela Cruz identificar necessidades de ações de educação
				Cruz identificar necessidades de ações de educação
				Itarema identificar necessidades de ações de educação
				Jijoca identificar necessidades de ações de educação
				Marco identificar necessidades de ações de educação
				Morrinhos identificar necessidades de ações de educação.

S/I- Sem Informação

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação das CIES- Comissões de Integração Ensino Serviço, (2) Desenvolvimento de ações de Educação Permanente para gestores e profissionais de saúde, (3) Cooperação técnica aos municípios e as instituições de ensino na área de Educação Permanente Em Saúde, (4) Co-financiamento da programação de Educação Permanente Em Saúde.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Apoiar o funcionamento das Comissões de Integração Ensino Serviço (SIES), (2) Apoiar na elaboração do Plano Regional e Plano Estadual de Educação Permanente na definição de estratégias para atender as demandas de qualificação das redes de atenção, (3) Definição metodológica da coleta de dados para dimensionamento da força de trabalho no SUS e (4) Financiamento das ações definidas nos planos de educação permanente.

Diretriz (11): Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo Regional (24): Implementação das ações de gestão do trabalho em saúde na região.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
C11.7. Proporção de vínculos protegidos entre os trabalhadores que atendem ao SUS na esfera pública.	2011- S/I*	Aumentar em 10% os vínculos protegidos dos trabalhadores que atendem ao SUS na esfera pública, na região de saúde.	Aumentar em 5% os vínculos protegidos dos trabalhadores que atendem ao SUS na esfera pública, na região de saúde.	Jijoca – aumentar 5% ou mais

• S/I- Sem Informação

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Coordenação da Mesa de Negociação Estadual e (2) Cooperação técnica aos municípios na área de Gestão do Trabalho Em Saúde.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Promover e apoiar ações nas três esferas para aumentar a proporção de vínculos de trabalho protegidos no SUS e (2) Auxiliar na realização do diagnóstico da força de trabalho em saúde.

Diretriz 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo Regional (24): Implementação das ações de gestão do trabalho em saúde na região.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
C11.10. Número de Mesas ou espaços formais de negociação permanente do SUS municipais e regionais implantados e/ou mantidos em funcionamento na Região de Saúde.	2011-S/ I*	01 (uma) Mesa (ou espaço formal) municipal e regional de Negociação do SUS implantados e em funcionamento.	01 (uma) Mesa (ou espaço formal) municipal e regional de Negociação do SUS implantados e em funcionamento.	Acaraú – 1 mesa de negociação

S/I- Sem Informação

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação da Mesa de Negociação Estadual e (2) Cooperação técnica aos municípios na área de Gestão do Trabalho Em Saúde.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Apoiar a criação e funcionamento (acompanhamento técnico, orientação e subsídios para a implantação) das Mesas (ou espaço formal) Municipais, Estaduais e Regionais de Negociação Permanente do SUS, (2) Estimular a adoção dos protocolos nacionais da MNNP – SUS e promover a qualificação dos gestores e trabalhadores em negociação do trabalho em saúde.

Diretriz (12): Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo Regional (25): Implementação de práticas de gestão participativa e controle social.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
E12.1. Atesto do Conselho de Saúde para divulgação dos direitos e deveres do cidadão nos serviços de saúde.	2011-S/I*	100% dos municípios com divulgação da carta dos direitos e deveres do cidadão nos serviços de saúde.	100% dos municípios com divulgação da carta dos direitos e deveres do cidadão nos serviços de saúde.	Acaraú - carta dos direitos e deveres do cidadão atestada
				Bela Cruz - carta dos direitos e deveres do cidadão atestada
				Cruz - carta dos direitos e deveres do cidadão atestada
				Itarema - carta dos direitos e deveres do cidadão atestada
				Jijoca - carta dos direitos e deveres do cidadão atestada
				Marco - carta dos direitos e deveres do cidadão atestada
				Morrinhos - carta dos direitos e deveres do cidadão atestada

S/I- Sem Informação

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Coordenação do processo de planejamento e gestão e (2)Cooperação técnica aos municípios na área de planejamento e gestão.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (12): Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo Regional (25): Implementação de práticas de gestão participativa e controle social.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
E12.2. Proporção de municípios da região com ações ou políticas de promoção de equidade contempladas nos respectivos planos de saúde.	2011- S/I*	100% dos municípios da região com ações ou políticas de promoção de equidade contempladas nos respectivos planos de saúde.	100% dos municípios da região com ações ou políticas de promoção de equidade contempladas nos respectivos planos de saúde.	Acaraú - ações ou políticas de promoção de equidade contempladas no plano de saúde.
				Bela Cruz- ações ou políticas de promoção de equidade contempladas no plano de saúde.
				Cruz- ações ou políticas de promoção de equidade contempladas no plano de saúde.
				Itarema- ações ou políticas de promoção de equidade contempladas no plano de saúde.
				Jijoca- ações ou políticas de promoção de equidade contempladas no plano de saúde.
				Marco- ações ou políticas de promoção de equidade contempladas no plano de saúde.
				Morrinhos- ações ou políticas de promoção de equidade contempladas no plano de saúde.

S/I- Sem Informação

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Coordenação do processo de planejamento e gestão e (2)Cooperação técnica aos municípios na área de planejamento e gestão.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (12): Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo Regional (26): Implantação de novo modelo de gestão e de instrumentos de relação federativa.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
C12.1. Proporção de unidades municipais próprias sob gestão municipal.	2011 – 100%	100% de Unidades municipais próprias sob gestão municipal.	100% de Unidades municipais próprias sob gestão municipal.	Acaraú - 100% das unidades municipais sob gestão municipal
				Bela Cruz- 100% das unidades municipais sob gestão municipal
				Cruz- 100% das unidades municipais sob gestão municipal
				Itarema- 100% das unidades municipais sob gestão municipal
				Jijoca- 100% das unidades municipais sob gestão municipal
				Marco- 100% das unidades municipais sob gestão municipal
				Morrinhos- 100% das unidades municipais sob gestão municipal

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Apoio técnico aos municípios na estruturação do setor de regulação, controle, avaliação e auditoria e (2) Custeio das atividades da Equipe Estadual de Regulação e Auditoria.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (12): Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo Regional (26): Implantação de novo modelo de gestão e de instrumentos de relação federativa.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
C12.2. Proporção das ações e serviços da atenção básica sob gestão municipal.	2011 – 100%	100% das ações e serviços de atenção básica sob gestão municipal.	100% das ações e serviços de atenção básica sob gestão municipal.	Acaraú - 100% das ações e serviços de atenção básica sob gestão municipal.
				Bela Cruz - 100% das ações e serviços de atenção básica sob gestão municipal.
				Cruz- 100% das ações e serviços de atenção básica sob gestão municipal.
				Itarema- 100% das ações e serviços de atenção básica sob gestão municipal.
				Jijoca- 100% das ações e serviços de atenção básica sob gestão municipal.
				Marco- 100% das ações e serviços de atenção básica sob gestão municipal.
				Morrinhos- 100% das ações e serviços de atenção básica sob gestão municipal.

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Apoio técnico aos municípios na estruturação do setor de regulação, controle, avaliação e auditoria e (2) Custeio das atividades da Equipe Estadual de Regulação e Auditoria.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 13 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo Regional (25): Implementação de práticas de gestão participativa e controle social.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
U13.1. Proporção de Ouvidorias implantadas nos municípios.	2011 – 25%	100% dos municípios com ouvidorias implantadas	45% dos municípios com ouvidorias implantadas	Acaraú – manter serviço
				Bela Cruz – implantar Ouvidoria
				Cruz - manter serviço

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Apoio técnico aos municípios na estruturação das Ouvidorias e (2) Custeio das atividades da Equipe Técnica Regional.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Disponibilizar o sistema informatizado OuvidorSUS, capacitações e cooperação técnica.

Diretriz 13 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo Regional (27): Utilização de instrumentos de gestão, com geração de ganhos de produtividade e eficiência do SUS.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
E13.1. Municípios da Região de saúde com SNA estruturados.	2011- 0%	Estruturar o SNA em 6 município da região de Saúde.	Estruturar o SNA em 1 municípios da região de Saúde.	Acaraú – SNA estruturado

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Apoio técnico aos municípios na estruturação do setor de regulação, controle, avaliação e auditoria e (2) Custeio das atividades da Equipe Estadual de Regulação e Auditoria.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Prestar cooperação técnica, que consiste em oferecer capacitação sobre técnicas de auditoria e operacionalização do SISAUD-SUS; disponibilizar o SISAUD – SUS e prestar assistência operacional.

18.1.2. Quadro de indicadores e metas das diretrizes estaduais

Diretriz Estadual (1): Acesso da população as ações e serviços de saúde com qualidade.

Objetivo Regional (3): Aprimoramento dos serviços especializados nos municípios polo da região.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
Cobertura de consulta médica especializada.	2011 – 0,10 consulta por habitante	0,12 consulta por habitante .	0,11 consulta por habitante	Acaraú alcançar \geq 0,14 consulta por habitante
				Bela Cruz alcançar \geq 0,09 consulta por habitante
				Cruz alcançar \geq 0,06 consulta por habitante
				Itarema alcançar \geq 0,09 consulta por habitante
				Jijoca alcançar \geq 0,02 consulta por habitante
				Marco alcançar \geq 0,11 consulta por habitante
				Morrinhos alcançar \geq 0,10 consulta por habitante

Responsabilidades estaduais 2012 - (1) Custeio das Policlínicas, de no mínimo 40% do valor total estimado, (2) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção especializada, (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Diretriz Estadual (1): Acesso da população as ações e serviços de saúde com qualidade.

Objetivo Regional (3): Aprimoramento dos serviços especializados nos municípios polo da região.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
Cobertura de procedimentos odontológicos especializados.	2011 – 0,55 procedimentos odontológicos especializados por habitante	0,70 procedimentos odontológicos especializados por habitante	0,65 procedimentos odontológicos especializados por habitantes .	Acaraú manter \geq 1,13 procedimentos odontológicos especializados por habitante
				Bela Cruz alcançar \geq 0,28 procedimentos odontológicos especializados por habitante
				Cruz alcançar \geq 0,63 procedimentos odontológicos especializados por habitante
				Itarema alcançar \geq 0,50 procedimentos odontológicos especializados por habitante
				Jijoca alcançar \geq 0,45 procedimentos odontológicos especializados por habitante
				Marco alcançar \geq 0,37 procedimentos odontológicos especializados por habitante
				Morrinhos alcançar \geq 0,26 procedimentos odontológicos especializados por habitante
				Morrinhos alcançar \geq 0,26 procedimentos odontológicos especializados por habitante

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Custeio dos CEOs, de no mínimo 40% do valor total estimado, (2) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção especializada, (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Diretriz Estadual (2): Proteção à saúde individual e coletiva.

Objetivo Regional (5): Estruturação da rede de atenção às urgências.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
Taxa de internação por AVC (30 a 59 anos).	2011 – 1,82% de internação por AVC	1,80% de internação por AVC	1,80% de internação por AVC.	Acaraú manter ≤ 1,80% de internação por AVC
				Bela Cruz manter ≤ 2,06% de internação por AVC
				Cruz manter ≤ 2,0% de internação por AVC
				Itarema manter ≤ 1,80% de internação por AVC
				Jijoca manter ≤ 3,36% de internação por AVC
				Marco manter ≤ 1,70% de internação por AVC
				Morrinhos manter ≤ 1,80% de internação por AVC

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede das Urgências, (2) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (3) Gestão e gerência do SAMU 192 nos municípios do Interior, (4) Co-financiamento do SAMU 192 e (5) Custeio das centrais de regulação regionais.

Diretriz Estadual (2): Proteção à saúde individual e coletiva.

Objetivo Regional (9): Ampliação de serviços de saúde em rede de atenção à saúde materno infantil.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
Taxa de mortalidade infantil neonatal.	2011 – 11,71/1.000NV	10,5/1.000 NV.	10,0/1.000 NV	Acaraú ≤ 10,5/1.000 NV
				Bela Cruz ≤ 5/1.000 NV
				Cruz ≤ 10,0/1.000 NV
				Itarema ≤ 5,90/1.000 NV
				Jijoca ≤ 11,56/1.000 NV
				Marco ≤ 6,0/1.000 NV
				Morrinhos ≤ 06/1.000 NV

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade

materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Diretriz Estadual (2): Proteção á saúde individual e coletiva.

Objetivo Regional (2): Aprimoramento dos serviços especializados nos municípios da região.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações.	2011 – 5,27% de internação por diabetes mellitus e suas complicações.	4,5% de internação por diabetes mellitus e suas complicações.	4,0% internação por diabetes mellitus e suas complicações.	Acaráú ≤ 5,02% internação por diabetes mellitus e suas complicações
				Bela Cruz ≤ 3,09% internação por diabetes mellitus e suas complicações
				Cruz ≤ 3,1% internação por diabetes mellitus e suas complicações
				Itarema ≤ 4,5% internação por diabetes mellitus e suas complicações
				Jijoca ≤ 1,91% internação por diabetes mellitus e suas complicações
				Marco ≤ 4,50% internação por diabetes mellitus e suas complicações
				Morrinhos ≤ 1,68% internação por diabetes mellitus e suas complicações

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios, (2) Auxílio financeiro para o custeio de hospital pólo, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (4) Custeio da rede hospitalar própria da SESA (5) Contrato de Gestão com Organização Social para gerir hospitais estaduais (6) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção especializada, (7) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Diretriz Estadual (2): Proteção á saúde individual e coletiva.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
7.1. Taxa de letalidade pelas formas graves de dengue.	2011 – 0,0% taxa de letalidade pelas formas graves de dengue	0% taxa de letalidade pelas formas graves de dengue.	0% taxa de letalidade pelas formas graves de dengue.	Acaráú manter zero
				Bela Cruz manter zero
				Cruz manter zero
				Itarema manter zero
				Jijoca manter zero
				Marco manter zero
				Morrinhos manter zero

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Cooperação Técnica aos Municípios, (2) Educação Permanente para profissionais e (3) Co-financiamento para as ações de controle da Dengue.

Diretriz Estadual (2): Proteção á saúde individual e coletiva.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
Prevalência de hanseníase.	2011 – 13,28/10.000 hab	Manter abaixo de 20 a prevalência de hanseníase.	Manter abaixo de 20 a prevalência de hanseníase.	Acaráú manter ≤ 20
				Bela Cruz ≤ 24
				Cruz manter ≤ 20
				Itarema ≤ 10
				Jijoca ≤ 17,26
				Marco ≤ 12,0
				Morrinhos ≤ 24

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Cooperação Técnica aos Municípios, (2) Educação Permanente para profissionais,(3) Co-financiamento para estruturação do Setor de controle de hanseníase, (4) Co-financiamento para custeio do setor de controle de hanseníase.

Diretriz Estadual (2): Proteção á saúde individual e coletiva.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual – 2012
Incidência de tuberculose.	2010 – 25,61/10.000 hab	Manter abaixo de 20 a incidência de tuberculose.	Manter abaixo de 20 a incidência de tuberculose.	Acaráú manter ≤ 20
				Bela Cruz manter ≤ 20
				Cruz manter ≤ 20
				Itarema manter ≤ 20
				Jijoca manter ≤ 20
				Marco alcançar ≤ 28.
				Morrinhos manter ≤ 20

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Cooperação Técnica aos Municípios e (2) Educação Permanente para profissionais, (3) Co-financiamento para estruturação do Setor de controle de Tuberculose. (4) Co-financiamento para custeio do setor de controle de Tuberculose

Diretriz estadual (3):Fortalecimento da gestão, controle social e desenvolvimento institucional do SUS.

Objetivo regional (25):Implementação de práticas de gestão participativa e controle social.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
Percentual de municípios com política de gestão estratégica e participativa.	2011 – 0%	70% dos municípios com política de gestão estratégica e participativa.	50% dos municípios com política de gestão estratégica e participativa.	Acaraú - política de gestão estratégica e participativa implantada
				Cruz- política de gestão estratégica e participativa implantada
				Itarema- política de gestão estratégica e participativa implantada
				Marco- política de gestão estratégica e participativa implantada

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de planejamento e gestão,(2) Cooperação técnica aos municípios na área de planejamento e gestão, (3) Apoio técnico aos municípios na estruturação do setor de regulação, controle, avaliação e auditoria, (4) Custeio das atividades da Equipe Estadual de Regulação e Auditoria, (5) Apoio técnico aos municípios na estruturação das Ouvidorias, (6) Custeio das atividades da Equipe Técnica Regional.

Diretriz estadual (3):Fortalecimento da gestão, controle social e desenvolvimento institucional do SUS.

Objetivo regional (25):Implementação de práticas de gestão participativa e controle social.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
Percentual de municípios com Plano de Saúde e Relatório Anual de Gestão.	2011 – 100%	100% dos municípios com Plano de Saúde e Relatório Anual de Gestão.	100% dos municípios com Plano de Saúde e Relatório Anual de Gestão.	Acaraú - Plano de Saúde e Relatório Anual de Gestão elaborado
				Bela Cruz - Plano de Saúde e Relatório Anual de Gestão elaborado
				Cruz - Plano de Saúde e Relatório Anual de Gestão elaborado
				Itarema - Plano de Saúde e Relatório Anual de Gestão elaborado
				Jijoca - Plano de Saúde e Relatório Anual de Gestão elaborado
				Marco - Plano de Saúde e Relatório Anual de Gestão elaborado
				Morrinhos - Plano de Saúde e Relatório Anual de Gestão elaborado

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de planejamento e gestão, (2) Cooperação técnica aos municípios na área de planejamento e gestão, (3) Apoio técnico aos municípios na estruturação do setor de regulação, controle, avaliação e auditoria, (4) Custeio das atividades da Equipe

Estadual de Regulação e Auditoria, (5) Apoio técnico aos municípios na estruturação das Ouvidorias, (6) Custeio das atividades da Equipe Técnica Regional.

Diretriz estadual (3):Fortalecimento da gestão, controle social e desenvolvimento institucional do SUS.

Objetivo regional (25):Implementação de práticas de gestão participativa e controle social.

Indicador	Linha Base	Meta Regional Plurianual-2013	Meta Regional Anual-2012	Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012
Percentual de transferência de pacientes regulados pela CRESUS.	2011 – 45% de transferência de pacientes regulados pela CRESUS.	55% de transferência de pacientes regulados pela CRESUS.	50% de transferência de pacientes regulados pela CRESUS.	Acaraú - alcançar ≥ 50% de transferências de pacientes regulados
				Bela Cruz- alcançar ≥ 50% de transferências de pacientes regulados
				Cruz- alcançar ≥ 50% de transferências de pacientes regulados
				Itarema- alcançar ≥ 50% de transferências de pacientes regulados
				Jijoca- alcançar ≥ 50% de transferências de pacientes regulados
				Marco- alcançar ≥ 50% de transferências de pacientes regulados
				Morrinhos- alcançar ≥ 50% de transferências de pacientes regulados

Responsabilidade Estadual Anual 2012:(1) Apoio técnico aos municípios na estruturação do setor de regulação, controle, avaliação e auditoria, (2) Custeio das atividades da Equipe Estadual de Regulação e Auditoria.

18.2. O documento de objetivos, metas e indicadores pactuados na Comissão Intergestores Tripartite será ORIENTADOR para a elaboração e pactuação das metas deste contrato.

PARTE II - ANEXO I

Caracterização dos entes signatários e da Região de Saúde

1. Caracterização geral dos entes:

1.1. Ministério da Saúde, sede na Esplanada dos Ministérios, bloco G, Brasília-DF. CEP: 70058-900 – www.saude.gov.br. Telefone (61)3315-2425. CNPJ: 00.530.493/0001-71

1.2. Estado: Secretaria Estadual da Saúde do Ceará, Avenida Almirante Barroso 600, Praia de Iracema, Fortaleza – Ceará, CEP: 60060-440, www.saude.ce.gov.br, Telefone: (85) 3101-5124, CNPJ: 07.954.571/0001-04

1.3. Municípios: (dados institucionais – CNPJ, endereço, site, telefone, etc.)

1.3.1. Município de Acaraú: CNPJ 07.547.821/0001-91, Gal. Humberto Moura, CEP: 62580-000, gabinete.acarau@hotmail.com, Telefone (88) 3661-1163

1.3.2. Município de Bela Cruz: CNPJ 07.566.045/0001-77, Rua 7 de setembro, 34, CEP 62.570-000 – [email: motobc@hotmail.com](mailto:motobc@hotmail.com) – Telefone (88) 3664– 1142

1.3.3. Município de Cruz: CNPJ 07.663917/0001-01, Praça dos Três Poderes, S/N, Aningas, CEP 62.595-000, [email prefeituramunicipapdecruz@hotmail.com](mailto:prefeituramunicipapdecruz@hotmail.com) – Telefone (88) 3660-1277

1.3.4. Município de Itarema: CNPJ 07.663.941/0001-54, Praça Nossa Senhora de Fátima, nº 48 centro, CEP 62-590-000, site: WWW.itarema.ce.gov.br, Telefone (88) 3667-1133, (88) 3667-1340.

1.3.5. Município de Jijoca de Jericoacoara: CNPJ 23.718.034/0001-11, Rua Minas Gerais, 420, CEP 62598-000, www.jijocadejericoacoara.gov.br, Telefone (88) 3669-1133.

1.3.6. Município de Marco: CNPJ 07.566.516/0001-47, Praça Dom José Tupinambá S/N, CEP 62560-000, gmunicipalmarco@hotmail.com, Telefone (88) 3664-1077.

1.3.7. Município de Morrinhos: CNPJ 075.566.920/0001-10, Rua José Ibiapina Rocha, S/N, CEP 62550-000, morrinhos@gmail.com, Telefone (88) 3665-1133.

2. Caracterização da Região de Saúde:

I. Estrutura do Sistema de Saúde:

a. Capacidade instalada existente pública (própria e privada complementar) e privada.

Quadro 1. Distribuição de estabelecimentos primários de saúde por município e tipologia na Regional de Saúde. Ceará, 2012.

Municípios	Tipologia			
	Posto de Saúde	Centro de Saúde/UBSF	Farmácia Popular do Brasil	Aqui tem farmácia popular
Acaraú	03	14	-	01
Bela Cruz	08	05	-	-
Cruz	-	07	-	-
Itarema	04	10	-	-
Jijoca	-	06	-	-
Marco	-	07	-	-
Morrinhos	-	09	-	-
Total	15	58	-	01

Fonte: SCNES/12ª CRES-Acaraú/Secretarias Municipais de Saúde/2012.

A Região de Saúde de Acaraú apresenta conforme o Quadro 1. Um total de 74 estabelecimentos de saúde primários distribuídos entre posto de saúde e centro de saúde. Saliente-se que aproximadamente 50% desses postos são alugados e adaptados para uso pelas equipes de saúde da família.

Quadro 2. Distribuição de estabelecimentos especializados de saúde por município e tipologia na Regional de Saúde. Ceará, 2012.

Municípios	Tipologia			
	Públicos			Privados
	Estatais	Privados Conveniados	Privados contratados	
Acaraú	01	-	03	-
Bela Cruz	01	-	-	-
Cruz	01	-	-	-
Itarema	01	-	-	01
Jijoca	-	-	-	-

Marco	-	-	-	-
Morrinhos	-	-	-	-
Total	04	-	03	01

Fonte: SCNES/12ª CRES-Acaraú/Secretarias Municipais de Saúde/2012.

Quadro 3. Distribuição de estabelecimentos hospitalares por município e tipologia na Regional de Saúde. Ceará, 2012.

Municípios	Nº de leitos existentes	Nº de leitos SUS	Nº de leitos Não SUS	Tipologia			
				Tipo de Leito	Nº SUS	Nº Não SUS	Total
Acaraú	70	66	04	Clínica Geral	20	03	23
				Obstetrícia Clínica	19	01	20
				Pediatria Clínica	18	-	18
				Cirurgia Geral	09	-	09
Bela Cruz	30	30	-	Clínica Geral	08	-	08
				Obstetrícia Clínica	08	-	08
				Obstetrícia Cirúrgica	02	-	02
				Pediatria Clínica	08	-	08
Cruz	56	56	-	Cirurgia Geral	04	-	04
				Clínica Geral	31	-	31
				Obstetrícia Clínica	05	-	05
				Obstetrícia Cirúrgica	05	-	05
Itarema	31	31	-	Pediatria Clínica	10	-	10
				Clínica Geral	09	-	09
				Obstetrícia Clínica	08	-	08
				Obstetrícia Cirúrgica	02	-	02
Jijoca	17	17	-	Pediatria Clínica	07	-	07
				Clínica Geral	06	-	06
				Obstetrícia Clínica	05	-	05
				Pediatria Clínica	06	-	06
Marco	33	33	-	Cirurgia Geral	-	-	-
				Clínica Geral	12	-	12
				Obstetrícia Clínica	03	-	03
				Obstetrícia Cirúrgica	02	-	02
				Pediatria Clínica	09	-	09
				Cirurgia Geral	05	-	05
Morrinhos	20	20	-	Isolamento	01	-	01
				Clínica Geral	10	-	10
				Obstetrícia Clínica	04	-	04
				Pediatria Clínica	06	-	06
Total	257	253	04	Cirurgia Geral	-	-	-
				Clínica Geral	96	03	93
				Obstetrícia Clínica	52	01	52
				Obstetrícia Cirúrgica	11	-	11
				Pediatria Clínica	55	-	55
				Cirurgia Geral	26	-	26
				Isolamento	01	-	01
Psiquiatria	02	-	02				
Crônicos	01	-	01				

Fonte: SCNES/12ª CRES-Acaraú/Secretarias Municipais de Saúde/2012.

No Quadro 3 temos a distribuição dos estabelecimentos hospitalares por município. Saliente-se que somente o município de Jijoca de Jericoacoara não dispõe de estabelecimento hospitalar. Os demais municípios dispõem de hospital com perfil de hospital geral com a assistência de urgência e emergência em clínica médica, ginecologia e obstetrícia, clínica geral e cirurgia. O número de leitos varia de 20 a 70, sendo o hospital pólo regional sediado em Acaraú a unidade com maior número de leitos, saliente-se que apesar disso, a unidade não

dispõe de leito em saúde mental por exemplo, além disso, por uma unidade filantrópica também apresenta leitos não SUS direcionados a cliente-la da saúde suplementar e para desembolso direto. Saliente-se ainda que os leitos disponíveis para obstetrícia 19 são suficientes para atender a necessidade da reunião tendo em vista que a unidade pólo realizar aproximadamente 1.500 partos ano.

Quadro 4. Distribuição de estabelecimentos segundo a capacidade instalada por município na Regional de Saúde. Ceará, 2012.

Descrição	Acaraú	Bela Cruz	Cruz	Itarema	Jijoca	Marco	Morrinhos	Total
Posto de Saúde	03	08	-	04	-	-	-	15
Centro de Saúde/UBSF	14	05	07	10	06	07	09	58
NASF	01	01	-		-	01	-	03
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital Geral	01	01	01	01	-	01	01	06
Hospital Especializado	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto-Socorro Geral	-	-	-	-	01	-	-	01
Consultório Isolado Privado	09	05	03	03	05	05	02	32
Clínica Especializada/ Ambulatório de Especialidades público	01	01	01	01	-	-	-	04
Clínica Especializada/ Ambulatório de Especialidades privado	03	-	-	01	-	-	-	04
Unidade de Apoio Diagnose e terapia (SADT isolado)	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Móvel Terrestre	05	05	03	03	03	03	03	25
Unidade Móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia pública	01	01	-	01	01	01	01	06
Farmácia Privada	06	03	04	04	04	03	03	27
Unidade de Vigilância em Saúde	01	01	01	01	01	01	01	07
Laboratório público	01	01	01	01	01	01	01	07
Laboratório Privado	02	-	-	-	01	-	-	03
Secretaria de Saúde	01	01	01	01	01	01	01	07
Centro de Atenção Psicossocial	01	01	01	01	-	01	-	05
Central de Regulação Médica Ambulatorial Municipal	01	01	01	01	01	01	01	07
Central de Regulação Médica Ambulatorial Regional	01	-	-	-	-	-	-	01
Clínica de Fisioterapia Pública	01	01	01	01	01	01	01	07
Clínica de Fisioterapia privada	03	-	-	01	-	01	-	05
Centro de Especialidades Odontológicas Municipal	-	01	01	-	-	-	-	02
Centro de Especialidades Odontológicas Regional	01	-	-	-	-	-	-	01
Coordenadoria Regional de Saúde	01	-	-	-	-	-	-	01
Lab. de próteses dentárias público estadual	01	-	-	-	-	-	-	01

Fonte: SCNES/12ª CRES-Acaraú/Secretarias Municipais de Saúde/2012.

Quadro 5. Distribuição do número de profissionais de saúde do SUS por categoria segundo município e nível de escolaridade. Região de Saúde de Acaraú, 2012.

Categoria	Quantidade de Profissionais por Município							
	Acaraú	Bela Cruz	Cruz	Itarema	Jijoca	Marco	Morrinhos	Total
1. Assistente Social	04	02	03	01	-	02	-	12
2. Biólogo	-	-	-	-	-	-	-	0
3. Biomédico	01	-	-	01	-	-	-	2
4. Educador Físico	01	01	-	01	-	01	01	5
5. Enfermeiro	23	21	19	13	15	16	21	128
6. Farmacêutico	02	03	02	02	02	02	03	16
7. Fisioterapeuta	04	02	04	03	01	03	02	19
8. Fonoaudiólogo	01	01	01	01	-	02	-	6
9. Médicos	23	22	13	15	08	14	15	110
10. Médico Veterinário	-	01	01	-	-	-	01	3
11. Nutricionistas	02	02	01	01	02	01	01	10
12. Odontólogo	32	10	06	05	04	08	04	69
13. Psicólogo	01	02	02	01	-	02	-	8
14. Terapeuta Ocupacional	01	01	01	01	-	01	-	5
Sub-Total - Superior	95	68	53	45	32	52	48	393
Agente Comunitário de Saúde (ACS)	113	77	46	99	42	59	55	491
Agente de Endemia (ACE)	30	22	14	18	15	22	23	144
Atendente de Consultório Dentário (ACD)	15	09	11	-	04	09	-	48
Auxiliar de Enfermagem	44	40	28	19	22	27	10	190
Auxiliar de Laboratório	04	03	02	03	02	05	02	21
Auxiliar de Farmacêutico	02	02	02	03	02	02	02	15
Técnico em Higiene Dental (THD)	05	-	-	07	03	07	04	26
Técnico de Enfermagem	-	05	06	07	01	25	12	56
Técnico de Radiologia	02	02	04	02	-	04	03	17
Sub-Total - Técnico	215	160	113	158	91	160	111	1008
Total Geral	310	228	166	203	123	212	159	1401

Fonte: Municípios/Cres-Acaraú

Quadro 6. Concentração de médicos por município conforme local de domicílio. Região de Saúde de Acaraú, 2012.

Município	População	Médico	Taxa de médico por 10.000 habitantes	Taxa de Habitantes por Médico
Acaraú	58.210	23	4,0	2531
Bela Cruz	31.071	22	7,1	1412
Cruz	22.686	13	5,7	1745
Itarema	38.018	15	3,9	2535
Jijoca	17.379	08	4,6	2172
Marco	25.031	14	5,6	1788
Morrinhos	20.913	15	7,2	1394
Região	213.308	110	5,2	1939

Fonte: Municípios/Cres-Acaraú

Quadro 7. Razão de enfermeiros, farmacêuticos e odontólogos por município conforme local de domicílio. Região de Saúde de Acaraú, 2012.

Município	População	Taxa de enfermeiros por 10.000 habitantes	Taxa de farmacêuticos por 10.000 habitantes	Taxa de odontólogos por 10.000 habitantes
Acaraú	58.210	4,0	0,3	5,5
Bela Cruz	31.071	6,8	1,0	3,2
Cruz	22.686	8,4	0,9	2,6
Itarema	38.018	3,4	0,5	1,3
Jijoca	17.379	8,6	1,2	2,3
Marco	25.031	6,4	0,8	3,2
Morrinhos	20.913	10,0	1,4	1,9
Região	213.308	6,0	0,8	3,2

Fonte: Municípios/Cres-Acaraú

Nesses dados há que considerar que o número poderá não corresponder exatamente ao número de profissionais existentes, especialmente a categoria médica tendo em vista que pode haver casos de duplicidade de profissionais, por exemplo, médico e enfermeiro plantonista com vínculo em mais de um dos municípios da região. Nesse aspecto a concentração de médicos considerando a quantidade informada (Quadro 5, 6 e 7) é de apenas 5,2 por 10.000 habitantes e a taxa de habitantes por médico é de 1.939. Já a quantidade média de enfermeiro e odontólogos por 10.000 habitantes são respectivamente de 6,0 e 3,2.

Documento da Organização Mundial de Saúde (OMS) já recomendava em seu documento oficial numero 118 (1973) alcançar uma média regional de 8 médicos, 2 odontólogos e 4,5 enfermeiros para cada 10.000 habitantes. Perceba-se que são valores associados a uma realidade de 40 anos atrás. Nesse sentido, há uma grande deficiência de profissional médico tendo em vista que a média regional ficou em apenas 6 médicos.

Contudo, essa média baixa de número de médicos reflete a dificuldade dos municípios da Região de Saúde de Acaraú de atração e fixação desse profissional, tendo em vista a prevalência de aspectos como baixo desenvolvimento e pobreza e outros fatores.

2.II Redes de Atenção à Saúde

Segundo Gilson Carvalho (2008), na saúde, é fundamental que os serviços de uns se interconectem ou interajam com os outros, para compor uma rede de serviços que seja capaz de garantir ao munícipe de um ou de outro município a integralidade de sua saúde, uma vez que a maioria dos municípios não é capaz de arcar sozinho com a assistência à saúde do cidadão.

A importância do aperfeiçoamento das redes de atenção à saúde tem ocupado uma posição de maior destaque na agenda do SUS. Isso é muito positivo e oportuno. É importante lembrar que o SUS deve se organizar em redes, conforme determina a Constituição, portanto esse tema esteve presente, de forma explícita ou implícita, na agenda da reforma sanitária desde o início.

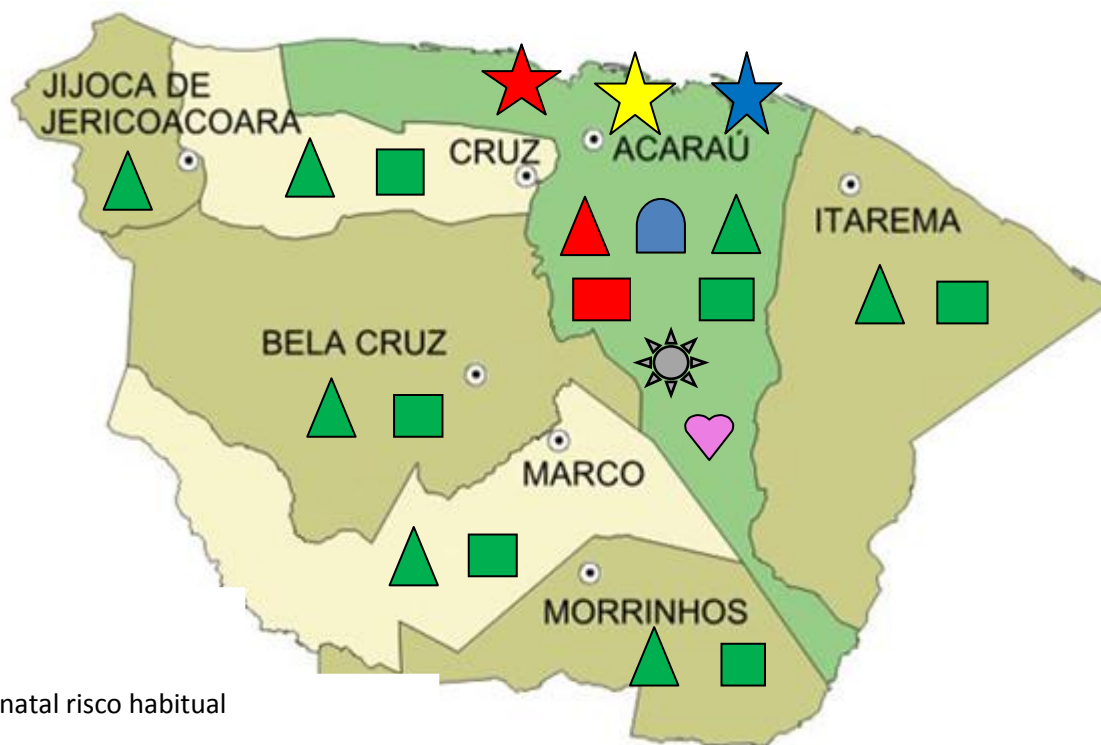
É com a finalidade de integrar serviços e organizá-los que estamos a construir as Redes de Atenção à Saúde na Região de Saúde de Acaraú. Não é uma tarefa simples tendo em vista a busca constante de equacionar interesses e necessidades e elaborar desenhos de rede que sejam coerentes e operacionalizáveis na Região de Saúde.

Um ponto importante a destacaré que tudo que envolve o cuidado com a saúde do ser humano, incluindo as ações e serviços de promoção, prevenção, reabilitação e tratamento de doenças. Contudo, ainda estamos tentando superar a organização do SUS em níveis de atenção, e com isso, também superar a lógica de programação e repasse dos recursos.

Porém, mesmo que ainda operemos na lógica de níveis, não se deve considerar um desses níveis de atenção mais relevante que outro, porque a atenção à Saúde deve ser integral, ou seja, garantir ao usuário uma atenção que abrange o acesso a todos os níveis de complexidade do Sistema de Saúde.

Na Região de Saúde de Acaraú elaboramos a Rede Cegonha, a Rede de Atenção a Urgência e Emergência e estamos em processo de construção da Rede de Atenção Psicossocial. A elaboração dessas redestoma como base, especialmente a realidade e as necessidades locais da região de saúde e dos municípios adscritos, sem desconsidera as diretrizes e princípios do SUS conformados nas políticas de saúde doestado do Ceará e do governo federal.

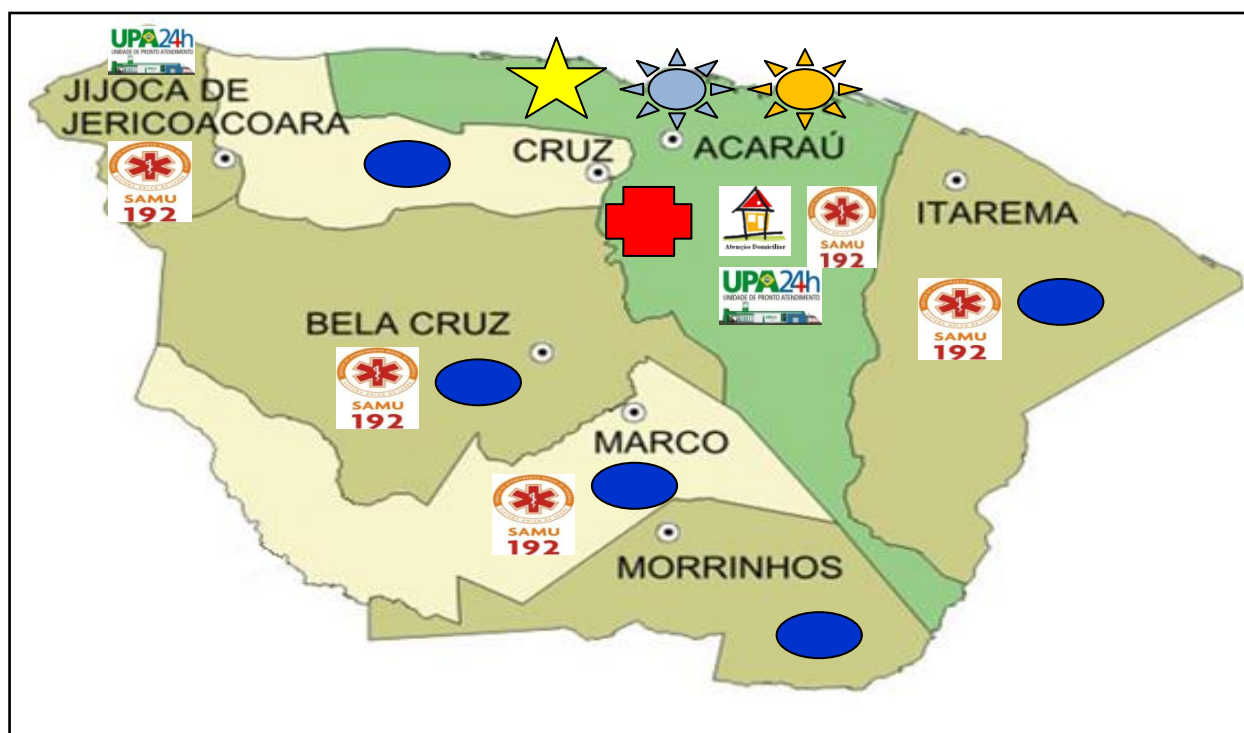
Rede Cegonha
Região de Saúde de Acaraú



Legenda

-  Pré-natal risco habitual
-  Pré-natal alto risco
-  Parto/nascimento risco habitual
-  Parto/nascimento alto risco
-  Casa da Gestante e Bebê
-  Centro de Parto Normal
-  Leito Canguru
-  UTI Adulto
-  UTI Neonatal
-  UCI Neonatal

Rede de Atenção a Urgência e Emergência
Região de Saúde de Acaraú



Legenda

-  Hospital Pólo
-  Unidade de Pronto Atendimento
-  Atenção Domiciliar
-  Samu
-  Sala de Estabilização
-  UTI
-  Leito de Retaguarda
-  Leito de longa permanência

O objetivo estratégico das redes temáticas é inovador quanto aos cuidados para garantir a população do município e da região de saúde o direito a assistência à saúde em todos os seus níveis, de forma transversal mais

orientado dentro da rede e que essa seja integral e possibilite o desenvolvimento saudáveis das pessoas no seu local ou território onde vivem. Por exemplo, a finalidade da efetivação da Rede Cegonha é de assegurar às mulheres e crianças até 2 anos maior acesso aos serviços de que necessita, com uma assistência humanizada, de qualidade e oportuna.

2.III Condições socio sanitárias

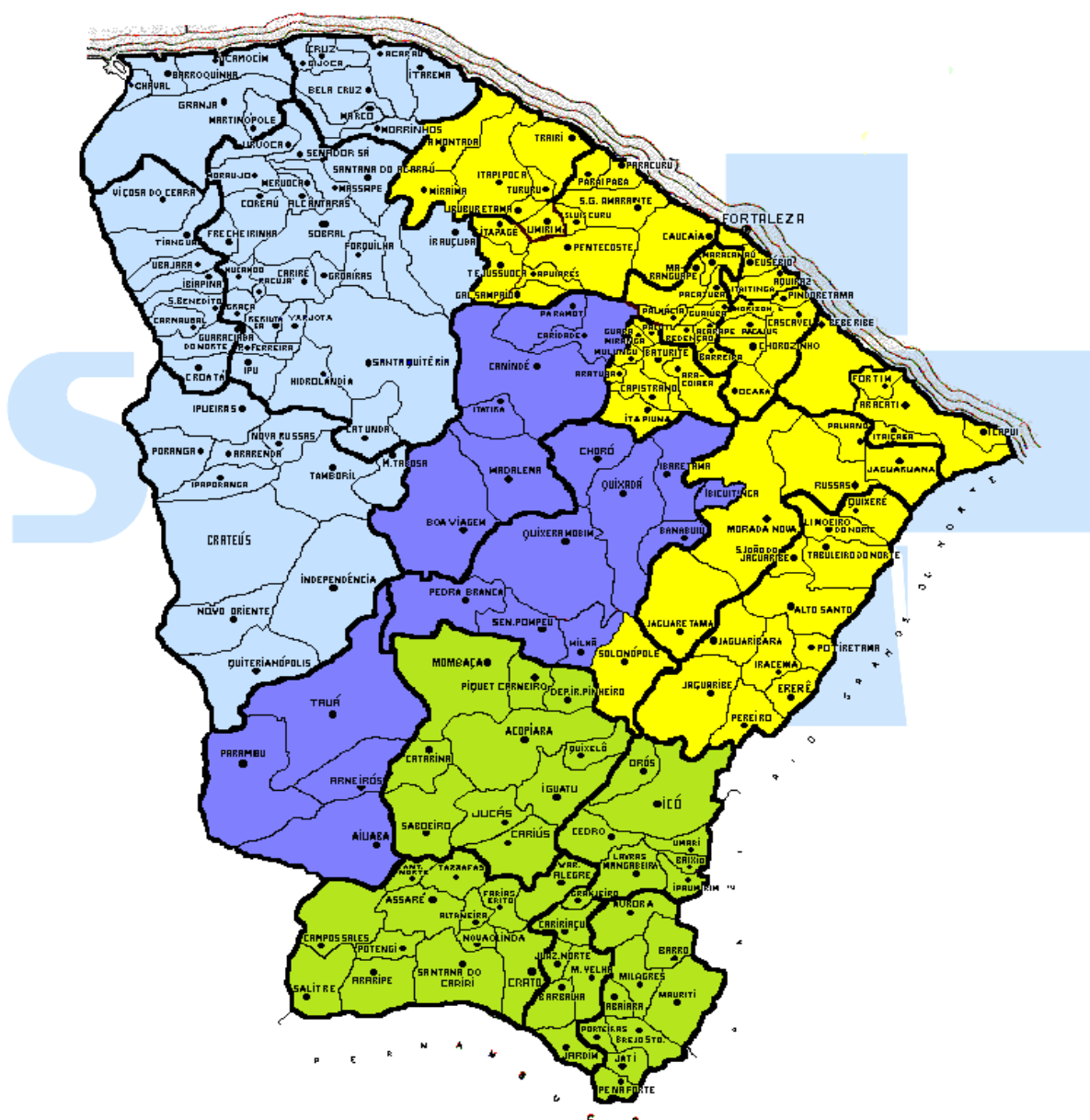


Figura 1 – Macrorregiões de Saúde do Estado do Ceará.
 Fonte: CESAU/2011

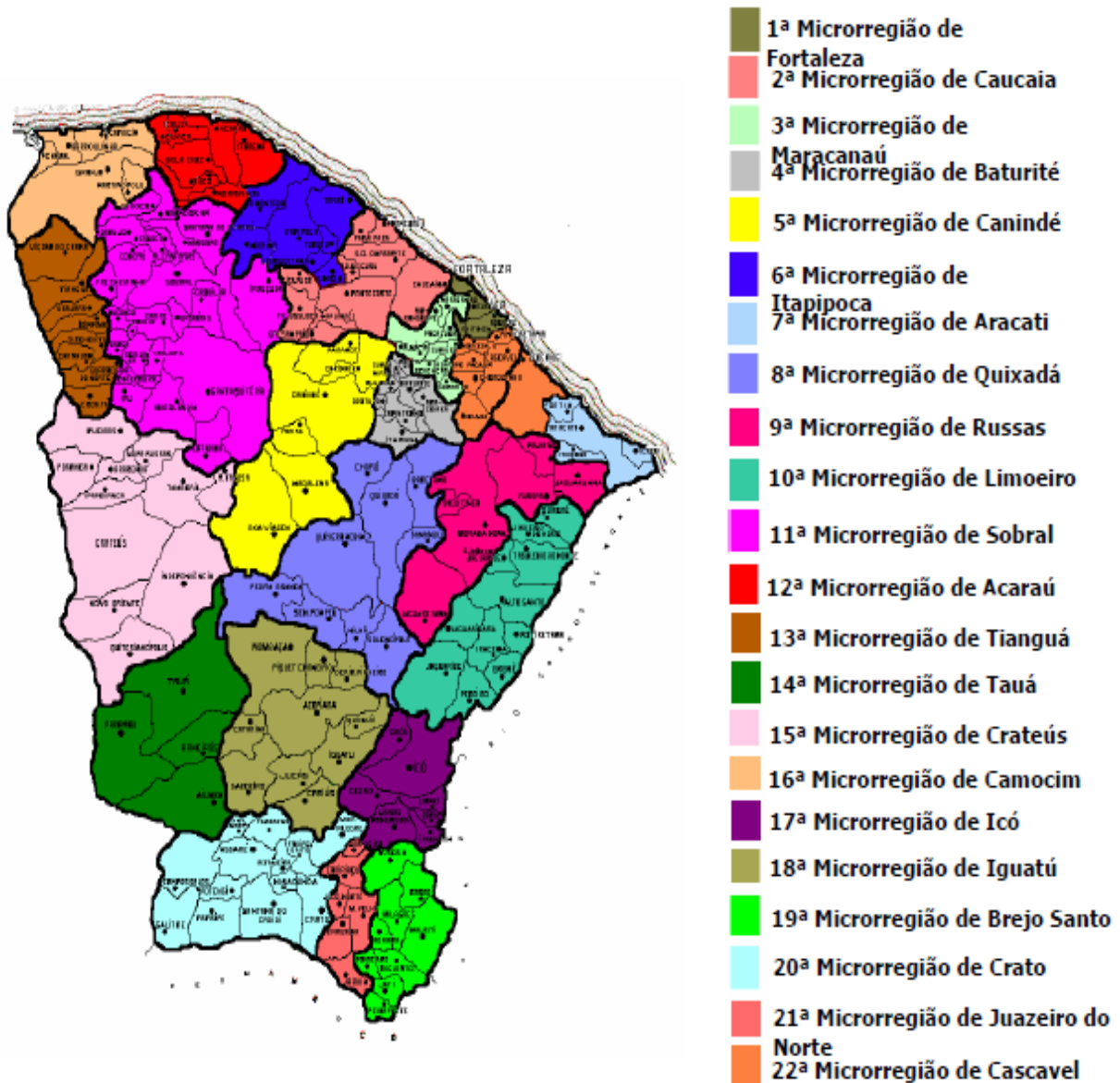


Figura 2 – Regiões de Saúde do Estado do Ceará.
 Fonte: CESAU/2011



Figura 3 – Região de Saúde de Acaraú e municípios adscritos.
 Fonte: CESAU/2011

A 12ª Região de Saúde de Acaraú (Figura 3) está localizada na região norte do Estado do Ceará, é composto de 07 municípios: Acaraú, Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco e Morrinhos. A sede institucional da Região de Saúde é o município de Acaraú.

O município de Acaraú dista 108 quilômetros de Sobral e 240 quilômetros da capital Fortaleza, respectivamente os maiores pólos assistenciais de saúde para a população dos municípios da região de saúde que necessitam de assistência fora da microrregião.

No âmbito regional, Acaraú é o mais importante pólo de referência de pacientes dos demais municípios que compõem a região, especialmente na assistência obstétrica e cirúrgica.

Os limites territoriais são os seguintes: Norte – Região de Saúde de Sobral; Sul – Mar; Leste – Região de Saúde de Itapipoca e Oeste – Região de Saúde de Camocim.

Quadro 8. Municípios, população total, área e habitantes por km².

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	População Total	População Indígena	Área Municipal (Km ²)	Habitantes por Km ²
ACARAÚ	Acaraú	58.210	193	842,88	69,06
	Bela Cruz	31.071	10	841,72	36,91
	Cruz	22.686	3	334,83	67,75
	Itarema	38.018	2.258	720,66	52,75
	Jijoca	17.379	14	201,86	86,09
	Marco	25.031	12	574,15	43,60
	Morrinhos	20.913	7	408,88	51,15
Região de Saúde		213.308	2.497	3924,98	54,35

Fonte: IBGE – Resolução n.º 6, de 30 de agosto de 2011.

Quanto ao número de habitantes por km², os municípios da região de saúde apresentam extensas áreas territoriais e população pequena, apresentando conseqüentemente um baixo número de habitantes por km².

Saliente-se a existência de população indígena em todos os municípios da Região de Saúde (Quadro 8), sendo os municípios de Acaraú e Itarema respectivamente que apresentam maior número de indígenas, todos da etnia Tremembé.

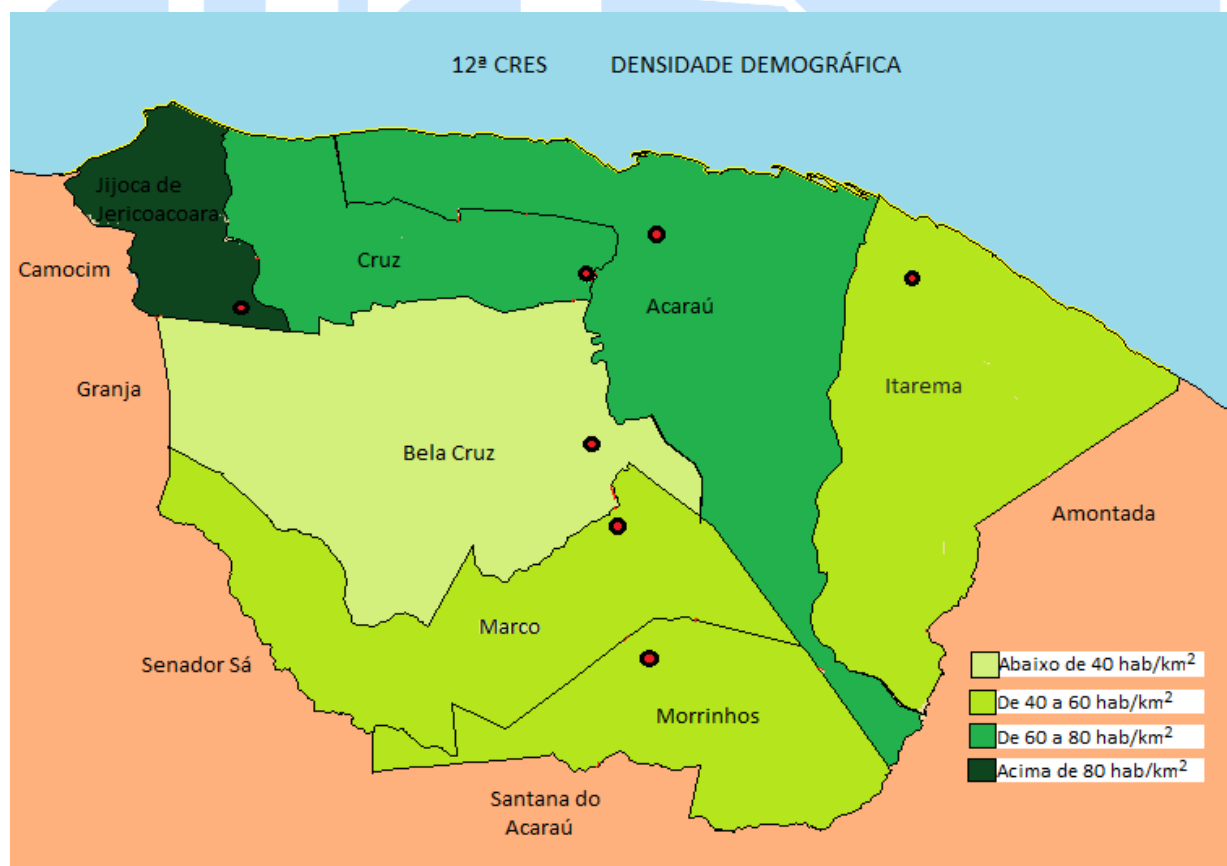


Figura 4. Distribuição pela densidade demográfica por município. Ceará, 2010.

Fonte: IBGE/2011.

O município com maior adensamento populacional é Jijoca de Jericoacoara (86,09 hab/km²) e menor adensamento em Bela Cruz (36,91hab/km²) (Figura 4). Respectivamente esses são os municípios com menor área territorial e maior área territorial da região de saúde.

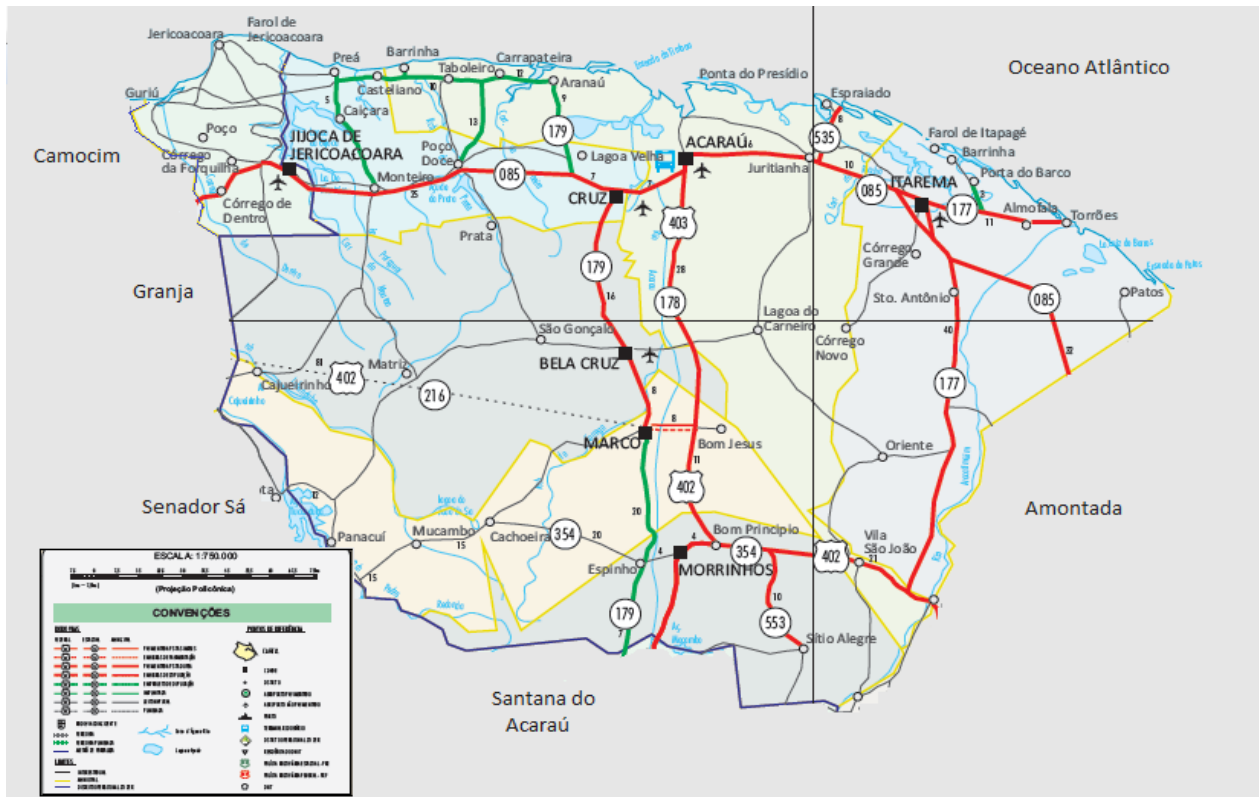


Figura 5. Mapa com estradas entre os municípios. Ceará, 2010.

Fonte: IBGE/12ª CRES/2011.

A principal via de acesso para Acaraú é pela CE 403, saindo de Fortaleza, com acesso por Caucaia, Paraipaba e via CE 080 por Itarema e Acaraú.

A ligação viária entre as cidades sedes dos municípios é através de pavimentação asfáltica. Entre as cidades sede dos municípios e as localidades há razoável comunicação, contudo as estradas são basicamente de terra batida. Na época do inverno há dificuldade para o tráfego de veículos em muitas localidades ficam isoladas nesse período.

A população total da 12ª Região de Saúde de Acaraú é de 210.784 habitantes, sendo que Acaraú apresenta a maior população com 57.551 habitantes, seguido por Itarema e Bela Cruz. A Região de Saúde é formada por maioria de municípios de médio porte, onde 06 (85,71%) dos municípios da Região são menores que 50.000 habitantes, 01 (14,29%) menor que 20.000 habitantes e 05 (71,42%) na faixa de 10 a 49.000 habitantes. De acordo com a (Tabela 1) a região de saúde apresenta uma leve predominância de pessoas do sexo masculino (50,67%) sobre o feminino (49,33%). Além disso, todos os municípios apresentam a mesma distribuição, com exceção do município de Cruz onde a população feminina (50,66%) é também levemente superior a masculina (49,44%).

Tabela 1 - Composição da Região de Saúde, municípios adscritos e população residente, população feminina e masculina.

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	População				
		Residente 2010	Masculina Residente 2010	%	Feminina Residente 2010	%
ACARAÚ	Acaraú	57.551	29102	50,57	28449	49,43
	Bela Cruz	30.878	15701	50,85	15177	49,15
	Cruz	22.479	11091	49,34	11388	50,66
	Itarema	37.471	19351	51,64	18120	48,36
	Jijoca de Jericoacoara	17.002	8520	50,11	8482	49,89
	Marco	24.703	12599	51,00	12104	49,00
	Morrinhos	20.700	10440	50,43	10260	49,57
Região de Saúde		210.784	106804	50,67	103980	49,33

Fonte: IBGE – Censo/2010

Tabela 2. Distribuição da população residente segundo faixa etária, municípios e região de saúde. Ceará, 2010.

Município \ Faixa etária	Acaraú	Bela Cruz	Cruz	Itarema	Jijoca	Marco	Morrinhos	Regional Acaraú
≤ 1ano	880	501	365	701	294	496	409	3646
0-4	3929	1952	1463	2800	1234	2011	1573	14862
5-9	5284	2770	2081	3965	1525	2604	2138	20367
10-14	6544	3550	2579	4468	1844	2872	2495	24352
15-19	6348	3424	2400	4251	1817	2764	2167	23171
20-24	5764	2947	1984	3878	1804	2568	2074	21019
25-29	5106	2524	1829	3332	1645	2038	1642	18116
30-34	4385	2235	1692	2790	1342	1743	1385	15572
35-39	3785	1906	1430	2177	1188	1494	1181	13161
40-44	3177	1750	1333	1982	1010	1316	1058	11626
45-49	2748	1606	1204	1663	823	1184	968	10196
50-54	2034	1173	858	1182	594	769	716	7326
55-59	1914	1090	817	1072	520	649	661	6723
60-64	1732	1046	783	913	426	648	624	6172
65-69	1318	824	566	748	326	522	594	4898
70-74	1117	625	449	659	263	397	420	3930
75-79	710	404	299	435	168	273	260	2549
80-84	497	294	201	321	97	179	174	1763
85-89	257	164	96	153	53	123	106	952
90-94	94	67	44	58	21	38	39	361
95-99	21	24	6	18	8	14	13	104
≥100	7	2	0	5	0	1	3	18
Total	57.551	30.878	22.479	37.471	17.002	24.703	20.700	210784

Fonte: IBGE: Censo Demográfico/DATASUS/2010.

Figura 6. Distribuição da população por sexo, segundo grupo de idades em pirâmide etária do ano de 2000 e 2010, Acaraú. Ceará, 2010.

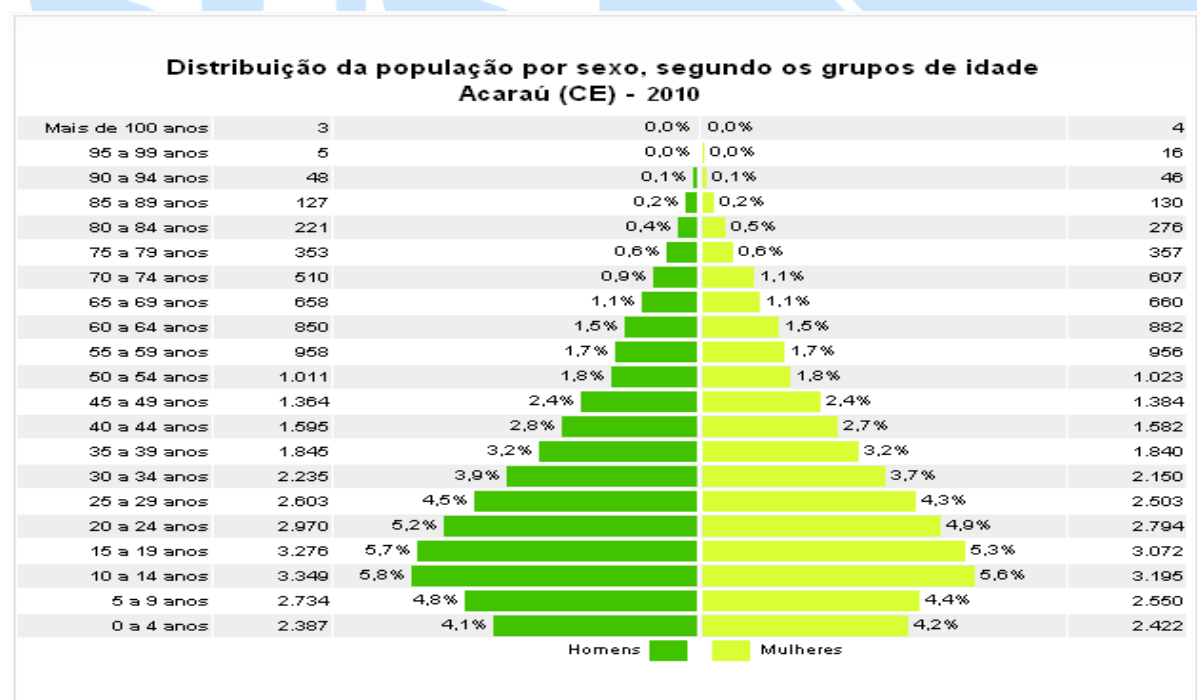
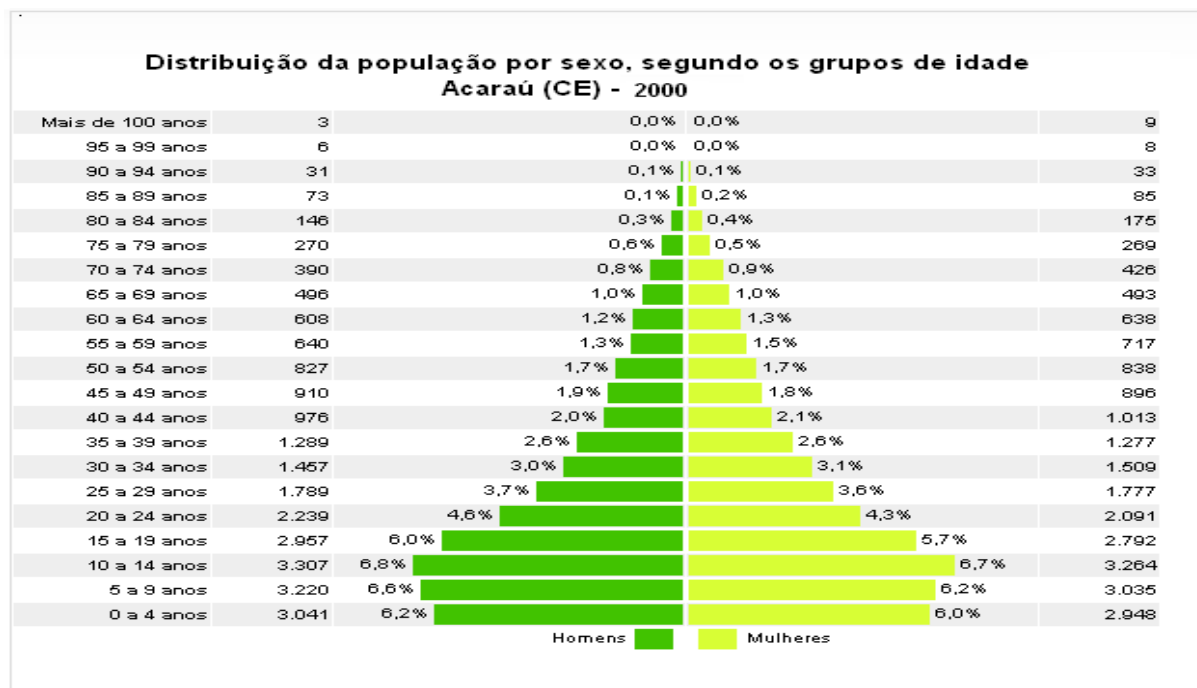


Figura 7. Distribuição da população por sexo, segundo grupo de idades em pirâmide etária do ano de 2000 e 2010, Bela Cruz. Ceará, 2010.

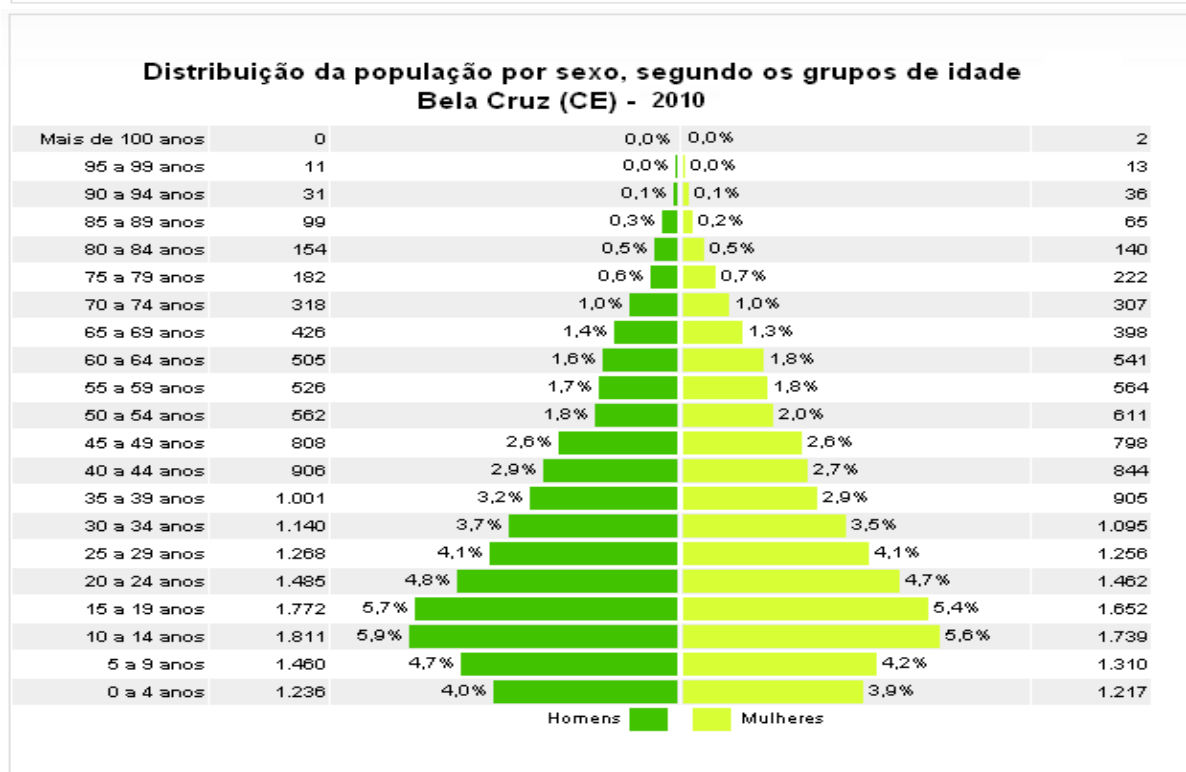
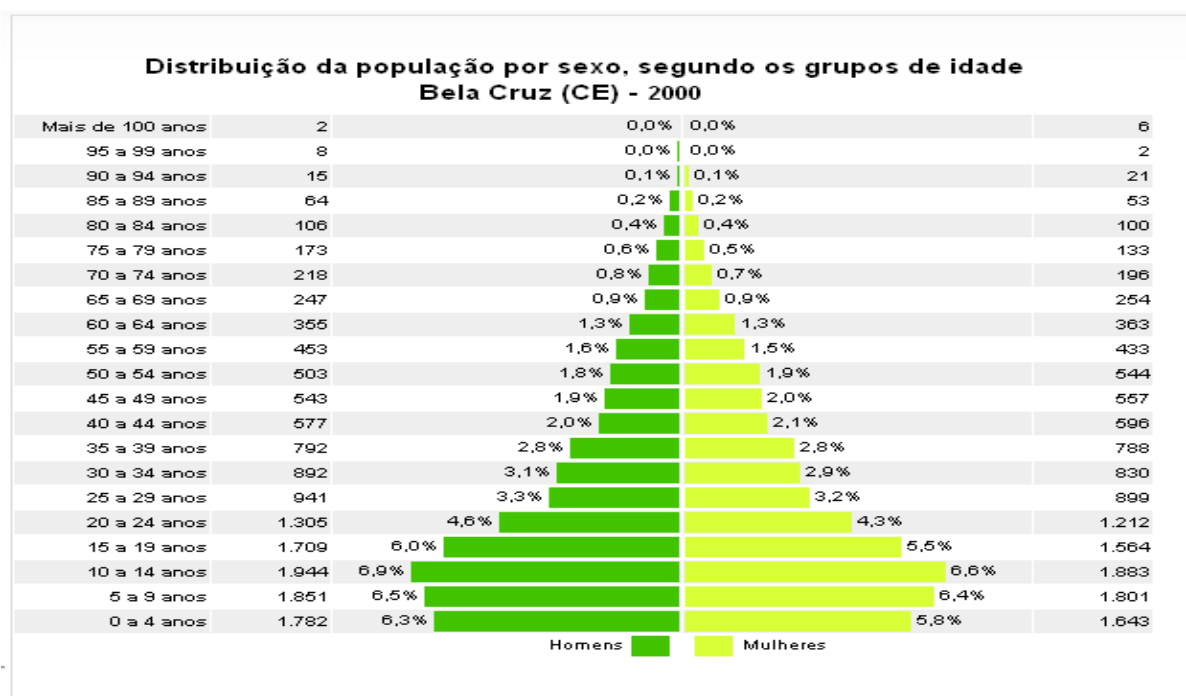


Figura 8. Distribuição da população por sexo, segundo grupo de idades em pirâmide etária do ano de 2000 e 2010, Cruz. Ceará, 2010.

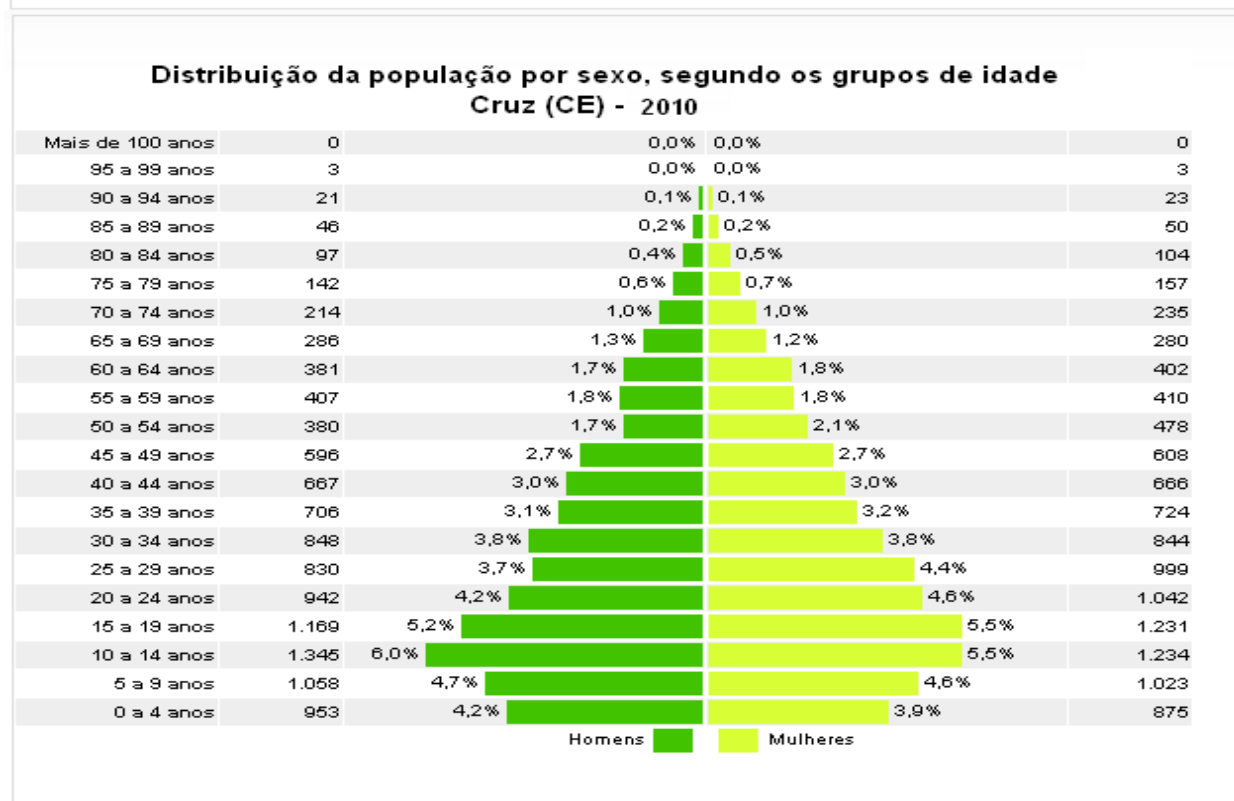
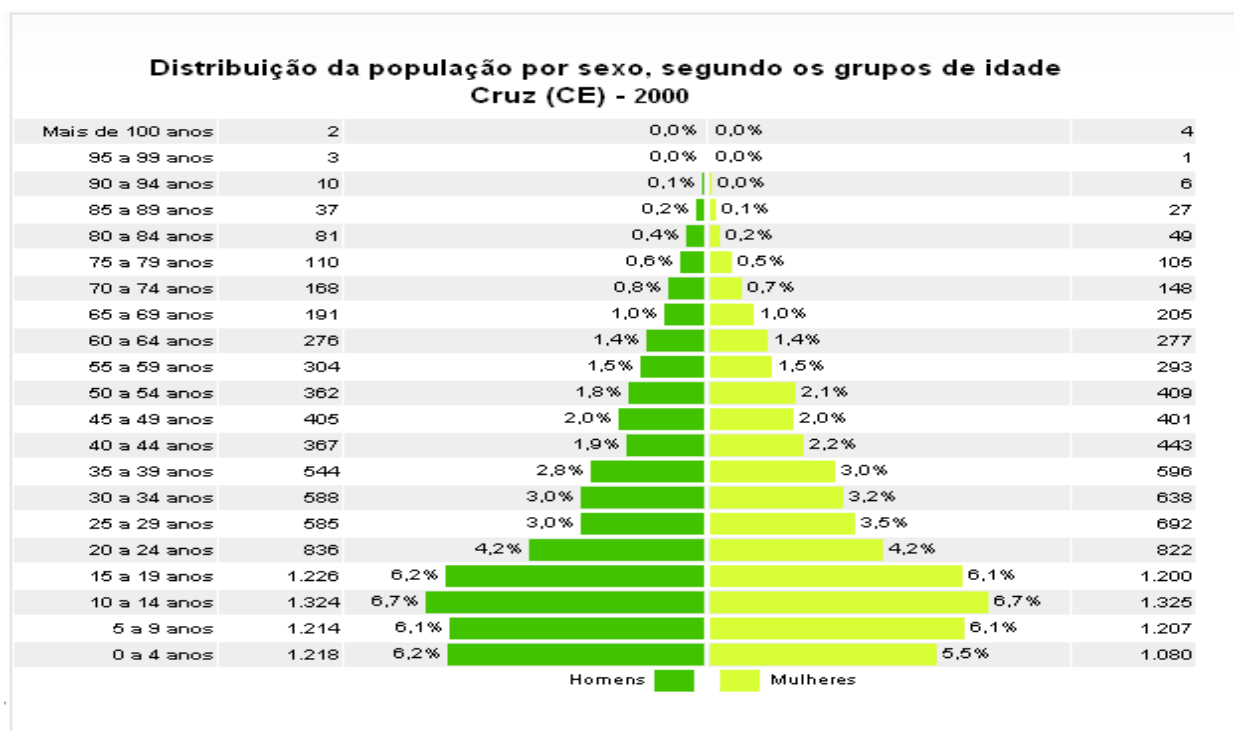


Figura 9. Distribuição da população por sexo, segundo grupo de idades em pirâmide etária do ano de 2000 e 2010, Itarema. Ceará, 2010.

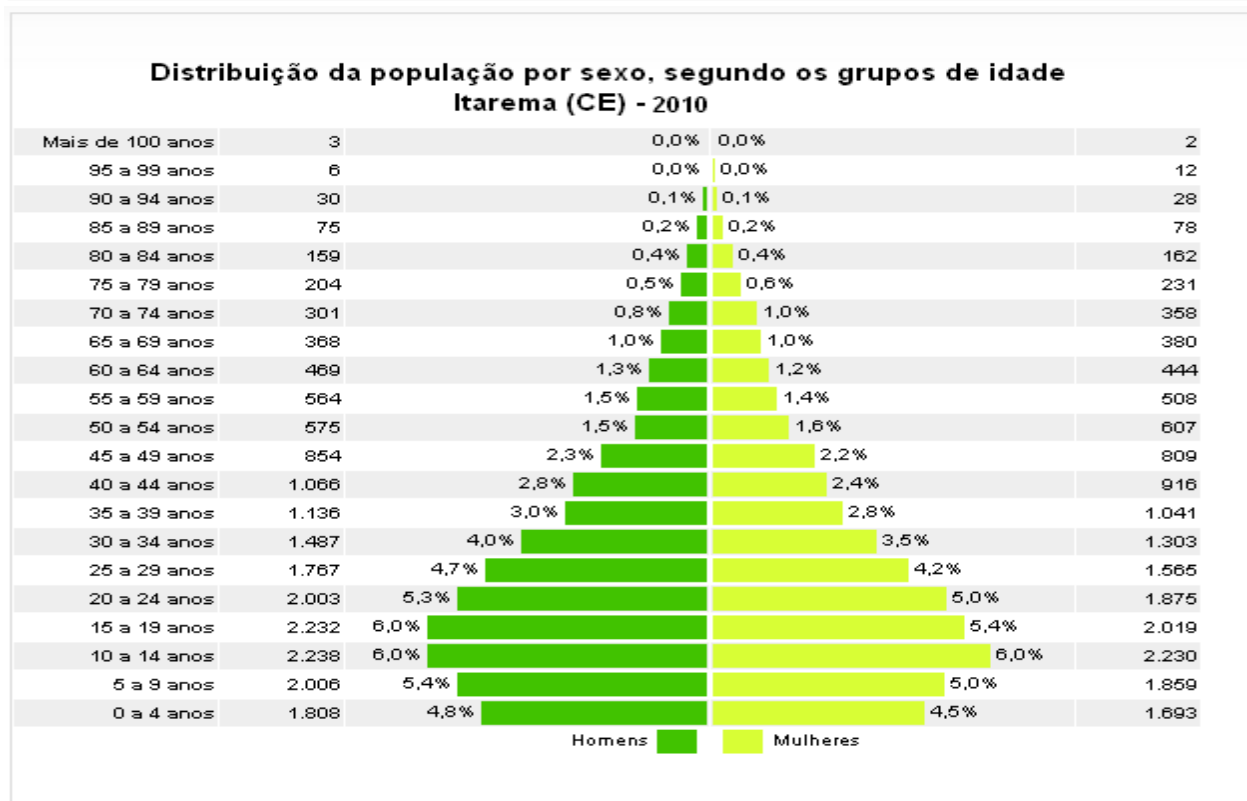
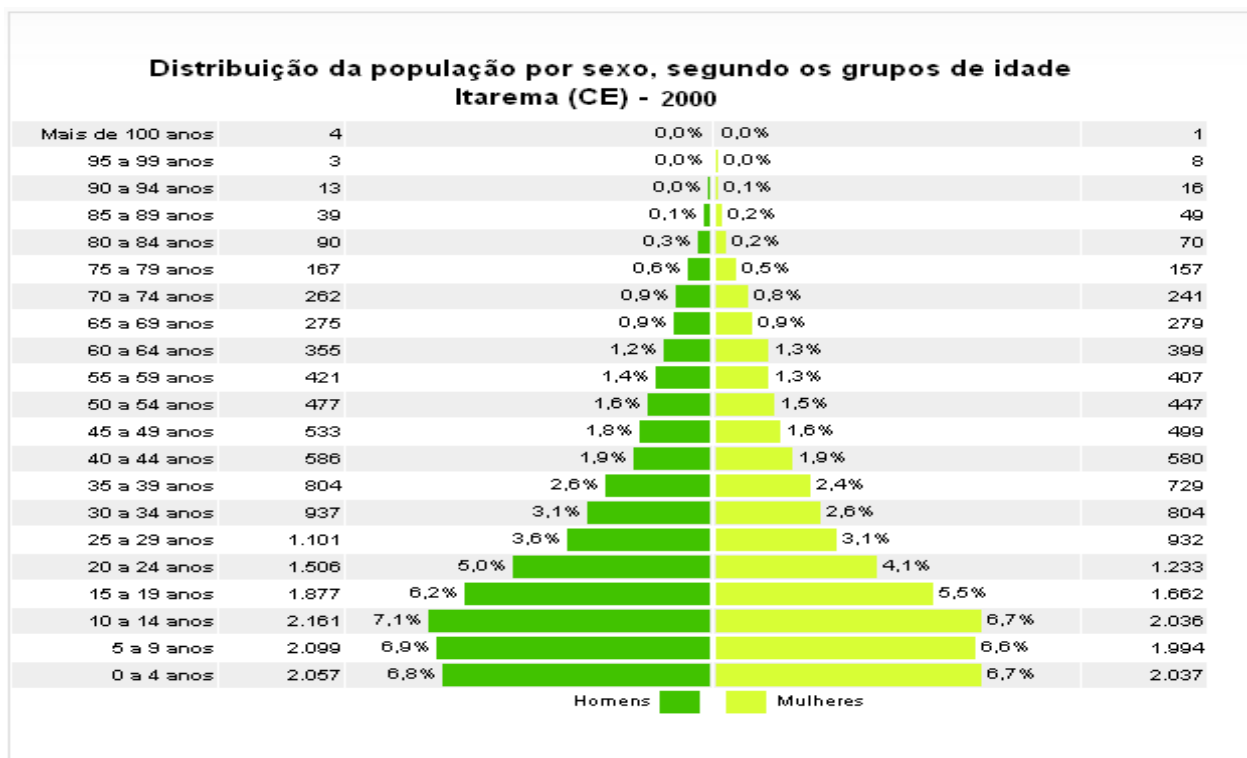


Figura 10. Distribuição da população por sexo, segundo grupo de idades em pirâmide etária do ano de 2000 e 2010, Jijoca de Jericoacoara. Ceará, 2010.

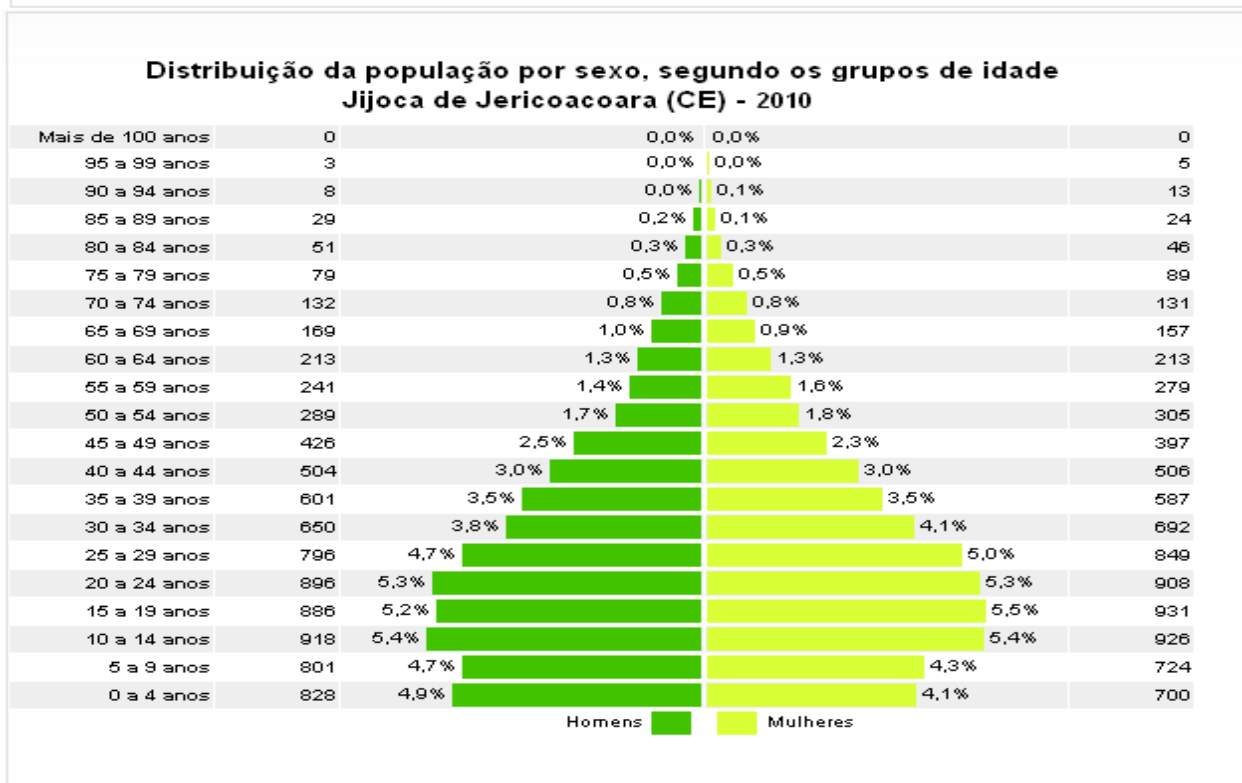
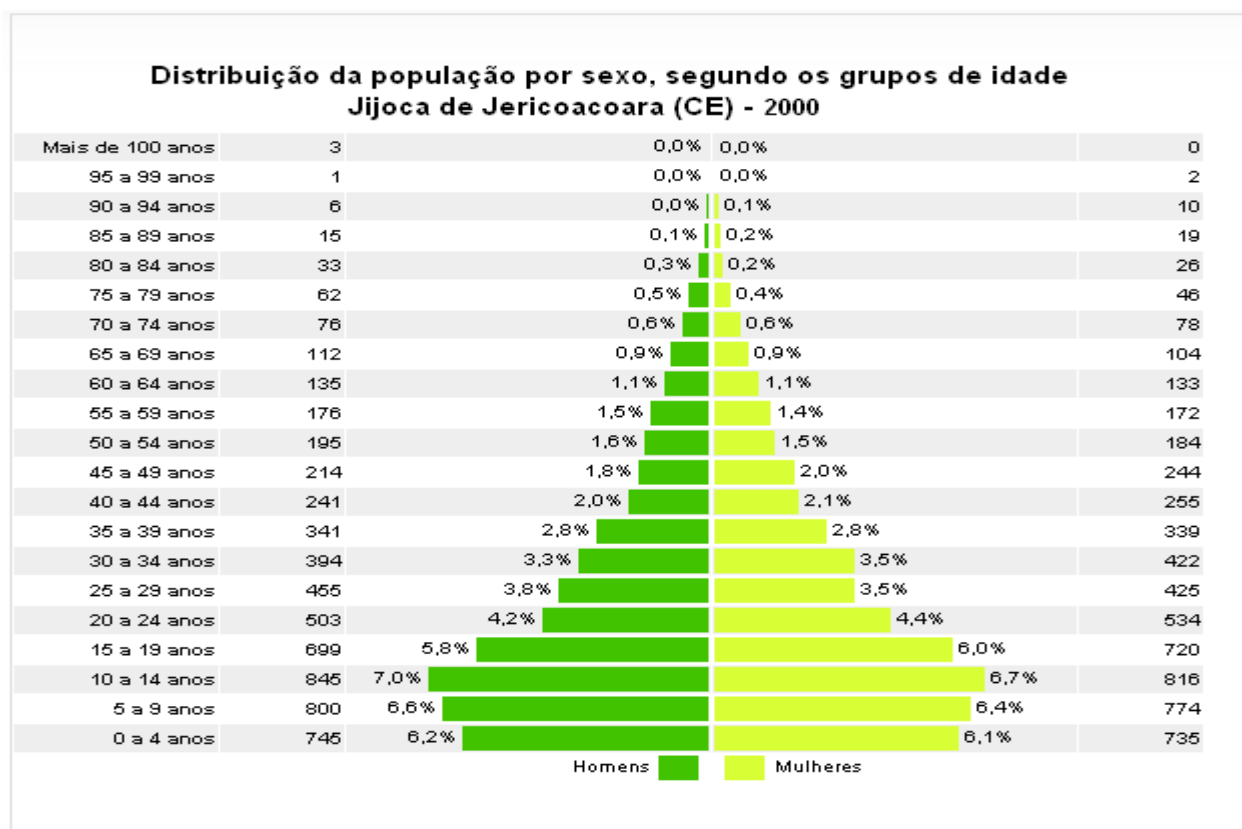


Figura 11. Distribuição da população por sexo, segundo grupo de idades em pirâmide etária do ano de 2000 e 2010, Marco. Ceará, 2010.

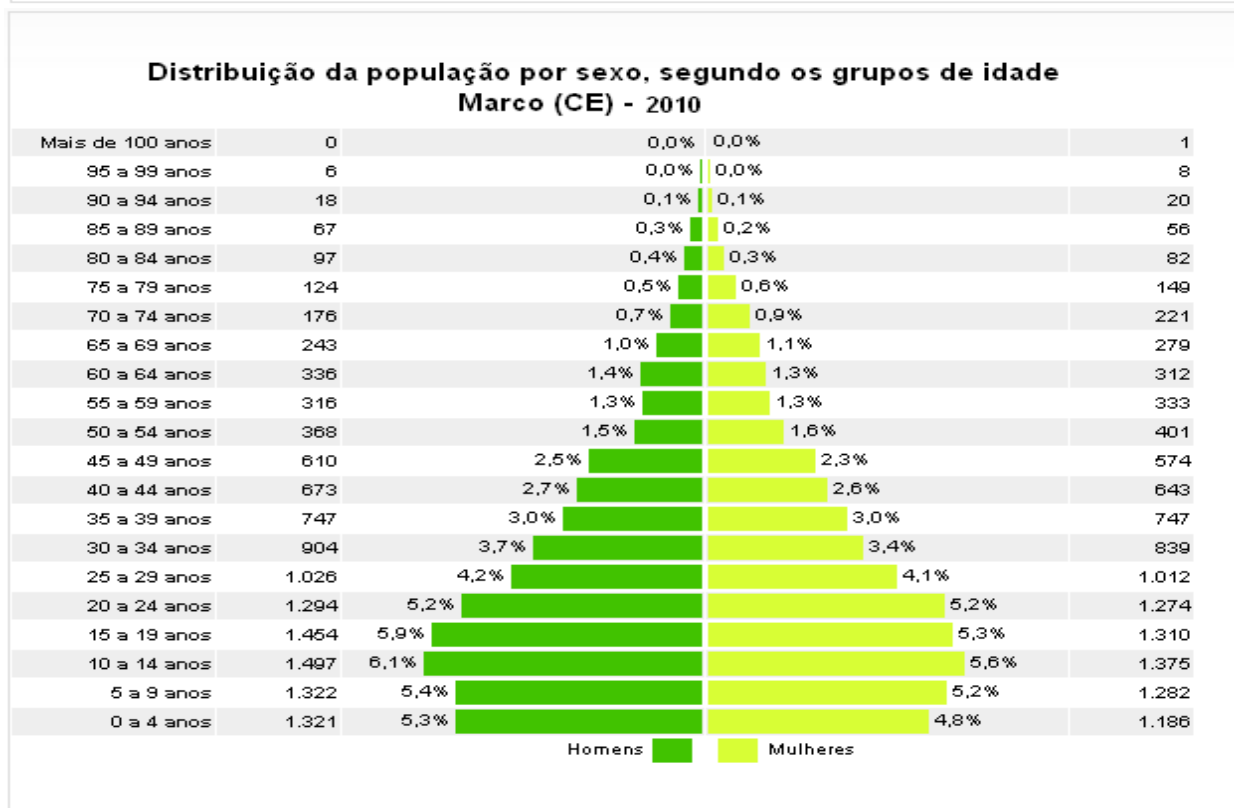
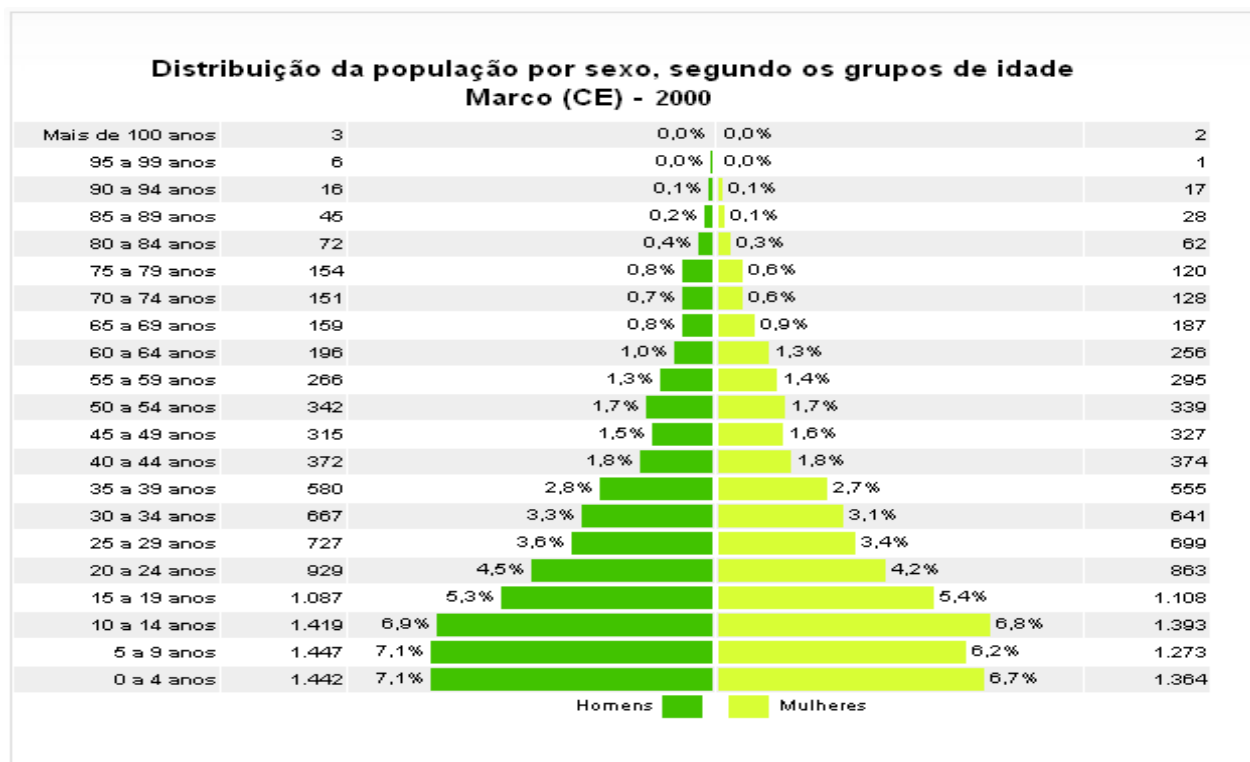
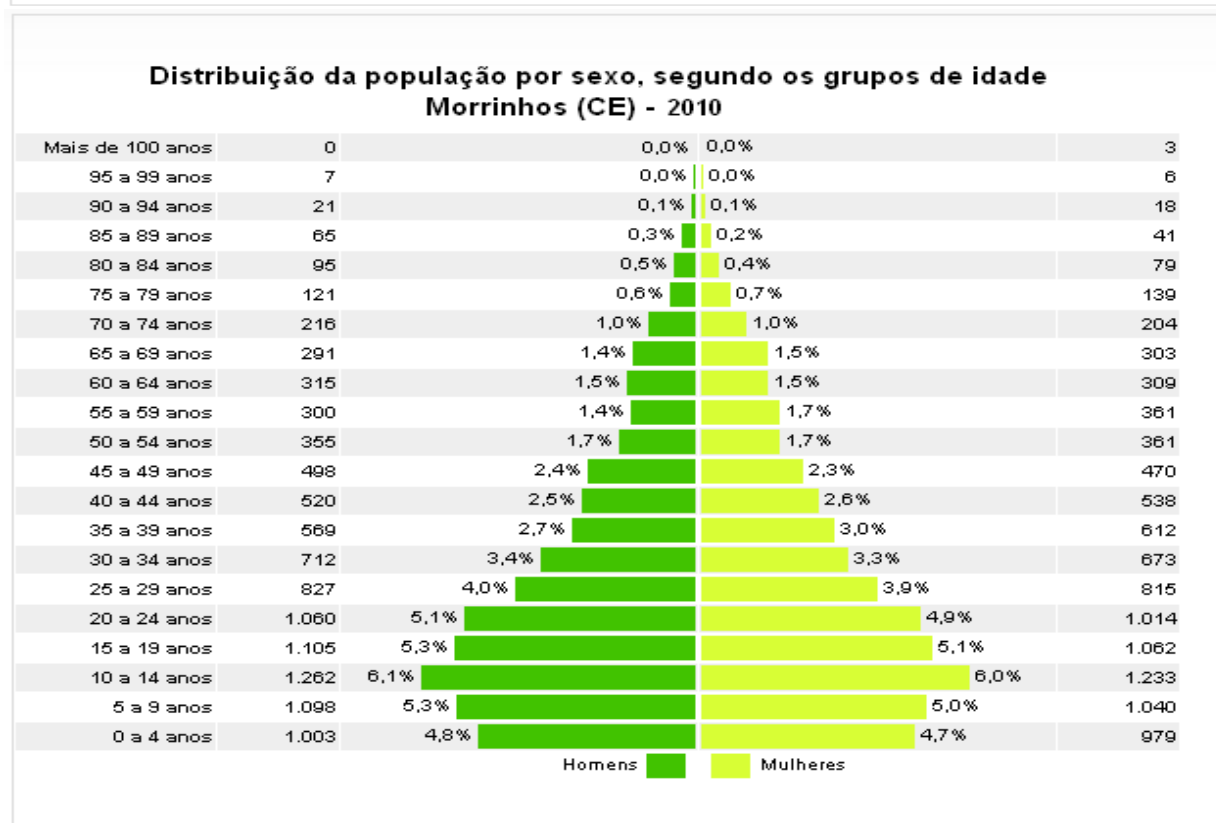
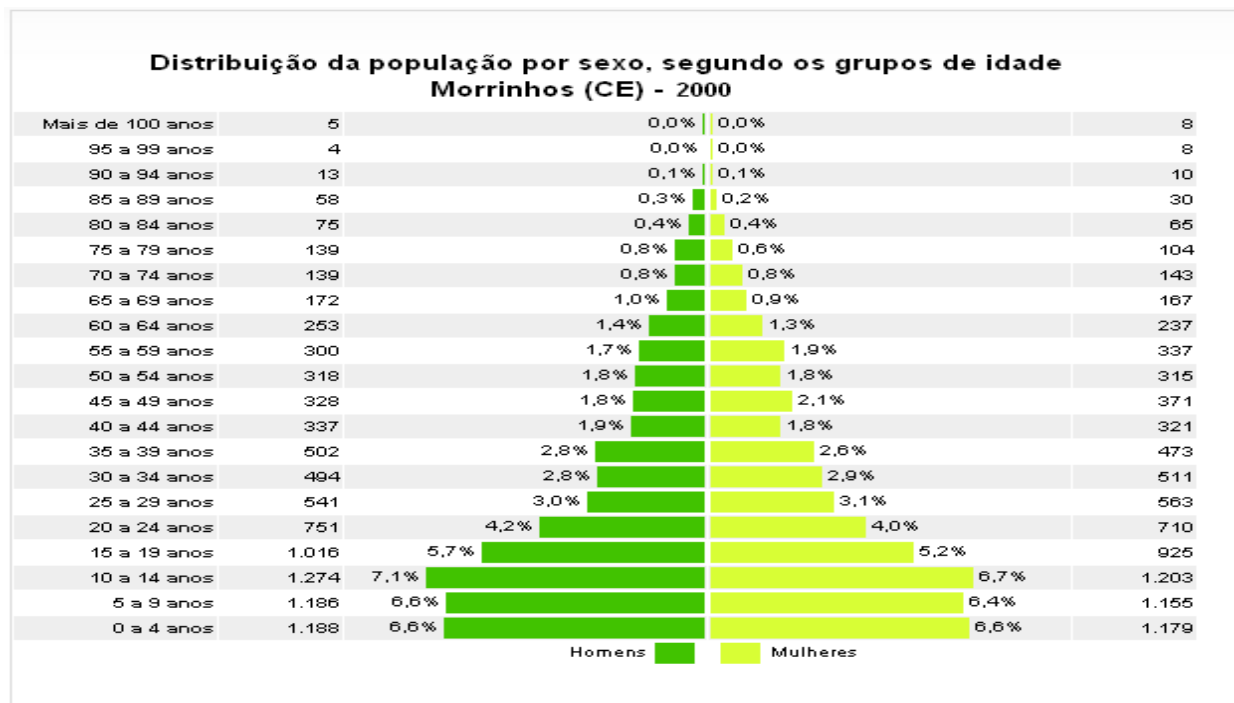


Figura 12. Distribuição da população por sexo, segundo grupo de idades em pirâmide etária do ano de 2000 e 2010, Morrinhos. Ceará, 2010.



Os dados da população dos municípios de Acaraú, Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca, Marco e Morrinhos distribuídos em pirâmide etária do ano 2000 e 2010 (Figura 06 a 12) indicam uma taxa de natalidade mais baixa e, com isso, média de idade maior.

Os dados também apontam que nos próximos anos teremos o chamado “*bônus demográfico*”, caracterizado pela maior presença de adultos na sociedade. Isso significa o predomínio da população produtiva ainda por algum tempo dando condições para minimizar o impacto do envelhecimento nos serviços de saúde. Percebe-se também que a expectativa de vida aumentou em todas as faixas etárias acima de 60 anos de idade.

Um menor número de crianças deve permitir melhor acesso e qualidade da educação sem aumentar muito os investimentos. É de se esperar ainda transformações no mercado de produtos e serviços. Com mais adultos e idosos, são esperadas mudanças nos serviços de saúde, isto é, há que operar mudanças para atender essa população nas suas necessidades.

Todos apresentam pirâmides com base larga e porção superior estreita, predominando pessoas jovens sobre adultos e idosos, o que é característico da população de países em desenvolvimento como o nosso especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Percebe-se certo alargamento da porção central no ano 2010 em relação a 2000 em todos os municípios, seguindo a tendência nacional de amadurecimento da população, bem como discreto estreitamento da extremidade inferior, caracterizando redução das taxas de natalidade na última década.

Entre algumas peculiaridades dos municípios podemos destacar a prevalência da população feminina no município de Cruz devido ao provável costume local, mais marcante nos homens jovens, de viajar para trabalhar no sudeste do país, especialmente São Paulo. Por outro lado percebe-se que esse grupo etário aumentou proporcionalmente em Jijoca de Jericoacoara e Marco, denotando maiores oportunidades de trabalho nestes municípios, dado o potencial turístico e industrial dos dois municípios, respectivamente.

Em síntese na distribuição dos grupos etários observa-se a diversidade destes indicadores, existindo municípios que possuem uma significativa parcela de população jovem (0 a 14 anos), outros com maior quantidade de pessoas em idade ativa (15 a 64 anos), havendo também municípios com expressiva parte da população idosa (maior de 65 anos). Estes resultados são importantes para o planejamento urbano, educacional e da saúde, pois a partir dos mesmos pode-se identificar a faixa etária apta a cursar o ensino fundamental, os locais onde há um contingente expressivo de mão-de-obra em busca de trabalho, as necessidades de planejamento das ações de saúde.

Tabela 3. Resultado do PIB, PIB per capita e evolução do IDM dos municípios. Ceará, 2010.

Municípios	PIB (em mil R\$) 2008	PIB per capita (em R\$) 2008	Evolução do IDM		
			2004	2006	2008
Acaraú	217.822,533	4.014,64	26,11	35,77	33,18
Bela Cruz	98.106,753	3.197,01	17,69	23,93	26,28
Cruz	77.367,704	3.333,67	18,37	28,02	28,91
Itarema	171.793,481	4.773,63	18,18	27,94	29,81
Jijoca	57.719,548	3.509,43	20,39	25,67	24,47
Marco	96.187,547	3.966,50	29,33	31,79	35,87
Morrinhos	60.214,129	2.703,94	21,30	25,88	22,04

Fonte: IBGE/2010.

Tabela 4. IDM por município da região de saúde. Ceará, 2010.

Municípios	IDM	Ranking	Classe	IG1	IG2	IG3	IG4
Marco	35.87	37	3	63.73	19.29	24.28	47.77
Acaraú	33.18	50	3	73.39	17.93	22.00	32.40
Itarema	29.81	72	3	59.73	26.63	20.01	20.27
Cruz	28.91	81	3	27.85	11.93	20.98	61.50
Bela Cruz	26.28	106	4	54.77	6.14	11.41	46.22
Jijoca	24.47	120	4	16.19	13.85	26.60	42.93
Morrinhos	22.04	145	4	42.10	6.11	25.10	22.38

Fonte: IPECE/2010.

IG1 - Indicadores Fisiográficos Fundiários e Agrícolas

IG2 - Indicadores Demográficos e Econômicos

IG3 - Indicadores de Infra-Estrutura de Apoio

IG4 - Indicadores Sociais

Para o cálculo do IDM são empregados trinta indicadores relacionados aos aspectos sociais, econômicos, fisiográficos e de infra-estrutura. Esses indicadores são agregados em quatro grupos:

Apesar da evolução expressiva nos resultados do IDM de 2004 para 2008, exceção ao município de Morrinhos (Tabela 3), os valores do IDM estão entre os mais baixos do estado indicando a grande carência dos municípios em prover serviços e ações básicas a população residente, além de trabalho, serviços de saúde, água

potável, serviços sanitários e outros. Reflete ainda a necessidade de inovar na adoção de políticas públicas e de eleger prioridades de atuação no planejamento integrado em todos os aspectos, inclusive, na saúde na perspectiva de melhorar a qualidade de vida.

Tabela 5. Taxa de analfabetismo funcional para pessoas com 15 anos ou mais por município. Ceará, 2010.

Município	% de pessoas com 15 anos ou mais analfabetas Ano 2000	% de pessoas com 15 anos ou mais analfabetas Ano 2010	% de domicílios com renda domiciliar de até 1/4 SM Ano 2010
Acaraú	39,75	28,83	43,12
Bela Cruz	35,30	27,12	45,45
Cruz	35,53	24,64	39,84
Itarema	39,34	26,90	48,87
Jijoca	37,31	23,47	32,82
Marco	37,98	28,60	35,05
Morrinhos	39,01	28,43	46,89

Fonte: IPECE/2010.

O analfabeto funcional é a pessoa de 15 anos ou mais e menos de 4 anos de estudo. Os municípios da região de saúde apesar da expressiva diminuição entre 2000 e 2010, ainda apresentam uma alta taxa de analfabetismo funcional, sendo o município de Acaraú o que apresenta a maior taxa 28,83% e Jijoca, a menor taxa com 23,47 (Tabela 5). Os valores apresentados são superiores a média do Nordeste de 18,5% e a nacional de 21%. Traduzindo as taxas em número, temos que na região de saúde existem mais de 39 mil pessoas analfabetas gerando impacto negativo no PIB e no PIB percapta tendo em vista que há quase sempre uma correlação entre anos de estudo e renda.

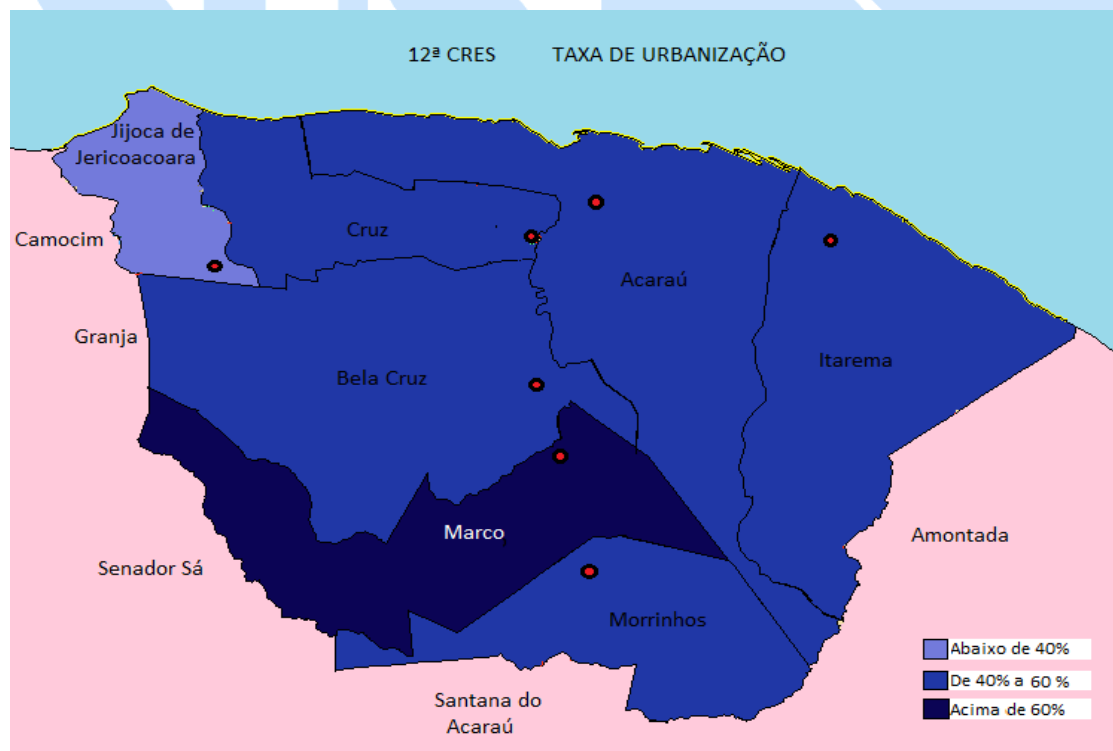


Figura 13. Distribuição dos municípios por taxa de urbanização. Ceará, 2011.

Fonte: IBGE/12ª CRES/2011.

Tabela 6. Número de Óbitos e Percentual de Mortalidade por Causa Mal definida por município da 12ª Região de Saúde de Acaraú. Ceará, 2011.

Município	Nº Declaração de óbito	Nº DO com causa mal definida	% de óbitos com causa mal definida
Acaraú	286	15	5,2
Bela Cruz	158	03	1,9
Cruz	101	11	10,9
Itarema	189	03	1,58
Jijoca	65	03	4,6
Marco	109	00	00
Morrinhos	117	02	1,7
Região de Saúde	1.025	37	3,61

Fonte: SIM/DATASUS- 2011

Em relação aos óbitos sem causa definida o parâmetro ideal é menos de 10%. No geral estamos numa situação razoável com somente 3,61% de óbitos com causa na Região de Saúde (Tabela 6). Em relação aos municípios somente o município de Cruz (10,9%) apresenta necessidade de implementar atividades para diminuir esse percentual.

Saliente-se que um percentual alto impede o uso da informação sobre a causa da morte para determinar sua contribuição na mudança do padrão de mortalidade e o impacto nos diferentes grupos da população. A permanência do percentual dos óbitos com causa mal definida abaixo de 10%, mostra que ocorreram mudanças na qualidade do registro da informação e que novos desafios podem ser propostos para os municípios da região de saúde.

Tabela 7. Número de Óbitos, nascidos vivos e taxa de Mortalidade Materna por município da 12ª Região de Saúde de Acaraú. Ceará, 2011.

Município	Nº de óbito Materno	Nº Nascidos Vivos
Acaraú	00	964
Bela Cruz	00	378
Cruz	01	357
Itarema	00	677
Jijoca	01	259
Marco	00	502
Morrinhos	00	276
12ª CRES	02	3413

Fonte: SINASC / SIM/DATASUS- 2011

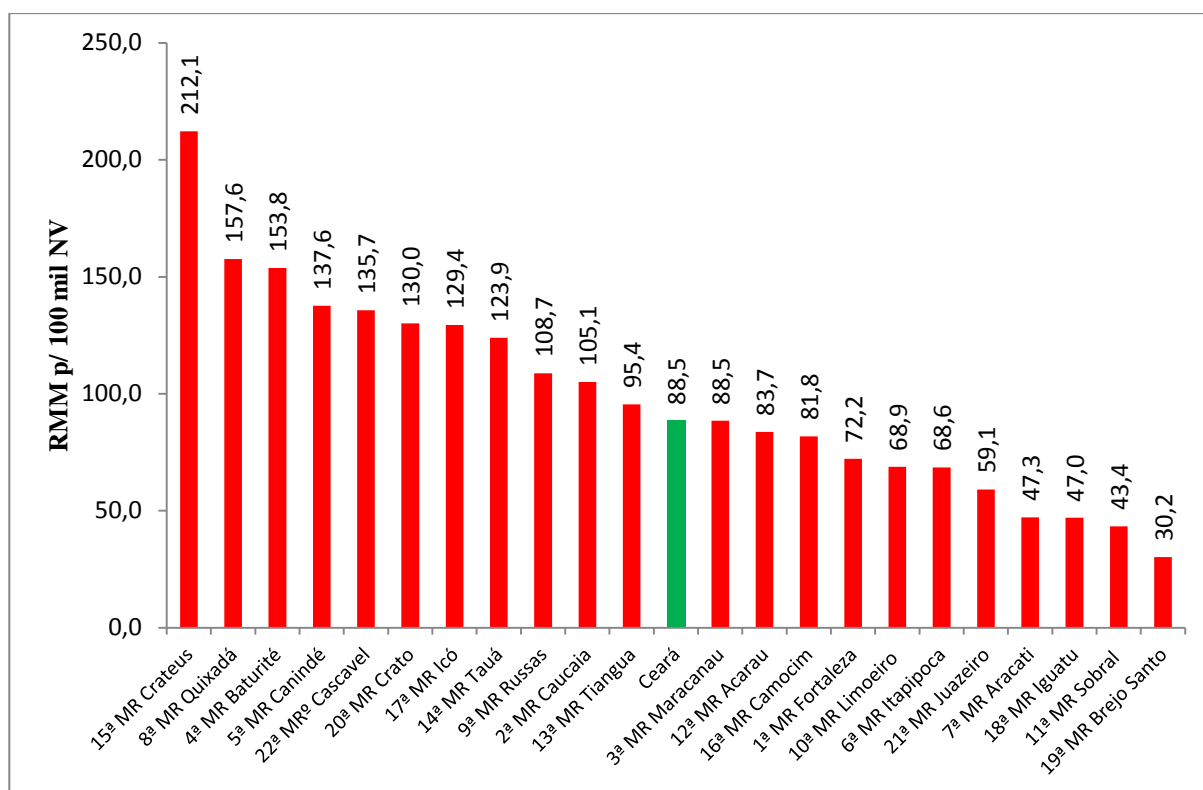


Figura 14. Razão (p/ 100 mil NV) de mortalidade materna por Região de Saúde. Ceará 2010

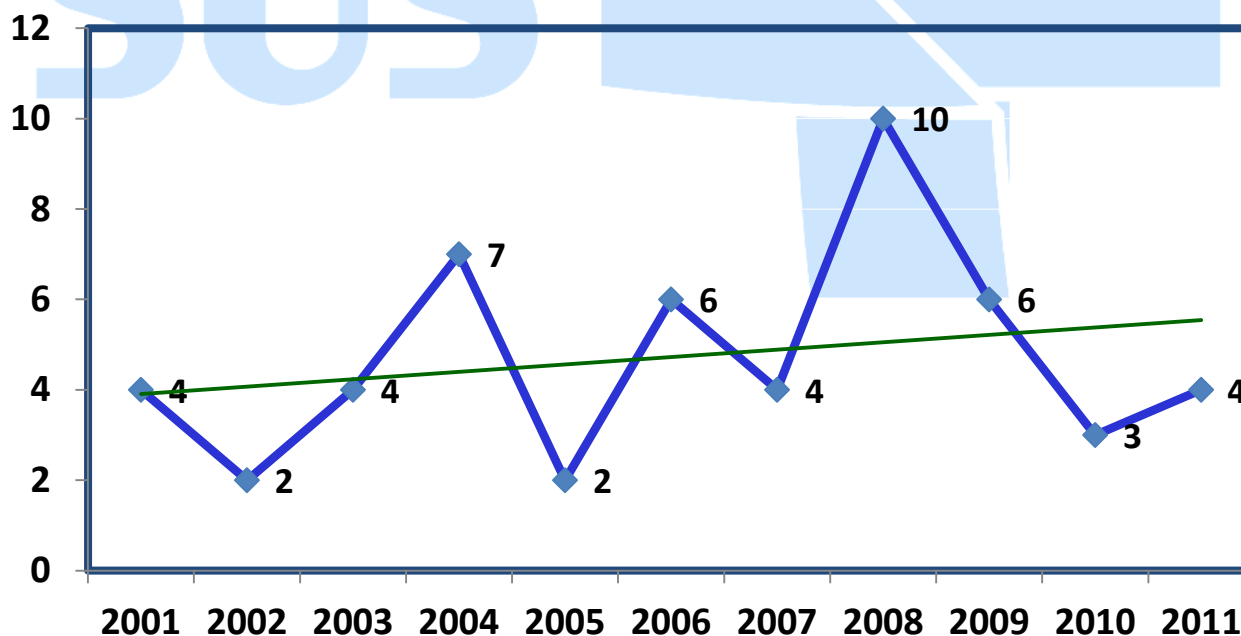


Figura 15. Número absoluto de óbitos maternos na 12ª MR-Acaraú, 2001 – 2010.

Fonte: SIM/DATASUS.

Por ser um sensível indicador de desigualdades sociais, a morte materna reflete o grau de desenvolvimento econômico e social de cada localidade. Nesse aspecto somos uma região de saúde do Ceará que apresenta como um dos problemas de saúde persistentes a questão do óbito materno e conseqüentemente grande carência de serviços e da qualidade dos mesmos.

A série histórica dos óbitos maternos de 2001 a 2011 (Figura 15) não apresenta tendência definida. Atingimos nosso pior momento no ano de 2008, onde tivemos 10 óbitos maternos, de lá para cá estamos a conseguir diminuir o número de óbitos ano a ano apesar de se manter em patamar elevado.

Por outro lado, percebe-se o estacionamento do número absoluto de óbitos em níveis elevados com variações de ano para ano infere que esses números espelham a necessidade de políticas e a implementação de serviços e ações, além é claro da qualificação dos serviços ofertados as mulheres de modo geral.

Há que se considerar ainda, nessa linha de pensamento que, no nosso caso, a ocorrência dos óbitos maternos estaria mais relacionada a questões assistenciais e até mesmo negligenciais de profissionais de saúde envolvidos no atendimento do pré-natal, parto e puerpério.

Tabela 8. Percentual de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal por município da 12ª Região de Saúde de Acaraú. Ceará, 2011.

Município	7 e + consultas de Pré-natal	Nº Nascidos Vivos	% de nascidos vivos com 7 e + consultas de pré-natal
Acaraú	618	964	64,10
Bela Cruz	281	378	74,33
Cruz	264	657	73,94
Itarema	595	677	87,88
Jijoca	155	259	59,84
Marco	411	502	81,87
Morrinhos	144	276	52,17
12ª CRES	2.468	3.413	72,31

Fonte: SINASC/DATASUS- 2011

Quanto a proporção de crianças de mães com sete ou mais consultas de pré-natal (Tabela 8) regionalmente temos apenas 72,31% de crianças nascidas de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal. É uma situação em que se percebe a necessidade de melhorar quantitativamente esses percentuais tendo em vista que diversos estudos descrevem uma associação positiva entre a assistência pré-natal e os resultados perinatais, particularmente o peso ao nascer, mortalidade perinatal e até a mortalidade infantil.

Somente os municípios de Itarema (87,88%) e Marco (81,87%) apresentam valores dentro do preconizado pelo Ministério da Saúde. Contudo, é preocupante resultados na faixa de 50% como é o caso de Morrinhos, tendo em vista que o comparecimento às consultas de pré-natal e o seu número total têm

apresentado correlação positiva significativa com a probabilidade de uma mulher ter um recém-nascido de peso normal.

Nesse aspecto outras questões devem ser consideradas para aumentar o número de consultas como a situação de vida dessas mulheres: como a existência de companheiro fixo, em matrimônio legal ou não, fatores relacionados a escolaridade e outros que podem influenciar no número de consultas de pré-natal.

Tabela 9. Cobertura de Tetravalente por município da 12ª Região de Saúde de Acaraú. Ceará, 2011.

Município	% Meta Estimada a ser vacinada	% Cobertura
Acaraú	95	104,69
Bela Cruz	95	100
Cruz	95	97,72
Itarema	95	108,70
Jijoca	95	109,20
Marco	95	102,71
Morrinhos	95	109,79
12ª CRES	95	104,65

Fonte: SI - API/DATASUS- 2011

A análise da cobertura vacinal (Tabela 9) de tetravalente demonstra que todos os municípios apresentam coberturas dentro do padrão desejável, isto é, $\geq 95\%$. A Regional de Saúde-Acaraú vem auxiliando os municípios no alcance de coberturas vacinais desejáveis ano a ano, de forma a contribuir no Ceará, como em todo o País, que as doenças imunopreveníveis que se encontra em tendência decrescente de incidência ou sem registro de casos, devido à manutenção de níveis adequados de coberturas vacinais na população.

Tabela 10. Destino das Fezes e Urina (Esgoto) por município da 12ª Região de Saúde – Acaraú. Ceará, 2011.

Município	Esgoto %	Fossa Séptica %	Céu Aberto %
Acaraú	5,65	59,69	34,65
Bela Cruz	9,83	75,89	14,29
Cruz	0,97	83,58	15,44
Itarema	7,71	81,04	11,25
Jijoca	2,75	87,75	9,50
Marco	3,62	72,09	24,30
Morrinhos	7,70	85,85	6,45
12ª CRES	5,76	74,92	19,32

Fonte: SIAB/2011.

Quanto ao destino de fezes e urina (Tabela 10) a situação é preocupante tendo em vista que no geral somente 5,76% das residências possuem esgotamento sanitário. Sendo o município de Bela Cruz (9,83%) o que apresenta a maior proporção de residências ligadas a rede de esgoto. Por outro lado, ainda existe uma grande proporção de residências na região de saúde (74,91%) com uso de fossa séptica e pior ainda correndo a céu aberto (19,32%). Os dados refletem a necessidade de política de saneamento básico, que assegure as condições

sanitárias necessárias à qualidade de vida da população da região de saúde, sobretudo através do tratamento de água e esgoto. São várias as razões que justificam essa preocupação, mas uma das mais importantes é a grande quantidade de doenças veiculadas pela falta desse recurso.

Além disso, o baixo percentual de residências ligadas a rede de esgoto se configura num dos principais gargalos para diminuição das doenças infectocontagiosas transmitidas e que persistem devido a falta de esgoto.

Tabela 11. Porcentagem da população assistida pela Bolsa Família por município da 12ª Região de Saúde – Acaraú. Ceará, 2011.

Município	Famílias para acompanhamento	Famílias acompanhadas	Percentual de acompanhamento
Acaraú	7.305	6.378	87,31
Bela Cruz	3.342	3.070	91,86
Cruz	2.733	2.374	86,86
Itarema	4.067	3.694	90,83
Jijoca	1.778	1.771	99,61
Marco	3.033	2.738	90,27
Morrinhos	2.237	2.237	100
12ª CRES	24.495	22.262	90,88

Fonte: MS/SE/DATASUS-Período: 2a Vigência de 2011 (CEARÁ).

Considerando o grande número de famílias em situação de pobreza vinculadas ao programa bolsa família na região de saúde (Tabela 11), cerca de 40% e a importância desse programa para reduzir a pobreza a curto e em longo prazo. O programa bolsa família opera através de transferências condicionadas de renda, que por sua vez, visa acabar com a transmissão de pobreza de geração a geração. Assim, um dos principais condicionantes para manutenção do programa é o acompanhamento, nesse sentido no geral a região de saúde está com um percentual bom de acompanhamento (90,88%) e todos os municípios apresentam pelo menos 80% de acompanhamento.

Tabela 12. Índice de Envelhecimento por município da 12ª Região de Saúde – Acaraú. Ceará, 2011.

Município	População acima de 60 anos	População menor de 15 anos	Índice de envelhecimento
Acaraú	5.753	16.637	34,57
Bela Cruz	3.450	8.773	39,32
Cruz	2.444	6.488	37,66
Itarema	3.310	11.834	27,97
Jijoca	1.362	4.897	27,81
Marco	2.195	7.983	27,49
Morrinhos	2.233	6.615	33,75
12ª CRES	21.347	63.227	33,76

Fonte: IBGE/2011.

Tabela 13. Taxa de natalidade por município da 12ª Região de Saúde – Acaraú. Ceará, 2011.

Município	População Geral	Nº de nascidos vivos	Taxa de natalidade
Acaraú	57.551	964	16,75
Bela Cruz	30.878	378	12,24
Cruz	22.479	357	15,88
Itarema	37.471	677	18,06
Jijoca	17.002	259	15,23
Marco	24.703	502	20,32
Morrinhos	20.700	276	13,33
12ª CRES	210.784	3.413	16,14

Fonte: IBGE/SINASC – 2011.

O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea. Este fenômeno ocorreu inicialmente em países desenvolvidos, mas, mais recentemente é nos países em desenvolvimento que o envelhecimento da população tem ocorrido de forma mais acentuada. No Brasil, o número de idosos (maiores de 60 anos de idade) passou de 3 milhões em 1960, para 7 milhões em 1975 e 14 milhões em 2002 (um aumento de 500% em quarenta anos) e estima-se que alcançará 32 milhões em 2020” (Caderno de Saúde Pública nº19, 2003). Os municípios da região de saúde de Acaraú seguem a tendência brasileira e isto pode ser observado através do Índice de Envelhecimento da População.

Entende-se como Índice de Envelhecimento o valor em porcentagem do número de pessoas com 60 anos ou mais dividido pelo número de pessoas de 0 a 14 anos. Isto significa dizer que o Índice será alterado tanto pela variação do número de idosos quanto pelo aumento ou diminuição da população entre 0 e 14 anos.

O índice de envelhecimento da região de saúde é de 32,8% (Tabela 12). O município que apresenta maior proporção entre idosos e jovens até 14 anos é Bela Cruz com 39,3 e o menor é Marco com 27,4%. A tendência desses valores é aumentar tendo em vista que o número de crianças vem diminuindo e o número de pessoas com 60 ou mais está aumentando.

É possível interpretar o Índice de Envelhecimento considerando como um indicador de políticas públicas já realizadas e outro como indicador de políticas futuras. A radical diminuição da mortalidade infantil no Brasil e especialmente no nordeste e no Ceará aliada ao aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população geram um quadro de pressão sobre a formulação de políticas públicas no geral e em especial no âmbito da saúde, tendo em vista a necessidade de novo contingente populacional que será num futuro próximo a população a pressionar e a demandar o sistema por serviços e ações que atenda suas expectativas e necessidades.

Sobre a taxa de natalidade (Tabela 13) os dados refletem o número de nascimentos para cada grupo de 1000 pessoas. O resultado para a região de saúde de 16,4 indica que estamos numa fase de transição entre a

diminuição da população infanto-juvenil e o aumento da população idosa. Pode refletir também que as famílias estão tendo menos filhos e que as políticas de saúde relacionadas ao planejamento familiar estão a surtir efeito.

Tabela 14. Número de óbitos, Nascidos Vivos e Taxa de mortalidade pós-neonatal por município 12ª Região de Saúde – Acaraú. Ceará, 2011.

Município	Nascidos Vivos	Nº de óbitos pós-neonatal	Taxa de mortalidade pós-neonatal
Acaraú	964	04	4,14
Bela Cruz	378	02	5,29
Cruz	357	02	5,60
Itarema	677	01	1,47
Jijoca	259	02	7,72
Marco	502	03	5,97
Morrinhos	276	03	10,86
12ª CRES	3.413	17	4,98

Fonte: SIM/SINASC – 2011.

A taxa de mortalidade pós-neonatal estima o risco de um nascido vivo morrer dos 28 aos 364 dias de vida. De maneira geral, denota o desenvolvimento socioeconômico e a infra-estrutura ambiental, que condicionam a desnutrição infantil e as infecções a ela associadas. O acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materno-infantil são também determinantes da mortalidade nesse grupo etário.

No geral temos uma taxa baixa de mortalidade pós-neonatal (4,98) (Tabela 14). Contudo, existem municípios com uma taxa elevada. Importante salientar ainda temos municípios como Morrinhos em que a taxa de mortalidade infantil é alta refletindo, como podemos observar, na mortalidade pós-neonatal como componente mais elevado para o impacto desses óbitos.

Tabela 15. Número de óbitos, Nascidos Vivos e Taxa de mortalidade neonatal por município 12ª Região de Saúde – Acaraú. Ceará, 2011.

Município	Nascidos Vivos	Nº de óbitos neonatal	Taxa de mortalidade neonatal
Acaraú	964	09	9,33
Bela Cruz	378	08	21,16
Cruz	357	04	11,20
Itarema	677	03	4,43
Jijoca	259	05	19,30
Marco	502	03	5,97
Morrinhos	276	08	28,98
12ª CRES	3.413	40	11,71

Fonte: SIM/SINASC – 2011.

No que se refere a taxa de mortalidade neonatal (Tabela 15) esse é um dos componentes na composição da taxa de mortalidade infantil. No geral a regional de saúde apresenta uma taxa de 11,71. O

município de Morrinhos apresenta a maior taxa com 28,98 e Itarema a menor taxa com 4,43. A mortalidade neonatal é sem dúvida o componente mais difícil de diminuir tendo em vista a necessidade de serviços e ações de saúde especializadas e reflete a necessidade de implementar serviços e ações para diminuir esse componente da mortalidade infantil.

Tabela 16. Número de óbitos, Nascidos Vivos e Taxa de mortalidade Infantil por município 12ª Região de Saúde. Ceará, 2011.

Município	Nascidos Vivos	Nº de óbitos Infantil	Taxa de mortalidade Infantil
Acaraú	964	13	13,48
Bela Cruz	378	10	26,45
Cruz	357	06	16,80
Itarema	677	04	5,90
Jijoca	259	07	27,02
Marco	502	06	11,95
Morrinhos	276	11	39,85
12ª CRES	3.413	57	16,70

Fonte: SIM/SINASC – 2011.

Sobre as tabelas (15 e 16) apresentadas podemos concluir inferir que os óbitos infantis na região de saúde de acaraú tendem a concentrar-se no período neonatal, sobretudo durante a primeira semana de vida, enquanto declina a proporção de mortes no período pós-neonatal. Esse perfil reflete em parte a melhoria das condições de vida e a implementação de ações básicas de proteção da saúde infantil com a ampliação da cobertura de saúde da família, com isso temos a redução principalmente da mortalidade associada a fatores ambientais.

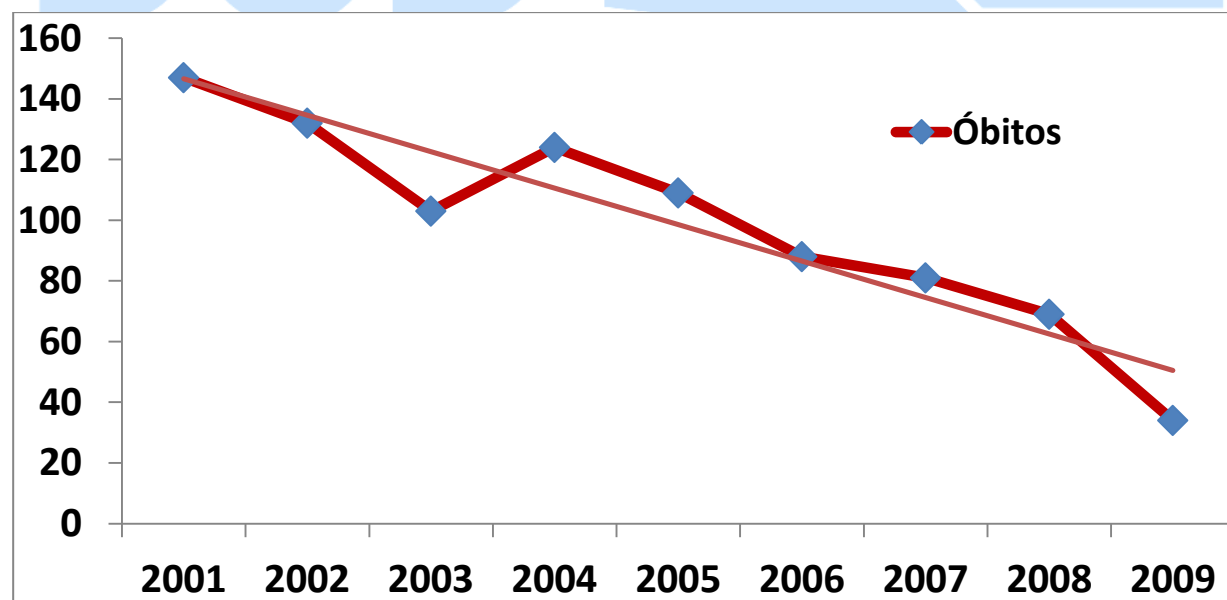


Figura 16. Número absoluto de óbitos infantis na 12ª MR-Acaraú, 2001 a 2009.

Fonte: DATASUS/2010.

Além disso, pelos dados da Figura 16 e Tabela 16 observamos uma consistente tendência de redução da mortalidade infantil em todos os municípios da região, que pode estar refletindo a melhoria nas condições de vida, o declínio da fecundidade e o efeito de intervenções públicas nas áreas de saúde, saneamento e educação, entre outros aspectos. Ainda assim, para alguns municípios os valores continuam elevados.

Diferente da mortalidade materna a mortalidade infantil vem sendo alvo de inúmeras e amplas políticas de órgãos internacionais como OMS, OPAS e UNICEF, governo federal e governos estaduais. Essas políticas conjuntamente foram importantes para a significativa queda do número de óbitos infantis.

Tabela 17. Proporção de partos cesáreos por município 12ª Região de Saúde – Acaraú. Ceará, 2011.

Município	Nascidos Vivos	Nº de partos cesáreos	Proporção de partos cesáreos
Acaraú	964	311	32,26
Bela Cruz	378	191	50,52
Cruz	357	116	32,49
Itarema	677	197	29,09
Jijoca	259	118	45,55
Marco	502	162	32,27
Morrinhos	276	92	33,33
12ª CRES	3.413	1.187	34,77

Fonte: SINASC - 2011

Em geral todos os municípios da região de saúde apresentam taxas de partos cesáreos elevadas variando de 29,09% para Itarema 50,52% para Bela Cruz. O valor da região de saúde é 34,77%. A elevada proporção de partos cesáreos no município de Acaraú, onde existe o hospital pólo de referência em obstetrícia e ginecologia está possivelmente associada ao atendimento de pacientes em maior risco obstétrico. Nos municípios em que o valor é elevado talvez reflita a marcação eletiva dos partos como conveniência médica e não pela necessidade da gestante.

Os valores refletem a necessidade de mudanças urgentes na questão do parto tendo em vista que o parto cesáreo é sabidamente desvantajoso. Assim, é necessária a adoção de políticas de parto humanizado com vistas a aumentar a proporção dos partos normais.

Tabela 18. Abastecimento de Água por município 12ª Região de Saúde – Acaraú. Ceará, 2011.

Município	Rede Pública (%)	Poço/Nascente (%)	Outros (%)
Acaraú	46,86	44,67	8,46
Bela Cruz	43,74	48,84	7,42
Cruz	55,59	42,89	1,52
Itarema	20,48	78,92	0,59
Jijoca	62,50	37,15	0,35
Marco	77,50	9,30	13,19
Morrinhos	79,04	9,49	11,47
12ª CRES	50,95	42,73	6,32

Fonte: SIAB – 2011

Tabela 19. Destino do Lixo por município 12ª Região de Saúde – Acaraú. Ceará, 2011.

Município	Coleta Pública (%)	Queimado/enterrado	Céu aberto (%)
Acaraú	34,12	44,59	21,29
Bela Cruz	47,08	34,45	18,47
Cruz	51,19	36,25	12,56
Itarema	31,54	64,75	3,71
Jijoca	53,92	33,36	12,73
Marco	58,75	18,67	22,58
Morrinhos	70,41	14,19	15,40
12ª CRES	45,66	38,69	15,65

Fonte: SIAB - 2011

No geral a proporção de residências com abastecimento da rede pública e coleta de lixo (Tabela 18 e 19) na região de saúde ainda é baixo apenas 1 em 2 domicílios dispõe de água tratada e apenas 45,66% dispõe de coleta pública de lixo. Em relação aos municípios o de melhor situação em relação a água encanada e coleta de lixo é Morrinhos com 79,04% e 70,41% respectivamente o município de pior situação é Itarema com 20,48% para rede pública de água e 31,54% para coleta de lixo. Esse indicador reflete que os municípios com menores coberturas apresentam um potencial elevado para a proliferação de doenças transmissíveis de veiculação hídrica e pelo acúmulo de lixo decorrente de contaminação ambiental.

Tabela 20. Tipo de Energia nos domicílios por município 12ª Região de Saúde – Acaraú. Ceará, 2011.

Município	Famílias Cadastradas	Energia Elétrica (%)	Outros (%)
Acaraú	14.342	85,01	14,9
Bela Cruz	7.776	92,64	7,36
Cruz	6.384	93,69	6,31
Itarema	9.778	96,96	3,04
Jijoca	4.581	98,32	1,68
Marco	6.943	96,11	3,89
Morrinhos	5.195	96,67	3,33
12ª CRES	54.999	93,07	6,93

Fonte: SIAB- 2011

Os dados referem uma boa cobertura de energia elétrica sendo o resultado na região de saúde de 93,07% (Tabela 20). Todos os apresentam coberturas acima de 85,01% de residências com energia elétrica.

Tabela 21. Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer por município 12ª Região de Saúde – Acaraú. Ceará, 2011.

Município	Nascidos vivos	NV com Baixo peso ao nascer	Proporção de NV com baixo peso ao nascer
Acaraú	964	51	5,29
Bela Cruz	378	24	6,34
Cruz	357	13	3,64
Itarema	677	33	4,89
Jijoca	259	15	5,76
Marco	502	22	4,40
Morrinhos	276	19	6,88
12ª CRES	3.413	177	5,19

Fonte: SINASC- 2011

O indicador de proporção de nascidos vivos com baixo peso serve como preditor da sobrevivência infantil: quanto menor o peso ao nascer, maior a probabilidade de morte precoce. Valores de baixo peso ao nascer em torno de 5-6% são encontrados em países desenvolvidos. Convenções internacionais estabelecem que essa proporção não deve ultrapassar 10%. Nesse aspecto o resultado da região de saúde é animador tendo em vista que o resultado está em apenas 5,19. Além disso, todos os municípios apresentam valores entre 3,64 e 6,88, ou seja, todos atendendo os parâmetros.

Tabela 22. Número de óbitos e taxa de mortalidade pelas principais causas, Região de Saúde de Acaraú. Ceará, 2010.

Causas	Ceará		Regional de Saúde	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Doenças cerebrovasculares	4.304	50,9	93	44,1
Acidentes trânsito	2.008	23,8	93	44,1
Doenças isquêmicas coração	3.231	38,2	69	32,7
Diabetes mellitus	2.105	24,9	50	23,7
Doenças hipertensivas	2.260	26,7	48	22,8
Pneumonia	1.924	22,8	39	18,5
Câncer próstata	555	13,5	15	14,0
Homicídio	2.673	31,6	21	10,0
Trans. mental comp p/ álcool	641	7,6	17	8,1
Septicemias	567	6,7	15	7,1
Suicídio	489	5,8	14	6,6
Doenças fígado	865	10,2	13	6,2
Câncer mama (fem)	489	11,3	5	4,8
Câncer estômago	665	7,9	10	4,7
Total da Região de Saúde			502	

Fonte: SIM/2010.

Os dados sobre mortalidade por grupo de principais causas (Tabela 22) demonstram que nada menos que 50% dos óbitos informados da região de saúde em 2010 foram devidos a três grupos de causas: doenças cerebrovasculares, acidentes trânsito e doenças isquêmicas coração. No ano analisado, as doenças cérebro vasculares ocupavam o primeiro lugar em toda a região de saúde. Em seguida, situava-se as causas externas (acidentes de trânsito).

Tabela 23. Distribuição das 20 principais causas específicas de mortalidade 12ª Região de Saúde. Ceará, 2010.

Causa (Cap. CID 10)	2006	2007	2008	2009	2010
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	45	36	50	34	33
II. Neoplasias (tumores)	98	147	122	139	122
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtímunitár	3	7	6	6	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	58	68	66	98	65
V. Transtornos mentais e comportamentais	25	8	13	16	27
VI. Doenças do sistema nervoso	12	20	23	17	23
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	240	268	287	317	279
X. Doenças do aparelho respiratório	66	66	81	120	102
XI. Doenças do aparelho digestivo	41	50	50	45	43
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	5	0	8	3
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	3	4	2	3	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	11	16	14	13
XV. Gravidez parto e puerpério	6	4	9	4	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	48	28	35	26	31
XVII. Malfcongdeformid e anomalias cromossômicas	15	24	19	14	12
XVIII. Sint sinais e achad norm exclín e laborat	48	49	32	41	27
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	96	103	153	145	178
Total	819	898	964	1047	967

Fonte: SIM/2011.

Tabela 24. Série histórica da Taxa de Mortalidade Infantil por município da 12ª Região de Saúde.

Município	Série histórica da TMI			
	2008	2009	2010	2011
Acará	7,25	15,28	13,78	13,48
Bela Cruz	5,83	16,66	11,87	26,45
Cruz	13,29	10,10	11,26	16,80
Itarema	21,42	12,21	5,52	5,90
Jijoca de Jericoacoara	15,24	4,00	00	27,02
Marco	24,00	7,75	10,12	11,95
Morrinhos	26,17	11,86	19,28	39,85
Regional de Saúde	15,03	12,03	10,59	16,70

Fonte: SIM/SINASC – 2008 a 2011

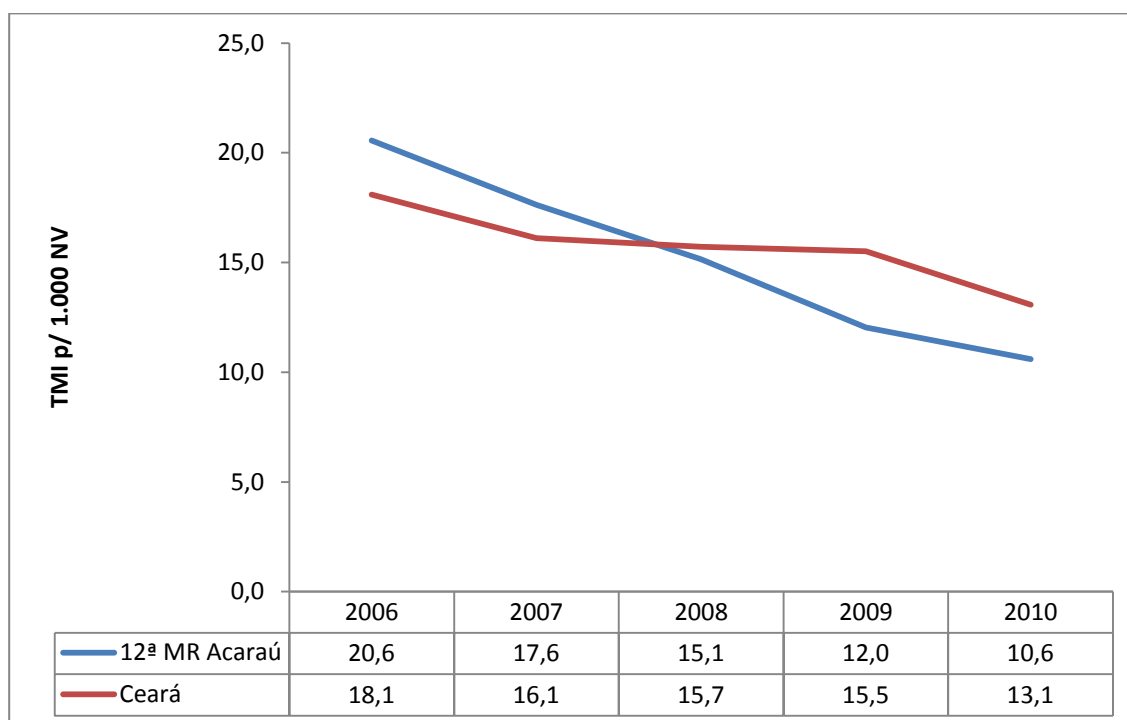


Figura 17. Taxa de mortalidade infantil (TMI), MR de Acaraú e Ceará, 2006 a 2010.

Tabela 25. Taxa de mortalidade infantil e seus componentes, MR de Acaraú, por município. Ceará, 2010.

Município	Neonatal		Pós-neonatal		TMI	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Acaraú	12	12,7	1	1,1	13	13,8
Bela Cruz	5	11,9	-	-	5	11,9
Cruz	3	8,5	1	2,8	4	11,3
Jijoca de Jericoacoara	-	-	-	-	-	-
Itarema	2	2,8	2	2,8	4	5,5
Marco	5	10,1	-	-	5	10,1
Morrinhos	6	16,5	1	2,8	7	19,3
MR Acaraú	33	9,2	5	1,4	38	10,6
Ceará	1203	9,4	475	3,7	1680	13,1

Fonte: SIM/2010.

Sobre as tabelas (24 e 25) apresentadas podemos concluir inferir que os óbitos infantis na região de saúde de Acaraú tendem a concentrar-se no período neonatal, sobretudo durante a primeira semana de vida, enquanto declina a proporção de mortes no período pós-neonatal. Esse perfil reflete em parte a melhoria das condições de vida e a implementação de ações básicas de proteção da saúde infantil com a ampliação da cobertura de saúde da família, com isso temos a redução principalmente da mortalidade associada a fatores ambientais.

Além disso, pelos dados da Figura 17 observamos uma consistente tendência de redução da mortalidade infantil em todos os municípios da região, que pode estar refletindo a melhoria nas condições de vida, o declínio da fecundidade e o efeito de intervenções públicas nas áreas de saúde, saneamento e educação, entre outros aspectos. Ainda assim, para alguns municípios os valores continuam elevados.

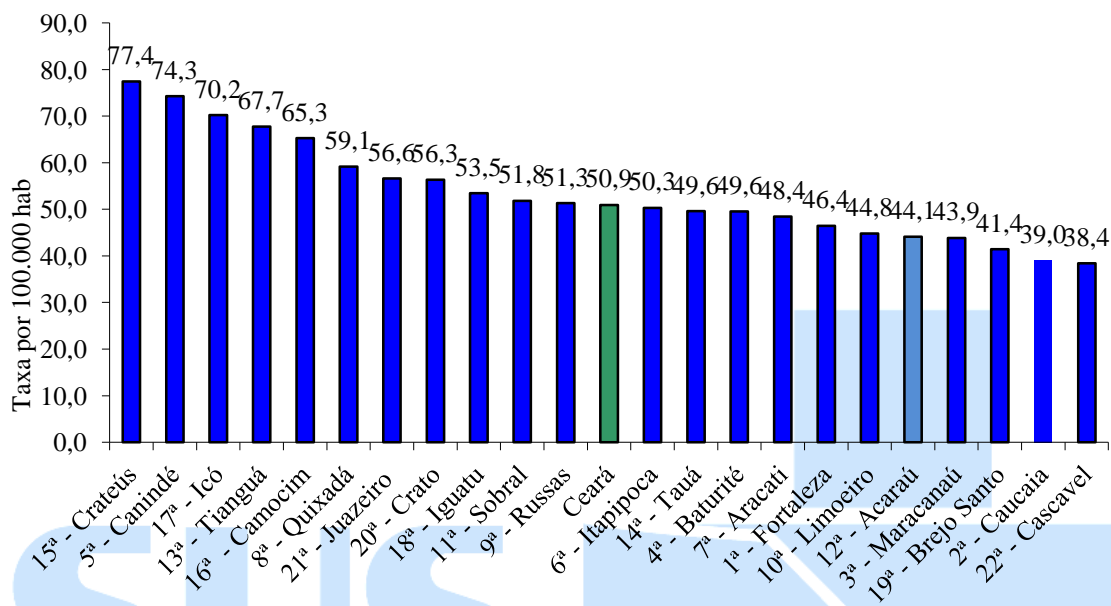


Figura 18. Taxa de mortalidade por doenças cerebrovasculares, por MR. Ceará, 2010.

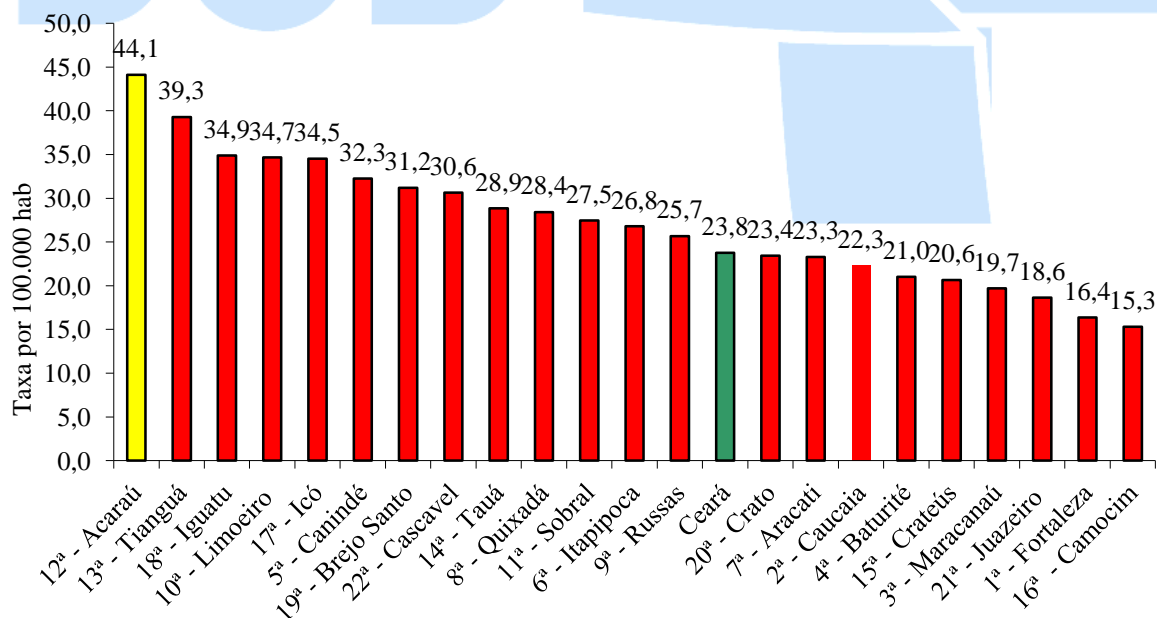


Figura 19. Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito, por MR. Ceará, 2010.

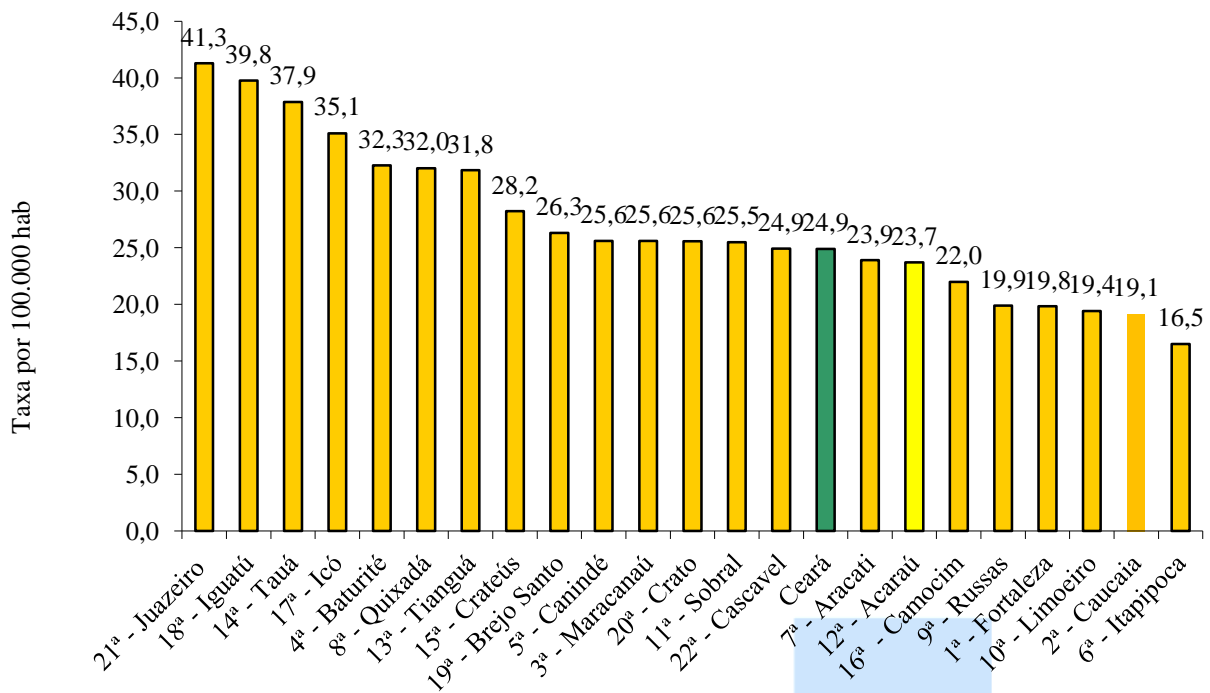


Figura 20. Taxa de mortalidade por diabetes mellitus, por MR. Ceará, 2010.

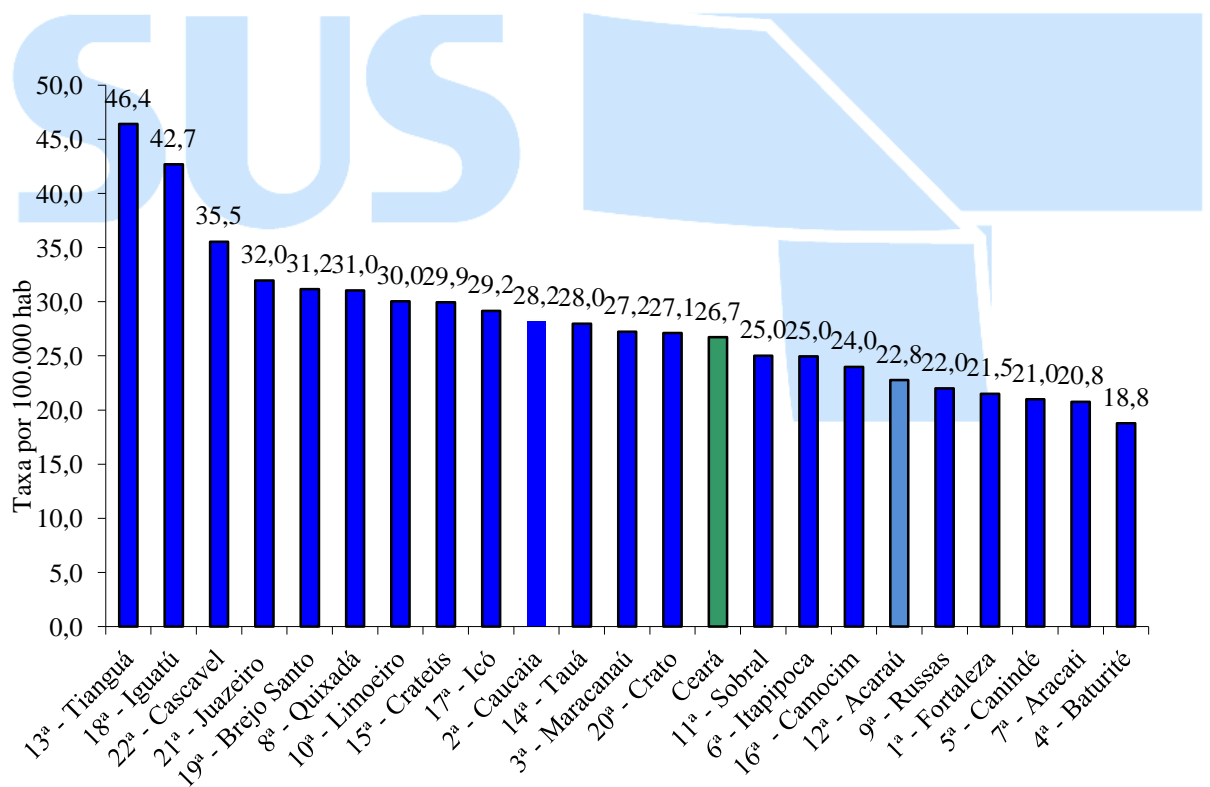


Figura 21. Taxa de mortalidade por doenças hipertensivas, por MR. Ceará, 2010.

Tabela 26. Número e proporção de internações por causas (Cap. CID 10), MR de Acaraú. Ceará, 2006 a 2010.

Causas (Cap. CID 10)	2006		2007		2008		2009		2010	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.673	16,1	1.373	12,7	1.177	11,8	1.217	11,4	804	8,2
II. Neoplasias (tumores)	453	4,4	393	3,6	265	2,7	296	2,8	346	3,5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtímunitár	69	0,7	83	0,8	92	0,9	81	0,8	100	1,0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	187	1,8	196	1,8	204	2,1	292	2,7	228	2,3
V. Transtornos mentais e comportamentais	106	1,0	102	0,9	212	2,1	146	1,4	96	1,0
VI. Doenças do sistema nervoso	117	1,1	65	0,6	58	0,6	68	0,6	55	0,6
VII. Doenças do olho e anexos	13	0,1	12	0,1	13	0,1	16	0,2	14	0,1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	0,0	3	0,0	11	0,1	6	0,1	4	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	479	4,6	615	5,7	619	6,2	562	5,3	490	5,0
X. Doenças do aparelho respiratório	938	9,0	963	8,9	940	9,5	1.294	12,1	754	7,7
XI. Doenças do aparelho digestivo	590	5,7	690	6,4	641	6,4	779	7,3	782	8,0
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	132	1,3	238	2,2	322	3,2	323	3,0	388	4,0
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	246	2,4	220	2,0	149	1,5	68	0,6	78	0,8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	631	6,1	718	6,6	579	5,8	689	6,5	775	7,9
XV. Gravidez parto e puerpério	3.633	35,0	3.778	34,8	3.457	34,8	3.610	33,8	3.612	37,0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	162	1,6	238	2,2	119	1,2	119	1,1	141	1,4
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	129	1,2	74	0,7	68	0,7	70	0,7	58	0,6
XVIII. Causas mal definidas	177	1,7	153	1,4	100	1,0	154	1,4	184	1,9
XIX. Causas externas	534	5,1	772	7,1	626	6,3	629	5,9	602	6,2
XXI. Fatores inf. Est. saúde/contato c/ serviços saúde	102	1,0	164	1,5	285	2,9	247	2,3	244	2,5
Total	10.376	100	10.850	100	9.938	100	10.666	100	9.755	100

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares-SIH/SUS e DATASUS/2010.

Tabela 27. Número e taxa (p/10.000 hab.) de internação por causa específica, Regional de Saúde de Acaraú. Ceará, 2010.

Causa	Nº	Taxa
Diarreia	435	20,6
Outras doenças aparelho urinário (N30-N39)	324	15,4
Pneumonia (J12-J18)	283	13,4
Hérnia (K40-K46)	276	13,1
Outras afecções da pele e do tecido subcutâneo (L80-L99)	237	11,2
Outras doenças bacterianas (A30-A49)	224	10,6
Influenza (J10-J11)	173	8,2
Diabetes mellitus (E10-E14)	157	7,4
Transtorno não infl. trato genital feminino (N80-N98)	173	8,2
Traumatismo de cabeça (S00-S09)	142	6,7
Infecção de Pelo e tecido subcutâneo (L00-L08)	135	6,4
Gastrite e duodenite (K29)	132	6,3
Insuficiência cardíaca (I50)	126	6,0
Transtornos da vesícula biliar, vias biliares e pâncreas (K80-K87)	122	5,8
Neoplasias benignas (D10-D36)	107	5,1
Doenças do apêndice (K35-K38)	105	5,0
Agente de infecções bacterianas, virais (B95-B97)	93	4,4
Fratura do fêmur (S72)	47	2,2
Doença pulmonar obstrutiva crônica - DPOC (J41-J44)	32	1,5

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares-SIH/SUS e DATASUS/2010.

A distribuição das causas de internação reflete a demanda hospitalar que, por suavidade, é condicionada pela oferta de serviços no SUS. Não expressa, necessariamente, o quadro nosológico da população residente e que depende do SUS. No nosso caso analisando os dados da Tabela 27 notamos uma concentração de internações nos seguintes grupos de causas: doenças do aparelho digestivo, doenças infecciosas e parasitárias e causas externas, isso reflete, especialmente, pelas análises anteriores uma correlação com os contextos econômicos e sociais da região de saúde.

Tabela 28. Número de casos e taxa (p/ 100 mil hab) de incidência das principais doenças transmissíveis, Região de Saúde de Acaraú. Ceará, 2010

Município	Dengue		AIDS		Tétano acidental		LV		Tuberculose		Hanseníase	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Acaraú	-	-	2	3,5	1	1,7	1	1,7	20	34,8	7	12,2
Bela Cruz	-	-	1	3,2	-	-	1	3,2	5	16,2	1	3,3
Cruz	-	-	1	4,4	-	-	-	-	2	8,9	3	13,3
Itarema	1	2,7	3	8,0	-	-	1	2,7	6	16,0	6	16,0
Jijoca de Jericoacoara	-	-	1	5,9	-	-	-	-	3	17,6	1	5,9
Marco	1	4,0	-	-	-	-	-	-	7	28,3	2	8,1
Morrinhos	1	4,8	-	-	-	-	1	4,8	11	53,1	2	9,7
Regional de Saúde	3	1,4	8	3,8	1	0,5	4	1,9	54	25,6	22	10,4

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares-SIH/SUS/2010.*Taxa por mil NV

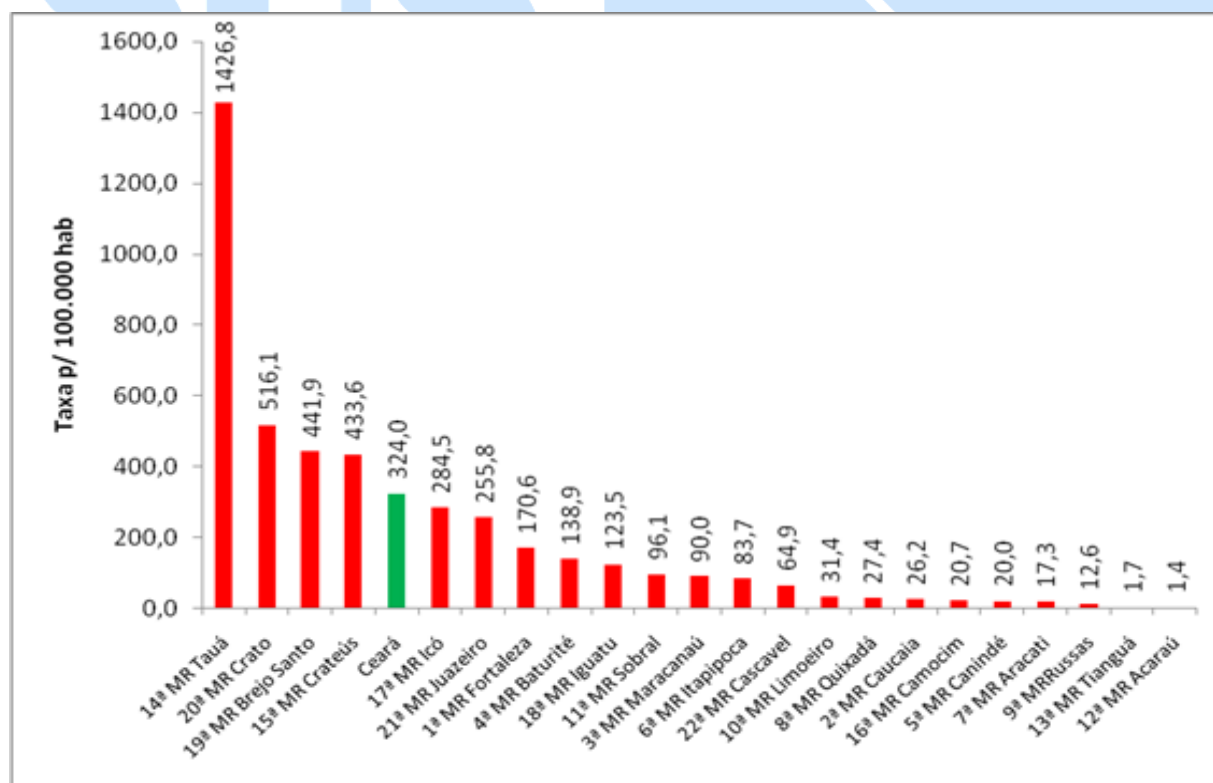


Figura 22. Taxa de incidência de dengue por Regional de Saúde. Ceará, 2010.

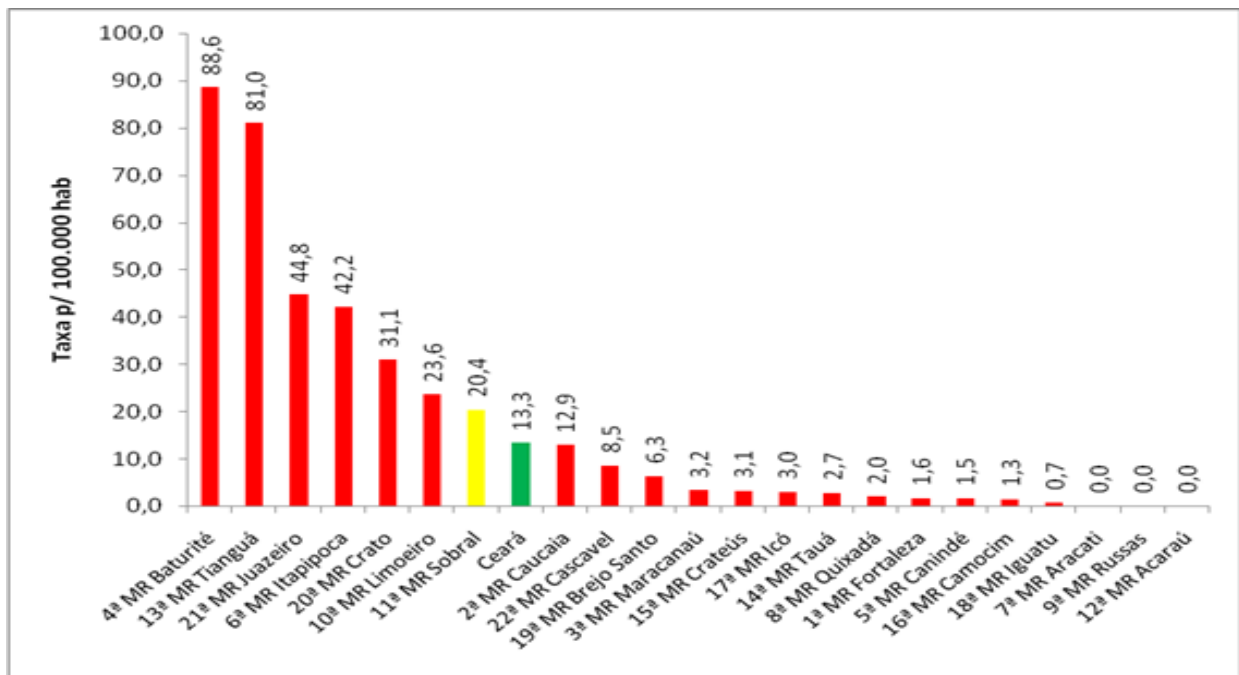


Figura 23. Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar por Regional de Saúde. Ceará, 2010.

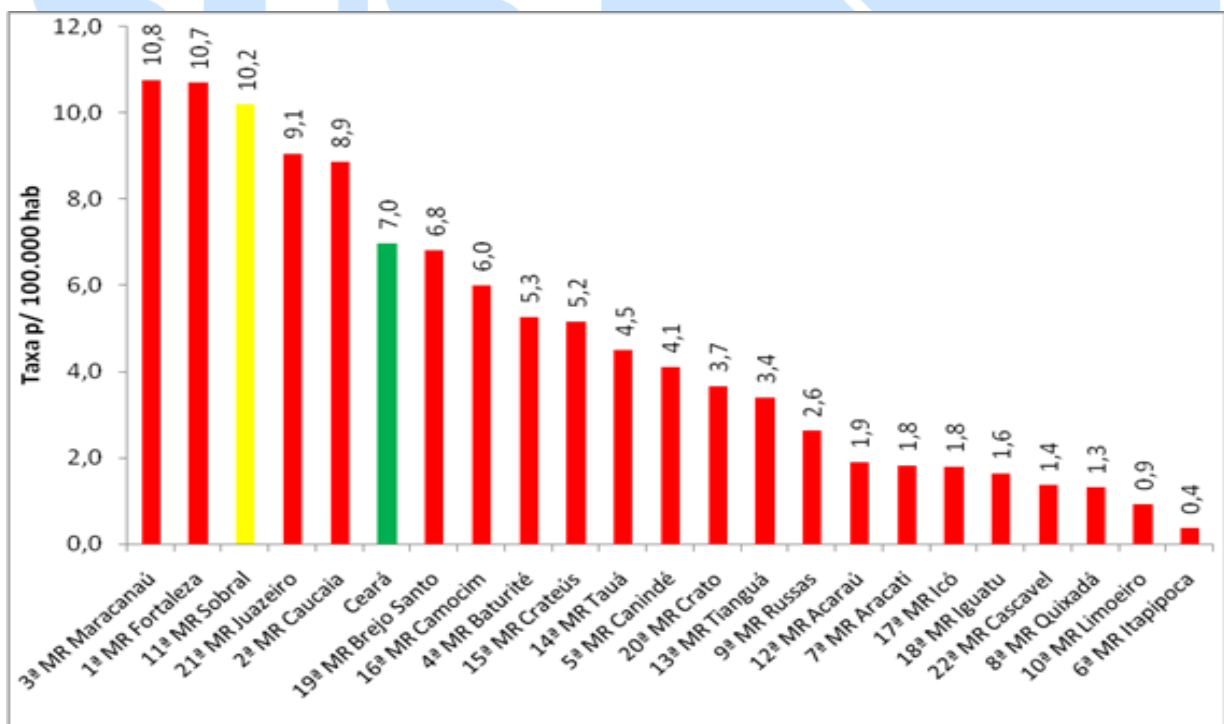


Figura 24. Taxa de incidência de leishmaniose visceral por Regional de Saúde. Ceará, 2010.

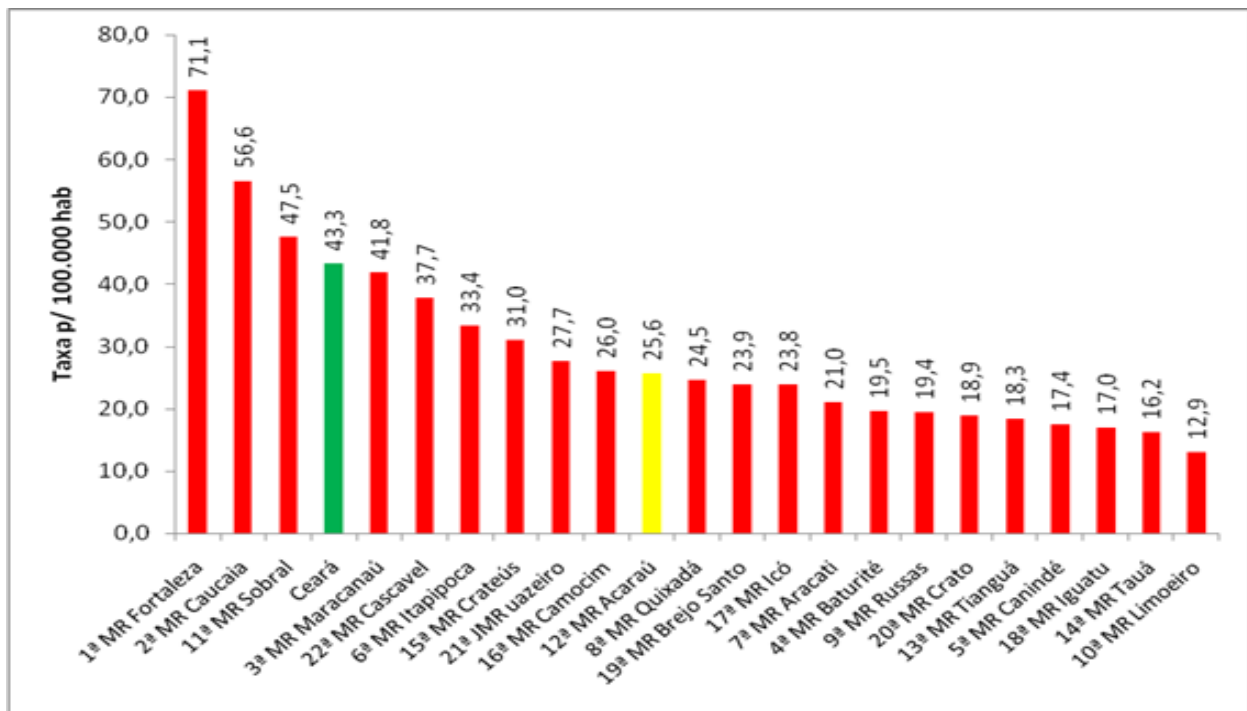


Figura 25. Taxa de incidência de tuberculose por Regional de Saúde. Ceará, 2010.

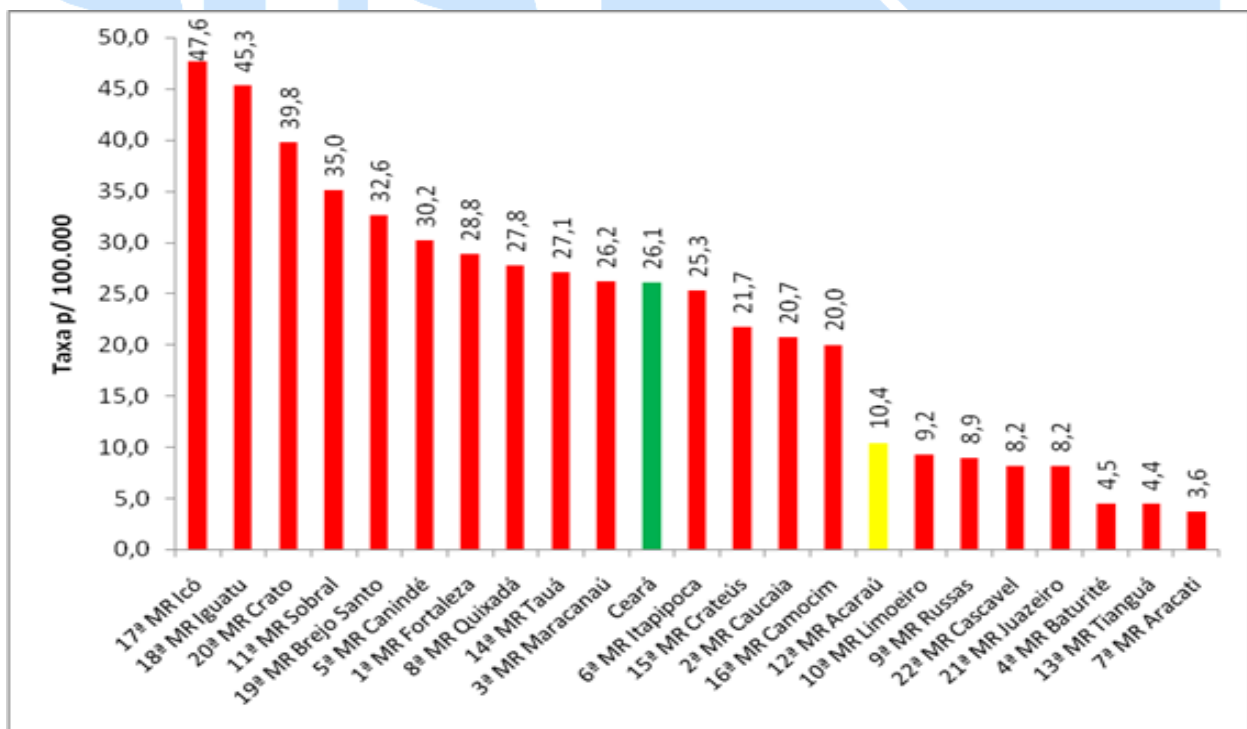


Figura 26. Taxa de incidência de hanseníase por Regional de Saúde. Ceará, 2010

Tabela 29. Síntese com as principais causas de óbitos por sexo e faixa etária na Região de Saúde-Acaraú. Ceará, 2010.

Município	População	Sexo	Causa	Faixa Etária					
				< 1 a	1 a 10 anos	10 a 20 anos	20 a 40 anos	40 a 60 anos	60 e + anos
Região de Saúde de Acaraú	210.784	Masculino	1ª	Algumas Afecções perinatais	Causas Externas	Causas Externas	Causas Externas	Causas Externas	Doenças do Ap. Circulatório
			2ª	Malf. Cong. Anomalias	Neoplasias	Causas Externas	Doenças do Ap. Circulatório	Neoplasias	Doenças do Ap. Respiratório
			3ª	Doenças do Ap. Respiratório	Doenças do Ap. Respiratório	Malf. Cong. Anomalias	Doenças do Ap. Respiratório	Doenças do Ap. Circulatório	Neoplasias
		Feminina	1ª	Algumas Afecções perinatais	Causas Externas	Causas Externas	Gravidez, Parto e Puerpério	Doenças do Ap. Circulatório	Doenças do Ap. Circulatório
			2ª	Malf. Cong. Anomalias	Doenças do Ap. Respiratório	Neoplasias	Neoplasias	Neoplasias	Doenças do Ap. Respiratório
			3ª	Algumas Doenças Infeciosas	Malf. Cong. Anomalias	Gravidez, Parto e Puerpério	Doenças do Ap. Respiratório	Causas Externas	Neoplasias

Fonte: SIM/2010.

Tabela 30. População com plano de saúde suplementar por município. Ceará, 2011.

Região de Saúde	Municípios	População total - resolução IBGE nº 6 - 1º de julho de 2011	População com assistência médica em dez 2011 (ANS)	(%)
Acaraú	Acaraú	58.210	537	0,92
	Bela Cruz	31.071	206	0,66
	Cruz	22.686	105	0,46
	Itarema	38.018	129	0,34
	Jijoca de Jericoacoara	17.379	161	0,93
	Marco	25.031	268	1,07
	Morrinhos	20.913	128	0,61
TOTAL		213.308	1.534	0,72

Fonte: ANS/2012.

Tabela 31. Estabelecimentos de Saúde que prestam assistência às Urgências e Emergências, por município, segundo o nível de complexidade e município. Ceará, 2012.

Município	Unid. Saúde	Clínica	Cirurgia	Gineco-Obstetra	Pediatria	Psiquiatria
Acarauá	Unidade Básica de Saúde - UBS	BR	-	BR	BR	BR
	Núcleo de Apoio Saúde da Família - NASF	BR	-	-	-	-
	Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II	MR	-	-	-	MR
	HOSPITAL	MR	MR	MR	BR	MR
	CL.DR. EUGÊNIO Oftalmologia	MR	MR	-	-	-
	ENDOCENTRO	MR	-	-	-	-
	NORTIMAGEM Exames	-	-	-	-	-
Bela cruz	UBS	BR	-	BR	BR	BR
	NASF	MR	-	MR	MR	-
	CAPS	MR	-	-	-	MR
	HOSTITAL	BR MR	MR	MR	MR	BR
Cruz	UBS	BR	-	BR	BR	BR
	NASF	BR	-	-	-	-
	CAPS II	MR	-	-	-	MR
	HOSTITAL	BR	BR	BR	BR	BR
Itarema	UBS	BR	-	BR	BR	BR
	NASF	BR	-	-	-	-
	CAPS II	MR	-	-	-	MR
	HOSPITAL	MR	-	BR	BR	BR
	CL. DR JOCEJANIO Cl. Médica, pediatria gineco-obstetricia, urologia.	MR	-	-	-	-
CL DR. MANOEL MECIAS Cl. Médica.	BR	-	-	-	-	
Jijoca	UBS	BR	-	BR	BR	BR
	NASF	-	-	-	-	-
	CAPS	-	-	-	-	-
	HOSTITAL	BR	-	-	-	-
Marco	UBS	BR	-	BR	BR	BR
	NASF	BR	-	-	-	-
	CAPS	MR	-	-	-	MR
	HOSTITAL	MR	MR	MR	MR	MR
	ENDOCENTRO Clínica Médica Cardiologia	MR	-	-	-	-
	D.ARRUDA Clínica Médica em Oftalmologia	MR	-	-	-	-
	D.AIRTON Clínica Médica	BR	-	-	-	-
Morrinhos	UBS	BR	-	BR	BR	BR
	NASF	-	-	-	-	-
	CAPS	-	-	-	-	-
	HOSTITAL	BR	-	BR	BR	BR
	CL DR HERBET DONATO Ginecologia e Obstetrícia	MR	-	-	-	-

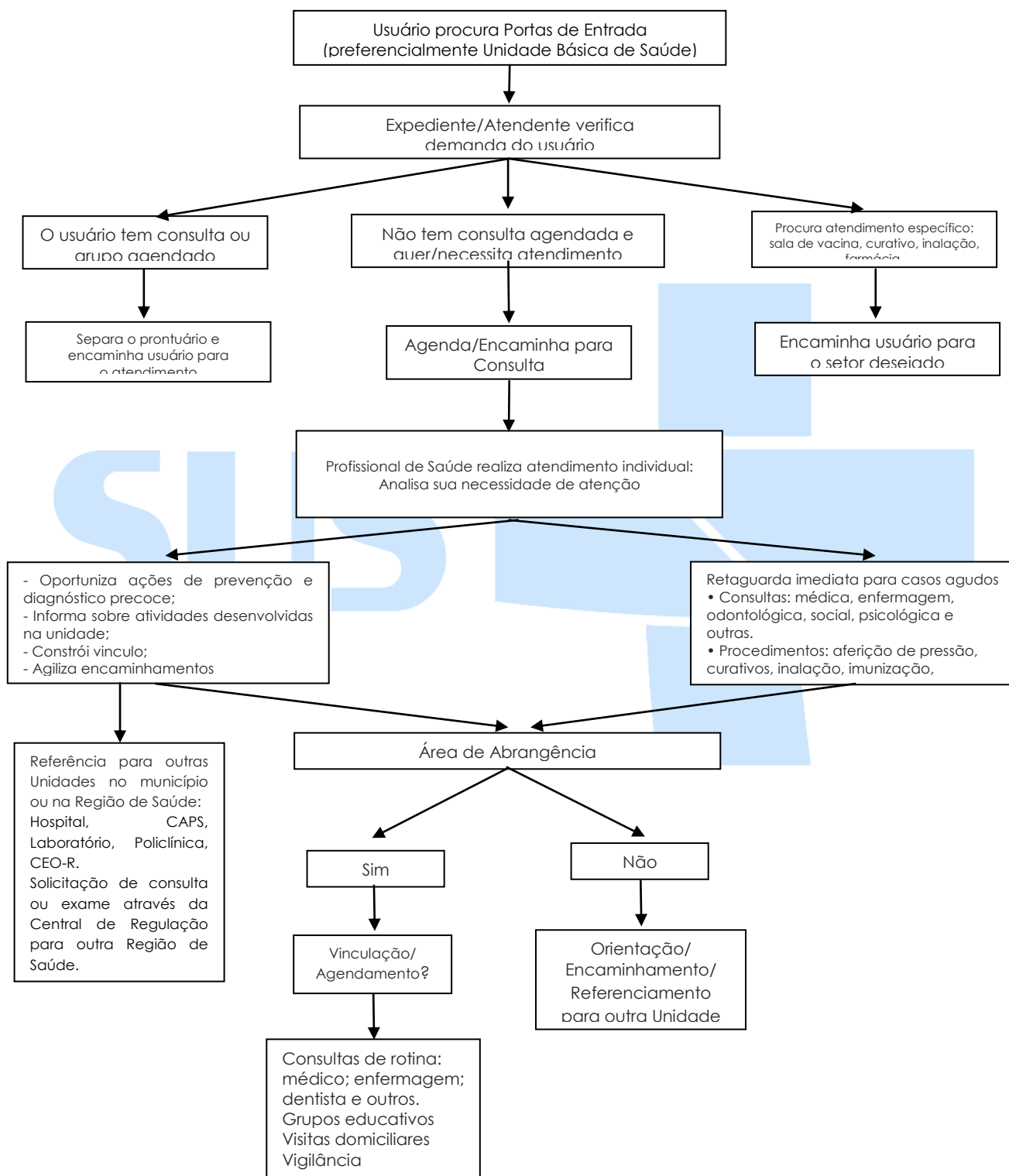
Fonte: SCNES/12ª CRES-Acarauá/Secretarias Municipais de Saúde/2012.

No Estado do Ceará, e em especial na 12ª Região de Saúde de Acaraú, nos últimos anos tivemos muitos avanços na saúde, contudo, ainda são muitos os desafios na redução da mortalidade materna, da diminuição das mortes e agravos de acidentes externos, em especial, acidentes de trânsito e, sobretudo, na consolidação da tendência de redução da mortalidade infantil. Entendendo que a 12ª Região de Saúde ainda apresenta pontos de fragilidade no diz respeito ao acesso e a qualidade da assistência a mulher e a criança e considerando que a mortalidade materna e infantil ainda hoje permanece como graves problemas de saúde pública na Região de Saúde de Acaraú é que demos início às discussões para elaboração da Rede Cegonha.

A análise dos dados sobre a população com assistência médica suplementar (Tabela 30 anteriormente listada) mostra que no aspecto da região de saúde somente 0,72% da população possui algum tipo de plano de

saúde. Sendo o município com maior número de pessoas com plano de saúde Marco com 1,07% e o município com menor cobertura o de Cruz com 0,34%. Isso significa que quase a totalidade da população da região de saúde tem o SUS único meio de atenção e assistência de saúde.

2. IV. Fluxos de acesso: evidenciando o caminho e distância percorridos pelos usuários.



Fluxograma de acesso de pacientes pelas portas de entrada prioritárias nos municípios e na região de saúde.

O Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011, estabelece que os usuários do SUS podem ter acesso aos serviços e ações de saúde através das seguintes portas de entrada: atenção primária; atenção de urgência e emergência; atenção psicossocial e, ainda, especiais de acesso aberto definidas pelos estados e municípios. Por exemplo, a porta de entrada na atenção primária está na rede de unidades básicas e nos centros de saúde, que podem ser procuradas diretamente pelos usuários ou através de encaminhamento.

Assim, considerando o desenho do fluxo acima temos pelo menos 4 portas de entrada no SUS dos municípios, contudo, tendo em vista a estruturação de serviços, consideramos que a atenção primária como a entrada prioritária do SUS da região de saúde. Nesse aspecto é necessário salientar que quase sempre o primeiro contacto do usuário com o sistema é de forma espontânea com foco a resolução de uma condição aguda, nesse sentido o primeiro se dá em qualquer das portas de entrada, saliente-se que a unidade hospitalar ainda se configura como demandadora de boa parte da demanda espontânea especialmente a noite e nos finais de semana.

A cultura da procura pelo hospital é forte e, possivelmente, um fator a mais para manter o foco do sistema, dos profissionais e dos serviços na atenção as condições agudas. Normalmente o contacto do usuário na unidade hospitalar é único e descontinuo. Há não ser quando ocorre a necessidade de encaminhamento que pode ser feito diretamente pelo médico do hospital ou informado para procurar o PSF próximo da residência.

Na solicitação de exames e consultas quando no próprio município o serviço de origem do paciente se responsabiliza de agendar ou a coleta de exames em alguns casos ocorre no próprio PSF, no dia agendado de consulta o paciente se dirige ao outro serviço portando a referência e ao ser atendido recebe a contra-referência para voltar ao PSF para continuidade do tratamento.

Quando a marcação de exames e consulta não é possível no próprio município. O profissional da equipe, normalmente o médico, encaminha referência de exame ou consulta. O usuário se dirige a central para agendamento, a depender do caso e da urgência a central do município realiza contacto prévio com a central regional para ver a questão de oferta e marcação do exame ou consulta.

Se a necessidade for extra-ppi a central regional gera processo com solicitação do procedimento. Se for por procedimento da PPI a central marca com central da macrorregião.

Quando marcado a comunicação é realizada para a central municipal por telefone ou envio do boleto com data e hora da consulta ou exame. A central municipal faz comunicação com o PSF ou diretamente com o usuário para informar o dia e hora da consulta ou exame. O paciente se encarrega de se dirigir por conta própria ao serviço ou agenda sua ida através dos veículos de transporte de pacientes do município.

As consultas e exames não geram, quase sempre, contrarreferência. A não ser quando há necessidade de continuidade de tratamento e quando há a necessidade do município agendar novos exames ou consultas subsequentes. O seguimento de tratamento em unidades secundárias e terciárias é agenda diretamente na própria unidade, nesses casos, a atenção básica perde o contacto com o paciente.

Quadro 9. Tipo de regulação ofertada nos municípios e regional de saúde.

Municípios	Centrais de Regulação Implantada		
	Urgência	Hospitalar	Ambulatorial
Acaraú	Não	Sim	Sim
Bela Cruz	Não	Sim	Sim
Itarema	Não	Sim	Sim
Jijoca	Não	Sim	Sim
Marco	Não	Sim	Sim
Morrinhos	Não	Sim	Sim
12ª CRES Acaraú	Não	Sim	Sim

Fonte: CRESUS/12ª CRES-Acaraú, 2012.

Quadro 10 – Distância entre as Cidades da Região de Saúde do Acaraú para o município de Acaraú

Município	Distância entre cidades nos municípios da região		
	Distância da sede do município para a cidade de Acaraú (Km)	Distância da sede do município para a cidade de Sobral (Km)	Distância da sede do município para a cidade de Fortaleza (Km)
Acaraú	-	110	230
Bela Cruz	24	93	254
Cruz	8	118	238
Itarema	24	134	205
Jijoca	40	154	264
Marco	32	99	242
Morrinhos	42	80	198

Fonte: DER/2010.

Quadro 11. Quantidades de pacientes por município de origem e município de ocorrência do atendimento no ano de 2011.

Região	CódMun	Município Residência	230020 Acaráú	230230 Bela Cruz	230260 Camocim	230425 Cruz	230440 Fortaleza	230640 Itapipoca	230655 Itarema	230780 Marco	230890 Morrinhos	231200 Santana do Acaráú	231290 Sobral	Total
12ª Acaráú	230020	Acaráú	2.590	-	1	18	186	2	3	-	-	-	938	3.738
	230230	Bela Cruz	160	611	-	18	97	3	-	5	-	-	376	1.270
	230425	Cruz	128	-	1	729	91	-	-	-	-	-	366	1.315
	230655	Itarema	278	-	-	-	129	5	855	-	-	-	442	1.709
	230725	Jijoca	210	-	11	6	140	-	-	1	-	-	124	492
	230780	Marco	195	-	-	-	124	8	1	503	-	-	254	1.085
	230890	Morrinhos	174	-	-	-	78	2	-	1	285	2	305	847
Total			3.735	611	13	771	845	20	859	510	285	2	2.805	9.795

Fonte: DATASUS/CRESUS/12ª CRES-Acaráú.

Analisando o fluxo assistência dos usuários (Quadro 11) referente ano de 2011, é possível concluir que o principal município para as referências de pacientes é Sobral com um total de 27% (2.805), seguido por Fortaleza com 8% (845). No âmbito da região de saúde, o município de Acaráú se configura como o principal destino, mas respondeu regionalmente considerando o total de pacientes atendidos, com apenas 30% de pacientes provenientes dos demais municípios da região de saúde. Sendo que o município que mais encaminha é Itarema, seguido de Jijoca e Marco. Saliente-se que o município de Jijoca não dispõe de unidade hospitalar.

A regulação dos usuários é realizada através da Central de Regulação do SUS (CRESUS). O trabalho da CRESUS Regional envolve todas as referências intermunicipais de consultas especializadas e exames, internações hospitalares eletivas e de urgência e emergência, contudo, o setor no módulo regional opera apenas no horário comercial, fora desse período a regulação dos pacientes da Região de Saúde de Acaráú ocorre através da CRESUS Macrorregional sediada em Sobral que funciona no período de 24 horas.

Um empecilho para a regulação dos pacientes através da CRESUS da Região de Saúde de Acaráú é que a oferta de muitos procedimentos é limitada e outros nem chegam a ser ofertados. Na operacionalização do fluxo é utilizado um software específico –UNISUS, através de conexão de trabalho remota online.

As Secretarias Municipais de Saúde e os hospitais municipais utilizam o sistema UNISUS no modo offline, fazendo regulação dos casos para a CRESUS regional ou a noite e finais de semana diretamente com a CRESUS da macrosobral.

Atualmente segundo dados da CRESUS o número de pacientes regulados para fora da região de saúde está acima de 90%.

A CRESUS regional funciona com um enfermeiro coordenador, um supervisor de informática e dois vídeo-fonistas. Conta com 4 microcomputadores e internet de alta velocidade.

Na regulação das transferências hospitalares e algumas transferências ambulatoriais é utilizado protocolos clínicos e manual de regulação da CRESUS que aponta critérios para inserção dos pacientes.

Nesse âmbito abrimos um parêntese para o sub-sistema de Assistência Farmacêutica em especial para o acesso aos medicamentos na Região de Saúde de Acaraú. A Assistência Farmacêutica é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e o seu uso racional. Este conjunto envolve pesquisa, desenvolvimento e produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2007, com a mudança do Governo do Estado do Ceará e a reforma administrativa da Secretaria de Saúde, através do Decreto Nº 28. 659, de 28 de fevereiro de 2007, a Assistência Farmacêutica passou a ser um órgão de execução programática da Secretaria de Saúde, passando a existir no organograma da SESA como Coordenadoria de Assistência Farmacêutica (COASF) e composta em sua estrutura por 03 Núcleos: Núcleo de Medicamentos de Caráter Excepcional (NUMEX), Núcleo de Fitoterápicos (NUFITO) e Núcleo de Medicamentos Essenciais e Estratégicos (NUMES).

Considerando que a maioria das intervenções em saúde envolve o uso de medicamentos e que tal uso pode ser determinante para obtenção de menor ou maior resultado e impacto nos diferentes níveis de atenção a saúde, é imperativo que a assistência farmacêutica seja vista sob a ótica integral. Sendo necessário que as etapas que a constituem estejam bem estruturadas e articuladas.

No âmbito da Coordenadoria Regional de Saúde de Acaraú o setor de assistência farmacêutica é responsável por atividades relacionadas ao componente básico e especializado. Tendo implantado o sistema Sismedex ainda no ano de 2010 para distribuição de medicamentos do componente especializado.

Através da Assistência Farmacêutica a CRES distribui medicamentos que são adquiridos e distribuídos pelo Ministério da Saúde conforme programação realizada pela Secretaria Estadual de Saúde, e atende os seguintes programas estratégicos: tuberculose, hanseníase, malária, leishmaniose, imunobiológicos.

Os medicamentos Essenciais, cujo financiamento é da responsabilidade dos gestores das 3 esferas de governo, tem a sua Programação Pactuada elaborada pelos municípios, sob coordenação da SESA, considerando às necessidades da população.

Os medicamentos Especiais são financiados com recursos do Tesouro do Estado e destinam-se a programas estratégicos de saúde pública voltada para uma população específica. A distribuição para os municípios se dá através da Coordenadoria Regional de Saúde.

Os medicamentos Excepcionais (Alto Custo) utilizados em procedimentos de altacomplexidade são adquiridos com recursos do Tesouro do Estado e do Ministério da Saúde em nível Macrorregional.

A CRES-Acaraú apoia os municípios na elaboração da Programação Pactuada e Integrada (PPI) de Medicamentos Essenciais, ficando a cargo da COASF realizar a aquisição de acordo com a programação e os valores definidos na contrapartida municipal, estadual e federal.

De forma a complementar a lista de medicamentos comprados de forma centralizada pelo COASF ou adquiridos exclusivamente pelo Estado, pelo Governo Federal ou conjuntamente e distribuídos aos municípios. Além disso, de forma eventual os municípios ainda disponibilizam medicamentos para a população própria adquiridos com recursos do tesouro municipal.

A Programação Pactuada da Assistência Farmacêutica para o ano de 2012 foi realizada considerando o elenco de medicamentos aprovados na Resolução CIB/CE nº 10/2012, de 18 de janeiro de 2012 – aprova elenco da Assistência Farmacêutica Secundária e Resolução da CIB/CE nº 267/2011, de 09 de dezembro de 2011 – aprova elenco da Assistência Farmacêutica da Atenção Básica. As responsabilidades pelo financiamento são divididas pelos 3 entes, sendo a contrapartida municipal de R\$ 1,50 a 2,00; a estadual de R\$ 1,58 e união de R\$ 5,10 percapta.

A programação dos medicamentos para atenção básica é realizada pelo município no início de cada ano e a aquisição é de responsabilidade do estado e a distribuição é de responsabilidade do estado e municípios.

Elenco dos Medicamentos Essenciais Ofertados na Atenção Básica na Região de Saúde	
Medicamento	Concentração
Aciclovir	200 mg
Acido acetilsalicílico	100 mg
Acido acetilsalicílico	500 mg
Acido fólico	5 mg
Acido valproico	50 mg/ml frasco c/ 100ml
Acido valproico	500 mg
Albendazol	40 mg/ml frasco c/ 10 ml
Albendazol	400 mg
Alendronato	70 mg
Alopurinol	300 mg
Amidarona cloridrato	200 mg
Amitriptilina	25 mg
Amoxicilina	50 mg/ml po p/ susp oral
Amoxicilina	500 mg
Amoxicilina + clavulonato de potassio	500 mg + 125 mg
Amoxicilina + clavulonato de potassio	50 mg + 12,5 mg/ml
Anlodipino besilato	5 mg
Atenolol	50 mg
Azitromicina	40 mg/ml frasco c/ 15 ml
Azitromicina	500 mg
Beclometazona dipropionato	50 mcg
Beclometazona dipropionato	250 mcg
Benzilpenicilina benzatina	1.200.000 ui
Benzilpenicilina benzatina	600.000 ui
Benzilpenicilina procaina + benzilpenicilina potassica	300.000 ui + 100.000 ui

Elenco dos Medicamentos Essenciais Ofertados na Atenção Básica na Região de Saúde	
Medicamento	Concentração
Biperideno cloridrato	4 mg
Biperideno cloridrato	2 mg
Bupropiona cloridrato	150 mg
Captopril	25 mg
Carbamazepina	20 mg/ml
Carbamazepina	200 mg
Carbonato de calcio	1250 mg
Carbonato de calcio	600 mg + 400 ui
Carbonato de litio	300 mg
Carvedilol	6,25 mg
Carvedilol	25 mg
Cefalexina	50 mg/ml frasco c/ 60 ml
Cefalexina	500 mg
Ciprofloxacino cloridrato	500 mg
Claritromicina	500 mg
Clomipramina cloridrato	25 mg
Cloreto de sodio	0,9% frasco c/ 500 ml
Cloreto de sodio	0,9% frasco c/ 30 ml
Clorpromazina cloridrato	25 mg
Clorpromazina cloridrato	100 mg
Clorpromazina cloridrato	5 mg/ml
Clorpromazina cloridrato	40 mg/ml frasco c/ 20 ml
Dalteparina sodica	25.000 ui/ml
Dalteparina sodica	12.500 ui/ml
Dexametasona	0,1 % bisg c/ 10g
Dexametasona	4 mg
Dexametasona	0,1 mg/ml frasco c/120 ml
Diazepam	5 mg

Elenco dos Medicamentos Essenciais Ofertados na Atenção Básica na Região de Saúde	
Medicamento	Concentração
Diazepam	5 mg/ml
Digoxina	0,05 mg/ml frasco c/ 60 ml
Digoxina	0,25 mg
Dipirona	500 mg/ml
Dipirona	500 mg/ml frasco c/ 10 ml
Dipirona sodica	500 mg
Doxazosina mesilato	2 mg
Doxiciclina cloridrato	100 mg
Enalapril maleato	5 mg
Enalapril maleato	20 mg
Eritromicina	50 mg/ml frasco c/ 60 ml
Eritromicina	500 mg
Espiramicina	500 mg
Espironolactona	25 mg
Espironolactona	100 mg
Estriol	1 mg/g
Fenitoina	25 mg/ml frasco c/ 20 ml
Fenitoina	100 mg
Fenobarbital	100 mg
Fenobarbital	40 mg/ml frasco c/ 20 ml
Fenofibrato	200 mg
Fluconazol	150 mg
Fluoxetina cloridrato	20 mg
Furosemida	40 mg
Glibenclamida	5 mg
Gliclazida	30 mg
Haloperidol	2 mg/ml frasco c/ 20 ml

Elenco dos Medicamentos Essenciais Ofertados na Atenção Básica na Região de Saúde	
Medicamento	Concentração
Haloperidol	1 mg
Haloperidol	5 mg
Haloperidol	5 mg/ ml
Haloperidol decanoato	50 mg/ml
Hidroclorotiazida	25 mg
Hidrocortisona succinato sodico	500 mg
Ibuprofeno	200 mg
Ibuprofeno	20 mg/ml frasco c/ 100 ml
Ibuprofeno	600 mg
Ibuprofeno	300 mg
Ipratropio brometo	0,25 mg/ml frasco c/ 20 ml
Isossorbida mononitrato	40 mg
Itraconazol	100 mg
Levodopa + carbidopa	250 mg + 25 mg
Levodopa + carbidopa	200 mg + 50 mg
Levodopa + benserazida	100 mg + 25 mg caps
Levodopa + benserazida	100 mg + 25 mg
Levodopa + benserazida	200 mg + 50 mg
Levonorgestrel + etinilestradiol	0,15 mg + 0,03 mg
Levotiroxina sodica	100 mcg
Levotiroxina sodica	25 mcg
Lidocaina cloridrato	2%
Loratadina	1 mg/ml frasco c/ 100 ml
Loratadina	10 mg
Losartana potassica	50 mg
Medroxiprogesterona acetato	10 mg
Medroxiprogesterona acetato	150 mg/ml
Metformina cloridrato	500 mg
Metildopa	250 mg
Metoclopramida cloridrato	4 mg/ml frasco c/ 10 ml
Metoclopramida cloridrato	10 mg
Metoclopramida cloridrato	5 mg/ml

Elenco dos Medicamentos Essenciais Ofertados na Atenção Básica na Região de Saúde	
Medicamento	Concentração
Metronidazol	40 mg/ml frasco c/ 100 ml
Metronidazol	250 mg
Metronidazol	400 mg
Metronidazol	10%
Miconazol nitrato	2% creme dermatologico
Miconazol nitrato	2% + 80g
Nistatina	100000 ui/ml frasco c/ 50 ml
Nitrofurantoina	100 mg
Noretisterona	0,35 mg
Nortriptilina cloridrato	25 mg
Oleo mineral	
Omeprazol	20 mg
Paracetamol	200 mg/ml frasco c/ 15 ml
Paracetamol	500 mg
Permetrina	1%
Permetrina	5%
Pirimetamina	25 mg
Prednisolona	3 mg/ml frasco c/100 ml
Prednisona	5 mg
Prednisona	20 mg
Prometazina	25 mg
Prometazina cloridrato	25 mg/ml
Propiltiouracila	100 mg
Propranolol cloridrato	40 mg

Elenco dos Medicamentos Essenciais Ofertados na Atenção Básica na Região de Saúde	
Medicamento	Concentração
Ranitidina	150 mg/10ml frasco c/ 120 ml
Ranitidina	150 mg
Risperidona	1 mg
Risperidona	3 mg
Risperidona	1 mg/ml frasco c/ 30 ml
Sais para reidratação oral	27,9 g
Salbutamol sulfato	6 mg/ml frasco c/ 10 ml
Salbutamol sulfato	100 mcg/dose
Sinvastatina	10 mg
Sinvastatina	20 mg
Sinvastatina	40 mg
Sulfadiazina	500 mg
Sulfadiazina de prata	1%
Sulfametoxazol + trimetoprima	400 mg + 80 mg
Sulfametoxazol + trimetoprima	4% + 0,8% frasco c/ 50 ml
Sulfato ferroso	40 mg fe ²⁺
Sulfato ferroso	25 mg/ml fe ii frasco c/ 30 ml
Tiamina cloridrato	300 mg
Timolol maleato	0,5% frasco c/ 5 ml
Varfarina sodica	5 mg

Elenco dos Medicamentos da Atenção Secundário Ofertados na Região de Saúde	
Medicamento	Concentração
Acido ursodesoxicólico	300 mg
Alprazolam	1 mg
Alprazolam	0,5 mg
Alprazolam	2 mg
Baclofeno	10 mg
Bimatoprost	0,3 mg/ml frasco c/ 5 ml
Brimonidina tartarato	1,5 mg/ml frasco c/ 5 ml
Brinzolamida	10 mg/ml frasco c/ 5 ml
Cilostazol	100 mg
Clonazepam	0,5 mg
Clonazepam	2 mg
Clopidogrel	75 mg
Domperidona	1 mg/ml frasco c/ 100 ml
Dorzolamida cloridrato	20 mg/ml frasco c/ 5 ml
Gabapentina	300 mg
Glicosamina + condroitina	1500 mg + 1200 mg
Insulina aspart	100 ui/ml frasco c/10 ml
Insulina aspart	100 ui/ml frasco c/ 3 ml
Insulina detemir	100 ui/ml frasco c/ 3 ml
Insulina glargina	100 ui/ml frasco c/10 ml
Insulina glargina	100 ui/ml frasco c/ 3 ml
Insulina glulisina	100 ui/ml frasco c/10 ml
Insulina glulisina	100 ui/ml frasco c/ 3 ml
Insulina lispro	100 ui/ml frasco c/10 ml
Insulina lispro	100 ui/ml frasco c/ 3 ml
Latanoprost	0,005% frasco c/ 2,5 ml
Levomepromazina	25 mg
Levomepromazina	100 mg
Metilfenidato cloridrato	20 mg
Oxcarbamazepina	6% frasco c/ 100 ml
Oxcarbamazepina	300 mg
Oxibutinina cloridrato	1 mg/ml frasco c/ 120 ml
Oxibutinina cloridrato	5 mg
Paroxetina cloridrato	20 mg
Periciazina	4% frasco c/ 20 ml
Travoprost	0,04 mg/ml frasco c/ 2,5 ml
Venlafaxina cloridrato	75 mg
Venlafaxina cloridrato	150 mg

As responsabilidades pelo financiamento da atenção secundária são divididas apenas pelo estado e municípios, sendo a contrapartida municipal de até R\$ 1,00 e a estadual de R\$ 0,50 percapta.

A programação dos medicamentos para atenção secundária é realizada pelo município no início de cada considerando o elenco aprovada na Resolução CIB/CE nº 10/2012, de 18 de janeiro de 2012. A aquisição é de responsabilidade do estado e a distribuição é de responsabilidade do estado e municípios.

Elenco dos Medicamentos da Atenção Secundária Ofertados na Região de Saúde	
Medicamento	Concentração
Acido ursodesoxicólico	300 mg
Alprazolam	1 mg
Alprazolam	0,5 mg
Alprazolam	2 mg
Baclofeno	10 mg
Bimatoprost	0,3 mg/ml frasco c/ 5 ml
Brimonidina tartarato	1,5 mg/ml frasco c/ 5 ml
Brinzolamida	10 mg/ml frasco c/ 5 ml
Cilostazol	100 mg
Clonazepam	0,5 mg
Clonazepam	2 mg
Clopidogrel	75 mg
Domperidona	1 mg/ml frasco c/ 100 ml
Dorzolamida cloridrato	20 mg/ml frasco c/ 5 ml
Gabapentina	300 mg
Glicosamina + condroitina	1500 mg + 1200 mg
Insulina aspart	100 ui/ml frasco c/10 ml
Insulina aspart	100 ui/ml frasco c/ 3 ml
Insulina detemir	100 ui/ml frasco c/ 3 ml
Insulina glargina	100 ui/ml frasco c/10 ml
Insulina glargina	100 ui/ml frasco c/ 3 ml
Insulina glulisina	100 ui/ml frasco c/10 ml
Insulina glulisina	100 ui/ml frasco c/ 3 ml
Insulina lispro	100 ui/ml frasco c/10 ml
Insulina lispro	100 ui/ml frasco c/ 3 ml
Latanoprost	0,005% frasco c/ 2,5 ml
Levomepromazina	25 mg
Levomepromazina	100 mg
Metilfenidato cloridrato	20 mg
Oxcarbamazepina	6% frasco c/ 100 ml
Oxcarbamazepina	300 mg
Oxibutinina cloridrato	1 mg/ml frasco c/ 120 ml
Oxibutinina cloridrato	5 mg
Paroxetina cloridrato	20 mg
Periciazina	4% frasco c/ 20 ml
Travoprost	0,04 mg/ml frasco c/ 2,5 ml
Venlafaxina cloridrato	75 mg
Venlafaxina cloridrato	150 mg

2. V. Recursos financeiros: explicita os recursos de investimentos e custeio das três esferas de governo.

Quadro 12. Situação dos municípios da regional de acaraú referente alimentação do SIOPS de 2004 a 2011. Ceará, 2011.

Municípios	2004/1	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2
Acaraú	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bela Cruz	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cruz	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Itarema	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Jijoca	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Marco	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Morrinhos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: DATASUS/SIOPS

Legenda: (X) Informado (NI) Não Informado

Quadro 13. Histórico do percentual mínimo e aplicado pelos municípios da região de saúde de acaraú de acordo com a EC-29. Ceará, 2012.

Municípios	Ano									
	2007		2008		2009		2010		2011	
	% Mínimo	% Aplicado	% Mínimo	% Aplicado	% Mínimo	% Aplicado	% Mínimo	% Aplicado	% Mínimo	% Aplicado
Acaraú	15	16,22	15	17,29	15	28,50	15	17,60	15	22,11
Bela Cruz	15	23,99	15	27,02	15	26,71	15	20,71	15	25,75
Cruz	15	22,88	15	21,57	15	19,87	15	16,76	15	15,43
Itarema	15	17,79	15	17,91	15	22,95	15	28,67	15	20,87
Jijoca	15	21,06	15	22,43	15	24,97	15	20,90	15	18,00
Marco	15	21,07	15	24,39	15	22,61	15	26,36	15	28,78
Morrinhos	15	17,08	15	17,12	15	24,30	15	23,33	15	24,42

Fonte: SIOPS/2012

Quadro 14. Despesa liquidada e percentual mínimo aplicado pelos municípios da região de saúde de acaraú de acordo com a EC-29 no ano de 2010. Ceará, 2012.

Municípios	Variável				
	Despesa Total com Saúde/Hab.	% de Receita Própria Aplicada (EC-29)	Receitas Impostos e Transferências Constitucionais	Despesa Receita Própria	Despesa Total com Saúde
Acaraú	252,77	17,60	26.057.173,58	4.585.597,94	13.838.899,18
Bela Cruz	233,40	20,71	15.851.379,97	3.282.291,75	7.212.270,02
Cruz	298,90	16,76	14.207.186,69	2.380.619,62	7.036.932,73
Itarema	281,38	28,67	17.678.778,41	5.067.940,14	10.281.989,48
Jijoca	314,86	20,90	12.873.172,80	2.690.769,63	5.313.902,87
Marco	359,09	26,36	15.937.383,85	4.200.500,10	8.841.902,41
Morrinhos	258,07	23,33	15.937.383,85	2.828.436,05	5.857.347,05
Região de Saúde	278,11	21,82	114.730.898,66	25.036.155,23	58.383.243,74

Fonte: SIOPS/2012

Quadro 15. Despesa liquidada e percentual mínimo aplicado pelos municípios da região de saúde de acaraú de acordo com a EC-29 no ano de 2011. Ceará, 2012.

Municípios	Variável				
	Despesa Total com Saúde/Hab.	% de Receita Própria Aplicada (EC-29)	Receitas Impostos e Transferências Constitucionais	Despesa Receita Própria	Despesa Total com Saúde
Acaraú	251,45	22,11	30.586.002,25	6.761.357,81	14.636.935,80
Bela Cruz	-	-	-	-	-
Cruz	356,62	15,43	16.451.783,94	2.538.917,68	8.090.252,63
Itarema	276,33	20,87	23.972.335,71	5.004.192,10	10.505.348,50
Jijoca	335,52	18,00	17.176.164,46	3.090.897,52	5.830.974,93
Marco	386,18	28,78	18.978.246,45	5.461.499,64	9.666.573,90
Morrinhos	314,44	24,42	16.055.596,72	3.921.026,56	6.575.873,30
Região de Saúde	303,48	21,73	123.220.129,53	26.777.891,31	55.305.959,06

Fonte: SIOPS/2012

2. VI. Gestão do trabalho e da educação na saúde.

Em relação a Educação Permanente em Saúde apresentamos os dados seguir disponibilizados através do Pólo de Educação Permanente da Macro Região de Sobral. São apresentados informações referentes aos cursos ofertados e aos recursos efetivamente gastos nos últimos 4 anos.

Cursos ofertados orçamento 2008

Curso	Início	Término
Curso Técnico em Saúde Bucal Turma 03 (30 alunos) Acaraú	30/11/09	30/11/11
Especialização em Gestão do SUS Turma 01 (32 alunos) Turma 02 (31 alunos)	07//2009	07//2011
Curso de Regulação, Avaliação e Auditoria Turma 01 Turma 02	09//2009	01//2010
Curso Técnico em Saúde Bucal – formação técnica - Turma 01 (30 Alunos) Sobral Acaraú	30/11/09	30/11/11
Técnico em Sistemas de Informação em Saúde – formação técnica Turma 01 (30 alunos)	12//10	Em andamento
Técnico em Cuidados Domiciliares – formação técnica Turma 01 (30 alunos)	12//10	Em andamento
Técnico de Enfermagem – Complementação – formação técnica Turma 04 (30 alunos) Acaraú	24/08/09	23/07/10
Auxiliar de Farmácia- modalidade atualização Turma 01 (30 alunos) Turma 02 (30 alunos)	Mai/2011	Jul/2011
Qualificação para Supervisores de Agentes de Endemias- modalidade atualização Turma 01 (30 alunos)	Mai/2011	Jul/2011
Curso de preparação de análise para laboratório - modalidade atualização Turma 01 (30 alunos)	Mai/2011	Jul/2011
Curso de Atualização em Atenção à Saúde da Mulher - modalidade atualização Turma 01 (30 alunos) Turma 02 (30 alunos)	Mai/2011	Jul/2011

Curso	Início	Término
Curso de Advanced Life Support in Obstetrics segundo as normas e guias determinadas pela Academy of Family Physicians (ALSO) - modalidade atualização Turma 01 (20 alunos)		Em reavaliação
PALS – modalidade atualização Turma 01 (24 alunos)		Em reavaliação
Atualização para Secretárias Executivas dos CMS - modalidade atualização Turma 01 (55 alunos)		Em andamento
Atualização para facilitadores em Educ. Em Saúde e mobilização Social - modalidade atualização Turma 01 (55 alunos)		Em andamento
Curso de Capacitação para Equipes dos NASF – modalidade aperfeiçoamento Turma 01 (20 alunos) Turma 02 (20 alunos)		Em andamento
Aperfeiçoamento de Condutas Odontológicas em Pacientes com Deficiência – modalidade aperfeiçoamento Turma 01 (55 alunos)		Em andamento
Curso de Aperfeiçoamento em Inf Básicas em Comunicação e Inf. em Saúde p/ Conselheiros e Agentes Sociais – modalidade aperfeiçoamento Turma 01 (55 alunos)		Em andamento
Oficina em Vivências e Estágios no SUS- modalidade oficina Turma 01 (20 alunos) Turma 02 (20 alunos)		
Especialização em Educação na Saúde para o SUS – modalidade especialização Turma 01 (30 alunos)		
Especialização em Saúde da Família- modalidade especialização Turma 01 (30 alunos)		

Fonte: CIES/Macrosobral/2011.

Orçamento 2009

Resolução Nº 450/2009 (Fundo Municipal de Saúde do Município de Sobral – CE : R\$ 746.484,58)

Educação Permanente: R\$ 264.731,08 (CONSTRUIR EDITAL URGENTE)

Ação	Nº de turmas	Alunos	Situação recurso	Situação do Curso
Aperfeiçoamento para docente do curso de Especialização/Residência em medicina de Urgência e Emergência	1	20	Recebido	Em reavaliação
Especialização/Residência em Medicina de Urgência Emergência (caráter residência) (ano 1 e 2)	1	4		

Educação Profissional: R\$ 481.753,50

Ação	Nº de turmas	Alunos	Situação do Recurso	Início
Curso Técnico em Sistemas de Informação em Saúde - complementação	1	30	Recebido	Em andamento
Curso Técnico em Cuidados Domiciliares - complementação	1	30	Recebido	Em andamento
Curso técnico em Enfermagem – complementação	2	60	Recebido	ACONTECERÁ EM 2012
Curso de média duração em Manutenção de equipamentos odonto-médico-hospitalares para unidades básicas de saúde e hospitais de pequeno e médio porte	2	60	Recebido	Em andamento
Atualização para Coordenadores dos Agentes Comunitários de Saúde e supervisores de agentes de controle as endemias	2	120	Recebido	Em andamento



Orçamento 2010

Resolução 185/2010 – CIB/CE - PROFAPS

Educação Permanente: R\$ 421.000,00

Ação	Nº de turmas	Alunos	Início	Término	Situação de recurso
Curso Técnico de Análise Clínica - Resolução 185/2010 - CIB/CE	1	30	Aula inaugural 12/11		Não recebido
Curso Técnico de Vigilância em Saúde - Resolução 185/2010 - CIB/CE	1	30			Não recebido
Valor total (Custeio 400.000,00 + Capital 21.000,00 (para montar lab. análises clínicas))					

Orçamento 2011*

Resolução Nº 15/2011 (Fundo Municipal de Saúde do Município de Sobral – CE : R\$ 305.808,09)

Educação Permanente: R\$ 1.190.808,09 PROFAPS

Ação	Nº de turmas	Alunos	Início	Término	Situação de recurso
Curso de Complementação do Técnico de Enfermagem - Resolução 15/2011 - CIB/CE	4	120			Não recebido

* (referente a programação 2010 da Política de Educação Permanente - educação profissional)

Alocação do Recurso da Política de Educação Permanente – Educação Profissional

R\$ 560.935,46

Ação	Nº de turmas	Alunos	Início	Término	Situação de recurso
1. Curso Pós-técnico: Saúde do Idoso	5	150			Não recebido
2. Inclusão Digital para Conselheiros Municipal – cursos de 48 h	5	150			Não recebido

Alocação do Recurso da Política de Educação Permanente -

R\$ 392.654, 87

Ação	Nº de turmas	Alunos	Início	Término	Situação de recurso
1. Saúde Mental: Rede Psicossocial, Terapias Integrativas e Comunitários (Enfermagem, NASF, CAPS). - 48h	5	150			Não recebido
2. Política de Humanização – Capacitar para melhoria do acolhimento e implantação de práticas de humanização na APS. 48h	5	150			Não recebido
3. Atualização em Prevenção e Qualificação de Diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e de mama.48h	5	150			Não recebido
4. Atualização sobre o papel da Coordenação de Atenção Básica – 60 h	3	150			Não recebido

Orçamento 2011

RESOLUÇÃO N.º 192/2011

Alocação do Recurso da Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio Superior - PROFAPS

R\$ 1.961.594,57 (total)

Ação	Nº de turmas	Alunos	Situação recurso	Obs
1. Téc. Enf./Complementação	3	30	Não recebido	
2. Téc. Hemoterapia	1	30	Não recebido	
3. Curso Pós-Técnico Urgência e Emergência	1	30	Não recebido	
VALOR TOTAL				

2. VII. Ciência, tecnologia, produção e inovação em saúde.

Na Região de Saúde de Acaraú não existem universidades, faculdades ou cursos de produção técnica com conteúdo direcionado para a área de saúde ou para o Sistema Único de Saúde (SUS).

2. VIII. Gestão

O Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011 foi sem dúvida um dos eventos mais importantes para a saúde nos últimos anos. O decreto poderá trazer muitas inovações no modelo de atenção à saúde, entre eles a reorganização do Sistema Único de Saúde (SUS) como modelo regionalizado para garantir a melhoria no acesso à saúde em todo o país.

Além disso, o decreto institui mecanismos de controle mais eficazes e instrumentos para que o Ministério da Saúde atue na pactuação e no monitoramento das ações realizadas na rede pública como, por exemplo, a instituição do Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde (COAP). Com isso, a perspectiva é que os serviços oferecidos pelo SUS ganhem em qualidade, proporcionando à população atendimento mais rápido e eficiente.

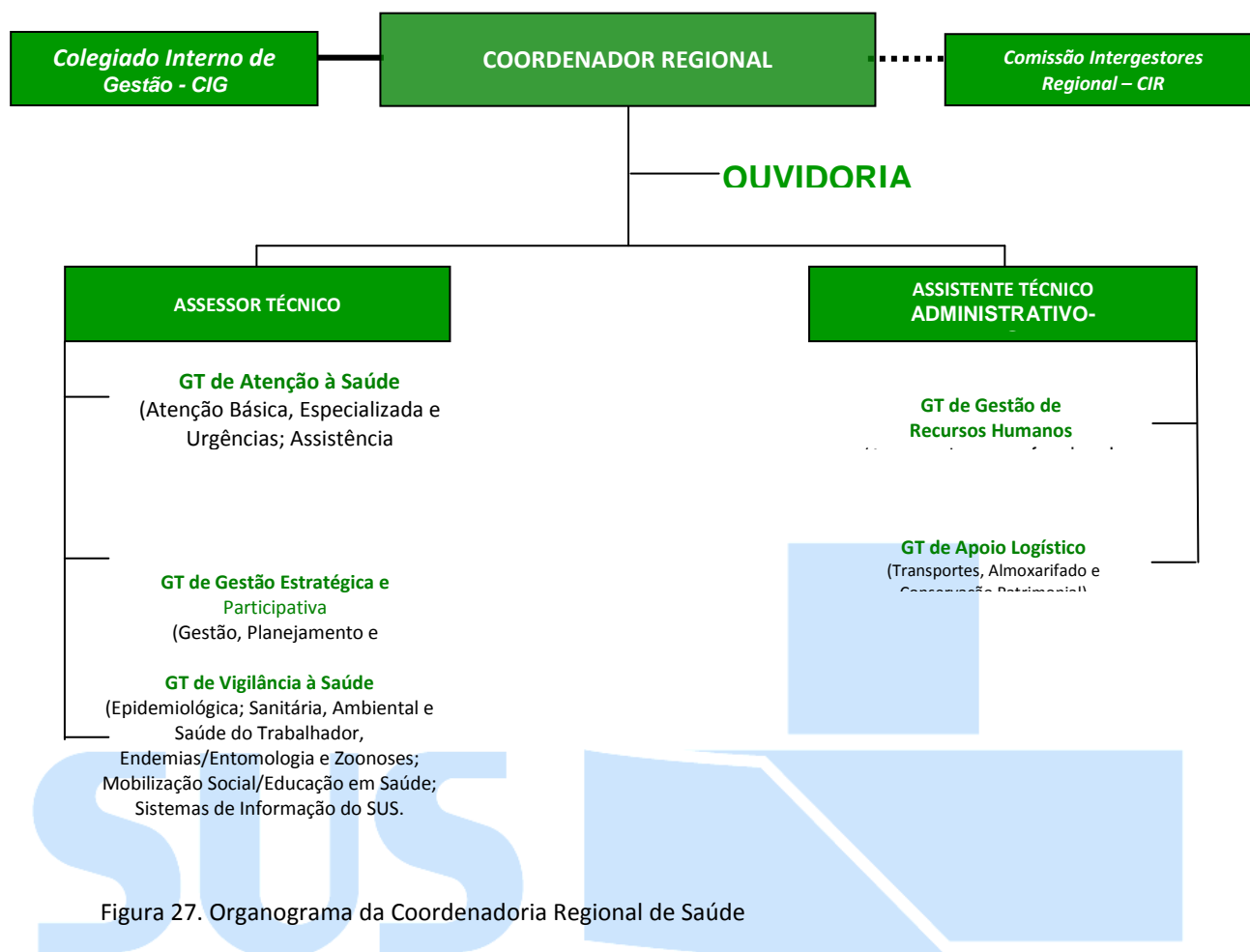


Figura 27. Organograma da Coordenadoria Regional de Saúde

Outro ponto importante trazido pelo decreto é a definição das portas de entrada do sistema. O SUS não é uma porta aberta, desorganizada, mas sim um sistema de saúde que se organiza por níveis de complexidade (densidade tecnológica), conforme determina a Constituição. Sendo o SUS um sistema hierarquizado por níveis de complexidade dos serviços de saúde, importante impor ao acesso aos serviços este mesmo sentido de ordem.

As portas de entrada do Sistema pelo Decreto 7.508, são: a atenção primária, principal porta e ordenadora aos demais níveis de complexidade; a urgência e emergência; a saúde mental e seus serviços como o CAPS – Centro de Atenção Psicossocial e serviços especiais de acesso aberto, como os centro de referência de AIDS, a saúde do trabalhador e outros que atendam necessidades específicas do cidadão objeto de serviços próprios.

Colegiado Intergestores Regional (CIR)

A CIR XII Acaraú está ativa com calendário regular mensal de reuniões e a participação efetiva de todos os gestores dos municípios adscritos a regional de saúde. Atualmente a CIR é formada pelos seguintes membros (Quadro 14).

Quadro 16. Lista de membros efetivos e suplentes da CIR XII Acaraú.

Membros Efetivos		
Nome Completo	Representação	Cargo/Função
Lazaro Pereira da Cunha	12ª CRES	Coordenador Regional
Antônio Erisberto Alves	12ª CRES	Assessor Técnico
Maria do Socorro M de S Chaves	12ª CRES	Assist. Adm-Financeiro
João Junior Berlezi	Acaraú	Secretario de Saúde
Maria Célia Araújo Carvalho	Bela Cruz	Secretario de Saúde
Francisco Pedro da Silva Filho	Cruz	Secretario de Saúde
Liduína Fátima Freitas dos Santos	Itarema	Secretaria de Saúde
Maria Waldilene Martins Ferreira	Jijoca	Secretario de Saúde
Helry Anderson M. de Andrade	Marco	Secretaria de Saúde
Maria Auricélia Rocha Sousa	Morrinhos	Secretario de Saúde
Suplente de Membros Efetivos		
Nome Completo	Representação	Cargo/Função
Dharlene Giffoni Soares	Acaraú	Assessora Técnica
Ana Carmem Carvalho	Bela Cruz	Assessora Técnica
Sandra Regina Rocha Silva	Cruz	Assessora Técnica
Maria Alessandra C. Albuquerque	Itarema	Assessora Técnica
Maria Teresa de Almeida	Jijoca	Assessora Técnica
João Kildery Silveira Teófilo	Marco	Assessor Técnico
Aluísio Renato Galdino	Morrinhos	Assessor Técnico

Fonte: 12ª CRES/2012.

Quadro 17. Calendário de reuniões ordinárias da CIR XII Acaraú de 2012.

Calendário de Reunião da CIR XII Acaraú do ano de 2012		
Mês	Data	Dia
Janeiro	18 de janeiro de 2012	Quarta-Feira
Fevereiro	15 de fevereiro de 2012	Quarta-Feira
Março	21 de março de 2012	Quarta-Feira
Abril	18 de abril de 2012	Quarta-Feira
Maio	16 de maio de 2012	Quarta-Feira
Junho	20 de junho de 2012	Quarta-Feira
Julho	18 de julho de 2012	Quarta-Feira
Agosto	15 de agosto de 2012	Quarta-Feira
Setembro	19 de setembro de 2012	Quarta-Feira
Outubro	17 de outubro de 2012	Quarta-Feira
Novembro	21 de novembro de 2012	Quarta-Feira
Dezembro	19 de dezembro de 2012	Quarta-Feira

Fonte: 12ª CRES/2012.

Com relação ao Plano de Saúde e Relatório de Gestão, 100% dos municípios estão com plano e relatório atualizados, aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS).

Quadro 18. Relatório Anual de Gestão (RAG) Municípios Região de Saúde de Acaraú consolidado de 2007 a 2011.

M R	Município	2007				2008				2009				2010				2011					
		Aprovado	Em Análise	Não Aprovado	Sem Informação	Aprovado	Em Análise	Não Aprovado	Sem Informação	Aprovado	Em Análise	Não Aprovado	Sem Informação	Aprovado	Em Análise	Não Aprovado	Sem Informação	Aprovado	Em Análise	Não Aprovado	Sem Informação		
Região de saúde de Acaraú	Acaraú	1				1				1				1								1	
	Bela Cruz	1				1				1				1									1
	Cruz	1				1				1				1*									1
	Itarema	1				1				1				1									1
	Jijoca	1				1				1				1									1
	Marco	1				1				1				1**									1
	Morrinhos		1			1				1				1									1

Fonte: SARGSUS/2012.

* Falta Resolução aprovando o Plano Municipal de Saúde

** Falta Resolução aprovando o Relatório Anual de Gestão (RAG) do ano de 2010.

A Programação Pactuada e Integrada (PPI) é um processo instituído no âmbito do SUS, onde, em consonância com o planejamento em saúde, são definidas e quantificadas as ações para a população residente em cada território, bem como efetuados os pactos intergestores para acesso da população aos serviços de saúde fora do município ou região de saúde. O estado do Ceará juntamente com Minas Gerais e Santa Catarina apresenta um tipo de Programação Pactuada e Integrada própria (PPI).

Os municípios da região de saúde de Acaraú, visando atender efetivamente a necessidade da população a PPI atualizam com certa frequência a PPI. Contudo, o processo é lento e nem sempre resulta efetivamente em acesso, tendo em vista, que os valores de teto físico-financeiro são insuficientes para atender as necessidades. Assim, não raro os municípios na revisão da PPI ao invés de agregar ações são obrigados diminuir o número de procedimentos para inclusão de outros, resultando muitas em falta de acesso para muitos procedimentos.

Todos os municípios da região de saúde possuem Conselho Municipal de Saúde implantado, operativo e com reuniões sistemáticas. O comentário a se fazer, considerando o processo de implantação do Sistema Único de Saúde, é quanto ao aprofundamento de seu potencial como espaço de participação e deliberação dos cidadãos nas decisões relacionadas com as políticas públicas da área de saúde.

Nesse aspecto e levando em consideração os investimentos já realizados para prover o CMS de infraestrutura física, assim, faz-se necessário investir em ações que propiciem difusão, entre os conselhos e entre os conselheiros, de informações importantes.

Além disso, também são fundamentais ações voltadas para a articulação entre os conselhos de saúde e entre os conselhos de saúde e outros conselhos de outras áreas. Nesse sentido, a implantação do Fórum de Conselheiros de Saúde na Região de Saúde ainda no ano de 2011 se configura como uma ação importante para dinamizar as atividades dos Conselhos Municipais.

O fórum de Conselheiros de Saúde pode ter um papel significativo, pois possibilita o estabelecimento de uma identidade dos Conselhos de Saúde da região, dá visibilidade aos mesmos, expondo seus aspectos positivos e as limitações que devem ser superadas, inclusive com a otimização dos recursos existentes para o aprimoramento de ações efetivas de participação e controle social.

IX. Problemas prioritários e prioridade da Região de Saúde

Tendo em vista os dados apresentados e as análises e considerações realizadas foi possível à identificação e explicação dos problemas prioritários para a Região de Saúde de Acaraú:

Problema 1:

Elevado número de óbitos e incapacidades por causas externas (acidentes de trânsito e homicídios), em especial, destacamos os acidentes de adultos jovens com motocicletas e atropelamentos em via pública e estradas;

Prioridades:

1. Reduzir as incapacidades e a morbimortalidade por causas externas;
2. Implantar política de prevenção e enfrentamento da morbimortalidade por causas externas;
3. A redução de danos e proteção do adulto jovem.

Problema 2:

Alta incidência de doenças endêmicas como Leishmaniose Visceral, Dengue e outras doenças endêmicas;

Prioridades:

1. Reduzir a incidência de Leishmaniose Visceral, Dengue e doenças endêmicas.

Problema 3:

Deficiência na Atenção Básica, especialmente quanto a assistência materna e infantil;

Prioridades:

1. Qualificar a Atenção Básica;
2. Melhorar a resolutividade da Atenção Primária;
3. Implantar a Rede Cegonha.

Problema 4:

Elevado índice da Mortalidade Materna e Infantil, aqui destacamos especialmente a questão materna, tendo em vista na última década permaneceu constante, mas em número muito elevado. O óbito infantil, apesar da taxa ainda elevada vem mantendo forte declínio nos últimos anos;

Prioridades:

1. Reduzir a mortalidade materna e infantil;
2. Implantar a Rede Cegonha.

Problema 5:

Altos índices de Doenças e Agravos Não Transmissíveis – DANT, em especial as Neoplasias;

Prioridades:

1. Reduzir internações por DANT;
2. Reduzir as neoplasias (mama, próstata e colo do útero).

Problema 6:

Alta taxa de internações por doenças do aparelho circulatório (Hipertensão e Diabetes);

Prioridades:

1. Reduzir internações por doenças do aparelho circulatório;
2. Reduzir índices de doenças crônico-degenerativas.

Problema 7:

Elevado número de internações por Acidente Vascular Cerebral (AVC);

Prioridades:

1. Reduzir internações por AVC;
2. Reduzir índices de doenças crônico-degenerativas.

Problema 8:

Alta incidência e prevalência da Hanseníase e da Tuberculose e baixo número de altas por cura;

Prioridades:

1. Reduzir as taxas de incidência de Tuberculose e Hanseníase;
2. Aumentar a taxa de cura para os parâmetros do MS.

Problema 9:

Deficiência na Atenção Secundária, baixa resolutividade no Hospital Pólo, aqui considerando especificamente a baixa demanda como referência regional nas clínicas disponibilizadas: pediatria, obstetrícia, médica e cirúrgica;

Prioridades:

1. Melhorar a gestão e o funcionamento das unidades de atenção secundária;
2. Implantar a Policlínica Tipo I da Região de Saúde de Acaraú;
3. Implantação da Rede de Urgência e Emergência (RUE);
4. Implantar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Problema 10:

Insuficiência da oferta de serviços na Atenção Secundária, aqui considerando a oferta de assistência especializada e exames;

Prioridades:

1. Melhorar a gestão e o funcionamento das unidades de atenção secundária, em especial do Hospital Pólo;
2. Implantar a Policlínica Tipo I da Região de Saúde de Acaraú;
3. Implantação da Rede de Urgência e Emergência (RUE);
4. Implantar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS);
5. Garantir a oferta dos procedimentos da Central de Regulação/Marcação conforme necessidade da população.

Problema 11:

Alta prevalência de gravidez na adolescência, aqui considerando especialmente que a região de saúde apresenta forte demanda turística e os municípios (Itarema e Jijoca) que apresentam as maiores taxas são os principais destinos turísticos;

Prioridades:

1. Reduzir gravidez na adolescência;
2. Implantar as Redes de Atenção do SUS.

Problema 12:

Insuficiência/Carência de profissionais, especialmente médicos generalistas e especialistas;

Prioridades:

1. Captar mais financiamento para fixação das equipes da Atenção Básica;
2. Garantir a oferta dos procedimentos da Central de Regulação/Marcação conforme a necessidade da população.

Problema 13:

Dificuldade para implementar atividades de educação permanente para os profissionais que trabalham na região de saúde, tendo em vista especialmente, a carência de faculdades, universidades na área de saúde;

Prioridades:

1. Articulação entre órgãos formadores e serviços um processo de educação permanente para a qualificação de pessoal da saúde;
2. Fortalecimento da política e dos Pólos de Educação Permanente

3. Capacitação dos profissionais da Atenção Básica e Secundária enfatizando a humanização e na própria Região de Saúde quando possível;
4. Implantação do Plano de Cargos Carreira e Salários (PCCS)
5. Promoção da capacitação e educação permanente no nível assistencial e gerencial.

Problema 14:

Baixa oferta de procedimentos: consultas e exames para a população da região de saúde, considerando nessa análise os recursos disponíveis insuficientes para viabilizar a PPI e a falta de garantia de acesso nos procedimentos de referência para outras regiões de saúde;

Prioridades:

1. Melhorar a gestão e o funcionamento das unidades de atenção secundária, em especial do Hospital Pólo;
2. Implantar a Policlínica Tipo I da Região de Saúde de Acaraú;
3. Implantação da Rede de Urgência e Emergência (RUE);
4. Implantar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS);
5. Garantir a oferta dos procedimentos da Central de Regulação/Marcação conforme necessidade da população.

Problema 15:

Baixa cobertura de saneamento básico (água encanada, esgotamento sanitário, coleta regular de lixo);

Prioridades:

1. Reduzir incidências de doenças causadas por vetores, agrotóxicos, poluição do ar e de veiculação hídrica;
2. Fortalecimento da vigilância da qualidade da água;
3. Fortalecimento de ações intersetoriais/ promoção de saneamento básico, drenagem, educação permanente e controle social.

Problema 16:

Altas taxas de infecções por Diarréias, Parasitoses e Infecção Respiratória Aguda (IRA);

Prioridades:

1. Reduzir o número de internações por Diarréias, Parasitoses e IRA.

PARTE II - ANEXO II

Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde:

I.a- Critérios e parâmetros adotados para a programação física das ações e serviços de saúde.

I.b- Programação física das ações e serviços de saúde.

Programação MAC Local AMBULATORIAL		
Município do ACARAÚ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
02.01.01.002-0	Biopsia / punção de tumor superficial da pele	36
02.01.01.050-0	Biópsia de vagina	24
02.01.01.051-8	Biópsia de vulva	36
02.01.01.052-6	Biopsia dos tecidos moles da boca	36
02.01.01.061-5	Punção de vagina	24
02.01.01.063-1	Punção lombar	36
02.01.01.066-6	Biopsia do colo uterino	146
02.02.01.012-0	Dosagem de ácido úrico	1.992
02.02.01.029-5	Dosagem de colesterol total	1.992
02.02.01.031-7	Dosagem de creatinina	1.212
02.02.01.064-3	Dosagem de transaminase glutâmico-oxalacética	384
02.02.01.065-1	Dosagem de transaminase glutâmico-pirúvica	384
02.02.01.069-4	Dosagem de Uréia	312
02.02.02.002-9	Contagem de plaquetas	180
02.02.02.014-2	Determinação de tempo e atividade da protombina	24
02.02.02.015-0	Determinação de velocidade de hemossedimentação	252
02.02.02.036-3	Eritrograma	612
02.02.02.037-1	Hematócrito	972
02.02.02.038-0	Hemograma completo	3.060
02.02.02.039-8	Leucograma	972
02.02.02.050-9	Prova do laço	132
02.02.05.001-7	Análise de caracteres físicos elementos e sed	4.212
02.04.01.004-7	Radiografia de arcada zigomático-malar (ap+ obl)	12
02.04.01.006-3	Radiografia de cavum (lateral + hirtz)	72
02.04.01.008-0	Radiografia de crânio (pa + lateral)	48
02.04.01.011-0	Radiografia de maxilar (pa + oblíqua)	120
02.04.01.014-4	Radiografia de seios da face (fn + mn + lateral)	360
02.04.01.015-2	Radiografia de sela tursica (pa + lateral + bre)	12
02.04.02.004-2	Radiografia de coluna cervical AP +Lateral	36
02.04.02.005-0	Radiografia de coluna cervical funcional / dina	36
02.04.02.006-9	Radiografia de coluna lombo-sacra	276
02.04.02.010-7	Radiografia de coluna toraco-lombar	36
02.04.02.012-3	Radiografia de região sacro-coccígea	240
02.04.03.007-2	Radiografia de costelas (por hemitorax)	24
02.04.03.009-9	Radiografia de esterno	12
02.04.03.010-2	Radiografia de mediastino (pa e perfil)	12
02.04.03.015-3	Radiografia de tórax (pa e perfil)	1.476
02.04.03.017-0	Radiografia de tórax (pa)	1.476
02.04.04.001-9	Radiografia de antebraço	132

Programação MAC Local AMBULATORIAL		
Município do ACARAÚ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
02.04.04.002-7	Radiografia de articulação acromio-clavicular	12
02.04.04.003-5	Radiografia de articulaçãoescápulo-umeral	12
02.04.04.004-3	Radiografia de articulação esterno-clavicular	12
02.04.04.005-1	Radiografia de braço	96
02.04.04.006-0	Radiografia de clavícula	96
02.04.04.007-8	Radiografia de cotovelo	72
02.04.04.008-6	Radiografia de dedos da mão	180
02.04.04.009-4	Radiografia de mão	216
02.04.04.010-8	Radiografia de mão e punho (p/ determinação de	360
02.04.04.011-6	Radiografia de omoplata / ombro (três posições)	180
02.04.04.012-4	Radiografia de punho (ap + lateral + oblíqua)	276
02.04.05.013-8	Radiografia de abdomen simples (ap)	204
02.04.06.003-6	Escanometria	12
02.04.06.006-0	Radiografia de articulação coxo-femoral	60
02.04.06.007-9	Radiografia de articulação sacro-ílica	60
02.04.06.008-7	Radiografia de articulação tíbio-társica	60
02.04.06.009-5	Radiografia de bacia	60
02.04.06.010-9	Radiografia de calcâneo	180
02.04.06.011-7	Radiografia de coxa	60
02.04.06.012-5	Radiografia de joelho (ap + lateral)	336
02.04.06.013-3	Radiografia de joelho ou patela (ap + lateral +	300
02.04.06.015-0	Radiografia de pé / dedos do pé	336
02.04.06.016-8	Radiografia de perna	216
02.05.02.016-0	Ultra-sonografia pélvica (ginecológica)	372
03.01.01.007-2	Consulta medica em atencao especializada (cirurgia geral)	7.332
03.01.01.007-2	Consulta medica em atencao especializada (ortopedia)	5.016
03.01.06.002-9	Atendimento de urgencia c/ observacao ate 24 horas	3.000
03.01.06.006-1	Atendimento de urgencia em atencao especializad	18.000
03.01.06.009-6	Atendimento medico em unidade de pronto atendim	2.688
03.01.06.010-0	Atendimento ortopedico com imobilizacaoproviso	240
03.01.10.001-2	Administracao de medicamentosna atencao espec	18.720
03.03.09.012-0	tratamento conservador de fratura na cintura	12
03.03.09.015-4	tratamento conservador de fratura de punho com	12
03.03.09.020-0	tratamento conservador de fratura em membro inf	12
03.03.09.022-7	tratamento conservador de fratura em membro sup	12
03.03.09.026-0	tratamento conservador de lesão de mecanismo ex	12
03.09.03.004-8	criocauterizacao / eletrocoagulacao de colo de	12
04.01.01.001-5	curativo grau II c/ ou s/ debridamento (por p	720
04.01.01.004-0	eletrocoagulacao de lesao cutânea	12
04.01.01.005-8	excisao de lesao e/ou sutura de ferimento da pe	696
04.01.01.007-4	exerese de tumor de pele e anexos / cisto sebac	204
04.01.01.009-0	fulguracao / cauterização quimica de lesoescut	12
04.01.01.010-4	incisao e drenagem de abscesso	216
04.01.01.011-2	retirada de corpo estranho subcutaneo	12
04.04.01.007-5	drenagem de furunculo no conduto auditivo exter	12
04.04.01.024-5	miringotomia	12
04.04.01.027-0	remoção de cerumen de conduto auditivo externo	36
04.04.01.031-8	retirada de corpo estranho de ouvido / faringe	12
04.04.01.034-2	tamponamento nasal anterior e/ou posterior	12
04.04.01.005-4	Drenagem de abscesso da boca e anexos	36
04.04.02.009-7	Excisão e sutura de lesão na boca	36
04.06.02.009-4	disseccao de veia / artéria	12
04.06.02.029-9	linfadenectomia superficial	12
04.07.02.013-6	drenagem de abscesso anu-retal	12
04.07.02.016-0	eletrocauterizacao de lesão transparietal de an	12

Programação MAC Local AMBULATORIAL		
Município do ACARAÚ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
04.07.02.031-4	ligaduraelastica de hemorroidas (sessao)	12
04.07.02.037-3	redução manual de providência de reto	12
04.07.02.039-0	retirada de corpo estranho / polipos do reto /	12
04.07.04.019-6	paracentese abdominal	12
04.08.01.012-6	reducao incruenta de fratura e fratura-luxacao	12
04.08.01.013-4	reducao incruenta de luxacao ou fratura / luxac	12
04.08.02.016-4	reducao incruenta de fratura / lesaofisaria do	12
04.08.02.017-2	reducao incruenta de fratura / lesaofisaria no	12
04.08.02.018-0	reducao incruenta de fratura / luxacao de monte	12
04.08.02.019-9	redução incruenta de fratura da diafise do umer	12
04.08.02.020-2	reducao incruenta de fratura diafisaria dos oss	12
04.08.02.022-9	reducao incruenta de luxacao / fratura-luxacao	24
04.08.02.024-5	reducao incruenta de luxacao ou fratura / luxac	12
04.08.04.035-1	tratamento de articulacaocoxo-femoral c/ imobi	48
04.08.05.019-5	reducao incruenta da luxacao / fratura-luxacao	24
04.08.05.020-9	reducao incruenta de fratura / lesaofisaria do	24
04.08.05.021-7	reducao incruenta de fratura / luxacao / fratur	12
04.08.05.022-5	reducao incruenta de fratura diafisaria / lesao	12
04.08.05.024-1	reducao incruenta de fratura dos ossos do tarso	12
04.08.05.025-0	reducao incruenta de fratura ou lesaofisaria d	12
04.08.05.026-8	redução incruenta de luxação / fratura-luxacao	12
04.08.05.027-6	redução incruenta de luxação femuro-patelar	12
04.08.05.028-4	redução incruenta de luxação ou fratura / luxac	12
04.08.05.029-2	redução incruenta de luxação ou fratura / luxac	12
04.09.02.001-0	drenagem de coleção peri-uretral	12
04.09.02.002-8	drenagem de fleimaourinoso	12
04.09.04.001-0	drenagem de abscesso da bolsa escrotal	12
04.09.04.002-9	drenagem de abscesso do epididimo e/ou canal de	12
04.09.04.006-1	exerese de cisto de bolsa escrotal	12
04.09.05.005-9	liberação / plastia de prepúcio	12
04.09.06.001-1	cerclagem de colo do útero	12
04.09.06.004-6	curetagem semiótica c/ ou s/ dilatação do colo	12
04.09.06.006-2	dilatação de colo do utero	12
04.09.06.009-7	exerese de polipo de útero	12
04.09.07.010-6	colpotomia	12
04.09.07.012-2	drenagem de glândula de bartholin / skene	12
04.09.07.014-9	exerese de cisto vaginal	12
04.09.07.015-7	exerese de glândula de bartholin / skene	12
04.09.07.016-5	extirpacao de lesão de vulva / períneo (por ele	12
04.09.07.017-3	extração de corpo estranho da vagina	12
04.09.07.018-1	himenotomia	12
04.10.01.001-4	drenagem de abscesso de mama	12
03.03.09.003-0	Infiltração de substancias em cavidade sinovial	24
03.03.09.007-3	revisão c/ troca de aparelho gessado em membro	84
03.03.09.009-0	revisão c/ troca de aparelho gessado em membro	180
02.01.01.009-7	Biópsia de conjuntiva	48
02.11.06.001-1	Biometriaultrassônica (monoocular)	120
02.11.06.002-0	Biomicroscopiade fundo de olho	48
02.11.06.006-2	Curvadiária de pressão ocular CDPO	120
02.11.06.009-7	Estesiometria	72
02.11.06.010-0	Fundoscopia	96
02.11.06.011-9	Gonioscopia	96
02.11.06.012-7	Mapeamentode retina com gráfico	96
02.11.06.015-1	Potencial de acuidade visual	180
02.11.06.020-8	Teste de provação de glaucoma	36
02.11.06.021-6	Teste de Schirmer	72
02.11.06.022-4	Teste de visão de cores	156
02.11.06.025-9	Tonometria	60
03.01.01.007-2	Consulta médica em atenção especializada	3.216
04.05.01.005-2	Epilação a laser	12
04.05.01.07-9	Exerese de calásio e outras pequenas lesões	60
04.05.01.010-9	Oclusão de ponto lacrimal	12

Programação MAC Local AMBULATORIAL		
Município do ACARAÚ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
04.05.01.017-6	Sutura de palpebras	48
04.05.03.011-8	Tratamento cirúrgico de miiase palpebral	24
04.05.05.003-8	Cauterização de córnea	60
04.05.04.013-0	Injeção retrobulbar/peribulbar	12
04.05.04.010-5	Explante de lente intraocular	12
04.05.05.003-8	Cauterizaçãode córnea	60
04.05.05.007-0	Correçãocirúrgica de hernia de íris	12
04.05.05.009-7	Facectomiacom implante de lente intra-ocular	2.304
04.05.05.015-1	Implante secundário de lente intra-ocular	12
04.05.05.025-9	Retirada de corpo estranho da córnea	120
04.05.05.028-3	Substituição de lente intra-ocular	12
04.05.05.029-1	Sutura de conjuntiva	24
04.05.05.030-5	Sutura de córnea	36
04.05.05.036-4	Tratamento cirúrgico de pterígio.	300
02.04.01.018-7	Radiografia periapicalinterproximal	180
02.02.01002-3	Determinação da capacidade de fixação do ferro	132
02.02.01.004-0	Determinação da curva glicêmica	24
02.02.01.010-4	Dosagem de acetona	132
02.02.01.018-0	Dosagem de amilase	96
02.02.05.002-7	Dosagem de cálcio	288
02.02.01.026-0	Dosagem de cloreto	36
02.02.01.032-5	Dosagem de CPK	144
02.02.01.038-4	Dosagem de ferritina	36
02.02.01.039-2	Dosagem de ferro sérico	84
02.02.01.041-4	Dosagem de fosfatase ácida total	96
02.02.01.042-2	Dosagem de fosfatase alcalina	168
02.02.01.042-0	Dosagem defosforo,	96
02.02.01.044-9	Dosagem de fração prostática da fosfatase ácida	132
02.02.01.046-5	GAMA GT	36
02.02.01.055-4	Dosagem de lipase	36
02.02.01.056-2	Dosagem de magnésio	36
02.02.01.57-0	Dosagem de muco-proteína	84
02.02.01.060-0	Dosagem de potássio	480
02.02.01.061-9	Dosagem de proteínas totais	60
02.02.01.062-7	Dosagem de proteínas totais e frações	48
02.02.01.063-5	Dosagem de sódio	480
02.02.01.070-8	Dosagem de vitamina B 12	36
02.02.01.072-4	Eletroforese de proteína	144
02.02.02.007-0	Determinação de tempo de coagulação	168
02.02.02.009-6	Determinação de tempo de sangramento	168
02.02.02.012-6	Determinação de tempo de trombina	72
02.02.02.013-4	Determinação de tempo de tromboplastina parcial	144
02.02.02.014-2	Determinação de tempo e atividade da protombina	156
02.02.02.031-2	Dosagem de hemoglobina	576
02.02.02.033-9	Dosagem de hemossiderina	96
02.02.02.042-8	Pesquisa de corpúsculo de heinz	132
02.02.02.043-6	Pesquisa de filiaría	132
02.02.02.053-3	Teste de HAM	96
02.02.02.054-1	Teste direto de antiglobulina humana	36
02.02.03.009-1	Dosagem de alfa-fetoproteína	48
02.02.03.010-5	PSA	228
02.02.03.011-3	Dosagem de beta- 2- microglobulina	24
02.02.03.101-2	Pesquisa de fator reumatoide	36
02.02.03.112-8	Teste FTA-ABS	60
02.02.04.001-1	Dosagem de Estercobilinogenio fecal	96
02.02.04.004-6	Identificação de fragmentos de helmintos	96
02.02.04.006-2	Pesquisa de eosinofilos	96
02.02.04.007-0	Pesquisa de gordura fecal	132
02.02.04.009-7	Pesquisa de leucócitos nas fezes	48
02.02.04.010-0	Pesquisa de levedura nas fezes	60
02.02.04.016-0	Pesquisa de tripsina nas fezes	84
02.02.05.005-0	Contagem de Addis	132

Programação MAC Local AMBULATORIAL		
Município do ACARAÚ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
02.02.05.008-4	Dosagem de citrato	36
02.02.05.011-4	Dosagem de proteínas (urina de 24 horas)	12
02.02.05.015-7	Pesquisa de alcaptona na urina	288
02.02.05.017-3	Pesquisa de beta-mercaptop-lactato-dissulfiduria	96
02.02.05.018-1	Pesquisa de cadeias leves kappa e lambda	96
02.02.05.019-0	Pesquisa de cistina na urina	96
02.02.05.020-3	Pesquisa de coproporfirina na urina	96
02.02.05.022-0	Pesquisa de fenil-cetona na urina	324
02.02.05.023-8	Pesquisa de frutose na urina	96
02.02.05.024-6	Pesquisa de galactose na urina	96
02.02.05.026-2	Pesquisa de homocistina na urina	96
02.02.05.027-0	Pesquisa de lactose na urina	96
02.02.05.029-7	Pesquisa de porfobilinogenio na urina	96
02.02.05.031-9	Pesquisa de tirocina na urina	96
02.02.05.32-7	Prova de diluição	96
02.02.06.008-0	Dosagem de adrenocorticotrófico (ACTH)	60
02.02.06.014-4	Dosagem de dehidroepiandrosterona (DHEA)	96
02.02.06.016-0	Dosagem de estradiol	72
02.02.06.023-3	Dosagem de hormônio folículo- estimulante (TSH)	168
02.02.06.024-1	Dosagem de hormônio luteinizante	168
02.02.06.025-0	Dosagem de hormônio tireoestimulante	204
02.02.06.029-2	Dosagem de progesterona	72
02.02.06.030-6	Dosagem de prolactina	120
02.02.06.034-9	Dosagem de testosterona	48
02.02.06.037-3	Dosagem e tiroxina (T4)	240
02.02.06.039-0	Dosagemde triiodotironina (T3)	240
02.02.07.001-8	Dosagem de ácido delta-aminolevulinico	96
02.02.07.002-6	Dosagem de ácido hipurico	96
02.02.07.004-2	Dosagem de ácido metil-hipurico	96
02.02.07.005-0	Dosagemde ácido valpróico	36
02.02.07.015-8	Dosagem de carbamazepina.	60
02.02.07.017-4	Dosagem de chumbo	96
02.02.07.022-0	Dosagem de fenitoina	60
02.02.07.023-9	Dosagem de fenol	96
02.02.07.026-3	Dosagem de mercúrio	96
02.02.09.010-8	Dosagem de frutose	132
02.02.02.045-2	Pesquisa de plasmódio	1.200
02.02.01.020-1	Dosagem de bilirrubina total e frações	600
02.02.01.027-9	Dosagem de colesterol HDL	1.680
02.02.01.028-7	Dosagem de colesterol LDL	1.680
02.02.01.047-3	Dosagem de glicose	4.440
02.02.01.067-8	Dosagem de triglicérides	1.560
02.02.01.069-4	Dosagem de uréia	288
02.02.02.015-0	Determinação de velocidade de hemossedimentação	240
02.02.03.024-5	Intradermoreação com derivado protéico pirúvica	600
02.02.03.030-0	Pesquisa de anticorpos ANTI-HIV-1 + HIV 2	12
02.02.03.111-0	Teste de VDRL para detecção de sífilis	1.596
02.02.03.117-9	VDRL para detecção de sífilis em gestante	540
02.02.04.012-7	Pesquisa de ovos e cistos de parasita	1.440
02.02.07.016-6	Dosagem de carboxi-hemoglobina	60
02.02.08.004-8	Baciloscopia direta p/ BAAR Tuberculose (controle)	420
02.02.08.006-	Baciloscopia direta p/ BAAR Tuberculose (diagnóstico)	36
02.02.12.002-3	Determinação direta e reversa de grupo ABO	1.200
02.02.12.008-2	Pesquisa de fator rh	1.680
02.05.02.003-8	Ultra-sonografia de abdômen superior	360
02.05.02.004-6	Ultra-sonografia de abdômen total	648
02.05.02.005-4	Ultra-sonografia de aparelho urinário	240
02.05.02.006-2	Ultra-sonografia de articulação	168
02.05.02.007-0	Ultra-sonografia de bolsa escrotal	108
02.05.02.010-0	Ultra-sonografia de próstata via abdominal	120
02.05.02.011-9	Ultra-sonografia de próstata via transretal	168
02.05.02.012-7	Ultra-sonografia de tireóide	108

Programação MAC Local AMBULATORIAL		
Município do ACARAÚ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
02.05.02.014-3	Ultra-sonografia obstétrica	2.400
02.05.02.015-1	Ultra-sonografia obstétrica c/ dopler colorido	120
02.05.02.016-0	Ultra-sonografia pélvica	1.200
02.05.02.018-6	Ultra-sonografia transvaginal	960
02.11.04.003-7	Exame microbiológico a fresco do conteúdo cervical	60
03.01.01.007-2	Consulta médica em atenção especializada (neurologia)	1.440
03.01.01.007-2	Consulta médica em atenção especializada (cirurgia geral)	1.200
03.09.03.004-8	Criocauterização/eletrocaterização de colo de útero	300
02.11.04.002-9	Colposcopia	240
02.11.08.006-3	Prova de função pulmonar simples	120
03.01.01.007-2	Consulta médica de atenção especializada (cardiologia)	24
03.01.01.007-2	Consulta médica de atenção especializada (pneumologia)	600
03.01.01.007-2	Consulta médica de atenção especializada (urologia)	36
03.01.10.001-2	Administração de medicamentos na atenção especializada	120
03.03.05.012-8	Consulta oftalmológica projeto olhar brasil	11.592
04.09.06.008-9	Exeresse da zona de transformação do colo uterino	12
04.09.06.009-7	Exeresse de pólipos de útero	60
04.09.07.014-9	Exeresse de cisto vaginal	12
04.09.07.016-5	Extirpação de lesão de vulva/períneo	12
07.01.04.007-6	Óculo monofocal- Projeto Olhar Brasil	3.624
07.01.04.008-4	Óculo bifocal- Projeto Olhar Brasil	4.572
03.01.08.003-8	Acompanhamento de paciente em saúde mental	2.880
03.01.08.006-2	Acompanhamento intensivo de paciente em saúde mental	13.500
03.01.08.010-0	Acompanhamento não intensivo de paciente em saúde mental	3.600
03.01.08.012-7	Acompanhamento semi-intensivo de paciente em saúde mental	10.800
01.01.01.002-8	Atividade educativa/orientação em grupo na atenção especializada	300
02.11.07.006-8	Avaliação de linguagem escrita/leitura	60
02.11.07.007-6	Avaliação de linguagem oral	60
02.11.07.008-4	Avaliação miofuncional de sistema estomatognático	60
02.11.07.011-4	Avaliação vocal	420
02.11.07.017-3	Exame de organização perceptiva	420
02.11.07.018-1	Exame neuropsicomotor evolutivo	360
03.01.01.004-8	Consulta de profissional de nível superior na atenção especializada	948
03.01.04.003-6	Terapia em grupo	480
03.01.04.004-4	Terapia individual	1.440
03.01.07.005-9	Acompanhamento psicopedagógico de paciente	240
03.01.07.011-3	Terapia fonoaudiológica individual	360
03.01.08.016-0	Atendimento em psicoterapia de grupo	120
03.01.08.017-8	Atendimento individual em psicoterapia	240
08.03.01.010-9	Unidade de remuneração para deslocamento de acompanhante	300
08.03.01.012-5	Unidade de remuneração para deslocamento de paciente	180
03.02.04.001-3	Atendimento fisioterapêutico em paciente com tra.	780
03.02.04.002-1	Atendimento fisioterapêutico em paciente com tra.	1.092
03.02.04.003-0	Atendimento fisioterapêutico em paciente com tra.	1.128
03.02.04.005-6	Atendimento fisioterapêutico nas disfunções vasc.	1.260
03.02.05.001-9	Atendimento fisioterapêutico em paciente no pr.	1.056
03.02.05.002-7	Atendimento fisioterapêutico nas alterações mot. vasc.	9.146
03.02.06.001-4	Atendimento fisioterapêutico em pacientes com disfunções	432
03.02.06.002-2	Atendimento fisioterapêutico em pacientes c/ dis.	2.400
03.02.06.003-3	Atendimento fisioterapêutico nas desordens do d.	1.068
03.02.06.004-9	Atendimento fisioterapêutico em pacientes com co.	144
03.02.04.004-8	Atendimento fisioterapêutico em paciente pré e pós.	600

Programação MAC Local HOSPITALAR		
Município do ACARAÚ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
030106001-0	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em clinica medica	384
030106008-8	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em clinica pediatrica	432
030301001-0	Tratamento de Dengue Clássico	288
030301006-1	Tratamento de doenças infecciosas intestinais	7.104
030302005-9	Tratamento de anemia nutricional	96
030303003-8	Tratamento de Diabetes Méllitus	1.152
030303004-6	Tratamento de Distúrbios Metabólicos	1.440
030304014-9	Tratamento de AVC	528
030304016-5	Tratamento de crises epiléticas não controladas	144
030306010-7	Tratamento de crise hipertensiva	432
030306012-3	Tratamento de doença reumática sem cardite	96
030306013-1	Tratamento de edema agudo de pulmão	48
030306021-2	Tratamento de Insuficiência cardíaca	816
030307006-4	Tratamento de doenças do esôfago, estômago e duodeno	1.392
030307010-2	Tratamento de outras doenças do aparelho digestivo	192
030307012-9	Tratamento de transtorno das vias biliares	96
030308005-1	Tratamento de dermatite e eczema	96
030308006-0	Tratamento de estafilococia	144
030308007-8	Tratamento de estreptococia	1.248
030309020-0	Tratamento consevador de fratura de membro inferior	48
030309031-6	Tratamento de Poliartropatias inflamatórias	240
030310001-0	Tratamento de complicacoes relacionadas predominantemente ao puerperio	144
030310004-4	Tratamento de intercorrencias clinicas na gravidez	144
030314004-6	Tratamento de doenças crônicas das vias aéreas	624
030314010-0	Tratamento de infecções agudas das vias aéreas	240
030314014-3	Tratamento de outras infecções agudas das vias aéreas	96
030314015-1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	1.632
030315001-7	Tratamento de doenças dos órgãos genitais masculinos	144
030315005-0	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	96
030410001-3	Tratamento de intercorrências clínicas de paciente oncológico	240
030502001-3	Tratamento da pielonefrite	1.440
030502002-1	Tratamento de calculose renal	288
030801001-9	Tratamento de traumatismos de localizacao especificada / nao especificada	624
030804001-5	Tratamento de complicacoes de procedimentos cirurgicos ou clinicos	96
031001003-9	Parto Normal	8.592
040102008-8	Exerese de cisto sacro-coccigeo	48
040102010-0	Extirpacao e supressao de lesao de pele e de tecido celular subcutaneo	144
040402038-0	Tratamento cirúrgico de osteomielite de ossos da face	48
040702003-9	Apendicectomia	144
040702021-7	Esfincteratomia interna e tratamento de fissura	48
040702032-2	Plástica anal externa/esfincteroplastia anal	48
040703002-6	Colecistectomia	144
040704006-4	Hernioplástia epigástrica	96
040704008-0	Hernioplastia incisional	48
040704010-2	Hernioplastia inguinal/crural	432
040704012-9	Hernioplastia umbilical	96
040802020-2	Reducao incruenta de fratura diafisaria dos ossos do antebraço	96
040805050-0	Tratamento cirúrgico de fratura da diáfise	48
040806021-2	Receção de cisto sinovial	48
040806035-2	Retirada de fio ou pino intra-osseo	192
040806036-0	Retirada de fixador externo	48
040903004-0	Receção endoscópica da próstata	96
040904007-0	Exerese de cisto de epidídimo	48
040904013-4	Orquidopexia unilateral	48
040905008-3	Postectomia	240
040906004-6	Curetagem semiótica c/ ou s/ dilatação do colo	384
040906013-5	Histerectomia total	48
040906018-6	Laqueadura tubária	192
040907026-2	Tratamento cirúrgico de hipertrofia dos pequenos	48
041101003-4	Parto cesariano	4.368

Programação MAC Local HOSPITALAR		
Município do ACARAÚ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
041102001-3	Curetagem pós aborto/puerperal	2.016
041304017-8	Tratamento cirúrgico de lesões extensas	48
041504002-7	Debridamento de fasciite necrosante	96
041504003-5	Debridamento de úlcera/ de tecidos desvitalizados	288
040907019-0	Marsupialização de glândula de bartolin	48
030801001-9	Tratamento de traumatismo de localização espec.	48
040702027-6	Fistulectomia/ Fistulotomia Anal	48
040802034-2	Tratamento cirúrgico de fratura/lesão fisária	48
040907005-0	Colpoperineoplastia anterior e posterior	48

Programação Consolidada do MAC AMBULATORIAL		
Município de BELA CRUZ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
02.01.01.058-5	Puncao aspirativa de mama por agulha fina	36
02.04.04.012-4	Radiografia de punho(ap+lateral+obliqua)	480
02.04.01.008-0	Radiografia de crânio (pa + lateral)	40
02.04.01.012-8	Radiografia de ossos da face (mn + lateral + hi)	24
02.04.01.014-4	Radiografia de seios da face (fn + mn + lateral)	24
02.04.03.015-3	Radiografia de torax (pa e perfil)	144
02.04.03.017-0	Radiografia de torax (pa)	2160
02.04.04.001-9	Radiografia de antebraço	312
02.04.04.003-5	Radiografia de articulacao escapulo-umeral	360
02.04.04.005-1	Radiografia de braço	360
02.04.04.006-0	Radiografia de clavícula	120
02.04.04.007-8	Radiografia de cotovelo	360
02.04.04.009-4	Radiografia de mão	240
02.04.04.010-8	Radiografia de mão e punho (p/ determinacao de	48
02.04.05.013-8	Radiografia de abdomen simples (ap)	108
02.04.06.009-5	Radiografia de bacia	60
02.04.06.010-9	Radiografia de calcâneo	120
02.04.06.011-7	Radiografia de coxa	120
02.04.06.012-5	Radiografia de joelho (ap + lateral)	576
02.04.06.015-0	Radiografia de pé / dedos do pé	480
02.04.06.016-8	Radiografia de perna	408
02.05.02.003-8	Ultra-sonografia de abdomen superior (figado, v	72
02.05.02.004-6	Ultra-sonografia de abdomen total	445
02.05.02.005-4	Ultra-sonografia de aparelho urinario	230
02.05.02.007-0	Ultra-sonografia de bolsa escrotal	36
02.05.02.009-7	Ultra-sonografia mamaria bilateral	300
02.05.02.010-0	Ultra-sonografia de prostata (via abdominal)	120
02.05.02.011-9	Ultra-sonografia de prostata (via transretal)	120
02.05.02.012-7	Ultra-sonografia de tireoide	60
02.05.02.014-3	Ultra-sonografia obstetrica	720
02.05.02.016-0	Ultra-sonografia pelvica (ginecologica)	324
02.05.02.018-6	Ultra-sonografia transvaginal	324
02.09.01.003-7	Esofagogastroduodenoscopia	480
02.11.02.003-6	Eletrocardiograma	960
02.11.04.002-9	Colposcopia	360
03.01.01.007-2	Consulta medica em atencao especializada em cirurgia gera	1200
03.01.01.007-2	Consulta medica em atencao especializada pre_anestesia	480
020502013-5	Ultras-sonografia de torax (extracardiaca)	12
03.01.01.007-2	Consulta medica em atencao especializadadem ortopedia/tra	1536
03.01.06.002-9	Atendimento de urgencia c/ observacao ate 24 ho	1920
03.01.06.009-6	Atendimento medicoem unidade de pronto atendim	300000
03.01.06.010-0	Atendimento ortopedico com imobilizacao proviso	12

Programação Consolidada do MAC AMBULATORIAL		
Município de BELA CRUZ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
03.03.09.007-3	Revisao c/ troca de aparelho gessado em membro	72
03.03.09.009-0	Revisao c/ troca de aparelho gessado em membro	72
03.03.09.015-4	Tratamento conservador de fratura de punho com	36
03.03.09.020-0	Tratamento conservador de fratura em membro inf	60
03.03.09.022-7	Tratamento conservador de fratura em membro sup mac	60
03.09.03.004-8	Criocauterizacao / eletrocoagulacao de colo de	72
04.01.01.005-8	Excisao de lesao e/ou sutura de ferimento da pe	120
04.01.01.007-4	Exerese de tumor de pele e anexos / cisto sebac	96
04.01.01.011-2	Retirada de corpo estranho subcutaneo	12
04.04.01.027-0	Remocao de cerumen de conduto auditivo externo	36
04.04.01.031-8	Retirada de corpo estranho de ouvido / faringe	12
04.06.02.014-0	Excisao e sutura de linfangioma / nevus	120
04.09.05.005-9	Liberacao / plastia de prepucio	12
04.09.06.001-1	Cerclagem de colo do utero	24
04.09.06.009-7	Exerese de polipo de utero	36
04.10.01.001-4	Drenagem de abscesso de mama	12
04.13.01.005-8	Curativo em pequeno queimado	12
03.02.04.002-1	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ tra	300
03.02.05.001-9	Atendimento fisioterapeutico em pacientes no pr	1080
03.02.05.002-7	Atendimento fisioterapeutico nas alteracoes mot	6804
03.02.06.002-2	Atendimento fisioterapeutico em pacientes c/ d	1080
03.02.06.003-0	Atendimento fisioterapeutico nas desordens do d	240
02.01.01.052-6	Biopsia dos tecidos moles da boca	60
02.04.01.018-7	Radiografia peri-apical interproximal (bite-win	2136
03.07.02.003-7	Obturacao de dente deciduo	60
03.07.02.004-5	Obturacao em dente permanente birradicular	228
03.07.02.005-3	Obturacao em dente permanente c/ tres ou mais r	48
03.07.02.006-1	Obturacao em dente permanente unirradicular	132
03.07.02.010-0	Retratamento endodontico em dente permanente un	60
03.07.03.003-2	Raspagem corono-radicular (por sextante)	1440
04.04.02.005-4	Drenagem de abscesso da boca e anexos	12
04.04.02.009-7	Excisao e sutura de lesao na boca	24
04.14.02.010-3	Excisao de calculo de glandula salivar	24
04.14.02.014-6	Exodontia multipla c/ alveoloplastia por sextan	1200
04.14.02.015-4	Gengivectomia (por sextante)	60
04.14.02.027-8	Remocao de dente retido (incluso / impactado)	96
04.14.02.037-5	Tratamento cirurgico periodontal (por sextante)	120
02.02.01.012-0	Dosagem de acido urico	840
02.02.01.027-9	Dosagem de colesterol hdl	1200
02.02.01.028-7	Dosagem de colesterol ldl	1200
02.02.01.029-5	Dosagem de colesterol total	2890
02.02.01.031-7	Dosagem de creatinina	960
02.02.01.042-2	Dosagem de fosfatase alcalina	240
02.02.01.047-3	Dosagem de glicose	3340
02.02.01.064-3	Dosagem de transaminase glutamico-oxalacetica	1320
02.02.01.065-1	Dosagem de transaminase glutamico-piruvica (tgp	1320
02.02.01.067-8	Dosagem de triglicerideos	2400
02.02.01.069-4	Dosagem de ureia	720
02.02.02.007-0	Determinacao de tempo de coagulacao	180
02.02.02.009-6	Determinacao de tempo de sangramento -duke	180
02.02.02.015-0	Determinacao de velocidade de hemossedimentacao	312
02.02.02.036-3	Eritrograma (eritrocitos, hemoglobina, hematocr	312
02.02.02.038-0	Hemograma completo	2500
02.02.02.039-8	Leucograma	96
02.02.03.007-5	Determinacao de fator reumatoide	480
02.02.03.020-2	Dosagem de proteina c reativa	120
02.02.03.047-4	Pesquisa de anticorpos antiestreptolisina o (as	480
02.02.03.111-0	Teste de vdrl p/ deteccao de sifilis	612
02.02.03.117-9	Vdrl p/ deteccao de sifilis em gestante	940
02.02.04.012-7	Pesquisa de ovos e cistos de parasitas	3360
02.02.05.001-7	Analise de caracteres fisicos, elementos e sedi	2150

Programação Consolidada do MAC AMBULATORIAL		
Município de BELA CRUZ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
02.02.06.021-7	Dosagem de gonadotrofina corionica humana (hcg,	360
02.02.08.004-8	Baciloscopia direta p/ baar tuberculose (diagno	180
02.02.08.005-6	Baciloscopia direta p/ baar (hanseníase	48
02.02.08.006-4	Baciloscopia direta p/ baar tuberculos (control	60
02.02.12.002-3	Determinacao direta e reversa de grupo abo	588
02.02.12.008-2	Pesquisa de fator rh (inclui d fraco)	588
03.01.04.003-6	Terapia em grupo	720
03.01.04.004-4	Terapia individual	1680
01.01.01.002-8	Atividade educativa / orientacao em grupo na at	240
03.01.01.007-2	Consulta medica em atencao especializada 30 consulta em psiquiatria	1920
03.01.01.016-1	Consulta/atendimento domiciliar na atencao espe	120
03.01.08.006-2	Acompanhamento intensivo de paciente em saude m	300
03.01.08.010-0	Acompanhamento nao intensivo de paciente em sau	1080
03.01.08.012-7	Acompanhamento semi-intensivo de pacientes em s	600

Programação Consolidada do MAC HOSPITALAR		
Município de BELA CRUZ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
030106008-8	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em cli	4
030301001-0	Tratamento de dengue classica	10
030301006-1	Tratamento de doencas infeccionais	96
030301008-8	Tratamento de hanseníase	2
030301011-8	Tratamento de hepatites virais	2
030302005-9	Tratamento de anemias nutricionais	4
030303003-8	Tratamento de diabetes mellitus	120
030303004-6	Tratamento de disturbios metabolicos	2
030304008-4	Tratamento de conservador de traumatismo cranioenc	2
030306010-7	Tratamento de crise hipertensiva	80
030306021-2	Tratamento de insuficiencia cardiaca	40
030307006-4	Tratamento de doencas do esofago estomago e du	30
030307010-2	Tratamento de outras doencas do aparelho digest	24
030307012-9	Tratamento de transtornos das vias biliares e	30
030308005-1	Tratamento de dermatites e eczemas	2
030308006-0	Tratamento de estafilococcias	60
030308007-8	Tratamento de estreptococcias	15
030308008-6	Tratamento de farmacodermias	2
030310001-0	Tratamento de complicacoes relacionadas predomi	4
030314004-6	Tratamento das doencas cronicas das vias aereas	36
030314015-1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	98
030315001-7	Tratamento de doencas dos orgaos genitais mascu	2
030315002-5	Tratamento de doencas glomerulares	20
030315005-0	Tratamento de outras doencas do aparelho urinar	20
030410001-3	Tratamento de intercorrências clinicas de pacie	20
030502002-1	Tratamento de calculose renal	04
031001003-9	Parto normal	338
040102004-5	Excisao e enxerto de pele (hemangioma, nevus ou	20
040702003-9	Apendicectomia	10
040703002-6	Colecistectomia	10
040704006-4	Hernioplastia epigastrica	4
040704012-9	Hernioplastia umbilical	10
040704016-1	Laparotomia exploradora	2
040902007-9	Meatotomia simples	10
040904007-0	Exerese de cisto de epididimo	4
040904021-5	Tratamento cirurgico de hidrocele	10
040904023-1	Tratamento cirurgico de varicocele	6
040905008-3	Postectomia	10

Programação Consolidada do MAC HOSPITALAR		
Município de BELA CRUZ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
040906004-6	Curetagem semiotica c/ ou s/ dilatacao do colo	10
040906010-0	Histerectomia (por via vaginal)	20
040906011-9	Histerectomia c/ anexectomia (uni / bilateral)	16
040906021-6	Histerectomia / ooforoplastia	20
040907005-0	Colpopperineoplastia anterior e posterior	15
040907014-9	Exerese de cisto vaginal	2
040907015-7	Exerese de glandula de bartholin / skene	2
041101003-4	Parto cesariano	54
041102001-3	Curetagem pos-abortamento / puerperal	20
041504003-5	Debridamento de ulcera / de tecidos desvitaliza	20
030304014-9	Tratamento de acidente vascular cerebral- avc	80
030313003-2	Atendimento a pacientesob cuidados prolongados	10
030313005-9	Tratamento de pacientes sob cuidados prolongados por enf	10

MAC Local AMBULATORIAL		
Município de CRUZ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
02.01.01.002-0	Biopsia / puncao de tumor superficial da pele	12
02.01.01.051-8	Biopsia de vulva	12
02.01.01.066-6	Biopsia do colo uterino	12
02.04.01.006-3	Radiografia de cavum (lateral + hirtz)	12
02.04.01.008-0	Radiografia de cranio (pa + lateral)	12
02.04.01.014-4	Radiografia de seios da face (fn + mn + lateral)	12
02.04.02.004-2	Radiografia de coluna cervical (ap + lateral +	12
02.04.02.006-9	Radiografia de coluna lombo-sacra	12
02.04.02.009-3	Radiografia de coluna toracica (ap + lateral)	12
02.04.03.015-3	Radiografia de torax (pa e perfil)	96
02.04.03.017-0	Radiografia de torax (pa)	156
02.04.04.001-9	Radiografia de antebraço	24
02.04.04.003-5	Radiografia de articulacao escapulo-umeral	48
02.04.04.005-1	Radiografia de braço	12
02.04.04.006-0	Radiografia de clavícula	12
02.04.04.007-8	Radiografia de cotovelo	12
02.04.04.009-4	Radiografia de mão	12
02.04.04.012-4	Radiografia de punho (ap + lateral + oblíqua)	12
02.04.05.013-8	Radiografia de abdomen simples (ap)	12
02.04.06.008-7	Radiografia de articulacao tibio-tarsica	24
02.04.06.009-5	Radiografia de bacia	36
02.04.06.010-9	Radiografia de calcâneo	12
02.04.06.011-7	Radiografia de coxa	12
02.04.06.012-5	Radiografia de joelho (ap + lateral)	12
02.04.06.013-3	Radiografia de joelho ou patela (ap + lateral +	12
02.04.06.015-0	Radiografia de pe / dedos do pe	12
02.04.06.016-8	Radiografia de perna	12
02.05.02.005-4	Ultra-sonografia de aparelho urinario	96
02.05.02.007-0	Ultra-sonografia de bolsa escrotal	72
02.05.02.009-7	Ultra-sonografia mamaria bilateral	216
02.05.02.010-0	Ultra-sonografia de prostata (via abdominal)	96
02.05.02.012-7	Ultra-sonografia de tireoide	72
02.05.02.014-3	Ultra-sonografia obstetrica	240
02.05.02.016-0	Ultra-sonografia pelvica (ginecologica)	120
02.05.02.018-6	Ultra-sonografia transvaginal	96
02.11.02.003-6	Eletrocardiograma	600
02.11.04.002-9	Colposcopia	12
03.01.04.003-6	Terapia em grupo	144
03.01.04.004-4	Terapia individual	288
03.01.06.002-9	Atendimento de urgencia c/ observacao ate 24 ho	1848
03.01.06.006-1	Atendimento de urgencia em atencao especializad	3744

MAC Local AMBULATORIAL		
Município de CRUZ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
03.01.06.009-6	Atendimento medico em unidade de pronto atendim	1248
03.01.06.010-0	Atendimento ortopedico com imobilizacao proviso	132
04.01.01.005-8	Excisao de lesao e/ou sutura de ferimento da pe	144
04.01.01.007-4	Exerese de tumor de pele e anexos / cisto sebac	72
04.01.01.009-0	Fulguracao / cauterizacao quimica de lesoes cut	12
04.01.01.010-4	Incisao e drenagem de abscesso	48
04.01.01.011-2	Retirada de corpo estranho subcutaneo	60
04.04.01.027-0	Remocao de cerumen de conduto auditivo externo	12
04.04.01.031-8	Retirada de corpo estranho de ouvido / faringe	12
04.04.01.034-2	Tamponamento nasal anterior e/ou posterior	480
04.08.05.019-5	Reducao incruenta da luxacao / fratura-luxacao	12
04.08.05.020-9	Reducao incruenta de fratura / lesao fisaria do	24
04.08.05.021-7	Reducao incruenta de fratura / luxacao / fratur	36
04.08.05.022-5	Reducao incruenta de fratura diafisaria / lesao	24
04.08.05.026-8	Reducao incruenta de luxacao / fratura-luxacao	24
04.08.06.004-2	Amputacao / desarticulacao de dedo	12
04.09.06.001-1	Cerclagem de colo do utero	48
04.09.06.006-2	Dilatacao de colo do utero	84
04.09.07.012-2	Drenagem de glandula de bartholin / skene	84
04.09.07.015-7	Exerese de glandula de bartholin / skene	12
04.09.07.016-5	Extirpacao de lesao de vulva / perineo (por ele	84
04.09.07.017-3	Extracao de corpo estranho da vagina	84
04.09.07.018-1	Himenotomia	84
04.11.01.006-9	Ressutura de episiorrafia pos-parto	84
02.01.01.050-0	Biopsia de vagina	24
02.01.01.058-5	Puncao aspirativa de mama por agulha fina	84
02.01.01.066-6	Biopsia do colo uterino	48
02.01.02.003-3	Coleta de material p/ exame citopatologico de c	1680
02.11.04.002-9	Colposcopia	600
03.09.03.004-8	Criocauterizacao / eletrocoagulacao de colo de	120
04.09.07.015-7	Exerese de glandula de bartholin / skene	24
04.10.01.001-4	Drenagem de abscesso de mama	12
02.02.01.004-0	Determinacao de curva glicemica (2 dosagens)	12
02.02.01.012-0	Dosagem de acido urico	396
02.02.01.020-1	Dosagem de bilirrubina total e fracoes	396
02.02.01.027-9	Dosagem de colesterol hdl	228
02.02.01.028-7	Dosagem de colesterol ldl	228
02.02.01.029-5	Dosagem de colesterol total	396
02.02.01.031-7	Dosagem de creatinina	396
02.02.01.042-2	Dosagem de fosfatase alcalina	384
02.02.01.046-5	Dosagem de gama-glutamyl-transferase (gama gt)	252
02.02.01.047-3	Dosagem de glicose	384
02.02.01.060-0	Dosagem de potassio	384
02.02.01.061-9	Dosagem de proteinas totais	12
02.02.01.063-5	Dosagem de sodio	384
02.02.01.064-3	Dosagem de transaminase glutamico-oxalacetica	384
02.02.01.065-1	Dosagem de transaminase glutamico-piruvica (tgp	384
02.02.01.067-8	Dosagem de triglicerideos	240
02.02.01.069-4	Dosagem de ureia	384
02.02.02.002-9	Contagem de plaquetas	84
02.02.02.007-0	Determinacao de tempo de coagulacao	168
02.02.02.009-6	Determinacao de tempo de sangramento -duke	84
02.02.02.010-0	Determinacao de tempo de sangramento de ivy	312
02.02.02.015-0	Determinacao de velocidade de hemossedimentacao	84
02.02.02.030-4	Dosagem de hemoglobina	72
02.02.02.033-9	Dosagem de hemossiderina	12
02.02.02.036-3	Eritrograma (eritrocitos, hemoglobina, hematocr	312
02.02.02.037-1	Hematocrito	72
02.02.02.038-0	Hemograma completo	1788
02.02.02.039-8	Leucograma	312
02.02.02.044-4	Pesquisa de hemoglobina s	84
02.02.02.046-0	Pesquisa de tripanossoma	84
02.02.02.049-5	Prova de retracao do coagulo	84
02.02.03.007-5	Determinacao de fator reumatoide	156

MAC Local AMBULATORIAL		
Município de CRUZ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
02.02.03.020-2	Dosagem de proteina c reativa	144
02.02.03.063-6	Pesquisa de anticorpos contra antígeno de super	12
02.02.03.067-9	Pesquisa de anticorpos contra o virus da hepati	12
02.02.03.074-1	Pesquisa de anticorpos igg anticitomegalovirus	12
02.02.03.076-8	Pesquisa de anticorpos igg antitoxoplasma	156
02.02.03.081-4	Pesquisa de anticorpos igg contra o virus da ru	24
02.02.03.085-7	Pesquisa de anticorpos igm anticitomegalovirus	24
02.02.03.087-3	Pesquisa de anticorpos igm antitoxoplasma	12
02.02.03.092-0	Pesquisa de anticorpos igm contra o virus da ru	12
02.02.03.109-8	Reacao de hemaglutinacao (tpha) p/ diagnostico	144
02.02.03.111-0	Teste de vdrl p/ deteccao de sífilis	108
02.02.03.117-9	Vdrl p/ deteccao de sífilis em gestante	36
02.02.04.005-4	Pesquisa de enterobius vermiculares (oxiurus ox	36
02.02.04.008-9	Pesquisa de larvas nas fezes	36
02.02.04.012-7	Pesquisa de ovos e cistos de parasitas	540
02.02.04.014-3	Pesquisa de sangue oculto nas fezes	36
02.02.04.017-8	Pesquisa de trofozoitas nas fezes	36
02.02.05.001-7	Analise de caracteres fisicos, elementos e sedi	1440
02.02.08.001-3	Antibiograma	36
02.02.08.004-8	Baciloscopia direta p/ baar tuberculose (diagno	144
02.02.08.005-6	Baciloscopia direta p/ baar (hanseníase)	48
02.02.08.006-4	Baciloscopia direta p/ baar tuberculos (control	132
02.02.08.007-2	Bacteroscopia (gram)	48
02.02.08.008-0	Cultura de bacterias p/ identificacao	36
02.02.08.014-5	Exame microbiologico a fresco (direto)	12
02.02.08.019-6	Pesquisa de estreptococos beta-hemoliticos do g	36
02.02.09.010-8	Dosagem de frutose	12
02.02.12.002-3	Determinacao direta e reversa de grupo abo	84
02.02.12.008-2	Pesquisa de fator rh (inclui d fraco)	84
02.11.04.003-7	Exame microbiologico a fresco do conteudo cervi	48
03.02.04.001-3	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ tra	180
03.02.04.002-1	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ tra	180
03.02.04.003-0	Atendimento fisioterapeutico em paciente com tr	84
03.02.04.004-8	Atendimento fisioterapeutico em paciente pre/po	132
03.02.04.005-6	Atendimento fisioterapeutico nas disfuncoes vas	36
03.02.05.001-9	Atendimento fisioterapeutico em pacientes no pr	468
03.02.05.002-7	Atendimento fisioterapeutico nas alteracoes mot	4080
03.02.06.002-2	Atendimento fisioterapeutico em pacientes c/ d	12
02.01.01.052-6	Biopsia dos tecidos moles da boca	12
02.04.01.016-0	Radiografia oclusal	36
02.04.01.018-7	Radiografia peri-apical interproximal (bite-win	2904
03.07.01.005-8	Tratamento de nevalgias faciais	12
03.07.02.003-7	Obturacao de dente deciduo	600
03.07.02.004-5	Obturacao em dente permanente birradicular	96
03.07.02.005-3	Obturacao em dente permanente c/ tres ou mais r	144
03.07.02.006-1	Obturacao em dente permanente unirradicular	84
03.07.02.008-8	Retratamento endodontico em dente permanente b	12
03.07.02.009-6	Retratamento endodontico em dente permanente c/	24
03.07.02.010-0	Retratamento endodontico em dente permanente un	24
03.07.02.011-8	Selamento de perfuracao radicular	12
03.07.03.003-2	Raspagem corono-radicular (por sextante)	348
04.04.02.003-8	Correcao cirurgica de fistula oro-nasal / oro-s	12
04.04.02.005-4	Drenagem de abscesso da boca e anexos	60
04.04.02.008-9	Excisao de ranula ou fenomeno de retencao saliv	12
04.04.02.009-7	Excisao e sutura de lesao na boca	12
04.14.02.002-2	Apicectomia c/ ou s/ obturacao retrograda	24
04.14.02.003-0	Aprofundamento de vestibulo oral (por sextante)	12
04.14.02.004-9	Correcao de bridas musculares	12
04.14.02.005-7	Correcao de irregularidades de rebordo alveolar	12
04.14.02.006-5	Correcao de tuberosidade do maxilar	12
04.14.02.007-3	Curetagem periapical	360
04.14.02.008-1	Enxerto gengival	12
04.14.02.009-0	Enxerto osseo de area doadora intrabucal	12
04.14.02.014-6	Exodontia multipla c/ alveoloplastia por sextan	60

MAC Local AMBULATORIAL		
Município de CRUZ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
04.14.02.015-4	Gengivectomia (por sextante)	336
04.14.02.016-2	Gengivoplastia (por sextante)	12
04.14.02.020-0	Marsupializacao de cistos e pseudocistos	12
04.14.02.021-9	Odontoseccao / radilectomia / tunelizacao	12
04.14.02.024-3	Reimplante e transplante dental (por elemento)	12
04.14.02.027-8	Remocao de dente retido (incluso / impactado)	180
04.14.02.029-4	Remocao de torus e exostoses	12
04.14.02.036-7	Tratamento cirurgico p/ tracionamento dental	12
04.14.02.037-5	Tratamento cirurgico periodontal (por sextante)	12
03.01.01.007-2	Consulta medica em atencao especializada	2400
03.01.08.006-2	Acompanhamento intensivo de paciente em saude m	6600
03.01.08.010-0	Acompanhamento nao intensivo de paciente em sau	3240
03.01.08.012-7	Acompanhamento semi-intensivo de pacientes em s	7200
02.11.07.021-7	Analise acustica da voz por meio de laboratorio	168
02.11.07.002-5	Audiometria de reforco visual (via aerea / osse	60
02.11.07.004-1	Audiometria tonal limiar (via aerea / ossea)	60
02.11.07.005-0	Avaliacao auditiva comportamental	48
02.11.07.006-8	Avaliacao de linguagem escrita / leitura	168
02.11.07.007-6	Avaliacao de linguagem oral	168
02.11.07.008-4	Avaliacao miofuncional de sistema estomatognati	504
02.11.07.021-1	Logoaudiometria (ldv-irf-lrf)	120
02.11.07.026-2	Potencial evocado auditivo de curta media e lon	24
02.11.07.034-3	Testes de processamento auditivo	60
02.11.07.035-1	Testes vestibulares / otoneurologicos	36
03.01.04.003-6	Terapia em grupo	240
03.01.04.004-4	Terapia individual	480
03.01.07.011-3	Terapia fonoaudiologica individual	3000
03.01.08.016-0	Atendimento em psicoterapia de grupo	1800
03.01.08.017-8	Atendimento individual em psicoterapia	600

MAC Local HOSPITALAR		
Município de CRUZ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
03.01.06.008-8	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em cli	24
03.03.01.006-1	Tratamento de doencas infecciosas e intestinais	2244
03.03.02.005-9	Tratamento de anemias nutricionais	48
03.03.03.003-8	Tratamento de diabetes mellitus	132
03.03.03.004-6	Tratamento de disturbios metabolicos	144
03.03.04.014-9	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc	108
03.03.04.016-5	Tratamento de crises epilepticas nao controladas	48
03.03.06.010-7	Tratamento de crise hipertensiva	192
03.03.07.006-4	Tratamento de doencas do esofago estomago e du	336
03.03.07.007-2	Tratamento de doencas do figado	48
03.03.07.010-2	Tratamento de outras doencas do aparelho digest	24
03.03.07.011-0	Tratamento de outras doencas do intestino	24
03.03.07.012-9	Tratamento de transtornos das vias biliares e	48
03.03.08.006-0	Tratamento de estafilococcias	348
03.03.08.007-8	Tratamento de estreptococcias	72
03.03.09.031-6	Tratamento das poliartropatias inflamatorias	192
03.03.10.001-0	Tratamento de complicacoes relacionadas predomi	48
03.03.14.004-6	Tratamento das doencas cronicas das vias aereas	372
03.03.14.010-0	Tratamento de infeccoes agudas das vias aereas	72
03.03.14.012-7	Tratamento de outras doencas das vias aereas su	24
03.03.14.015-1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	1248

MAC Local HOSPITALAR		
Município de CRUZ		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
03.03.15.005-0	Tratamento de outras doenças do aparelho urinar	276
03.04.10.001-3	Tratamento de intercorrências clínicas de pacie	396
03.05.02.001-3	Tratamento da pielonefrite	252
03.05.02.002-1	Tratamento de calculose renal	216
03.08.02.003-0	Tratamento de intoxicacao ou envenenamento por	72
03.08.04.001-5	Tratamento de complicacoes de procedimentos cir	48
03.10.01.003-9	Parto normal	2280
04.01.02.010-0	Extirpacao e supressao de lesao de pele e de te	24
04.07.02.003-9	Apendicectomia	24
04.09.01.043-0	Tratamento cirurgico de cistocele	24
04.09.04.021-5	Tratamento cirurgico de hidrocele	24
04.09.04.024-0	Vasectomia	24
04.09.05.008-3	Postectomia	24
04.09.06.013-5	Histerectomia total	24
04.09.06.018-6	Laqueadura tubaria	108
04.09.07.005-0	Colpoperineoplastia anterior e posterior	168
04.09.07.015-7	Exerese de glandula de bartholin / skene	24
04.11.01.003-4	Parto cesariano	624
04.11.02.001-3	Curetagem pos-abortamento / puerperal	108

Programação Consolidada do MAC - AMBULATORIAL		
Município: ITAREMA		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
010101002-8	Atividade educativa / orientacao em grupo na atencao	1.116
020101056-9	Biopsia/exerese de nodule de mama	96
020101058-5	Puncao aspirativa de mama por agulha fina	60
020201012-0	Dosagem de acido urico	60
020201020-1	Dosagem de bilirrubina total e fracoes	60
020201027-9	Dosagem de colesterol hdl	60
020201028-7	Dosagem de colesterol ldl	60
020201029-5	Dosagem de colesterol total	600
020201031-7	Dosagem de creatinina	120
020201047-3	Dosagem de glicose	3.600
020201067-8	Dosagem de triglicerideos	720
020201069-4	Dosagem de ureia	120
020202002-9	Contagem de plaquetas	204
020202007-0	Determinacao de tempo de coagulacao	48
020202015-0	Determinacao de velocidade de hemossedimentacao (vhs	48
020202030-4	Dosagem de hemoglobina	120
020202036-3	Eritrograma (eritrocitos, hemoglobina, hematocrito)	720
020202037-1	Hematocrito	120
020202038-0	Hemograma completo	6.000
020202039-8	Leucograma	60
020202049-5	Prova de retracao do coagulo	48
020202050-9	Prova do laco	48
020203007-5	Determinacao de fator reumatoide	120
020203020-2	Dosagem de proteina c reativa	720
020203111-0	Teste de vdrl p/ deteccao de sifilis	1.044
020203117-9	Vdrl p/ deteccao de sifilis em gestante	1.920
020204012-7	Pesquisa de ovos e cistos de parasitas	36
020204014-3	Pesquisa de sangue oculto nas fezes	24
020205001-7	Analise de caracteres fisicos, elementos e sedimento	1.560
020208006-4	Baciloscopia direta p/ baar tuberculos (controle)	720

Programação Consolidada do MAC - AMBULATORIAL		
Município: ITAREMA		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
020212002-3	Determinacao direta e reversa de grupo abo	1.200
020212008-2	Pesquisa de fator rh (inclui d fraco)	1.200
020401006-3	Radiografia de cavum (lateral + hirtz)	12
020401008-0	Radiografia de crânio (pa + lateral)	24
020401012-8	Radiografia de ossos da face (mn + lateral + hirtz)	36
020401014-4	Radiografia de seios da face (fn + mn + lateral + hi)	24
020401018-7	Radiografia peri-apical interproximal (bite-wing)	420
020403015-3	Radiografia de torax (pa e perfil)	84
020403017-0	Radiografia de torax (pa)	180
020404001-9	Radiografia de antebraço	36
020404005-1	Radiografia de braço	12
020404006-0	Radiografia de clavícula	60
020404007-8	Radiografia de cotovelo	24
020404009-4	Radiografia de mão	24
020404011-6	Radiografia de omoplata / ombro (tres posicoes)	60
020404012-4	Radiografia de punho (ap + lateral + obliqua)	24
020405013-8	Radiografia de abdomen simples (ap)	24
020406008-7	Radiografia de articulacao tibio-tarsica	36
020406009-5	Radiografia de bacia	96
020406010-9	Radiografia de calcaneo	24
020406011-7	Radiografia de coxa	24
020406012-5	Radiografia de joelho (ap + lateral)	24
020406015-0	Radiografia de pe / dedos do pe	24
020406016-8	Radiografia de perna	24
020502009-7	Ultra-sonografia mamaria bilateral	240
020502014-3	Ultra-sonografia obstetrica	1.440
020502016-0	Ultra-sonografia pelvica (ginecologica)	180
021102003-6	Eletrocardiograma	360
021104002-9	Colposcopia	180
021107007-6	Avaliacao de linguagem oral	780
021107008-4	Avaliacao miofuncional de sistema estomatognatico	180
021107011-4	Avaliacao vocal	300
021107017-3	Exame de organizacao perceptiva	120
030101004-8	Consulta de profissionais de nivel superior na atenc	7.764
030101007-2	Consulta medica em atencao especializada	6.000
030101016-1	Consulta/atendimento domiciliar na atencao especiali	48
030104003-6	Terapia em grupo	360
030104004-4	Terapia individual	576
030106002-9	Atendimento de urgencia c/ observacao ate 24 horas e	3.840
030106006-1	Atendimento de urgencia em atencao especializada	1.632
030106009-6	Atendimento medico em unidade de pronto atendimento	1.620
030106010-0	Atendimento ortopedico com imobilizacao provisoria	192
030108006-2	Acompanhamento intensivo de paciente em saude mental	11.880
030108010-0	Acompanhamento nao intensivo de paciente em saude me	3.600
030108012-7	Acompanhamento semi-intensivo de pacientes em saude	10.800
030108016-0	Atendimento em psicoterapia de grupo	348
030108017-8	Atendimento individual em psicoterapia	564
030110001-2	Administracao de medicamentos na atencao especializ	1.344
030204002-1	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ transtor	144
030205001-9	Atendimento fisioterapeutico em pacientes no pre e p	564
030205002-7	Atendimento fisioterapeutico nas alteracoes motoras	6.864
030206001-4	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ disturb	456
030206002-2	Atendimento fisioterapeutico em pacientes c/ distur	120
030206003-0	Atendimento fisioterapeutico nas desordens do desenv	192
030206004-9	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ comprom	180
030309012-0	Tratamento conservador de fratura na cintura escap	120
030309022-7	Tratamento conservador de fratura em membro superior	300
030702003-7	Obturacao de dente deciduo	288
030702004-5	Obturacao em dente permanente birradicular	96
030702005-3	Obturacao em dente permanente c/ tres ou mais raizes	144
030702006-1	Obturacao em dente permanente unirradicular	156
030702008-8	Retratamento endodontico em dente permanente bi-rad	84
030702009-6	Retratamento endodontico em dente permanente c/ 3 ou	144

Programação Consolidada do MAC - AMBULATORIAL		
Município: ITAREMA		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
040101001-5	Curativo grau ii c/ ou s/ debridamento (por pacien	24
040101005-8	Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento da pele an	672
040101007-4	Exeresse de tumor de pele e anexos / cisto sebaceo /	480
040101010-4	Incisão e drenagem de abscesso	288
040101011-2	Retirada de corpo estranho subcutaneo	276
040402009-7	Excisão e sutura de lesão na boca	120
040802017-2	Redução incruenta de fratura / lesão fisaria no punh	72
040802018-0	Redução incruenta de fratura / luxação de monteggia	24
040802019-9	Redução incruenta de fratura da diafise do umero	48
040802020-2	Redução incruenta de fratura diafisaria dos ossos do	24
040802022-9	Redução incruenta de luxação / fratura-luxação do co	36
040802024-5	Redução incruenta de luxação ou fratura / luxação no	60
040805019-5	Redução incruenta da luxação / fratura-luxação metat	132
040805020-9	Redução incruenta de fratura / lesão fisaria dos met	144
040805021-7	Redução incruenta de fratura / luxação / fratura-lux	24
040805022-5	Redução incruenta de fratura diafisaria / lesão fisa	156
040805026-8	Redução incruenta de luxação / fratura-luxação do jo	60
040907010-6	Colpotomia	24
040907012-2	Drenagem de glandula de bartholin / skene	60
040907016-5	Extirpação de lesão de vulva / perineo (por eletroco	24
040907017-3	Extração de corpo estranho da vagina	60
040907018-1	Himenotomia	60
041101006-9	Ressutura de episiorrafia pos-parto	60

Programação Consolidada do MAC - HOSPITALAR		
Município: ITAREMA		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
030106001-0	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em clinica	9
030106008-8	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em clinica	20
030301006-1	Tratamento de doenças infecciosas e intestinais	55
030301011-8	Tratamento de hepatites virais	2
030302005-9	Tratamento de anemias nutricionais	2
030303002-0	Tratamento de desnutricao	5
030303003-8	Tratamento de diabetes mellitus	21
030303004-6	Tratamento de distúrbios metabólicos	6
030304014-9	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isqu	6
030306010-7	Tratamento de crise hipertensiva	2
030306021-2	Tratamento de insuficiência cardíaca	18
030307006-4	Tratamento de doenças do esofago estomago e duodeno	4
030307010-2	Tratamento de outras doenças do aparelho digestivo	2
030307012-9	Tratamento de transtornos das vias biliares e pancr	2
030308006-0	Tratamento de estafilococcias	47
030308007-8	Tratamento de estreptococcias	16
030310001-0	Tratamento de complicações relacionadas predominante	4
030314004-6	Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas infe	37
030314010-0	Tratamento de infecções agudas das vias aéreas super	2
030314012-7	Tratamento de outras doenças das vias aéreas superio	2
030314014-3	Tratamento de outras infecções agudas das vias aérea	5
030314015-1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	157
030315002-5	Tratamento de doenças glomerulares	2
030315005-0	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	4
030316002-0	Tratamento de infecções específicas do período perin	2
030316003-9	Tratamento de outros transtornos originados no perio	2
030317006-9	Tratamento de transtornos mentais e comportamentais	2
030410001-3	Tratamento de intercorrências clínicas de paciente o	2
030502001-3	Tratamento da pielonefrite	22
031001003-9	Parto normal	410
041101003-4	Parto cesariano	70
041102001-3	Curetagem pos-abortamento / puerperal	16

Programação Consolidada do MAC AMBULATORIAL e HOSPITALAR		
Município de JIJOCA DE JERICOACOARA		
Código	Procedimento	Quantidade anual
020101034-8	Biopsia de osso do cranio e da face	12
020201012-0	Dosagem de acido urico	480
020201020-1	Dosagem de bilirrubina total e fracoes	120
020201027-9	Dosagem de colesterol hdl	360
020201028-7	Dosagem de colesterol ldl	180
020201029-5	Dosagem de colesterol total	3.600
020201031-7	Dosagem de creatinina	1.200
020201042-2	Dosagem de fosfatase alcalina	60
020201047-3	Dosagem de glicose	4.200
020201064-3	Dosagem de transaminase glutamico-oxalacetica (tgo)	540
020201065-1	Dosagem de transaminase glutamico-piruvica (tgp)	540
020201067-8	Dosagem de triglicerideos	2.280
020201069-4	Dosagem de ureia	1.620
020202002-9	Contagem de plaquetas	240
020202003-7	Contagem de reticulocitos	660
020202007-0	Determinacao de tempo de coagulacao	180
020202009-6	Determinacao de tempo de sangramento -duke	180
020202010-0	Determinacao de tempo de sangramento de ivy	12
020202015-0	Determinacao de velocidade de hemossedimentacao (vhs)	360
020202030-4	Dosagem de hemoglobina	2.640
020202036-3	Eritrograma (eritrocitos, hemoglobina, hematocrito)	480
020202037-1	Hematocrito	2.640
020202038-0	Hemograma completo	3.600
020202039-8	Leucograma	264
020202044-4	Pesquisa de hemoglobina s	60
020202046-0	Pesquisa de tripanossoma	12
020202049-5	Prova de retracao do coagulo	72
020202050-9	Prova do laco	36
020203007-5	Determinacao de fator reumatoide	180
020203020-2	Dosagem de proteina c reativa	300
020203111-0	Teste de vdrl p/ deteccao de sifilis	1.200
020203117-9	Vdrl p/ deteccao de sifilis em gestante	36
020204005-4	Pesquisa de enterobius vermiculares (oxiurus oxiura)	24
020204008-9	Pesquisa de larvas nas fezes	24
020204012-7	Pesquisa de ovos e cistos de parasitas	1.248
020204014-3	Pesquisa de sangue oculto nas fezes	24
020204017-8	Pesquisa de trofozoitas nas fezes	12
020205001-7	Analise de caracteres fisicos, elementos e sedimento	2.400
020208004-8	Baciloscopia direta p/ baar tuberculose (diagnostica)	240
020208007-2	Bacteroscopia (gram)	12
020208014-5	Exame microbiologico a fresco (direto)	60
020212002-3	Determinacao direta e reversa de grupo abo	540
020212008-2	Pesquisa de fator rh (inclui d fraco)	540
020401014-4	Radiografia de seios da face (fn + mn + lateral + hi)	480
020401018-7	Radiografia peri-apical interproximal (bite-wing)	3.132
020403017-0	Radiografia de torax (pa)	480
020404001-9	Radiografia de antebraço	480
020404005-1	Radiografia de braço	480
020404007-8	Radiografia de cotovelo	480
020404009-4	Radiografia de mão	480
020404012-4	Radiografia de punho (ap + lateral + oblíqua)	480
020406008-7	Radiografia de articulacao tibio-tarsica	480
020406010-9	Radiografia de calcaneo	480
020406012-5	Radiografia de joelho (ap + lateral)	480
020406015-0	Radiografia de pe / dedos do pe	480
020406016-8	Radiografia de perna	480
020502003-8	Ultra-sonografia de abdomen superior (figado, vesicu)	480
020502004-6	Ultra-sonografia de abdomen total	360
020502005-4	Ultra-sonografia de aparelho urinario	180
020502007-0	Ultra-sonografia de bolsa escrotal	120
020502009-7	Ultra-sonografia mamaria bilateral	360
020502011-9	Ultra-sonografia de prostata (via transretal)	180

Programação Consolidada do MAC AMBULATORIAL e HOSPITALAR		
Município de JIJOCA DE JERICOACOARA		
Código	Procedimento	Quantidade anual
020502012-7	Ultra-sonografia de tireoide	180
020502014-3	Ultra-sonografia obstétrica	600
020502016-0	Ultra-sonografia pelvica (ginecologica)	240
020502018-6	Ultra-sonografia transvaginal	720
021102003-6	Eletrocardiograma	684
021104003-7	Exame microbiologico a fresco do conteudo cervico-vaginal	108
030101004-8	Consulta de profissionais de nivel superior na atenc	15.312
030101007-2	Consulta medica em atencao especializada	1.440
030106002-9	Atendimento de urgencia c/ observacao ate 24 horas e	600
030106006-1	Atendimento de urgencia em atencao especializada	300
030106009-6	Atendimento medico em unidade de pronto atendimento	2.160
030106010-0	Atendimento ortopedico com imobilizacao provisoria	120
030202001-2	Atendimento fisioterapeutico de paciente com cuidado	240
030202002-0	Atendimento fisioterapeutico em paciente oncologico	240
030202003-9	Atendimento fisioterapeutico em paciente no pre e po	240
030203001-8	Atendimento fisioterapeutico em pacientes com altera	240
030203002-6	Atendimento fisioterapeutico em paciente com alterac	240
030204002-1	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ transtor	600
030204003-0	Atendimento fisioterapeutico em paciente com transto	240
030204004-8	Atendimento fisioterapeutico em paciente pre/pos cir	240
030204005-6	Atendimento fisioterapeutico nas disfuncoes vascular	240
030205001-9	Atendimento fisioterapeutico em pacientes no pre e p	780
030205002-7	Atendimento fisioterapeutico nas alteracoes motoras	1.200
030206001-4	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ disturb	600
030206002-2	Atendimento fisioterapeutico em pacientes c/ disturb	540
030206003-0	Atendimento fisioterapeutico nas desordens do desenv	720
030206004-9	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ comprom	480
030206005-7	Atendimento fisioterapeutico em paciente no pre/pos	240
030207001-0	Atendimento fisioterapeutico em paciente medio queim	120
030207003-6	Atendimento fisioterapeutico em paciente com sequela	240
030702003-7	Obturacao de dente deciduo	240
030702004-5	Obturacao em dente permanente birradicular	216
030702005-3	Obturacao em dente permanente c/ tres ou mais raizes	144
030702006-1	Obturacao em dente permanente unirradicular	264
030702008-8	Retratamento endodontico em dente permanente bi-rad	36
030702009-6	Retratamento endodontico em dente permanente c/ 3 ou	36
030702010-0	Retratamento endodontico em dente permanente uni-rad	132
030702011-8	Selamento de perfuracao radicular	48
030703003-2	Raspagem corono-radicular (por sextante)	144
040101001-5	Curativo grau ii c/ ou s/ debridamento (por pacien	240
040101005-8	Excisao de lesao e/ou sutura de ferimento da pele an	240
040101007-4	Exerese de tumor de pele e anexos / cisto sebaceo /	360
040101010-4	Incisao e drenagem de abscesso	360
040101011-2	Retirada de corpo estranho subcutaneo	360
040401027-0	Remocao de cerumen de conduto auditivo externo uni /	60
040401034-2	Tamponamento nasal anterior e/ou posterior	120
040402005-4	Drenagem de abscesso da boca e anexos	12
040907017-3	Extracao de corpo estranho da vagina	240
041402004-9	Correcao de bridas musculares	24
041402005-7	Correcao de irregularidades de rebordo alveolar	24
041402007-3	Curetagem periapical	24
041402008-1	Enxerto gengival	24
041402014-6	Exodontia multipla c/ alveoloplastia por sextante	120
041402015-4	Gengivectomia (por sextante)	96
041402016-2	Gengivoplastia (por sextante)	24
041402021-9	Odontoseccao / radilectomia / tunelizacao	12
041402027-8	Remocao de dente retido (incluso / impactado)	216
041402029-4	Remocao de torus e exostoses	12
041402037-5	Tratamento cirurgico periodontal (por sextante)	72
070107009-9	Protese parcial mandibular removivel	180
070107010-2	Protese parcial maxilar removivel	180
070107012-9	Protese total mandibular	180
070107013-7	Protese total maxilar	180
070107014-5	Proteses coronarias / intra-radulares fixas / ades	180

Programação Consolidada do MAC - AMBULATORIAL		
Município de MARCO		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
01.01.01.002-8	Atividade educativa / orientação em grupo na atenção especializada	60
02.02.01.004-0	Determinacao de curva glicemica (2 dosagens)	36
02.02.01.012-0	Dosagem de acido urico	360
02.02.01.020-1	Dosagem de bilirrubina total e fracoes	264
02.02.01.027-9	Dosagem de colesterol hdl	1080
02.02.01.028-7	Dosagem de colesterol ldl	1080
02.02.01.029-5	Dosagem de colesterol total	1704
02.02.01.031-7	Dosagem de creatinina	1100
02.02.01.047-3	Dosagem de glicose	3372
02.02.01.060-0	Dosagem de potassio	60
02.02.01.063-5	Dosagem de sodio	60
02.02.01.064-3	Dosagem de transaminase glutamico-oxalacetica	400
02.02.01.065-1	Dosagem de transaminase glutamico-piruvica (tgp)	400
02.02.01.067-8	Dosagem de triglicerideos	1704
02.02.01.069-4	Dosagem de ureia	1100
02.02.02.002-9	Contagem de plaquetas	600
02.02.02.007-0	Determinacao de tempo de coagulacao	600
02.02.02.009-6	Determinacao de tempo de sangramento -duke	600
02.02.02.010-0	Determinacao de tempo de sangramento de ivy	12
02.02.02.015-0	Determinação de velocidade de hemossedimentação (vhs)	240
02.02.02.030-4	Dosagem de hemoglobina	24
02.02.02.031-2	Dosagem de hemoglobina - instabilidade a 37oc	12
02.02.02.035-5	Eletroforese de hemoglobina	12
02.02.02.036-3	Eritrograma (eritrocitos, hemoglobina, hematocrito)	2880
02.02.02.037-1	Hematocrito	24
02.02.02.039-8	Leucograma	2880
02.02.02.054-1	Teste direto de antiglobulina humana (tad)	12
02.02.03.020-2	Dosagem de proteina c reativa	150
02.02.03.007-5	Determinacao de fator reumatoide	240
02.02.03.047-4	Pesquisa de anticorpos antiestreptolisina o (aslo)	180
02.02.03.111-0	Teste de vdrl p/ deteccao de sífilis	1560
02.02.03.117-9	Vdrl p/ deteccao de sífilis em gestante	400
02.02.04.004-6	Identificacao de fragmentos de helmintos	24
02.02.04.010-0	Pesquisa de leveduras nas fezes	24
02.02.04.012-7	Pesquisa de ovos e cistos de parasitas	1200
02.02.05.001-7	Analise de caracteres fisicos, elementos e sedimentos	4000
02.02.06.021-7	Dosagem de gonadotrofina corionica humana (hcg, beta hcg)	700
02.02.05.008-4	Dosagem de citrato	12
02.02.05.024-6	Pesquisa de galactose na urina	12
02.02.08.004-8	Baciloscopia direta p/ baar tuberculose (diagnóstico)	500

Programação Consolidada do MAC - AMBULATORIAL		
Município de MARCO		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
02.02.08.005-6	Baciloscopia direta p/ baar (hanseniose)	48
02.02.08.006-4	Baciloscopia direta p/ baar tuberculos (controle)	240
02.02.08.007-2	Bacteroscopia (gram)	24
02.02.12.002-3	Determinacao direta e reversa de grupo abo	852
02.02.12.008-2	Pesquisa de fator rh (inclui d fraco)	852
02.02.12.004-0	Identificação de anticorpos séricos irregulares com painel de hemácias	100
02.02.12.009-0	Teste indireto de antiglobulina humana (tia)	12
02.04.01.006-3	Radiografia de cavum (lateral + hirtz)	24
02.04.01.008-0	Radiografia de cranio (pa + lateral)	120
02.04.01.012-8	Radiografia de ossos da face (mn + lateral + hirtz)	72
02.04.01.018-7	Radiografia peri-apical interproximal (bite-wing)	120
02.04.01.014-4	Radiografia de seios da face (fn + mn + lateral)	24
02.04.02.004-2	Radiografia de coluna cervical (ap + lateral + to / flexao)	120
02.04.02.006-9	Radiografia de coluna lombo-sacra	312
02.04.02.010-7	Radiografia de coluna toraco-lombar	240
02.04.02.009-3	Radiografia de coluna toracica (ap + lateral)	50
02.04.03.015-3	Radiografia de torax (pa e perfil)	660
02.04.03.017-0	Radiografia de torax (pa)	220
02.04.04.001-9	Radiografia de antebraço	72
02.04.04.005-1	Radiografia de braço	72
02.04.04.006-0	Radiografia de clavícula	48
02.04.04.007-8	Radiografia de cotovelo	264
02.04.04.009-4	Radiografia de mão	264
02.04.04.011-6	Radiografia de escapula/ombro (tres posicoes)	120
02.04.04.012-4	Radiografia de punho (ap + lateral + oblíqua)	350
02.04.05.013-8	Radiografia de abdomen simples	30
02.04.06.003-6	Escanometria	15
02.04.06.006-0	Radiografia de articulacao coxo-femoral	24
02.04.06.007-9	Radiografia de articulacao sacro-iliaca	12
02.04.06.008-7	Radiografia de articulacao tibio-tarsica	400
02.04.06.009-5	Radiografia de bacia	96
02.04.06.010-9	Radiografia de calcaneo	48
02.04.06.011-7	Radiografia de coxa	48
02.04.06.012-5	Radiografia de joelho (ap + lateral)	350
02.04.06.013-3	Radiografia de joelho ou patela (ap + lateral + axial)	12
02.04.06.015-0	Radiografia de pe / dedos do pe	300
02.04.06.016-8	Radiografia de perna	120
02.05.02.003-8	Ultra-sonografia de abdomen superior (figado, vesícula, vias biliares)	150
02.05.02.004-6	Ultra-sonografia de abdomen total	350
02.05.02.009-7	Ultra-sonografia mamaria bilateral	120
02.05.02.010-0	Ultra-sonografia de prostata (via abdominal)	60

Programação Consolidada do MAC - AMBULATORIAL		
Município de MARCO		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
02.05.02.014-3	Ultra-sonografia obstetrica	1000
02.05.02.016-0	Ultra-sonografia pelvica (ginecologica)	420
02.05.02.018-6	Ultra-sonografia transvaginal	200
02.11.02.003-6	Eletrcardiograma	480
02.11.04.002-9	Colposcopia	120
03.01.01.004-8	Consulta de profissionais de nivel superior na atenção especializada (exceto médico)	1500
02.11.04.003-7	Exame microbiologico a fresco do conteudo cervico-vaginal	24
03.01.01.007-2	Consulta medica em atenção especializada em psiquiatria	1000
03.01.01.007-2	Consulta medica em atencao especializada em ginecologia e obstetrícia	1200
03.01.01.007-2	Consulta medica em atencao especializada em pediatria	1000
03.01.01.007-2	Consulta medica em atencao especializada em trauma-ortopedia	1200
03.01.01.007-2	Consulta medica em atencao especializada em ofthalmologia	1200
03.01.01.016-1	Consulta/atendimento domiciliar na atenção especializada	120
03.01.04.004-4	Terapia individual	100
03.01.05.003-1	Assistencia domiciliar por equipe multiprofissional na atencao especializada	30
03.01.05.005-8	Assistencia domiciliar por profissional de nivel medio	150
03.01.06.002-9	Atendimento de urgencia c/ observacao ate 24 horas ematenção especializada	1440
03.01.06.009-6	Atendimento médico em unidade de pronto atendimento	22000
03.01.06.010-0	Atendimento ortopédico com imobilização provisória	240
03.01.08.014-3	Atendimento em oficina terapeutica i - saude mental	800
03.01.08.015.1	Atendimento em oficina terapeutica ii – saude mental	800
03.01.10.001-2	Administração de medicamentos em atenção especializada	10200
03.01.10.003-9	Aferição de pressão arterial	8000
03.01.10.018-7	Terapia de rehidratacao oral	120
03.02.04.001-3	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ transtorno respiratório com complicação sistêmica	240
03.02.04.002-1	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ transtornos respiratórios sem complicações sistêmicas	240
03.02.04.002-1	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ transtorno clínico cardiovascular	240
03.02.04.005-6	Atendimento fisioterapeutico nas disfuncoes vasculares periféricas	120
03.02.06.001-4	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ distúrbios neuor-cinéticos funcionais sem complicações	360
03.02.06.003-0	Atendimento fisioterapêutico nas desordens do desenvolvimento neuro motor	50
03.02.06.002-2	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ distúrbios neuor-cinéticos funcionais com complicações	240
03.02.06.004-9	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ comportamento cognitivo	120
03.01.08.003-8	Acompanhamento de paciente em saude mental terceiro turno	60
03.01.08.006-2	Acompanhamento intensivo de paciente em saude mental	11979
03.01.08.010-0	Acompanhamento nao intensivo de paciente em saude mental	3588
03.01.08.012-7	Acompanhamento semi-intensivo de pacientes em saude mental	10764
03.01.08.016-0	Atendimento em psicoterapia de grupo	150
03.01.08.017-8	Atendimento individual em psicoterapia	150
03.03.09.012-0	Tratamento conservador de fratura na cintura escapular (com imobilização)	12
03.03.09.015-4	Tratamento conservador de fratura de punho com luva gessada	12
03.03.09.022-7	Tratamento conservador de fratura em membro superior com imobilização	36

Programação Consolidada do MAC - AMBULATORIAL		
Município de MARCO		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
04.01.01.002-3	Curativo grau i c/ ou s/ debridamento (por paciente)	1440
04.01.01.003-1	Drenagem de abscesso	60
04.01.01.005-8	Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento da pele anexos e mucosa	840
04.01.01.007-4	Exérese de tumor de pele e anexos / cisto sebáceo	120
04.01.01.011-2	Retirada de corpo estranho subcutâneo	12
04.05.05.025-9	Retirada de corpo estranho da córnea	12
04.08.05.021-7	Redução incruenta de fratura / luxação / fratura-luxação do tornozelo	12
04.08.05.022-5	Redução incruenta de fratura diafisária / lesão fisária distal da tíbia com ou sem fratura da fíbula	12
04.08.05.024-1	Redução incruenta de fratura dos ossos do tarso	12
04.08.05.026-8	Redução incruenta de luxação / fratura-luxação do joelho	12
04.08.02.016-4	Redução incruenta de fratura / lesão fisária do extremo proximal do úmero	12
04.08.02.017-2	Redução incruenta de fratura / lesão fisária no punho	12
04.08.02.020-2	Redução incruenta de fratura diafisária dos ossos do antebraço	12
04.08.02.021-0	Redução incruenta de fratura dos metacarpianos	12
04.08.02.022-9	Redução incruenta de luxação / fratura luxação do cotovelo	12
04.08.02.023-7	Redução incruenta de luxação / fratura -luxação e metacarpo-falangiana / metatarso-falangiana / inter-falangiana	12
04.08.02.024-5	Redução incruenta de luxação ou fratura / luxação no punho	12
04.09.07.012-2	Drenagem de glândula de Bartholin / Skene	12
04.09.07.017-3	Extração de corpo estranho da vagina	60
04.11.01.006-9	Ressutura de episiorrafia pós-parto	12

Programação Consolidada do MAC - HOSPITALAR		
Município de MARCO		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
03.01.06.001-0	Diagnóstico e/ou atendimento de urgência em clínica pediátrica	11
03.01.06.008-8	Diagnóstico e/ou atendimento de urgência em clínica médica	20
03.03.01.006-1	Tratamento de doenças infecciosas e intestinais	60
03.03.03.002-0	Tratamento de desnutrição	05
03.03.03.003-8	Tratamento de diabetes mellitus	10
03.03.03.004-6	Tratamento de distúrbios metabólicos	05
03.03.04.014-9	Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	10
03.03.06.002-6	Tratamento de arritmias	02
03.03.06.010-7	Tratamento de crise hipertensiva	05
03.03.06.021-2	Tratamento de insuficiência cardíaca	08
03.03.06.026-3	Tratamento de pé diabético complicado	10
03.03.07.006-4	Tratamento de doenças do esôfago estômago e duodeno	03
03.03.07.007-2	Tratamento de doenças do fígado	02

Programação Consolidada do MAC - HOSPITALAR		
Município de MARCO		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
03.03.07.011-0	Tratamento de outras doenças do intestino	01
03.03.08.004-3	Tratamento de afecções bolhosas	01
03.03.08.006-0	Tratamento de estafilococcias	70
03.03.08.007-8	Tratamento de estreptococcias	04
03.03.09.031-6	Tratamento das poliartropatias inflamatórias	03
03.03.10.001-0	Tratamento de complicações relacionadas predominantemente ao puerpério	02
03.03.10.004-4	Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	02
03.03.14.004-6	Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores	16
03.03.14.007-0	Tratamento de doença do ouvido externo médio e da mastoide	01
03.03.14.014-3	Tratamento de outras infecções agudas das vias aéreas inferiores	01
03.03.14.015-1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	80
03.03.15.001-7	Tratamento de doenças dos órgãos genitais masculinos	02
03.03.15.002-5	Tratamento de doenças glomerulares	05
03.03.15.005-0	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	08
03.03.15.006-8	Tratamento de outros transtornos do rim e do ureter	02
03.03.16.003-9	Tratamento de outros transtornos originados no período perinatal	02
03.03.17.005-0	Tratamento de síndrome de abstinência por uso prejudicial de álcool e drogas	02
03.04.10.001-3	Tratamento de intercorrências clínicas de paciente oncológico	02
03.05.02.001-3	Tratamento da pielonefrite	06
03.05.02.002-1	Tratamento de calculose renal	02
03.08.04.001-5	Tratamento de complicações de procedimentos cirúrgicos ou clínicos	02
03.10.01.003-9	Parto normal	410
04.01.02.008-8	Exérese de cisto sacro-coccigeo	02
04.01.02.010-0	Extirpação e supressão de lesão de pele e de tecido celular subcutâneo	01
04.09.06.001-1	Cerclagem de colo do útero	02
04.09.06.018-6	Laqueadura tubária	15
04.09.06.021-6	Ooforectomia / ooforoplastia	02
04.09.06.013-5	Histerectomia total	02
04.09.06.012-7	Histerectomia subtotal	02
04.09.07.005-0	Colpoperineoplastia anterior e posterior	08
04.09.07.006-8	Colpoperineoplastia posterior	08
04.09.07.014-9	Exérese de cisto vaginal	04
04.09.07.019-0	Marsupialização de glândula de Bartolin	02
04.10.01.011-1	Setorectomia / quadrantectomia	02
04.11.01.003-4	Parto cesariano	60
04.11.01.004-2	Parto cesariano c/ laqueadura tubária	05
04.11.02.001-3	Curetagem pós-abortamento / puerperal	20

Município de Morrinhos		
MAC Local AMBULATORIAL		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
02.01.01.002-0	Biopsia / puncao de tumor superficial da pele	1
02.01.01.002-0	Biopsia / puncao de tumor superficial da pele	1
02.01.01.052-6	Biopsia dos tecidos moles da boca	1
02.01.01.052-6	Biopsia dos tecidos moles da boca	1
02.01.01.063-1	Puncao lombar	1
02.01.01.063-1	Puncao lombar	1
02.02.01.012-0	Dosagem de acido urico	33
02.02.01.020-1	Dosagem de bilirrubina total e fracoes	33
02.02.01.029-5	Dosagem de colesterol total	33
02.02.01.031-7	Dosagem de creatinina	33
02.02.01.042-2	Dosagem de fosfatase alcalina	33
02.02.01.047-3	Dosagem de glicose	33
02.02.01.060-0	Dosagem de potassio	33
02.02.01.063-5	Dosagem de sodio	33
02.02.01.064-3	Dosagem de transaminase glutamico-oxalacetica	32
02.02.01.065-1	Dosagem de transaminase glutamico-piruvica (tgp	32
02.02.01.067-8	Dosagem de triglicerideos	150
02.02.01.069-4	Dosagem de ureia	32
02.02.02.002-9	Contagem de plaquetas	7
02.02.02.007-0	Determinacao de tempo de coagulacao	14
02.02.02.009-6	Determinacao de tempo de sangramento -duke	7
02.02.02.010-0	Determinacao de tempo de sangramento de ivy	27
02.02.02.015-0	Determinacao de velocidade de hemossedimentacao	7
02.02.02.030-4	Dosagem de hemoglobina	7
02.02.02.036-3	Eritrograma (eritrocitos, hemoglobina, hematocr	28
02.02.02.037-1	Hematocrito	7
02.02.02.038-0	Hemograma completo	157
02.02.02.039-8	Leucograma	27
02.02.02.044-4	Pesquisa de hemoglobina s	7
02.02.02.046-0	Pesquisa de tripanossoma	7
02.02.02.049-5	Prova de retracao do coagulo	7
02.02.02.050-9	Prova do laco	7
02.02.03.007-5	Determinacao de fator reumatoide	13
02.02.03.020-2	Dosagem de proteina c reativa	13
02.02.03.076-8	Pesquisa de anticorpos igg antitoxoplasma	1
02.02.03.111-0	Teste de vdrl p/ deteccao de sifilis	70
02.02.03.117-9	Vdrl p/ deteccao de sifilis em gestante	70
02.02.04.004-6	Identificacao de fragmentos de helmintos	30
02.02.04.005-4	Pesquisa de enterobius vermiculares (oxiurus ox	40
02.02.04.006-2	Pesquisa de eosinofilos	36
02.02.04.008-9	Pesquisa de larvas nas fezes	20
02.02.04.009-7	Pesquisa de leucocitos nas fezes	18
02.02.04.012-7	Pesquisa de ovos e cistos de parasitas	48
02.02.04.014-3	Pesquisa de sangue oculto nas fezes	3
02.02.04.017-8	Pesquisa de trofozoitas nas fezes	3
02.02.05.001-7	Analise de caracteres fisicos, elementos e sedi	127
02.02.08.003-0	Antibiograma p/ micobacterias	50
02.02.08.005-6	Baciloscopia direta p/ baar (hanseniose)	10
02.02.08.007-2	Bacteroscopia (gram)	20
02.02.08.014-5	Exame microbiologico a fresco (direto)	10
02.02.12.002-3	Determinacao direta e reversa de grupo abo	7
02.02.12.008-2	Pesquisa de fator rh (inclui d fraco)	7
02.04.01.006-3	Radiografia de cavum (lateral + hirtz)	20
02.04.01.008-0	Radiografia de cranio (pa + lateral)	20

Município de Morrinhos		
MAC Local AMBULATORIAL		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
02.04.01.014-4	Radiografia de seios da face (fn + mn + lateral)	10
02.04.02.004-2	Radiografia de coluna cervical (ap + lateral +	30
02.04.02.006-9	Radiografia de coluna lombo-sacra	30
02.04.02.009-3	Radiografia de coluna toracica (ap + lateral)	30
02.04.03.015-3	Radiografia de torax (pa e perfil)	50
02.04.03.017-0	Radiografia de torax (pa)	80
02.04.04.001-9	Radiografia de antebraço	40
02.04.04.005-1	Radiografia de braço	40
02.04.04.007-8	Radiografia de cotovelo	40
02.04.04.009-4	Radiografia de mão	50
02.04.04.012-4	Radiografia de punho (ap + lateral + oblíqua)	50
02.04.05.013-8	Radiografia de abdômen simples (ap)	50
02.04.06.008-7	Radiografia de articulação tibio-társica	50
02.04.06.010-9	Radiografia de calcâneo	40
02.04.06.011-7	Radiografia de coxa	40
02.04.06.012-5	Radiografia de joelho (ap + lateral)	50
02.04.06.015-0	Radiografia de pé / dedos do pé	40
02.04.06.016-8	Radiografia de perna	40
02.05.02.004-6	Ultra-sonografia de abdômen total	150
02.05.02.005-4	Ultra-sonografia de aparelho urinário	34
02.05.02.007-0	Ultra-sonografia de bolsa escrotal	54
02.05.02.009-7	Ultra-sonografia mamária bilateral	150
02.05.02.010-0	Ultra-sonografia de próstata (via abdominal)	156
02.05.02.012-7	Ultra-sonografia de tireoide	34
02.05.02.014-3	Ultra-sonografia obstétrica	275
02.05.02.016-0	Ultra-sonografia pélvica (ginecológica)	163
02.05.02.018-6	Ultra-sonografia transvaginal	150
02.09.01.003-7	Esofagogastroduodenoscopia	20
02.11.02.003-6	Eletrocardiograma	300
02.11.04.003-7	Exame microbiológico a fresco do conteúdo cervi	150
03.01.01.007-2	Consulta médica em atenção especializada neuro	2
03.01.01.007-2	Consulta médica em atenção especializada cirurgia	2
03.01.01.007-2	Consulta médica em atenção especializada oftalmologia	2
03.01.01.007-2	Consulta médica em atenção especializada uro	3
03.01.01.007-2	Consulta médica em atenção especializada ortopedia	2
03.01.01.007-2	Consulta médica em atenção especializada otorrino	2
03.01.01.007-2	Consulta médica em atenção especializada cardio	2
03.01.01.007-2	Consulta médica em atenção especializada cir. Tor.	3
03.01.01.007-2	Consulta médica em atenção especializada derm	50
03.01.01.007-2	Consulta médica em atenção especializada	20
03.01.06.002-9	Atendimento de urgência c/ observação até 24 horas	162
03.01.06.006-1	Atendimento de urgência em atenção especializad	135
03.01.06.009-6	Atendimento médico em unidade de pronto atendim	45
03.01.06.010-0	Atendimento ortopédico com imobilização provisó	12
03.03.09.012-0	Tratamento conservador de fratura na cintura	10
03.03.09.020-0	Tratamento conservador de fratura em membro inf	20
03.03.09.022-7	Tratamento conservador de fratura em membro sup	20
04.01.01.011-2	Retirada de corpo estranho subcutâneo	4
04.04.01.034-2	Tamponamento nasal anterior e/ou posterior	4
04.09.07.012-2	Drenagem de glândula de Bartholin / skene	7
04.09.07.017-3	Extração de corpo estranho da vagina	8
04.11.01.006-9	Ressutura de episiorrafia pós-parto	7
03.02.04.002-1	Atendimento fisioterapêutico em paciente c/ tra	250
03.02.04.003-0	Atendimento fisioterapêutico em paciente com tr	250

Município de Morrinhos		
MAC Local AMBULATORIAL		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
03.02.04.004-8	Atendimento fisioterapeutico em paciente pre/pó	150
03.02.04.005-6	Atendimento fisioterapeutico nas disfuncoes vas	150
03.02.05.001-9	Atendimento fisioterapeutico em pacientes no pr	50
03.02.05.002-7	Atendimento fisioterapeutico nas alteracoes mot	500
03.02.06.001-4	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ di	150
03.02.06.002-2	Atendimento fisioterapeutico em pacientes c/ d	50
03.02.06.003-0	Atendimento fisioterapeutico nas desordens do d	50
03.03.09.020-0	Tratamento conservador de fratura em membro inf mac	20

Município de Morrinhos		
MAC Local HOSPITALAR		
Código	Procedimento	Quantidade Anual
03.03.01.005-3	Tratamento de outras doencas devidas a protozoa	2
03.03.01.006-1	Tratamento de doencas infecciosas e intestinais	28
03.03.01.016-9	Tratamento de micoses (b35 a b49)	2
03.03.03.004-6	Tratamento de disturbios metabolicos	2
03.03.04.014-9	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc	2
03.03.07.007-2	Tratamento de doencas do figado	2
03.03.08.005-1	Tratamento de dermatites e eczemas	2
03.03.08.006-0	Tratamento de estafilococcias	24
03.03.10.004-4	Tratamento de intercorrencias clinicas na gravi	2
03.03.14.004-6	Tratamento das doencas cronicas das vias aereas	2
03.03.14.012-7	Tratamento de outras doencas das vias aereas su	6
03.03.14.013-5	Tratamento de outras doencas do aparelho respir	2
03.03.14.015-1	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	52
03.03.15.002-5	Tratamento de doencas glomerulares	2
03.03.15.005-0	Tratamento de outras doencas do aparelho urinar	2
03.05.02.001-3	Tratamento da pielonefrite	2
03.10.01.003-9	Parto normal	100

II - Quadros com os limites financeiros da assistência de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar por município (programação financeira), com explicitação da parcela referente à população própria e à referenciada, onde os recursos alocados como ajustes não devem ultrapassar 20% do limite financeiro da assistência de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, conforme normas vigentes.

Quadro com os Limites Financeiros de Média e Alta Complexidade da Assistência Ambulatorial e Hospitalar

Competência: 2012

UF: Ceará

Região de Saúde de Acaraú

IBGE	Município	Assistência Ambulatorial		Assistência Hospitalar		Outros Impactos				Total Teto Municipal	Valores Encaminhados a Outras UF's	Total Programado Por Município
		População Própria	População Referência	População Própria	População Referência	Incentivos Permanentes	Valores Recebidos de Outras UF's	Reserva Técnica	Ajustes			
2300200	Acaraú	1.617.779	82.619	1.107.011	259.129	239.265	0,00	0,00	0,00	3.305.803	0,00	3.305.803
2302305	Bela Cruz	1.030.274	0,00	280.088	0,00	79.200	0,00	0,00	0,00	1.389.562	0,00	1.389.562
2304251	Cruz	1.271.718	27.834	377.656	42.835	79.200	0,00	0,00	0,00	1.799.243	0,00	1.799.243
2306553	Itarema	1.175.764	0,00	442.622	7.391	0	0,00	0,00	0,00	1.625.777	0,00	1.625.777
2307254	Jijoca	511.921	0,00	2.733	0,00	79.200	0,00	0,00	0,00	593.854	0,00	593.854
2307809	Marco	1.023.469	19.119	361.100	10.257	0	0,00	0,00	0,00	1.413.945	0,00	1.413.945
2308906	Morrinhos	399.268	732,00	114.809	0,00	91.986	0,00	0,00	0,00	606.795	0,00	606.795

Fonte: Portaria nº 324/SAS/MS.

III. Programações físicas e financeiras resultantes da implantação das redes estratégicas: Rede Cegonha e Rede de Atenção às Urgências.

Componente: **PRÉ-NATAL**

Ação: **1A. Realização de pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) com captação precoce da gestante e qualificação da atenção.**

Atividade	Acaraú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Cadastrar todas as gestantes atendidas no SUS no SISPRENATAL.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Realizar busca ativa da gestante faltosa no pré-natal.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Disponibilizar o teste rápido de gravidez nas unidades de saúde de forma segura e garantindo o sigilo.	1.037	8.140,45	463	3.634,55	463	3.039,35	796	6.248,60	314	2.464,90	543	4.262,55	399	3.123,15	3.943	30.952,55
Realizar consultas de pré-natal de risco habitual por médico, enfermeiro e odontólogo e consulta puerperal.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Realizar consultas de pré-natal de alto risco.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Atuar junto às mulheres em idade fértil, com atenção especial para adolescentes e jovens, no Planejamento Reprodutivo e no reconhecimento dos sinais de gravidez.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Capacitação dos profissionais em Atenção Integral ao Pré-Natal e Nascimento.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-

Componente: PRÉ-NATAL

Ação: 1B. Acolhimento às intercorrências na gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade.

Atividade	Acarauá		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Implantar o acolhimento com classificação de risco nas unidades de saúde.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Realizar sessões Educativas para as Gestantes.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Realizar classificação de risco das gestantes.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Elaborar fluxos e protocolo intersetoriais para encaminhamento de gestantes em situações de vulnerabilidade social, inclusive, aborto legal, inseguro e violência.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-

Componente: PRÉ-NATAL

Ação: 1C. Acesso ao pré-natal de alto risco em tempo oportuno (se for o caso, incluir nome do(s) Município(s) de referência).

Atividade	Acarauá		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Realizar sessões de orientação do acompanhante no pré-parto, parto e pós-parto.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Promover a formação de grupos de gestantes nas Unidades Básicas de Saúde.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Qualificar as equipes de acolhimento por meio de educação permanente.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-

Componente: **PRÉ-NATAL**

Ação: 1D. Realização dos exames de pré-natal de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno (se for o caso, incluir nome do(s) Município(s) de referência).

Atividade	Acaráú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Ofertar novos exames para gestantes de risco habitual e de alto risco.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Ofertar Exames Preconizados para 100% das gestantes	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Ofertar exames adicionais preconizados para o pré-natal de Alto Risco	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Ofertar Exames Preconizados para gestantes de Alto Risco.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-

Componente: **PRÉ-NATAL**

Ação: 1E. Vinculação da gestante desde o pré-natal ao local em que será realizado o parto (se for o caso, incluir nome do(s) Município(s) de referência).

Atividade	Acaráú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Levantar os hospitais que realizarão o parto das gestantes do município.	01	-	01	-	01	-	01	-	00	-	01	-	01	-	06	-
Elaborar o mapa de vinculação da gestante.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Promover a visita da gestante ao local do parto.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-
Garantir o acompanhante de livre escolha da gestante na realização do parto.	1.037	-	463	-	463	-	796	-	314	-	543	-	399	-	3.943	-

Componente: **PRÉ-NATAL**

Ação: **1F. Qualificação do sistema e da gestão da informação.**

Atividade	Acaráú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Manter atualizado/alimentado o SCNES, SISPRENATAL, SINASC, SINAN, SIM, SIASUS, SIH.	72	-	72	-	72	-	72	-	72	-	72	-	72	-	504	-
Informatizar as UBSF com integração das informações às Unidades de Referências.	16	-	08	-	07	-	09	-	07	-	08	-	08	-	63	-
Implementar o Comitê de Prevenção da Mortalidade Materna Regional e Municipal e Implantar a Vigilância do Óbito Materno Hospitalar.	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	07	-

Componente: **PRÉ-NATAL**

Ação: **1G. Implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva.**

Atividade	Acaráú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Implementar atividades educativas relacionadas a saúde sexual e reprodutiva nos meios de comunicação nas unidades básicas de mulheres e homens.	832	-	416	-	364	-	468	-	364	-	416	-	416	-	3.276	-

Componente: **PRÉ-NATAL**

Ação: **1H. Prevenção e tratamento das DST/HIV/AIDS e Hepatites.**

Atividade	Acaráú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Ofertar consulta para o parceiro de gestantes portadoras de HIV/DST.	207	-	93	-	78	-	159	-	63	-	109	-	80	-	789	-
Capacitar equipes em aconselhamento de DST/HIV.	16	-	08	-	07	-	09	-	07	-	08	-	08	-	63	-
Ofertar tratamento de Sífilis e outras DST para gestantes e seu parceiro.	207	-	93	-	78	-	159	-	63	-	109	-	80	-	789	-
Realizar quimioprofilaxia nas maternidades a fim de evitar transmissão vertical de HIV/AIDS.	04	-	02	-	02	-	03	-	01	-	02	-	02	-	16	-

Componente: **PRÉ-NATAL**

Ação: **1I. Apoio às gestantes nos deslocamentos para as consultas de pré-natal e para o local em que será realizado o parto, os quais serão regulamentados em ato normativo específico.**

Atividade	Acaráú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Disponibilizar apoio ao deslocamento para consultas de atendimento ao pré-natal de risco habitual e alto risco.	-	20.740,00	-	9.260,00	-	7.820,00	-	15.920,00	-	6.280,00	-	10.860,00	-	7.980,00	-	78.860,00
Disponibilizar apoio ao deslocamento para o parto.	-	31.110,00	-	13.890,00	-	11.730,00	-	23.880,00	-	9.420,00	-	16.290,00	-	11.970,00	-	118.290,00

Componente: PARTO E NASCIMENTO

Ação: 2A. Suficiência de leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI e Canguru) de acordo com as necessidades regionais.

Atividade	Acarauá		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morinhos		Região	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Reforma de Centro de Parto Normal (CPN).	01	200.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipar Centro de Parto Normal.	01	150.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custear Centro de Parto Normal (CPN).	01	960.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Implantar Casas de Gestante, Bebê e Puérpera, em unidades de risco terciário.	01	335.808,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipar Casa da Gestante, Bebe e puérpera.	01	44.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custear Casa da Gestante, Bebê e Puérpera, em unidades de risco terciário.	01	720.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ofertar leitos Canguru para a Região de Saúde de Acaraú.	03	78.840,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ofertar leitos de UTI adultos para a Região de Saúde de Acaraú.	10	200.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adquirir equipamentos para leitos de UTI adultos.	-	1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custear leitos de UTI adultos.	10	2.628.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ofertar leitos de UTI Neonatal para a Região de Saúde de Acaraú.	10	200.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adquirir equipamentos para leitos de UTI Neonatal para a Região de Saúde de Acaraú.	10	1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custear leitos de UTI Neonatal para a Região de Saúde de Acaraú.	10	2.628.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custear leitos de UCI Neonatal para a Região de Saúde de Acaraú.	15	1.379.700,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ofertar leitos de gestante de alto risco (GAR) no hospital habilitados no atendimento da gestação de alto-risco.	08	1.191.360,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construir/reformar/adequar serviços que realizam partos, orientadas pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36/2008 da ANVISA.	01	200.000,00	01	200.000,00	01	200.000,00	01	200.000,00	-	-	01	200.000,00	01	200.000,00	-	-
Adquirir equipamentos para adequação dos serviços que realizam partos, orientadas pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36/2008 da ANVISA.	-	100.000,00	-	100.000,00	-	100.000,00	-	100.000,00	-	-	-	100.000,00	-	100.000,00	-	-

Componente: PARTO E NASCIMENTO

Ação: 2C. Práticas de atenção à saúde baseada em evidências científicas, nos termos do documento da Organização Mundial da Saúde, de 1996: "Boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento".

Atividade	Acaráú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Fazer uso do partograma, métodos não farmacológicos de alívio da dor, deambulação, contato pele a pele e estímulo a amamentação na primeira hora.	01	-	01	-	01	-	01	-	00	-	01	-	01	-	06	-
Estabelecer protocolo de boas práticas de atenção ao parto e nascimento	01	-	01	-	01	-	01	-	00	-	01	-	01	-	06	-
Promover e assegurar aconselhamento pré e pós-teste anti-HIV.	2.074	-	926	-	782	-	1.592	-	628	-	1.086	-	198	-	7.886	-



Componente: PARTO E NASCIMENTO

Ação: 2D. Garantia de acompanhante durante o acolhimento e o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato (Lei nº 11.108/2005 e Portaria nº 2.418/2005).

Atividade	Acaráú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Estruturar as maternidades para receber o acompanhante de livre escolha da mulher.	01	-	01	-	01	-	01	-	00	-	01	-	01	-	06	-
Garantir o acompanhante de livre escolha da mulher.	1.351	-	463	-	391	-	796	-	00	-	543	-	399	-	3.943	-

Componente: PARTO E NASCIMENTO

Ação: 2E. Realização de acolhimento com classificação de risco nos serviços de atenção obstétrica e neonatal

Atividade	Acaráú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Implantar o Acolhimento com classificação de risco nos serviços de atenção obstétrica.	18	-	10	-	08	-	10	-	08	-	09	-	08	-	71	-
Organizar serviço de referência para as mulheres em situação de violência sexual de acordo com as normas técnicas do MS.	01	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	01	-
Capacitar profissionais nos cuidados em urgência e emergência em obstetrícia.	01	-	01	-	01	-	01	-	00	-	01	-	01	-	06	-

Componente: PARTO E NASCIMENTO

Ação: 2F. Estímulo à implementação de equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal.

Atividade	Acaráú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Implementar equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal.	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	07	-

Componente: PARTO E NASCIMENTO

Ação: 2G. Estímulo à implementação de Colegiado Gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na Política Nacional de Humanização.

Atividade	Acará		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Instituir Colegiado Gestor nas Maternidades e Grupo de Trabalho de Humanização.	02	-	02	-	02	-	02	-	00	-	02	-	02	-	12	-
Instituir Fórum da Rede Cegonha (espaço coletivo permanente que garanta a participação da comunidade no cotidiano das unidades de saúde)	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	01	-

Componente: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA

Ação: 3A. Promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável.

Atividade	Acará		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Formar grupos de educação em saúde sobre a amamentação nas unidades de saúde/ maternidades.	16	-	08	-	07	-	09	-	07	-	08	-	07	-	63	-
Implantar a iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) na maternidade.	01	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	01	-
Implantar posto de coleta de leite humano.	01	-	01	-	01	-	01	-	00	-	01	-	01	-	06	-

Componente: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA

Ação: 3B. Acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento.

Atividade	Acarau		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Realizar visita domiciliar multiprofissional na primeira semana.	1.351	-	463	-	391	-	796	-	00	-	543	-	399	-	3.943	-
Realizar consulta integrada da mãe e do bebê na primeira semana.	1.351	-	463	-	391	-	796	-	00	-	543	-	399	-	3.943	-
Identificar e realizar busca ativa de puérperas em situação de maior vulnerabilidade.	500	-	230	-	180	-	396	-	155	-	270	-	200	-	1800	-
Utilizar a caderneta da criança como instrumento de apoio no acompanhamento o do Crescimento e Desenvolvimento	1.351	-	463	-	391	-	796	-	00	-	543	-	399	-	3.943	-
Concluir o uso do cartão da gestante para o pré-natal no componente do puerpério.	1.351	-	463	-	391	-	796	-	00	-	543	-	399	-	3.943	-
Realizar o seguimento da criança até 2 anos, com consultas agendadas e atenção às intercorrências.	9.678	-	4.594	-	4.036	-	7.499	-	2.788	-	3.757	-	3.757	-	37.847	-

Componente: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA

Ação: 3C. Busca ativa de crianças vulneráveis.

Atividade	Acarau		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Identificar e encaminhar as crianças com deficiência.	21	-	09	-	08	-	16	-	06	-	11	-	08	-	79	-
Realizar busca ativa de crianças vulneráveis (bio, psico, social).	519	-	232	-	196	-	398	-	157	-	272	-	200	-	1.972	-
Realizar Teste do pezinho.	916	-	420	-	396	-	763	-	250	-	516	-	337	-	3.571	-
Realizar Teste do Olhinho.	3.664	-	1.680	-	1.584	-	2.944	-	1.000	-	2.064	-	1.384	-	14.284	-

Componente: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA

Ação: 3D. Implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva.

Atividade	Acaráú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Realizar atividades educativas em saúde sexual e reprodutiva a partir das equipes de atenção básica.	4.148	-	1.852	-	1.564	-	3.184	-	1.256	-	2.172	-	1.596	-	15.772	-
Promover o planejamento familiar para mulheres e homens nas unidades básicas de saúde.	4.148	-	1.852	-	1.564	-	3.184	-	1.256	-	2.172	-	1.596	-	15.772	-

Componente: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA

Ação: 3E. Prevenção e tratamento das DST/HIV/AIDS e Hepatites.

Atividade	Acaráú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Pactuar referência para atendimento de mulheres no ciclo gravídico-puerperal portadoras de HIV/AIDS.	01	-	02	-	02	-	02	-	02	-	02	-	02	-	13	-
Pactuar referência para atendimento de crianças expostas ao HIV.	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	07	-
Assegurar diagnóstico e tratamento da sífilis em RN, puérpera e companheiro nas maternidades.	6.222	-	2.778	-	2.346	-	4.776	-	1.884	-	3.258	-	2.394	-	23.658	-
Disponibilizar medicamento para tratamento das DST na atenção primária.	16	-	08	-	07	-	09	-	07	-	08	-	07	-	63	-

Componente: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA

Ação: 3F. Orientação e oferta de métodos contraceptivos.

Atividade	Acarau		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Promover o acesso a métodos contraceptivos conjugado com preservativos nas unidades básicas de saúde	16	-	08	-	07	-	09	-	07	-	08	-	07	-	63	-
Ofertar preservativo em todas as unidades básicas de saúde.	16	-	08	-	07	-	09	-	07	-	08	-	07	-	63	-
Organizar o serviço de planejamento familiar e capacitar profissionais para oferecer orientação e oferta de métodos contraceptivos nos parto e no pós-aborto, a inserção e remoção do DIU conforme norma técnica do MS.	16	-	08	-	07	-	09	-	07	-	08	-	07	-	63	-

Componente: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO

Ação: 4A. Promoção, nas situações de urgência, do acesso ao transporte seguro para as gestantes, as puérperas e recém-nascidos de alto risco, por meio do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU Cegonha, cujas ambulâncias de suporte avançado devem estar devidamente equipadas com incubadoras e ventiladores neonatais.

Atividade	Acarau		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Equipar o Sistema Móvel de Urgência (SAMU) com incubadoras e ventiladores neonatais para o transporte seguro do recém-nascido.	01	-	01	-	00	-	01	-	01	-	01	-	00	-	05	-
Capacitar médicos e enfermeiros nas unidades de suporte avançado no manejo de paciente neo de alto risco.	07 Médicos e 10 enfermeiras	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	07 Médicos e 10 enfermeiras	-

Componente: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO

Ação: 4B. Implantação do modelo "Vaga Sempre", com a elaboração e a implementação do plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto

Atividade	Acaráú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Estabelecer critérios de atendimento prioritário a mulher com deficiência nos serviços ambulatoriais.	16	-	08	-	07	-	09	-	07	-	08	-	07	-	63	-
Assegurar agendamento de parto cesariano eletivo em maternidade de referência para gestantes HIV.	01	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	01	-

Componente: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO

Ação: 4C. Implantação e/ou implementação da regulação de leitos obstétricos e neonatais, assim como a regulação de urgências e a regulação ambulatorial (consultas e exames).

Atividade	Acaráú		Bela Cruz		Cruz		Itarema		Jijoca		Marco		Morrinhos		Região	
	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro	Físico	Financ eiro
Implementar a regulação de leitos obstétricos e neonatais de forma regionalizada.	01	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	01	-
Implementar a regulação de urgências(SAMU)	01	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	01	-
Implementar a regulação ambulatorial (consultas e exames).	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	07	-
Estabelecer fluxo de transporte para exames coletados nos postos de coleta.	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	07	-

REDE DE ATENÇÃO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Municípios

Pontos de Atenção	Acaraú	Bela Cruz	Cruz	Itarema	Jijoca	Marco	Morrinhos	Região
	Custeio R\$	Custeio R\$	Custeio R\$	Custeio R\$	Custeio R\$	Custeio R\$	Custeio R\$	Custeio R\$
Sala de Estabilização	-	420.000,00	420.000,00	420.000,00	-	420.000,00	420.000,00	2.100.000,00
UPA Porte I	2.040.000,00				2.040.000,00			4.080.000,00
Leito de Retaguarda	558.450,00	-	-	279.225,00	-	-	-	837.675,00
UTI Adulto	2.628.000,00	-	-	-	-	-	-	2.628.000,00
Atenção Domiciliar	414.720,00	-	-	-	-	-	-	414.720,00
Leito de longa permanência	-	-	558.450,00	-	-	-	-	558.450,00



IV.a Programação das ações e metas de vigilância em saúde.

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de ACARAÚ						
AÇÕES		INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA	
			2010	2011	2012	2013
1.Vigilância Epidemiológica						
1.1	Vacinar idosos na faixa etária >=60 anos na campanha anual contra a influenza	Percentual de idosos vacinados contra Influenza	84,18%	89.3%	≥ a 81%	≥a 81%
1.2	Intensificar a investigação do óbito infantil e fetal	Proporção de óbitos < 1 ano e fetais investigados	84.6%/89,05%	76,9%/73,5%	≥50%	≥ a 50%
1.2	Intensificar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e materno investigados	92,9%/100%	89,5%/100%	≥70%/100%	≥70%/100%
1.3	Reduzir número de casos de sífilis congênita / Nº AIDS em < 5 anos de idade	Número de casos de sífilis congênita / Nº AIDS em < 5 anos de idade	0/0	03/0	< ou igual 3/00	< ou igual 2/00
1.4	Realizar monitoramento da notificação dos casos de Sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados (18), (Notificar 50%)	Número de casos de sífilis em gestante	2	4	9	9
1.5	Aumentar a cobertura de testagem para Sífilis no Pré-Natal	Proporção de gestantes testadas para sífilis	75,60%	67,49%	71,50%	72%
1.6	Implantar/Implementar a notificação de agravos relacionados a saúde do trabalhador	Notificar no mínimo 01 agravo em saúde do trabalhador	-	-	1	2
1.7	Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da avaliação	Proporção de contatos intradomiciliar examinados	100%	95,8%	98%	100%
1.8	Avaliar, no diagnóstico, o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico	100%	100%	100%	100%
1.9	Avaliar o grau de incapacidade física dos casos curados de hanseníase no ano de avaliação	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado na cura	100%	100%	≥90%	90%
1.10	Ampliar a realização de cultura para os casos de retreamento de tuberculose (recidiva, reingresso após abandono e falência de tratamento).	Proporção de retreamento de tuberculose que realizaram o exame de cultura	-	-	100%	100%
1.12	Verificar a cobertura do tratamento supervisionado dos casos novos pulmonares bacilíferos	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífero em tratamento supervisionado	100%	90,90%	95%	100%
1.13	Realizar busca de contatos de casos	Proporção de contatos de tuberculose pulmonar bacilífero (TBP +) examinados	100%	100%	100%	100%
1.14	Aumentar as notificações dos casos suspeitos de hepatites no SINAN	Casos suspeitos de hepatite virais notificados no SINAN	8	5	garantir pelo menos uma notificação suspeita de hepatite por unidade de saúde	garantir pelo menos uma notificação suspeita de hepatite por unidade de saúde
1.16	Ampliar a cobertura da Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências	Aumentar notificação/Investigação individual de violência doméstica, sexual e/ou outras violências implantadas	-	-	pelo menos uma unidade notificante (cadastrar CNES)	pelo menos uma unidade notificante (cadastrar CNES)
1.17	Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de notificações com investigação encerradas dentro do prazo considerado oportuno	57,14%	87,50%	78%	80%
1.18	Monitorar a regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de lotes enviados dentro do prazo pactuado	52 lotes	52 lotes	52 lotes	52 lotes
1.19	Intensificar a coleta das declarações de óbito - DO 80% do esperado (288)	Proporção de municípios que alcançaram o CGM adequado (4,4 por 1.000 hab em municípios < 50.000hab. E 5,3 por 1.000 hab em municípios > 50.000 hab)	286	290	230 (80% de 288)	230
1.20	Garantir o envio de dados do SIM com regularidade	Proporção dos óbitos esperados, por UF, transferidos regularmente, via SISNET, até 60 dias após o mês de ocorrência	150	221	22 D.O Mês	22 D.O mês
1.21	Aprimorar a qualidade da classificação da causa básica de óbito no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM	Proporção de óbitos não fetais com causa básica definida (95%)	95,45%	95,47%	≥ 95%	≥ 95%
1.22	Curar clinicamente os casos de Leishmaniose Visceral (LV).	Proporção de casos de LV curados	100%	100%	100%	100%
1.23	Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para cada caso de Paralisia Flácida Aguda - PFA	Proporção de casos notificados de PFA com coleta oportuna de amostra de fezes	sem casos suspeitos	-	100%	100%
1.24	Investigar casos notificados de sarampo e rubéola em até 48 horas.	Proporção de casos de sarampo e rubéola investigados	-	-	100%	100%
1.25	Encerrar os casos notificados de doenças exantemáticas por critério laboratorial.	Proporção de casos de doenças exantemáticas encerrados por critério laboratorial	-	-	100%	100%
1.26	Realizar diagnóstico laboratorial dos casos de meningite bacteriana por meio das técnicas de cultura contra imunoeletroforese e látex.	Proporção de casos de meningite bacteriana por critério laboratorial	-	-	100%	100%
1.27	Intensificar a coleta das declarações de nascidos vivos de acordo com o esperado (975) 95%	Proporção de municípios com CGN adequado	-	-	95%	95%
1.29	Coletar amostra de fezes para diagnóstico laboratorial dos casos de rotavírus em unidades sentinelas.	Proporção de casos suspeitos por rotavírus atendidos nas unidades sentinelas com amostras de fezes coletadas	-	-	100%	100%
1.30	Aumentar a cobertura de tratamento adequado nas gestantes com Sífilis	Proporção de gestantes com sífilis tratadas adequadamente	-	-	-	-
1.33	Aumentar cobertura de testagem para o HIV no pré-natal	Cobertura de gestantes e parturientes testadas para HIV conforme protocolos estabelecidos	82,39%	83,07%	83%	84%
1.35	Garantir a cobertura da vacinação de rotina do calendário básico	Cobertura vacinal (todas as vacinas) 95% todas as vacinas e 90% para BCG e Rotavírus	-	-	90%	90%

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de ACARAU						
AÇÕES		INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA	
			2010	2011	2012	2013
1.Vigilância Epidemiológica						
1.36	Implantar o sistema de informação nominal e por procedência sobre vacinação	Sistema de informação implantado			01 UBS com Sistema de Informação Implantado p/ 2012	04 UBS (sede)com Sistema de Informação Implantado p/ 2013
1.37	Vacinar crianças menores de cinco anos contra poliomielite.(Campanhas)	Cobertura vacinal	-	-	≥95%	≥95%
1.38	Manter cobertura vacinal para tríplice viral.	Cobertura vacinal			≥95%	≥95%
1.39	Garantir a cura dos casos de tuberculose pulmonar bacilíferos	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera			≥85%	≥85%
1.40	Garantir a cura dos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes			≥90%	≥90%
1.41	Examinar contatos de casos novos Tuberculose bacilíferos	Proporção de contatos examinados com relação aos registrados de tuberculose	100%	100%	≥90%	≥90%
1.42	Examinar contatos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de contatos examinados com relação aos registrados de hanseníase nos anos das coortes	100%	100%	≥90%	≥90%
1.43	Reduzir a Taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral	Taxa de internações por acidente vascular cerebral			2,47	2,35
1.44	Reduzir a Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais	Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais			6,00	5,70
2.Endemias						
2.1	Realizar ações de controle químico e manejo ambiental nos municípios, conforme classificação epidemiológica.	Proporção de imóveis borrifados	-	4	100%dos imóveis positivos	100%dos imóveis positivos
2.2	Realizar vigilância entomológica de flebotomíneos para LV , segundo classificação epidemiológica.	Proporção de atividades de vigilância entomológica realizadas	92157	87125	100% da programação anual	100% da programação anual
2.4	Vacinar a população canina na Campanha de Vacinação Antirrábica.	Cobertura vacinal canina	não houve vacina	8975	> ou igual 80% da meta	> ou igual 80% da meta
2.5	Realizar esquema profilático pós exposição de vacinação contra raiva em todas as pessoas que forem agredidas por morcego.	Proporção de esquemas profilático de raiva humana realizados em pessoas mordidas por morcegos	-	-	100%	100%
2.7	Realizar pesquisa de triatomíneos nos municípios, conforme estratificação de risco.	Classificação de risco dos municípios na Vigilância Entomológica para triatomíneos	7431	7724	Manter	Manter
2.8	Realizar controle químico em unidades domiciliares positivas na investigação entomológica de triatomíneos.	Proporção de Unidades Domiciliares positivas borrifadas	-	4	100%	100%
2.9	Realizar tratamento adequado dos casos de acidentes por animais peçonhentos.	Proporção de casos com tratamento realizados adequadamente	-	-	Acarau = executar 100%	100%
2.10	Realizar Levantamento do Índice Rápido para Aedes aegypti (LIA)	Percentual de LIA realizado		-	> ou igual a 06 ciclos anual	> ou igual a 06 ciclos anual
2.11	Prover condições básicas para atendimento do paciente com dengue nas UBS	Percentual de unidades básicas estruturadas para assistência ao paciente com dengue	-	-	100%	100%
2.12	Atualizar o plano de contingência, definindo os locais de referência para atendimento dos casos	Número de planos de contingência atualizados	-	-	01 plano anual atualizado	01 plano anual atualizado
2.13	Notificar e investigar imediatamente os casos graves e óbitos suspeitos para identificação e correção dos seus fatores determinantes	Proporção de casos graves e óbitos suspeitos por dengue investigados	-	-	100%	100%
2.14	Realizar atividades educativas sobre a temática dengue para a população	Número de atividades educativas sobre a temática dengue realizadas	-	-	14 (02 por mês)	24 (02 por mês)
3.Vigilância Sanitária						
3.2	Realizar inspeção sanitária em estabelecimentos e serviços de alimentação	Proporção de estabelecimentos e serviços de alimentação inspecionados.	-	-	20%	30%
3.4	Alimentar os dados de cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA	Proporção de municípios brasileiros com cadastro no SISÁGUA	-	-	100%	100%
3.5	Alimentar os dados de controle de qualidade da água no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA	Proporção de municípios brasileiros com dados de controle de qualidade da água no SISÁGUA	-	-	100%	100%
3.6	Elaborar programação e execução das ações da VISA	Proporção de ações da programação da VISA executada	-	-	75%	80%

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de BELA CRUZ						
AÇÕES		INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA	
			2010	2011	2012	2013
1.Vigilância Epidemiológica						
1.1	Vacinar idosos na faixa etária >=60 anos na campanha anual contra a influenza	Percentual de idosos vacinados contra Influenza	84,18%	85%	>=81%	>=81
1.2	Intensificar a investigação do óbito infantil e fetal	Proporção de óbitos < 1 ano e fetais investigados	100%	100%	>=50%	>=50%
1.2	Intensificar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e materno investigados	100%	83%	>=70%(MIF)100%OBITO MATERNO	

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de BELA CRUZ						
AÇÕES	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
1.Vigilância Epidemiológica						
1.3	Reduzir número de casos de sífilis congênita / Nº AIDS em < 5 anos de idade	Número de casos de sífilis congênita / Nº AIDS em < 5 anos de idade	SEM CASOS	SEM CASOS	01 CASO DE SIFILIS CONGENITA E AIDS >5ANOS	
1.4	Realizar monitoramento da notificação dos casos de Sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados (_____10_____), (Notificar 50%)	Número de casos de sífilis em gestante	05 CASOS NOTIF	03 CASOS NOTIF	DIAGNOST. 50% DOS CASOS ESPERADOS,(5 CASOS)	
1.5	Aumentar a cobertura de testagem para Sífilis no Pré-Natal	Proporção de gestantes testadas para sífilis	91%	91,12%	>=91%	>=91%
1.6	Implantar/Implementar a notificação de agravos relacionados a saúde do trabalhador	Notificar no mínimo 01 agravo em saúde do trabalhador	01 CASO NOT	02 CASOS NOT	NOT 01 AGRAVO	NOT 02 AGRAVOS
1.7	Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano de avaliação	Proporção de contatos intradomiciliar examinados	100%	100%	100%	100%
1.8	Avaliar, no diagnóstico, o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico	100%	100%	100%	100%
1.9	Avaliar o grau de incapacidade física dos casos curados de hanseníase no ano de avaliação	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado na cura	100%	100%	>=90%	>=90%
1.10	Ampliar a realização de cultura para os casos de retardo de tuberculose (recidiva, reingresso após abandono e falência de tratamento).	Proporção de retardo de tuberculose que realizaram o exame de cultura	SEM CASOS	01 CASO COM CULT 100%	100%	100%
1.12	Verificar a cobertura do tratamento supervisionado dos casos novos pulmonares bacilíferos	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífero em tratamento supervisionado	100%	100%	100%	100%
1.13	Realizar busca de contatos de casos	Proporção de contatos de tuberculose pulmonar bacilífero (TBP +) examinados	100%	100%	100%	100%
1.14	-A42:C42	Casos suspeitos de hepatite virais notificados no SINAN	47 CASOS SUSP NOT	22 CASOS SUSP NOT	08 NOTIF D CASOS	09 NOTIF DE CASOS
1.16	Ampliar a cobertura da Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências	Aumentar notificação/Investigação individual de violência doméstica, sexual e/ou outras violências implantadas	01 NOTIFICAÇÃO	01 NOTIFICAÇÃO	01UNIDADE COM SERVIÇO CADAS NO CNES	01UNIDADE COM SERVIÇO CADAS NO CNES
1.17	Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de notificações com investigação encerradas dentro do prazo considerado oportuno	97,14%	86,67%	87%	88%
1.18	Monitorar a regularidade do envio de dados do Sistema de informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de lotes enviados dentro do prazo pactuado	52 LOTES	52 LOTES	52 LOTES	52 LOTES
1.19	Intensificar a coleta das declarações de óbito - DO 80% do esperado esperado(_____132_____) META MÊS 11	Proporção de municípios que alcançaram o CGM adequado (4,4 por 1.000 hab em municípios < 50.000hab. E 5,3 por 1.000 hab em municípios > 50.000 hab)	3,90%	5,10%	80%-105 DECLARAÇÕES DE OBITOS	80%-105 DECLARAÇÕES DE OBITOS
1.20	Garantir o envio de dados do SIM com regularidade	Proporção dos óbitos esperados, por UF, transferidos regularmente, via SISNET, até 60 dias após o mês de ocorrência	07 DECLARAÇÕES DE OBITOS	11 DECLARAÇÕES DE OBITOS	09 DECLARAÇÕES DE OBITOS	09 DECLARAÇÕES DE OBITOS
1.21	Aprimorar a qualidade da classificação da causa básica de óbito no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM	Proporção de óbitos não fetais com causa básica definida (95%)	99%	98%	>=95%	>=95%
1.22	Curar clinicamente os casos de Leishmaniose Visceral (LV).	Proporção de casos de LV curados	100%	100%	100%	100%
1.23	Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para cada caso de Paralisia Flácida Aguda - PFA	Proporção de casos notificados de PFA com coleta oportuna de amostra de fezes	SEM CASOS SUSPEITOS	SEM CASOS SUSPEITOS	100% DE COLETA OPORTUNA PARA CASOS SUSPEITOS	100% DE COLETA OPORTUNA PARA CASOS SUSPEITOS
1.24	Investigar casos notificados de sarampo e rubéola em até 48 horas.	Proporção de casos de sarampo e rubéola investigados	100%	100%	100%	100%
1.25	Encerrar os casos notificados de doenças exantemáticas por critério laboratorial.	Proporção de casos de doenças exantemáticas encerrados por critério laboratorial	100%	100%	100%	100%
1.26	Realizar diagnóstico laboratorial dos casos de meningite bacteriana por meio das técnicas de cultura contra imunoeletroforese e látex.	Proporção de casos de meningite bacteriana por critério laboratorial	SEM CASOS SUSPEITOS	SEM CASOS SUSPEITOS	100%	100%
1.27	Intensificar a coleta das declarações de nascidos vivos de acordo com o esperado (_____420_____) 95%	Proporção de municípios com CGN adequado	----	70%	95%-399 DECLARAÇÕES DE NASCIDOS VIVOS	95%-399 DECLARAÇÕES DE NASCIDOS VIVOS
1.29	Coletar amostra de fezes para diagnóstico laboratorial dos casos de rotavírus em unidades sentinelas.	Proporção de casos suspeitos por rotavírus atendidos nas unidades sentinelas com amostras de fezes coletadas	NÃO PACTUADO	NÃO PACTUADO	NÃO PACTUADO	NÃO PATUADO
1.30	Aumentar a cobertura de tratamento adequado nas gestantes com Sífilis	Proporção de gestantes com sífilis tratadas adequadamente	60%	100%	80%	80%
1.33	Aumentar cobertura de testagem para o HIV no pré-natal	Cobertura de gestantes e parturientes testadas para HIV conforme protocolos estabelecidos	96,80%	97,12%	>=95%	>=95%
1.35	Garantir a cobertura da vacinação de rotina do calendário básico	Cobertura vacinal (todas as vacinas) 95% todas as vacinas e 90% para BCG e Rotavírus	100%	95%	>=90%(BCG E ROTAVIRUS);<=95% DEMAIS VACINAS	>=90%(BCG E ROTAVIRUS);<=95% DEMAIS VACINAS

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013

Município de BELA CRUZ						
AÇÕES		INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA	
			2010	2011	2012	2013
1.Vigilância Epidemiológica						
1.36	Implantar o sistema de informação nominal e por procedência sobre vacinação	Sistema de informação implantado	NÃO PACTUADO	NÃO PACTUADO	90% DAS ESF COM SISTEMA IMPLANTADO-SI-API	100% DAS ESF COM SISTEMA IMPLANTADO-SI-API
1.37	Vacinar crianças menores de cinco anos contra poliomielite.(Campanhas)	Cobertura vacinal	100%	100%	>=95%	>=95%
1.38	Manter cobertura vacinal para tríplice viral.	Cobertura vacinal	100%	95%	>=95%	>=95%
1.39	Garantir a cura dos casos de tuberculose pulmonar bacilíferos	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera			≥85%	≥85%
1.40	Garantir a cura dos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes			≥90%	≥90%
1.41	Examinar contatos de casos novos Tuberculose bacilíferos	Proporção de contatos examinados com relação aos registrados de tuberculose	100%	100%	≥90%	≥90%
1.42	Examinar contatos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de contatos examinados com relação aos registrados de hanseníase nos anos das coortes	100%	100%	≥90%	≥90%
1.43	Reduzir a Taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral	Taxa de internações por acidente vascular cerebral			3,22	3,06
1.44	Reduzir a Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais	Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais			4,36	4,23
2.Endemias						
2.1	Realizar ações de controle químico e manejo ambiental nos municípios, conforme classificação epidemiológica.	Proporção de imóveis borrifados	MONITORAMENTO DE FLEBOTOMINEO NEGATIVO	100%	100%	100%
2.2	Realizar vigilância entomológica de flebotomíneos para LV e LTA, segundo classificação epidemiológica.	Proporção de atividades de vigilância entomológica realizadas	SESA	SESA	SESA	SESA
2.4	Vacinar a população canina na Campanha de Vacinação Antirrábica.	Cobertura vacinal canina	NÃO HOUVE CAMPANHA NACIONAL	106%	>=85%	>=85%
2.5	Realizar esquema profilático pós exposição de vacinação contra raiva em todas as pessoas que forem agredidas por morcego.	Proporção de esquemas profilático de raiva humana realizados em pessoas mordidas por morcegos	100%	100%	100%	100%
2.7	Realizar pesquisa de triatomíneos nos municípios, conforme estratificação de risco.	Proporção de municípios de alto e médio risco com Vigilância Entomológica ativa	152%	123%	100% PROGRAMADO	100% PROGRAMADO
2.8	Realizar controle químico em unidades domiciliares positivas na investigação entomológica de triatomíneos.	Proporção de Unidades Domiciliares positivas borrifadas	100%	100%	100%	100%
2.9	Realizar tratamento adequado dos casos de acidentes por animais peçonhentos.	Proporção de casos com tratamento realizados adequadamente	100%	100%	100%	100%
2.10	Realizar levantamento do Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA)	Percentual de LIRAA realizado	101%06CICL ANO	100% 06 CICLOS ANO	98% 06 CICL ANO	98%06 CICL ANO
2.11	Prover condições básicas para atendimento do paciente com dengue nas UBS	Percentual de unidades básicas estruturadas para assistência ao paciente com dengue	20% UBS	25%UBS	30%UBS	35% UBS
2.12	Atualizar o plano de contingência, definindo os locais de referência para atendimento dos casos	Número de planos de contingência atualizados	01 PLANO	01 PLANO	01 PLANO	01 PLANO
2.13	Notificar e investigar imediatamente os casos graves e óbitos suspeitos para identificação e correção dos seus fatores determinantes	Proporção de casos graves e óbitos suspeitos por dengue investigados	100%	100%	100%	100%
2.14	Realizar atividades educativas sobre a temática dengue para a população	Número de atividades educativas sobre a temática dengue realizadas	NÃO PACTUADO	NÃO PACTUADO	NÃO PACTUADO	NÃO PATUADO
3.Vigilância Sanitária						
3.2	Realizar inspeção sanitária em estabelecimentos e serviços de alimentação	Proporção de estabelecimentos e serviços de alimentação inspecionados.	-		20%	30%
3.4	Alimentar os dados de cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA	Proporção de municípios brasileiros com cadastro no SISÁGUA			100%	100%
3.5	Alimentar os dados de controle de qualidade da água no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA	Proporção de municípios brasileiros com dados de controle de qualidade da água no SISÁGUA			100%	100%
3.6	Elaborar programação e execução das ações da VISA	Proporção de ações da programação da VISA executada			75%	80%

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de CRUZ						
AÇÕES		INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA	
			2010	2011	2012	2013
1.Vigilância Epidemiológica						
1.1	Vacinar idosos na faixa etária >=60 anos na campanha anual contra a influenza	Percentual de idosos vacinados contra Influenza	87,26%	100,85%	≥ 81%	≥ 81%
1.2	Intensificar a investigação do óbito infantil e fetal	Proporção de óbitos < 1 ano e fetais investigados	OI= 100% OF= 83,33%	OI= 100% OF= 83,33%	≥ 40 %	≥ 50 %
1.2	Intensificar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e materno investigados	Mat= 100% Mif= 100%	Mat= 100% Mif= 71,4%	Mat= 100% Mif= 65%	Mat= 100% Mif= 65%

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013

Município de CRUZ

AÇÕES	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
1.Vigilância Epidemiológica						
1.3	Reduzir número de casos de sífilis congênita / Nº AIDS em < 5 anos de idade	Número de casos de sífilis congênita / Nº AIDS em < 5 anos de idade	SIF= ZERO AIDS = ZERO	SIF= ZERO AIDS = ZERO	SIF= ZERO AIDS = ZERO	SIF= ZERO AIDS = ZERO
1.4	Realizar monitoramento da notificação dos casos de Sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados (_____ 8 _____), (Notificar 50%)	Número de casos de sífilis em gestante	ZERO	02 CASOS	04 CASOS	04 CASOS
1.5	Aumentar a cobertura de testagem para Sífilis no Pré-Natal	Proporção de gestantes testadas para sífilis	95,35%	78,03%	80%	81%
1.6	Implantar/Implementar a notificação de agravos relacionados a saúde do trabalhador	Notificar no mínimo 01 agravo em saúde do trabalhador	X	X	01 NOTIFICACAO	01 NOTIFICACAO
1.7	Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da avaliação	Proporção de contatos intradomiciliar examinados	100 %	100%	100 %	100 %
1.8	Avaliar, no diagnóstico, o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico	100 %	100%	100 %	100 %
1.9	Avaliar o grau de incapacidade física dos casos curados de hanseníase no ano de avaliação	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado na cura	100 %	100%	≥ 90%	≥ 90%
1.10	Ampliar a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose (recidiva, reingresso após abandono e falência de tratamento).	Proporção de retratamento de tuberculose que realizaram o exame de cultura	X	X	100 %	100 %
1.12	Verificar a cobertura do tratamento supervisionado dos casos novos pulmonares bacilíferos	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífero em tratamento supervisionado	100%	100%	100%	100%
1.13	Realizar busca de contatos de casos	Proporção de contatos de tuberculose pulmonar bacilífero (TBP +) examinados	100%	100%	100%	100%
1.14	Aumentar as notificações dos casos suspeitos de hepatites no SINAN	Casos suspeitos de hepatite virais notificados no SINAN	01 notificacao	zero	02 casos	02 casos
1.16	Ampliar a cobertura da Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências	Aumentar notificação/Investigação individual de violência doméstica, sexual e/ou outras violências implantadas	x	x	Garantir pelo menos 01 unidade notificante com serviço cadastrado no CNES	Garantir pelo menos 01 unidade notificante com serviço cadastrado no CNES
1.17	Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de notificações com investigação encerradas dentro do prazo considerado oportuno	x	100%	65%	66%
1.18	Monitorar a regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de lotes enviados dentro do prazo pactuado	52	52	52	52
1.19	Intensificar a coleta das declarações de óbito - DO 80% do esperado esperado(_____144_____)	Proporção de municípios que alcançaram o CGM adequado (4,4 por 1.000 hab em municípios < 50.000hab. E 5,3 por 1.000 hab em municípios > 50.000 hab)	86,81%		CGM 4,4	CGM 4,4
1.20	Garantir o envio de dados do SIM com regularidade	Proporção dos óbitos esperados, por UF, transferidos regularmente, via SINET, até 60 dias após o mês de ocorrência			09 ÓBITOS MÊS	09 ÓBITOS MÊS
1.21	Aprimorar a qualidade da classificação da causa básica de óbito no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM	Proporção de óbitos não fetais com causa básica definida (95%)	95,16%	91,09%	≥ 95 %	≥ 95 %
1.22	Curar clinicamente os casos de Leishmaniose Visceral (LV).	Proporção de casos de LV curados	NÃO HOUE	1 CASO NÃO INFORMADO SE CURADO	100%	100%
1.23	Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para cada caso de Paralisia Flácida Aguda - PFA	Proporção de casos notificados de PFA com coleta oportuna de amostra de fezes	NÃO HOUE	NÃO HOUE	100%	100%
1.24	Investigar casos notificados de sarampo e rubéola em até 48 horas.	Proporção de casos de sarampo e rubéola investigados	NÃO HOUE	NÃO HOUE	100%	100%
1.25	Encerrar os casos notificados de doenças exantemáticas por critério laboratorial.	Proporção de casos de doenças exantemáticas encerrados por critério laboratorial	NÃO HOUE	NÃO HOUE	100%	100%
1.26	Realizar diagnóstico laboratorial dos casos de meningite bacteriana por meio das técnicas de cultura contra imunoelctroforese e látex.	Proporção de casos de meningite bacteriana por critério laboratorial	NÃO HOUE	NÃO HOUE	100%	100%
1.27	Intensificar a coleta das declarações de nascidos vivos de acordo com o esperado (_____ 380 _____) 95%	Proporção de municípios com CGN adequado	93,42%	90,00%	95%	95%
1.29	Coletar amostra de fezes para diagnóstico laboratorial dos casos de rotavírus em unidades sentinelas.	Proporção de casos suspeitos por rotavírus atendidos nas unidades sentinelas com amostras de fezes coletadas	NÃO PACTUAR	NÃO PACTUAR	NÃO PACTUAR	NÃO PACTUAR
1.30	Aumentar a cobertura de tratamento adequado nas gestantes com Sífilis	Proporção de gestantes com sífilis tratadas adequadamente			TRATAR ADEQUADAMENTE 80% DOS CASOS CONFIRMADOS	TRATAR ADEQUADAMENTE 80% DOS CASOS CONFIRMADOS
1.33	Aumentar cobertura de testagem para o HIV no pré-natal	Cobertura de gestantes e parturientes testadas para HIV conforme protocolos estabelecidos	92,80%	80,57%	86,70%	87%
1.35	Garantir a cobertura da vacinação de rotina do calendário básico	Cobertura vacinal (todas as vacinas) 95% todas as vacinas e 90% para BCG e Rotavírus	95%	95%	BCG/Rota virus 90% demais vacinas 95%	BCG/Rota virus 90% demais vacinas 95%
1.36	Implantar o sistema de informação nominal e por procedência sobre vacinação	Sistema de informação implantado	NÃO HOUE	85,00%	100%	100%
1.37	Vacinar crianças menores de cinco anos contra poliomielite.(Campanhas)	Cobertura vacinal			≥ 95 %	≥ 95 %
1.38	Manter cobertura vacinal para tríplice viral.	Cobertura vacinal			≥ 95 %	≥ 95 %

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de CRUZ						
AÇÕES	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
1.Vigilância Epidemiológica						
1.39	Garantir a cura dos casos de tuberculose pulmonar bacilíferos	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera			≥85%	≥85%
1.40	Garantir a cura dos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes			≥90%	≥90%
1.41	Examinar contatos de casos novos Tuberculose bacilíferos	Proporção de contatos examinados com relação aos registrados de tuberculose	100%	100%	≥90%	≥90%
1.42	Examinar contatos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de contatos examinados com relação aos registrados de hanseníase nos anos das coortes	100%	100%	≥90%	≥90%
1.43	Reduzir a Taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral	Taxa de internações por acidente vascular cerebral			1,68	1,60
1.44	Reduzir a Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais	Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais			2,60	2,60
2.Endemias						
2.1	Realizar ações de controle químico e manejo ambiental nos municípios, conforme classificação epidemiológica.	Proporção de imóveis borrifados			100%dos imóveis positivos	100%dos imóveis positivos
2.2	Realizar vigilância entomológica de flebotômicos para LV e LTA, segundo classificação epidemiológica.	Proporção de atividades de vigilância entomológica realizadas			100% da programação anual	100% da programação anual
2.4	Vacinar a população canina na Campanha de Vacinação Antirrábica.	Cobertura vacinal canina			≥ 85 %	≥ 85 %
2.5	Realizar esquema profilático pós exposição de vacinação contra raiva em todas as pessoas que forem agredidas por morcego.	Proporção de esquemas profilático de raiva humana realizados em pessoas mordidas por morcegos			100%	100%
2.7	Realizar pesquisa de triatomíneos nos municípios, conforme estratificação de risco.	Proporção de municípios de alto e médio risco com Vigilância Entomológica ativa			Manter ou reduzir: Cruz-médio	Manter ou reduzir: Cruz-médio
2.8	Realizar controle químico em unidades domiciliares positivas na investigação entomológica de triatomíneos.	Proporção de Unidades Domiciliares positivas borrifadas			100%	100%
2.9	Realizar tratamento adequado dos casos de acidentes por animais peçonhentos.	Proporção de casos com tratamento realizados adequadamente			100%	100%
2.10	Realizar Levantamento do Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA)	Percentual de LIRAA realizado			> ou igual a 06 ciclos anual	> ou igual a 06 ciclos anual
2.11	Prover condições básicas para atendimento do paciente com dengue nas UBS	Percentual de unidades básicas estruturadas para assistência ao paciente com dengue			100%	100%
2.12	Atualizar o plano de contingência, definindo os locais de referência para atendimento dos casos	Número de planos de contingência atualizados			01 plano anual atualizado	01 plano anual atualizado
2.13	Notificar e investigar imediatamente os casos graves e óbitos suspeitos para identificação e correção dos seus fatores determinantes	Proporção de casos graves e óbitos suspeitos por dengue investigados	não houve	não houve	100%	100%
2.14	Realizar atividades educativas sobre a temática dengue para a população	Número de atividades educativas sobre a temática dengue realizadas	x	x	a pactuar	a pactuar
3.Vigilância Sanitária						
3.2	Realizar inspeção sanitária em estabelecimentos e serviços de alimentação	Proporção de estabelecimentos e serviços de alimentação inspecionados.			20%	30%
3.4	Alimentar os dados de cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA	Proporção de municípios brasileiros com cadastro no SISÁGUA			80%	80%
3.5	Alimentar os dados de controle de qualidade da água no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA	Proporção de municípios brasileiros com dados de controle de qualidade da água no SISÁGUA			80%	80%
3.6	Elaborar programação e execução das ações da VISA	Proporção de ações da programação da VISA executada			75%	80%

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de ITAREMA						
AÇÕES	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
1.Vigilância Epidemiológica						
1.1	Vacinar idosos na faixa etária >=60 anos na campanha anual contra a influenza	Percentual de idosos vacinados contra Influenza	84,22%	91%	≥ 81%	≥ 81%
1.2	Intensificar a investigação do óbito infantil e fetal	Proporção de óbitos < 1 ano e fetais investigados	100%	100%	≥ 40%	≥50%
1.2	Intensificar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e materno investigados	100%	100%	≥70%	≥75%
1.3	Reduzir número de casos de sífilis congênita / Nº AIDS em < 5 anos de idade	Número de casos de sífilis congênita / Nº AIDS em < 5 anos de idade	0	0	manter	manter
1.4	Realizar monitoramento da notificação dos casos de Sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados (), (Notificar 50%)	Número de casos de sífilis em gestante	7	2	6	6

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013

Município de ITAREMA

AÇÕES	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
1.Vigilância Epidemiológica						
1.5	Aumentar a cobertura de testagem para Sífilis no Pré-Natal	Proporção de gestantes testadas para sífilis	80,96%	85,52%	83,24%	84%
1.6	Implantar/Implementar a notificação de agravos relacionados a saúde do trabalhador	Notificar no mínimo 01 agravo em saúde do trabalhador	—	—	1	2
1.7	Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da avaliação	Proporção de contatos intradomiciliar examinados	100%	100%	≥85%	≥85%
1.8	Avaliar, no diagnóstico, o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico	100%	100%	≥85%	≥85%
1.9	Avaliar o grau de incapacidade física dos casos curados de hanseníase no ano de avaliação	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado na cura	100%	100%	≥ 90%	≥90%
1.10	Ampliar a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose (recidiva, reingresso após abandono e falência de tratamento).	Proporção de retratamento de tuberculose que realizaram o exame de cultura	—	—	≥ 90%	≥ 90%
1.12	Verificar a cobertura do tratamento supervisionado dos casos novos pulmonares bacilíferos	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera em tratamento supervisionado	86,70%	83,30%	≥ 85%	≥ 85%
1.13	Realizar busca de contatos de casos	Proporção de contatos de tuberculose pulmonar bacilífero (TBP +) examinados	100%	100%	≥ 85%	≥ 85%
1.14	-A42:C42	Casos suspeitos de hepatite virais notificados no SINAN	19	5	Garantir pelo menos uma notificação por UBS	Garantir pelo menos uma notificação por UBS
1.16	Ampliar a cobertura da Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências	Aumentar notificação/Investigação individual de violência doméstica, sexual e/ou outras violências implantadas	—	—	Garantir pelo menos 01 unidade notificante com serviço cadastrado no CNES	Garantir pelo menos 01 unidade notificante com serviço cadastrado no CNES
1.17	Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de notificações com investigação encerradas dentro do prazo considerado oportuno	100%	100%	68%	70%
1.18	Monitorar a regularidade do envio de dados do Sistema de informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de lotes enviados dentro do prazo pactuado	52 lotes	52 lotes	52 lotes	52 lotes
1.19	Intensificar a coleta das declarações de óbito - DO 80% do esperado (156)	Proporção de municípios que alcançaram o CGM adequado (4,4 por 1.000 hab em municípios < 50.000hab. E 5,3 por 1.000 hab em municípios > 50.000 hab)	99,88%(4,40)	99,46%(5,04)	80%	80%
1.20	Garantir o envio de dados do SIM com regularidade	Proporção dos óbitos esperados, por UF, transferidos regularmente, via SISNET, até 60 dias após o mês de ocorrência	—	—	12	12
1.21	Aprimorar a qualidade da classificação da causa básica de óbito no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM	Proporção de óbitos não fetais com causa básica definida (95%)	—	—	≥ 95%	≥ 95%
1.22	Curar clinicamente os casos de Leishmaniose Visceral (LV).	Proporção de casos de LV curados	—	—	100%	100%
1.23	Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para cada caso de Paralisia Flácida Aguda - PFA	Proporção de casos notificados de PFA com coleta oportuna de amostra de fezes	não houve caso	não houve caso	100%	100%
1.24	Investigar casos notificados de sarampo e rubéola em até 48 horas.	Proporção de casos de sarampo e rubéola investigados	não houve caso	não houve caso	100%	100%
1.25	Encerrar os casos notificados de doenças exantemáticas por critério laboratorial.	Proporção de casos de doenças exantemáticas encerrados por critério laboratorial	—	—	100%	100%
1.26	Realizar diagnóstico laboratorial dos casos de meningite bacteriana por meio das técnicas de cultura contra imunoelctroforese e látex.	Proporção de casos de meningite bacteriana por critério laboratorial	—	—	notificar 100% dos casos suspeitos por critérios laboratoriais	notificar 100% dos casos suspeitos por critérios laboratoriais
1.27	Intensificar a coleta das declarações de nascidos vivos de acordo com o esperado (635) 95%	Proporção de municípios com CGN adequado	—	—	95%	95%
1.29	Coletar amostra de fezes para diagnóstico laboratorial dos casos de rotavírus em unidades sentinelas.	Proporção de casos suspeitos por rotavírus atendidos nas unidades sentinelas com amostras de fezes coletadas	não pactuar	não pactuar	não pactuar	não pactuar
1.30	Aumentar a cobertura de tratamento adequado nas gestantes com Sífilis	Proporção de gestantes com sífilis tratadas adequadamente	—	—	tratar 80% dos casos notificados	tratar 80% dos casos notificados
1.33	Aumentar cobertura de testagem para o HIV no pré-natal	Cobertura de gestantes e parturientes testadas para HIV conforme protocolos estabelecidos	91,80%	92,98%	92%	95%
1.35	Garantir a cobertura da vacinação de rotina do calendário básico	Cobertura vacinal (todas as vacinas) 95% todas as vacinas e 90% para BCG e Rotavírus			BCG e Rota vírus 90% demais vacinas 95%	BCG e Rota vírus 90% demais vacinas 95%
1.36	Implantar o sistema de informação nominal e por procedência sobre vacinação	Sistema de informação implantado	—	—	4 UNIDADES DE SAÚDE	6 UNIDADES DE SAÚDE
1.37	Vacinar crianças menores de cinco anos contra poliomielite.(Campanhas)	Cobertura vacinal	98,86%	98,88%	≥ 95%	≥ 95%
1.38	Manter cobertura vacinal para tríplice viral.	Cobertura vacinal	100,43%	105,84%	≥ 95%	≥ 95%

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de ITAREMA						
AÇÕES	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
1.Vigilância Epidemiológica						
1.39	Garantir a cura dos casos de tuberculose pulmonar bacilíferos	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera			≥85%	≥85%
1.40	Garantir a cura dos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes			≥90%	≥90%
1.41	Examinar contatos de casos novos Tuberculose bacilíferos	Proporção de contatos examinados com relação aos registrados de tuberculose	100%	100%	≥90%	≥90%
1.42	Examinar contatos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de contatos examinados com relação aos registrados de hanseníase nos anos das coortes	100%	100%	≥90%	≥90%
1.43	Reduzir a Taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral	Taxa de internações por acidente vascular cerebral			3,80	3,70
1.44	Reduzir a Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais	Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais			3,00	2,90
2.Endemias						
2.1	Realizar ações de controle químico e manejo ambiental nos municípios, conforme classificação epidemiológica.	Proporção de imóveis borrifados			100%dos imóveis positivos	100%dos imóveis positivos
2.2	Realizar vigilância entomológica de flebotomíneos para LV , segundo classificação epidemiológica.	Proporção de atividades de vigilância entomológica realizadas			100% da programação anual	100% da programação anual
2.4	Vacinar a população canina na Campanha de Vacinação Antirrábica.	Cobertura vacinal canina			> ou igual 80% da meta	> ou igual 80% da meta
2.5	Realizar esquema profilático pós exposição de vacinação contra raiva em todas as pessoas que forem agredidas por morcego.	Proporção de esquemas profilático de raiva humana realizados em pessoas mordidas por morcegos			100%	100%
2.7	Realizar pesquisa de triatomíneos nos municípios, conforme estratificação de risco.	Classificação de risco dos municípios na Vigilância Entomológica para triatomíneos			Manter ou reduzir: Aacarau-Médio,Bela Cruz-Médio,Cruz-médio,Itarema-médio,jojoca-médio,Marco-moderado,Morrinhos-médio	Manter ou reduzir: Aacarau-Médio,Bela Cruz-Médio,Cruz-médio,Itarema-médio,jojoca-médio,Marco-moderado,Morrinhos-médio
2.8	Realizar controle químico em unidades domiciliares positivas na investigação entomológica de triatomíneos.	Proporção de Unidades Domiciliares positivas borrifadas			100%	100%
2.9	Realizar tratamento adequado dos casos de acidentes por animais peçonhentos.	Proporção de casos com tratamento realizados adequadamente			Acarau = executar 100%	100%
2.10	Realizar Levantamento do Índice Rápido para Aedes aegypti (LIA)	Percentual de LIA realizado			> ou igual a 06 ciclos anual	> ou igual a 06 ciclos anual
2.11	Prover condições básicas para atendimento do paciente com dengue nas UBS	Percentual de unidades básicas estruturadas para assistência ao paciente com dengue			100%	100%
2.12	Atualizar o plano de contingência, definindo os locais de referência para atendimento dos casos	Número de planos de contingência atualizados			01 plano anual atualizado	01 plano anual atualizado
2.13	Notificar e investigar imediatamente os casos graves e óbitos suspeitos para identificação e correção dos seus fatores determinantes	Proporção de casos graves e óbitos suspeitos por dengue investigados			100%	100%
2.14	Realizar atividades educativas sobre a temática dengue para a população	Número de atividades educativas sobre a temática dengue realizadas			a pactuar	a pactuar
3.Vigilância Sanitária						
3.2	Realizar inspeção sanitária em estabelecimentos e serviços de alimentação	Proporção de estabelecimentos e serviços de alimentação inspecionados.	20%	25%	20%	30%
3.4	Alimentar os dados de cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA	Proporção de municípios brasileiros com cadastro no SISÁGUA	80	90	100%	100%
3.5	Alimentar os dados de controle de qualidade da água no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA	Proporção de municípios brasileiros com dados de controle de qualidade da água no SISÁGUA	80	90	100%	100%
3.6	Elaborar programação e execução das ações da VISA	Proporção de ações da programação da VISA executada	—	—	75%	80%

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de JIJOCA DE JERICOACOARA						
	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
1.Vigilância Epidemiológica						
1.1	Vacinar idosos na faixa etária >=60 anos na campanha anual contra a influenza	Percentual de idosos vacinados contra Influenza		96,53%	≥ 81%	≥ 81%
1.2	Intensificar a investigação do óbito infantil e fetal	Proporção de óbitos < 1 ano e fetais investigados	Ob < 1 = 0 OI=7,2%	OI= 0 OF= 20%	≥ 50%	≥ 50%
1.2	Intensificar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e materno investigados	100%	16,70%	Mat= 100% Mif= 70%	Mat= 100% Mif= 70%
1.3	Reduzir número de casos de sífilis congênita / N° AIDS em < 5 anos de idade	Número de casos de sífilis congênita / N° AIDS em < 5 anos de idade	—	—	01 caso/00	01 caso/00
1.4	Realizar monitoramento da notificação dos casos de Sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados (_____), (Notificar 50%)	Número de casos de sífilis em gestante	—	—	03 casos	03 casos
1.5	Aumentar a cobertura de testagem para Sífilis no Pré-Natal	Proporção de gestantes testadas para sífilis	94,74%	89,26%	92%	92%
1.6	Implantar/Implementar a notificação de agravos relacionados a saúde do trabalhador	Notificar no mínimo 01 agravo em saúde do trabalhador	—	—	01 notificação no sinan net	02 notificação no sinan net
1.7	Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da avaliação	Proporção de contatos intradomiciliar examinados	100%	100%	100%	100%
1.8	Avaliar, no diagnóstico, o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico	100%	100%	100%	100%
1.9	Avaliar o grau de incapacidade física dos casos curados de hanseníase no ano de avaliação	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado na cura	66,66%	100%	≥80%	≥80%
1.10	Ampliar a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose (recidiva, reingresso após abandono e falência de tratamento).	Proporção de retratamento de tuberculose que realizaram o exame de cultura	—	—	100%	100%
1.12	Verificar a cobertura do tratamento supervisionado dos casos novos pulmonares bacilíferos	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífero em tratamento supervisionado	100%	100%	100%	5%
1.13	Realizar busca de contatos de casos	Proporção de contatos de tuberculose pulmonar bacilífero (TBP +) examinados	71,42%	71,42%	75%	75%
1.14	-A42:C42	Casos suspeitos de hepatite virais notificados no SINAN	03 casos	04 casos	Garantir pelo menos uma notificação por UBS	Garantir pelo menos uma notificação por UBS
1.16	Ampliar a cobertura da Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências	Aumentar notificação/Investigação individual de violência doméstica, sexual e/ou outras violências implantadas	—	—	Garantir pelo menos 01 unidade notificante com serviço cadastrado no CNES	Garantir pelo menos 01 unidade notificante com serviço cadastrado no CNES
1.17	Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de notificações com investigação encerradas dentro do prazo considerado oportuno	33,33%	75%	75%	76%
1.18	Monitorar a regularidade do envio de dados do Sistema de informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de lotes enviados dentro do prazo pactuado	52 lotes	52 lotes	52 lotes	52 lotes
1.19	Intensificar a coleta das declarações de óbito - DO 80% do esperado (75)	Proporção de municípios que alcançaram o CGM adequado (4,4 por 1.000 hab em municípios < 50.000hab. E 5,3 por 1.000 hab em municípios > 50.000 hab)	57,60%	57,60%	80%	80%
1.20	Garantir o envio de dados do SIM com regularidade	Proporção dos óbitos esperados, por UF, transferidos regularmente, via SISNET, até 60 dias após o mês de ocorrência			06 declarações mensal	06 declarações mensal
1.21	Aprimorar a qualidade da classificação da causa básica de óbito no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM	Proporção de óbitos não fetais com causa básica definida (95%)			≤ 95%	≤ 95%
1.22	Curar clinicamente os casos de Leishmaniose Visceral (LV).	Proporção de casos de LV curados			100%	100%
1.23	Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para cada caso de Paralisia Flácida Aguda - PFA	Proporção de casos notificados de PFA com coleta oportuna de amostra de fezes	—	—	100%	100%
1.24	Investigar casos notificados de sarampo e rubéola em até 48 horas.	Proporção de casos de sarampo e rubéola investigados	—	—	100%	100%
1.25	Encerrar os casos notificados de doenças exantemáticas por critério laboratorial.	Proporção de casos de doenças exantemáticas encerrados por critério laboratorial	—	—	notificar 100% dos casos suspeitos por critérios laboratoriais	notificar 100% dos casos suspeitos por critérios laboratoriais
1.26	Realizar diagnóstico laboratorial dos casos de meningite bacteriana por meio das técnicas de cultura contra imunoeletroforese e látex.	Proporção de casos de meningite bacteriana por critério laboratorial	—	—	100%	100%

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013

Município de JIJOCA DE JERICOACOARA

	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
1.Vigilância Epidemiológica						
1.27	Intensificar a coleta das declarações de nascidos vivos de acordo com o esperado () 95%	Proporção de municípios com CGN adequado	—	—	95%	95%
1.29	Coletar amostra de fezes para diagnóstico laboratorial dos casos de rotavírus em unidades sentinelas.	Proporção de casos suspeitos por rotavírus atendidos nas unidades sentinelas com amostras de fezes coletadas	não pactuar	não pactuar	não pactuar	não pactuar
1.30	Aumentar a cobertura de tratamento adequado nas gestantes com Sífilis	Proporção de gestantes com sífilis tratadas adequadamente	—	—	tratar 80% dos casos notificados	tratar 80% dos casos notificados
1.33	Aumentar cobertura de testagem para o HIV no pré-natal	Cobertura de gestantes e parturientes testadas para HIV conforme protocolos estabelecidos	90,94%	92,62%	92%	92,50%
1.35	Garantir a cobertura da vacinação de rotina do calendário básico	Cobertura vacinal (todas as vacinas) 95% todas as vacinas e 90% para BCG e Rotavírus			BCG e Rota vírus 90% demais vacinas 95%	BCG e Rota vírus 90% demais vacinas 95%
1.36	Implantar o sistema de informação nominal e por procedência sobre vacinação	Sistema de informação implantado	não pactuar	não pactuar	pelo menos uma equipe de PSF	pelo menos uma equipe de PSF
1.37	Vacinar crianças menores de cinco anos contra poliomielite.(Campanhas)	Cobertura vacinal			≥95%	≥95%
1.38	Manter cobertura vacinal para triplice viral.	Cobertura vacinal			≥95%	≥95%
1.39	Garantir a cura dos casos de tuberculose pulmonar bacilíferos	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera			≥85%	≥85%
1.40	Garantir a cura dos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes			≥90%	≥90%
1.41	Examinar contatos de casos novos Tuberculose bacilíferos	Proporção de contatos examinados com relação aos registrados de tuberculose	100%	100%	≥90%	≥90%
1.42	Examinar contatos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de contatos examinados com relação aos registrados de hanseníase nos anos das coortes	100%	100%	≥90%	≥90%
1.43	Reduzir a Taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral	Taxa de internações por acidente vascular cerebral			4,20	4,00
1.44	Reduzir a Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais	Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais			2,30	2,20
2.Endemias						
2.1	Realizar ações de controle químico e manejo ambiental nos municípios, conforme classificação epidemiológica.	Proporção de imóveis borrifados			100%dos imóveis positivos	100%dos imóveis positivos
2.2	Realizar vigilância entomológica de flebotomíneos para LV e LTA, segundo classificação epidemiológica.	Proporção de atividades de vigilância entomológica realizadas			100% da programação anual	100% da programação anual
2.4	Vacinar a população canina na Campanha de Vacinação Antirrábica.	Cobertura vacinal canina			≥80% da meta	≥80% da meta
2.5	Realizar esquema profilático pós exposição de vacinação contra raiva em todas as pessoas que forem agredidas por morcego.	Proporção de esquemas profilático de raiva humana realizados em pessoas mordidas por morcegos			100%	100%
2.7	Realizar pesquisa de triatomíneos nos municípios, conforme estratificação de risco.	Proporção de municípios de alto e médio risco com Vigilância Entomológica ativa			médio	médio
2.8	Realizar controle químico em unidades domiciliares positivas na investigação entomológica de triatomíneos.	Proporção de Unidades Domiciliares positivas borrifadas			100%	100%
2.9	Realizar tratamento adequado dos casos de acidentes por animais peçonhentos.	Proporção de casos com tratamento realizados adequadamente			Acarau = executar 100%	100%
2.10	Realizar Levantamento do Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA)	Percentual de LIRAA realizado			> ou igual a 06 ciclos anual	> ou igual a 06 ciclos anual
2.11	Prover condições básicas para atendimento do paciente com dengue nas UBS	Percentual de unidades básicas estruturadas para assistência ao paciente com dengue			100%	100%
2.12	Atualizar o plano de contingência, definindo os locais de referência para atendimento dos casos	Número de planos de contingência atualizados			01 plano anual atualizado	01 plano anual atualizado
2.13	Notificar e investigar imediatamente os casos graves e óbitos suspeitos para identificação e correção dos seus fatores determinantes	Proporção de casos graves e óbitos suspeitos por dengue investigados			100%	100%
2.14	Realizar atividades educativas sobre a temática dengue para a população	Número de atividades educativas sobre a temática dengue realizadas			Pelos menos 02 atividades educativas por PSF	Pelos menos 02 atividades educativas por PSF

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de JUIÇA DE JERICOACOARA						
	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
1.Vigilância Epidemiológica						
3.Vigilância Sanitária						
3.2	Realizar inspeção sanitária em estabelecimentos e serviços de	Proporção de estabelecimentos e serviços de alimentação inspecionados.			20%	30%
3.4	Alimentar os dados de cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA	Proporção de municípios brasileiros com cadastro no SISÁGUA			100%	100%
3.5	Alimentar os dados de controle de qualidade da água no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA	Proporção de municípios brasileiros com dados de controle de qualidade da água no SISÁGUA			100%	100%
3.6	Elaborar programação e execução das ações da VISA	Proporção de ações da programação da VISA executada			75%	80%

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de MARCO						
AÇÕES	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
1.Vigilância Epidemiológica						
1.1	Vacinar idosos na faixa etária >=60 anos na campanha anual contra a influenza	Percentual de idosos vacinados contra Influenza		94,62%	97,93%	≥ 81%
1.2	Intensificar a investigação do óbito infantil e fetal	Proporção de óbitos < 1 ano e fetais investigados		100%	100%	≥ 40%
1.2	Intensificar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e materno investigados		100%	100%	≥ 70%/100%
1.3	Reduzir número de casos de sífilis congênita / Nº AIDS em < 5 anos de idade	Número de casos de sífilis congênita / Nº AIDS em < 5 anos de idade		0 / 0	0 / 1	≤ 0 / 1
1.4	Realizar monitoramento da notificação dos casos de Sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados (____), (Notificar 50%)	Número de casos de sífilis em gestante		1	0	2
1.5	Aumentar a cobertura de testagem para Sífilis no Pré-Natal	Proporção de gestantes testadas para sífilis		87,21%	83,44%	≤ 75%
1.6	Implantar/Implementar a notificação de agravos relacionados a saúde do trabalhador	Notificar no mínimo 01 agravo em saúde do trabalhador			12	4
1.7	Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano de avaliação	Proporção de contatos intradomiciliar examinados				≥ 75%
1.8	Avaliar, no diagnóstico, o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico				≥ 50%
1.9	Avaliar o grau de incapacidade física dos casos curados de hanseníase no ano de avaliação	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado na cura				≥ 50%
1.10	Ampliar a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose (recidiva, reingresso após abandono e falência de tratamento).	Proporção de retratamento de tuberculose que realizaram o exame de cultura				100%
1.12	Verificar a cobertura do tratamento supervisionado dos casos novos pulmonares bacilíferos	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífero em tratamento supervisionado				≥ 75%
1.13	Realizar busca de contatos de casos	Proporção de contatos de tuberculose pulmonar bacilífero (TBP +) examinados				≥ 80%
1.14	-A42:C42	Casos suspeitos de hepatite virais notificados no SINAN				100%
1.15	Elaborar a proposta de intervenção para a prevenção à violência e promoção da saúde	Proporção de estados ou municípios com proposta de intervenção para prevenção de violência e promoção da saúde elaborada.				Proposta oficializada.
1.16	Ampliar a cobertura da Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências	Proporção de municípios prioritários com a Ficha de Notificação/Investigação individual de violência doméstica, sexual e/ou outras violências implantadas				Ficha implantada
1.17	Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de notificações com investigação encerradas dentro do prazo considerado oportuno		79,31%	95,65%	≥ 80%
1.18	Monitorar a regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de lotes enviados dentro do prazo pactuado				≥ 80%

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de MARCO						
AÇÕES	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
1.Vigilância Epidemiológica						
1.19	Intensificar a coleta das declarações de óbito - DO 80% do esperado (_____)	Proporção de municípios que alcançaram o CGM adequado (4,4 por 1.000 hab em municípios < 50.000hab. E 5,3 por 1.000 hab em municípios > 50.000 hab)		≥ 75%	≥ 80%	
1.20	Garantir o envio de dados do SIM com regularidade	Proporção dos óbitos esperados, por UF, transferidos regularmente, via SISNET, até 60 dias após o mês de ocorrência		≥ 70%	≥ 75%	
1.21	Aprimorar a qualidade da classificação da causa básica de óbito no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM	Proporção de óbitos não fatais com causa básica definida (95%)		≥ 90%	≥ 90%	
1.22	Curar clinicamente os casos de Leishmaniose Visceral (LV).	Proporção de casos de LV curados		100%	100%	
1.23	Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para cada caso de Paralisia Flácida Aguda - PFA	Proporção de casos notificados de PFA com coleta oportuna de amostra de fezes		100%	100%	
1.24	Investigar casos notificados de sarampo e rubéola em até 48 horas.	Proporção de casos de sarampo e rubéola investigados		100%	100%	
1.25	Encerrar os casos notificados de doenças exantemáticas por critério laboratorial.	Proporção de casos de doenças exantemáticas encerrados por critério laboratorial		100%	100%	
1.26	Realizar diagnóstico laboratorial dos casos de meningite bacteriana por meio das técnicas de cultura contra imunoeletroforese e látex.	Proporção de casos de meningite bacteriana por critério laboratorial		100%	100%	
1.27	Intensificar a coleta das declarações de nascidos vivos de acordo com o esperado (_____) 95%	Proporção de municípios com CGN adequado		≥ 90%	≥ 95%	
1.29	Coletar amostra de fezes para diagnóstico laboratorial dos casos de rotavírus em unidades sentinelas.	Proporção de casos suspeitos por rotavírus atendidos nas unidades sentinelas com amostras de fezes coletadas		0	0	
1.30	Aumentar a cobertura de tratamento adequado nas gestantes com Sífilis	Proporção de gestantes com sífilis tratadas adequadamente		100%	100%	
1.33	Aumentar cobertura de testagem para o HIV no pré-natal	Cobertura de gestantes e parturientes testadas para HIV conforme protocolos estabelecidos		≥ 10%	≥ 20%	
1.35	Garantir a cobertura da vacinação de rotina do calendário básico	Cobertura vacinal (todas as vacinas) 95% todas as vacinas e 90% para BCG e Rotavírus		≥ 95%	≥ 95%	
1.36	Implantar o sistema de informação nominal e por procedência sobre vacinação	Sistema de informação implantado		OK	OK	
1.37	Vacinar crianças menores de cinco anos contra poliomielite.(Campanhas)	101,50%	101,87%	≥ 95%	≥ 95%	
1.38	Manter cobertura vacinal para tríplice viral.	Cobertura vacinal		≥ 95%	≥ 95%	
1.39	Garantir a cura dos casos de tuberculose pulmonar bacilíferos	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera		≥ 85%	≥ 85%	
1.40	Garantir a cura dos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		≥ 90%	≥ 90%	
1.41	Examinar contatos de casos novos de tuberculose bacilíferos	100%	100%	≥ 90%	≥ 90%	
1.42	Examinar contatos de hanseníase nos anos das coortes	100%	100%	≥ 90%	≥ 90%	
1.43	Reduzir a Taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral	Taxa de internações por acidente vascular cerebral		4,30	4,20	
1.44	Reduzir a Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais	Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais		3,00	2,90	
2.Endemias						
2.1	Realizar ações de controle químico e manejo ambiental nos municípios, conforme classificação epidemiológica.	Proporção de imóveis borrifados		100% dos imóveis positivos	100% dos imóveis positivos	
2.2	Realizar vigilância entomológica de flebotomíneos para LV , segundo classificação epidemiológica.	Proporção de atividades de vigilância entomológica realizadas		100% da programação anual	100% da programação anual	
2.4	Vacinar a população canina na Campanha de Vacinação Antirrábica.	Cobertura vacinal canina		> ou igual 80% da meta	> ou igual 80% da meta	
2.5	Realizar esquema profilático pós exposição de vacinação contra raiva em todas as pessoas que forem agredidas por morcego.	Proporção de esquemas profilático de raiva humana realizados em pessoas mordidas por morcegos		100%	100%	
2.7	Realizar pesquisa de triatomíneos nos municípios, conforme estratificação de risco.	Classificação de risco dos municípios na Vigilância Entomológica para triatomíneos		Moderado	Moderado	
				Manter ou reduzir: Aacarau-Médio,Bela Cruz-Médio,Cruz-médio,Itarema-medio,jojoca-médio,Marco-moderado,Morrinhos-médio	Manter ou reduzir: Aacarau-Médio,Bela Cruz-Médio,Cruz-médio,jojoca-médio,jojoca-médio,Marco-moderado,Morrinhos-médio	

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de MARCO						
AÇÕES	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
1.Vigilância Epidemiológica						
2.8	Realizar controle químico em unidades domiciliares positivas na investigação entomológica de triatomíneos.	Proporção de Unidades Domiciliares positivas borrifadas	100%	100%	100%	100%
2.9	Realizar tratamento adequado dos casos de acidentes por animais peçonhentos.	Proporção de casos com tratamento realizados adequadamente			Acarau = executar 100%	100%
2.10	Realizar Levantamento do Índice Rápido para <i>Aedes aegypti</i> (LIA)	Percentual de LIA realizado	09 ciclos	07 ciclos	> ou igual a 06 ciclos anual	> ou igual a 06 ciclos anual
2.11	Prover condições básicas para atendimento do paciente com dengue nas UBS	Percentual de unidades básicas estruturadas para assistência ao paciente com dengue	100%	100%	100%	100%
2.12	Atualizar o plano de contingência, definindo os locais de referência para atendimento dos casos	Número de planos de contingência atualizados	1 plano anual atualizado	0 plano anual atualizado	01 plano anual atualizado	01 plano anual atualizado
2.13	Notificar e investigar imediatamente os casos graves e óbitos suspeitos para identificação e correção dos seus fatores determinantes	Proporção de casos graves e óbitos suspeitos por dengue investigados	SEM CASOS	SEM CASOS	100%	100%
2.14	Realizar atividades educativas sobre a temática dengue para a população	Número de atividades educativas sobre a temática dengue realizadas			a pactuar	a pactuar
3.Vigilância Sanitária						
3.2	Realizar inspeção sanitária em estabelecimentos e serviços de alimentação	Proporção de estabelecimentos e serviços de alimentação inspecionados.	80%	85%	20%	30%
3.4	Alimentar os dados de cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA	Proporção de municípios brasileiros com cadastro no SISÁGUA	100%	100%	100%	100%
3.5	Alimentar os dados de controle de qualidade da água no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA	Proporção de municípios brasileiros com dados de controle de qualidade da água no SISÁGUA	100%	100%	100%	100%
3.6	Elaborar programação e execução das ações da VISA	Proporção de ações da programação da VISA executada	85%	90%	75%	80%



PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de MORRINHOS						
AÇÕES	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
1.Vigilância Epidemiológica						
1.1	Vacinar idosos na faixa etária >=60 anos na campanha anual contra a influenza	Percentual de idosos vacinados contra Influenza	90,75%	90%	81,00%	81%
1.2	Intensificar a investigação do óbito infantil e fetal	Proporção de óbitos < 1 ano e fetais investigados	100% 66,66%	50% 25%	50% 50%	50% 50%
1.2	Intensificar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e materno investigados	100% 100%	100% 100%	70% 100%	70% 100%
1.3	Reduzir número de casos de sífilis congênita / Nº AIDS em < 5 anos de idade	Número de casos de sífilis congênita / Nº AIDS em < 5 anos de idade	00 / 00	01 / 00	< ou = 1/ 00	< ou = 1/ 00
1.4	Realizar monitoramento da notificação dos casos de Sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados (_08_). (Notificar 50%)	Número de casos de sífilis em gestante	00 casos	00 casos	04 casos	04 casos
1.5	Aumentar a cobertura de testagem para Sífilis no Pré-Natal	Proporção de gestantes testadas para sífilis	66,67%	84,04%	75%	76%
1.6	Implantar/Implementar a notificação de agravos relacionados a saúde do trabalhador	Notificar no mínimo 01 agravo em saúde do trabalhador	0	0	01 agravo	02 agravos
1.7	Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano de avaliação	Proporção de contatos intradomiciliar examinados	06 - 100%	06 - 100%	100%	100%
1.8	Avaliar, no diagnóstico, o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico	2 casos * 01 avalia 50%	1 caso * 0 avaliado 0%	avaliar 100%	avaliar 100%
1.9	Avaliar o grau de incapacidade física dos casos curados de hanseníase no ano de avaliação	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado na cura	02 casos	0 casos	50%	60%
1.10	Ampliar a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose (recidiva, reingresso após abandono e falência de tratamento).	Proporção de retratamento de tuberculose que realizaram o exame de cultura	*	*	100%	100%

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de MORRINHOS						
AÇÕES	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
1.Vigilância Epidemiológica						
1.12	Verificar a cobertura do tratamento supervisionado dos casos novos pulmonares bacilíferos	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera em tratamento supervisionado	14 casos_ 100%	03 casos_ 100%	100%	100%
1.13	Realizar busca de contatos de casos	Proporção de contatos de tuberculose pulmonar bacilífero (TBP +) examinados	regist. e Examin 62	regist. e examinado 07 100%	100%	100%
1.14	-A42:C42	Casos suspeitos de hepatite virais notificados no SINAN	01 caso	01 caso	100%	100%
1.16	Ampliar a cobertura da Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências	Aumentar notificação/Investigação individual de violência doméstica, sexual e/ou outras violências implantadas	0	0	pelo menos 01 UBS Notificando	pelo menos 01 UBS Notificando
1.17	Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de notificações com investigação encerradas dentro do prazo considerado oportuno	42,86%	17,95%	38,10%	40%
1.18	Monitorar a regularidade do envio de dados do Sistema de informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de lotes enviados dentro do prazo pactuado	52 lotes	52 lotes	52 lotes	52 lotes
1.19	Intensificar a coleta das declarações de óbito - DO 80% do esperado (esperado_108_)	Proporção de municípios que alcançaram o CGM adequado (4,4 por 1.000 hab em municípios < 50.000hab. E 5,3 por 1.000 hab em municípios > 50.000 hab)	96 não fetais	117 não fetais	108 não fetais	108 não fetais
1.20	Garantir o envio de dados do SIM com regularidade	Proporção dos óbitos esperados, por UF, transferidos regularmente, via SISNET, até 60 dias após o mês de ocorrência	envio 96 * Transferidos R. 57	envio 117 * Transferidos R. 71	Mês_09 Declar.	Mês_09 Declar.
1.21	Aprimorar a qualidade da classificação da causa básica de óbito no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM	Proporção de óbitos não fetais com causa básica definida (95%)	90 causa básica 94%	115 causa básica 98%	95%	95%
1.22	Curar clinicamente os casos de Leishmaniose Visceral (LV).	Proporção de casos de LV curados	*	*	100%	100%
1.23	Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para cada caso de Paralisia Flácida Aguda - PFA	Proporção de casos notificados de PFA com coleta oportuna de amostra de fezes	*	*	100%	100%
1.24	Investigar casos notificados de sarampo e rubéola em até 48 horas.	Proporção de casos de sarampo e rubéola investigados	*	*	100%	100%
1.25	Encerrar os casos notificados de doenças exantemáticas por critério laboratorial.	Proporção de casos de doenças exantemáticas encerrados por critério laboratorial	*	*	100%	100%
1.26	Realizar diagnóstico laboratorial dos casos de meningite bacteriana por meio das técnicas de cultura contra imunoeletroforese e látex.	Proporção de casos de meningite bacteriana por critério laboratorial	*	*	100%	100%
1.27	Intensificar a coleta das declarações de nascidos vivos de acordo com o esperado (337) 95%	Proporção de municípios com CGN adequado	363	276	337	337
1.29	Coletar amostra de fezes para diagnóstico laboratorial dos casos de rotavírus em unidades sentinelas.	Proporção de casos suspeitos por rotavírus atendidos nas unidades sentinelas com amostras de fezes coletadas				
1.30	Aumentar a cobertura de tratamento adequado nas gestantes com Sífilis	Proporção de gestantes com sífilis tratadas adequadamente			tratar 80%	tratar 80%
1.33	Aumentar cobertura de testagem para o HIV no pré-natal	Cobertura de gestantes e parturientes testadas para HIV conforme protocolos estabelecidos	68,70%	89,80%	79%	80%
1.35	Garantir a cobertura da vacinação de rotina do calendário básico	Cobertura vacinal (todas as vacinas) 95% todas as vacinas e 90% para BCG e Rotavírus	Todas vacinas > 95% e BCG/ROTAVIRUS > 90%	Todas vacinas > 95% e BCG/ROTAVIRUS > 90%	95% e 90%	95% e 90%
1.36	Implantar o sistema de informação nominal e por procedência sobre vacinação	Sistema de informação implantado	00 UBSF	00 UBSF	01 UBSF	01 UBSF
1.37	Vacinar crianças menores de cinco anos contra poliomielite.(Campanhas)	Cobertura vacinal	100,97%	110,25	95%	95%
1.38	Manter cobertura vacinal para tríplice viral.	Cobertura vacinal	97,38%	108,64%	95%	95%
1.39	Garantir a cura dos casos de tuberculose pulmonar bacilíferos	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera			≥85%	≥85%
1.40	Garantir a cura dos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes			≥90%	≥90%
1.41	Examinar contatos de casos novos Tuberculose bacilíferos	Proporção de contatos examinados com relação aos registrados de tuberculose	100%	100%	≥90%	≥90%
1.42	Examinar contatos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de contatos examinados com relação aos registrados de hanseníase nos anos das coortes	100%	100%	≥90%	≥90%
1.43	Reduzir a Taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral	Taxa de internações por acidente vascular cerebral			3,10	3,00
1.44	Reduzir a Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais	Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais			1,20	1,20

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2012 -2013						
Município de MORRINHOS						
AÇÕES	INDICADOR	RESULTADO ALCANÇADO		META PACTUADA		
		2010	2011	2012	2013	
2. Endemias						
2.1	Realizar ações de controle químico e manejo ambiental nos municípios, conforme classificação epidemiológica.	Proporção de imóveis borrifados			100% dos imóveis positivos	100% dos imóveis positivos
2.2	Realizar vigilância entomológica de flebotomíneos para LV e LTA, segundo classificação epidemiológica.	Proporção de atividades de vigilância entomológica realizadas			100% da programação anual	100% da programação anual
2.4	Vacinar a população canina na Campanha de Vacinação Antirrábica.	Cobertura vacinal canina	*	104,22%	> ou igual 80% da meta	> ou igual 80% da meta
2.5	Realizar esquema profilático pós exposição de vacinação contra raiva em todas as pessoas que forem agredidas por morcegos.	Proporção de esquemas profilático de raiva humana realizados em pessoas mordidas por morcegos			100%	100%
2.7	Realizar pesquisa de triatomíneos nos municípios, conforme estratificação de risco.	Classificação de risco dos municípios na Vigilância Entomológica para triatomíneos			Manter ou reduzir: Aacaráu-Médio, Bela Cruz-Médio, Cruz-médio, Itarema-médio, Jojoca-médio, Marco-moderado, Morrinhos-médio	Manter ou reduzir: Aacaráu-Médio, Bela Cruz-Médio, Cruz-médio, Itarema-médio, Jojoca-médio, Marco-moderado, Morrinhos-médio
2.8	Realizar controle químico em unidades domiciliares positivas na investigação entomológica de triatomíneos.	Proporção de Unidades Domiciliares positivas borrifadas			100%	100%
2.9	Realizar tratamento adequado dos casos de acidentes por animais peçonhentos.	Proporção de casos com tratamento realizados adequadamente			Acaráú = executar 100%	100%
2.10	Realizar Levantamento do Índice Rápido para <i>Aedes aegypti</i> (LIA)	Percentual de LIA realizado			> ou igual a 06 ciclos anual	> ou igual a 06 ciclos anual
2.11	Prover condições básicas para atendimento do paciente com dengue nas UBS	Percentual de unidades básicas estruturadas para assistência ao paciente com dengue			100%	100%
2.12	Atualizar o plano de contingência, definindo os locais de referência para atendimento dos casos	Número de planos de contingência atualizados			01 plano anual atualizado	01 plano anual atualizado
2.13	Notificar e investigar imediatamente os casos graves e óbitos suspeitos para identificação e correção dos seus fatores determinantes	Proporção de casos graves e óbitos suspeitos por dengue investigados			100%	100%
2.14	Realizar atividades educativas sobre a temática dengue para a população	Número de atividades educativas sobre a temática dengue realizadas				
3. Vigilância Sanitária						
3.2	Realizar inspeção sanitária em estabelecimentos e serviços de alimentação	Proporção de estabelecimentos e serviços de alimentação inspecionados.			20%	30%
3.4	Alimentar os dados de cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA	Proporção de municípios brasileiros com cadastro no SISÁGUA			100%	100%
3.5	Alimentar os dados de controle de qualidade da água no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA	Proporção de municípios brasileiros com dados de controle de qualidade da água no SISÁGUA			100%	100%
3.6	Elaborar programação e execução das ações da VISA	Proporção de ações da programação da VISA executada			75%	80%

IV.b Programação da Atenção Básica

Município de ACARÁU		
Sub-grupo	Procedimento	Físico
Ações de promoção e prevenção em saúde	Atividade educativa / orientação em grupo na atenção básica	2710
	Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel	10.385
	Ação coletiva de escovação dental supervisionado	10.685
	Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica	325
	Aplicação de selante (por dente)	120
	Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	206
	Evidenciação de placa bacteriana	140
	Visita domiciliar por profissional de nível médio (agente comunitário de saúde)	8705
	Selamento provisório de cavidade dentária	230
Procedimentos com finalidade diagnóstica	Coleta de material para exame citopatológico de colo uterino	358
	Coleta de sangue para triagem neonatal	160
	Coleta de material para exame laboratorial	220

Município de ACARÁ		
Sub-grupo	Procedimento	Físico
Procedimentos clínicos e Cirúrgicos	Glicemia capilar	400
	Consulta de profissionais de nível superior na atenção básica (exceto médico)	6346
	Consulta médica em atenção básica	6613
	Consulta médica em atenção Básica (hanseníase)	65
	Consulta para acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (puericultura)	250
	Consulta de pré-natal	716
	Consulta puerperal	156
	Consulta / atendimento domiciliar na atenção básica	1252
	Primeira consulta odontológica programática	780.60
	Assistência domiciliar por profissional de nível médio	129.810
	Administração de medicamentos em atenção básica (por paciente)	1169
	Aferição de pressão arterial	3575
	Inalação / Nebulização	840
	Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	385
	Terapia de reidratação oral	120
	Capecamento pulpar	91
Procedimentos clínicos e Cirúrgicos	Restauração de dente permanente anterior	61
	Restauração de dente permanente posterior	2821
	Restauração de dente desciduo	31
	Pulpotomia dentária	69
	Acesso a polpa dentária e medicação (por dente)	235
	Curativo grau 1 com ou sem debridamento (por paciente)	700
	Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	385
	Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	225
	Drenagem de abscesso	55
	Excisão e sutura simples de pequenas lesões	49
	Retirada de corpo estranho da cavidade auditiva	47
	Exodontia de dente desciduo	235
	Exodontia de dente permanente	335
	Tratamento cirúrgico de hemorragia buço-dental	565
Tratamento de alveolite	30	
Ulotomia/Ulectomia	15	
Ações complementares da atenção à saúde	Adesão a assistência pré-natal – incentivo PHPN (componente I)	83
	Conclusão da assistência pré-natal (incentivo)	91

Município de BELA CRUZ		
Sub-grupo	Procedimento	Físico
Ações de promoção e prevenção em saúde	Atividade educativa / orientação em grupo na atenção básica	215
	Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel	617
	Ação coletiva de bochecho fluorado	7417
	Ação coletiva de escovação dental supervisionada	5095
	Prática corporal / atividade física em grupo	60
	Aplicação de carióstático (por dente)	27
	Aplicação de selante (por dente)	165
	Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	180
	Evidenciação de placa bacteriana	85
	Visita domiciliar por profissional de nível médio (agente comunitário de saúde)	8140
	Selamento provisório de cavidade dentária	45
Procedimentos com finalidade diagnóstica	Coleta de material para exame citopatológico de colo uterino	175
	Coleta de sangue para triagem neonatal	43
	Coleta de material para exame laboratorial	26
	Coleta de matéria para pesquisa de M. Leprae	01

Município de BELA CRUZ		
Sub-grupo	Procedimento	Físico
Procedimentos clínicos	Glicemia capilar	185
	Consulta de profissionais de nível superior na atenção básica (exceto médico)	2906
	Consulta médica em atenção básica	5965
	Consulta para acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (puericultura)	126
	Consulta de pré-natal	436
	Consulta puerperal	32
	Consulta / atendimento domiciliar na atenção básica	252
	Primeira consulta odontológica programática	262
	Assistência domiciliar por profissional de nível médio	143
	Atendimento de urgência em atenção básica	125
	Administração de medicamentos em atenção básica (por paciente)	1145
	Aferição de pressão arterial	327
	Inalação / Nebulização	339
	Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	209
	Terapia de reidratação oral	73
	Capeamento pulpar	35
	Restauração de dente permanente posterior	625
	Pulpotomia dentária	15
	Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	291
	Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	133
Consulta ao paciente curado de tuberculose	15	
Atendimento de urgência em atenção básica com remoção	19	
Procedimentos cirúrgicos	Curativo grau I com ou sem debridamento	283
	Drenagem de abscesso	13
	Excisão de lesão e, ou, sutura de ferimento da pele anexos e mucosas	125
	Frenectomia	04
	Ulotomia / ulectomia	08
	Exodontia de dente permanente	57
	Exodontia de dente decíduo	94
Ações complementares da atenção à saúde	Adesão a assistência pré-natal – incentivo PHPN (componente I)	23
	Conclusão da assistência pré-natal (incentivo)	17

Município: CRUZ		
Ações desenvolvidas pelas Unidades de Saúde da Família		
Sub-grupo	Procedimento	Físico
Ações de promoção e prevenção em saúde	Atividade educativa / orientação em grupo na Atenção Básica	7.595
	Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel	3.975
	Ação coletiva de bochecho fluorado	3.975
	Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica	3.405
	Ação coletiva de escovação dental supervisionada	3.975

Município: CRUZ

Ações desenvolvidas pelas Unidades de Saúde da Família

Sub-grupo	Procedimento	Físico
Ações de promoção e prevenção em saúde	Prática corporal / atividade física em grupo	0
	Aplicação de cariostático (por dente)	132
	Aplicação de selante (por dente)	210
	Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	281
	Evidenciação de placa bacteriana	255
	Visita domiciliar por profissional de nível médio (agente comunitário de saúde)	5.750
	Selamento provisório de cavidade dentária	11
	Avaliação antropométrica	268
	Aplicação de suplemento de micronutrientes	35
Procedimentos com finalidade diagnóstica	Coleta de material para exame citopatológico de colo uterino	230
	Coleta de sangue para triagem neonatal	40
	Coleta de material para exame laboratorial	00
Procedimentos clínicos	Glicemia capilar	05
	Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Básica (exceto médico)	1.776
	Consulta médica na saúde do trabalhador	01
	Consulta médica em Atenção Básica	2.761
	Consulta para acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (puericultura)	142
	Consulta de pré-natal	286
	Consulta puerperal	05
	Consulta / atendimento domiciliar na atenção básica	475
	Primeira consulta odontológica programática	590
	Assistência domiciliar por profissional de nível médio	45
	Atendimento de urgência em Atenção Básica	81
	Administração de medicamentos em Atenção Básica (por paciente)	480
	Aferição de pressão arterial	5560
	Inalação / Nebulização	165
	Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	87
	Terapia de reidratação oral	46
	Procedimentos clínicos	Capeamento pulpar
Restauração de dente permanente posterior		2360
Restauração de dente permanente anterior		07
Restauração de dente decíduo		06
Pulpotomia dentária		162
Acesso a polpa dentária e medicação (por dente)		12
Curativo de demora com ou sem preparo biomecânico		11
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)		215
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)		105
Raspagem corono-radicular (por sextante)		11
Procedimentos clínicos		Assistência domiciliar por equipe multiprofissional na Atenção Básica
	Cateterismo vesical de alívio	00
	Cateterismo vesical de demora	00
	Consulta ao paciente curado de tuberculose	12
	Consulta com identificação de casos novos de tuberculose	06
	Consulta para avaliação clínica do fumante	06
	Cuidados com estomas	05
	Cuidados com traqueostomia	05
	Enema	05
	Nutrição enteral em adulto	05

Município: CRUZ

Ações desenvolvidas pelas Unidades de Saúde da Família

Sub-grupo	Procedimento	Físico
	Nutrição enteral em pediatria	05
	Oxigenoterapia	00
	Sondagem gástrica	00
Procedimentos cirúrgicos	Curativo grau I com ou sem debridamento	335
	Drenagem de abscesso	14
	Excisão de lesão e,ou, sutura de ferimento da pele anexos e mucosas	03
	Frenectomia	05
	Drenagem de abscesso da boca e anexos	05
	Curetagem periapical	04
	Exodontia de dente permanente	410
	Exodontia múltipla com alveoplastia por sextante	05
	Exodontia de dente decíduo	155
	Gingivectomia (por sextante)	04
Procedimentos cirúrgicos	Remoção de foco residual	04
	Tratamento cirúrgico de hemorragia buço-dental	143
	Tratamento de alveolite	47
	Ulotomia / ulectomia	19
Ações complementares da atenção à saúde	Adesão a assistência pré-natal – incentivo PHPN (componente I)	48
	Conclusão da assistência pré-natal (incentivo)	31
Ações de promoção e prevenção em saúde	Atividade educativa / orientação em grupo na Atenção Básica	10
	Prática corporal / atividade física em grupo	0
Procedimentos com finalidade diagnóstica	Avaliação de linguagem oral	14
	Avaliação da linguagem escrita / leitura	14
	Análise auditiva da voz por meio de laboratório	14
	Avaliação miofuncional de sistema estomatognático	42
	Audiometria de reforço visual (via aérea/ossea)	5
	Audiometria tonal limiar(via área /ossea)	5
	Avaliação auditiva comportamental	4
	Logoaudiometria (LDV_IRF_LRF)	10
Procedimentos com finalidade diagnóstica	Testes e processo de processamento auditivo	5
	Testes vestibulares/otoneurológicos	3
	Potencial evocado auditivo de curta, média e longa	2
atendimentos clínicos	Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Básica (exceto médico)	250
	Consulta / atendimento domiciliar na Atenção Básica	15
	Assistência domiciliar por equipe multiprofissional na Atenção Básica	5
	Terapia individual	40
	Terapia em grupo	20
	Terapia fonoaudiológica individual	250
	Atendimento individual em psicoterapia	50
	Atendimento em psicoterapia de grupo	150

MUNICÍPIO: ITAREMA			
Sub-grupo	PROCEDIMENTOS	FÍSICO	
AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE	ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENÇÃO BASICA	11.520	
	ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL	3.000	
	ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO	4.200	
	ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADO	14.400	
	APLICACAO DE CARIOSTÁTICO (POR DENTE)	4.320	
	APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE)	4.320	
	APLICACAO TÓPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	4.320	
	EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	4.320	
	VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	123.600	
	APLICACAO DE SUPLEMENTOS DE MICRONUTRIENTES	2.400	
	SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	4.320	
PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA	COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLÓGICO DE C	3.600	
	COLETA DE SANGUE PARA TRIAGEM NEONATAL	2.400	
	COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	1.200	
	GLICEMIA CAPILAR	2.760	
	CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRA	240	
	CONSULTA C/ IDENTIFICACAO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	120	
	CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA	61.344	
	CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO BÁSICA	60.000	
	CONSULTA PARA ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	6.360	
	CONSULTA PRE-NATAL	3.816	
	CONSULTA PUERPERAL	1.128	
	CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA	3.600	
	PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA	3.720	
	ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL	2.400	
	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	13.200	
	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA COM REMOÇÃO	6.240	
	ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA	4.800	
	AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	23.220	
	INALACAO / NEBULIZACAO	2.580	
	RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PA	1.524	
	TERAPIA DE REHIDRATAcao ORAL	660	
	CAPEAMENTO PULPAR	3.720	
	RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO	1.320	
	RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	2.520	
	RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	2.760	
	PULPOTOMIA DENTÁRIA	1.080	
	ACESSO A POLPA DENTÁRIA E MEDICACAO (POR DENTE)	960	
	CURATIVO DE DEMORA COM OU SEM PREPARO BIOMECÂNICO	960	
	PULPOTOMIA DENTÁRIA	2.040	
	RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	2.520	
	RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	2.520	
	PROCEDIMENTOS CIRURGICOS	CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACI	7.560
		DRENAGEM DE ABCESSO	336
		EXCISAO DE LESAO E,OU, SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSAS	336
		EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES	1.200
		FRENECTOMIA	120
		DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS	228
		CURETAGEM PERIAPICAL	2.160
		EXODONTIA EM DENTE DECIDUO	3.000
		EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	3.000
		EXODONTIA MÚLTIPLA COM ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE	72
		GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE)	144
		REMOÇÃO DE FOCO RESIDUAL	720
		TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL	72
		TRATAMENTO DE ALVEOLITE	72
		ULOTOMIA / ULECTOMIA	72
AÇÕES COMPLEMENTARES DA ATENÇÃO À SAÚDE		ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN	960
		CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO)	960

JIJOCA DE JERICOACOARA		
Sub-grupo	Procedimento	Físico
Ações de promoção e prevenção em saúde	Atividade educativa / orientacao em grupo na a	18.300
	Acao coletiva de aplicacaotopica de fluor gel	4.920
	Acao coletiva de bochecho fluorado	29.760
	Acao coletiva de escovacao dental supervisionad	28.164
	Acao coletiva de exame bucal c/ finalidade epid	9.540
	Aplicacao de cariostatico (por dente)	420
	Aplicacao de selante (por dente)	600

JIJOCA DE JERICOACOARA		
Sub-grupo	Procedimento	Físico
Ações de promoção e prevenção em saúde	Aplicacaotopica de flúor	660
	Evidenciacao de placa bacteriana	420
	Selamento provisório de cavidade dentaria	840
	Visita domiciliar por profissional de nivelmed	58.440
Procedimentos com finalidade diagnóstica	Coleta de material p/ exame citopatologico de c	1.728
	Coleta de material p/ exame laboratorial	3.720
	Coleta de sangue p/ triagem neonatal	372
	Glicemia capilar	480
Procedimentos Clínicos	Consulta ao paciente curado de tuberculose	120
	Consulta c/ identificacao de casos novos de tub	96
	Consulta de profissionais de nivel superior na	13.560
	Consulta médica em atenção básica	18.900
	Consulta p/ acompanhamento de crescimento e des	2.520
	Consulta pre-natal	2.916
	Consulta puerperal	36.396
	Consulta/atendimento domiciliar na atencaobasi	3.300
	Primeira consulta odontologicaprogramatica	1.920
	Assistencia domiciliar por profissional de nive	1.524
	Atendimento de urgencia em atencaobasicapab	2.076
	Atendimento de urgencia em atencaobasica c/ re	1.320
	Administracao de medicamentos em atencaobasica	2.400
	Afericao de pressao arterial	15.300
	Inalacao / nebulizacao	2.460
	Retirada de pontos de cirurgias basicas (por	456
	Terapia de rehidratacao oral	7566
	Capeamento pulpar	912
	Restauracao de dente deciduo	600
	Restauracao de dente permanente anterior	1.200
	Restauracao de dente permanente posterior	2.580
	Acesso a polpa dentaria e medicacao (por dente)	480
	Pulpotomia dentaria	180
	Raspagem alisamento e polimento supragengivais	5.100
Raspagem alisamento e polimento subgengivais	180	
Procedimentos Cirúrgicos	Curativo grau i c/ ou s/ debridamento	3.780
	Retirada de corpo estranho da cavidade auditiva	216
	Drenagem de abscesso	192
	Excisão e/ou sutura lesão simples	240
	Exodontia de dente deciduo	420
	Exodontia de dente permanente	1.860
	Tratamento de alveolite	96
	Ulotomia/ulectomia	108
Ações Relacionadas ao estabelecimento	Adesao a assistenciapre-natal - incentivo phpn	516
	Conclusao da assistenciapre-natal (incentivo)	216

Município de Marco		
Sub-grupo	PROCEDIMENTO	Quantidade
Ações de promoção e prevenção em saúde	Atividade educativa / orientação em grupo na atenção básica	8640
	Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel	2880
	Ação coletiva de bochecho fluorado	24000
	Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica	4800
	Prática corporal / atividade física em grupo	11400
	Aplicação de carioestático (por dente)	960
	Aplicação de selante (por dente)	960
	Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	2880
	Evidenciação de placa bacteriana	960
	Visita domiciliar por profissional de nível médio (agente comunitário de saúde)	168000
	Selamento provisório de cavidade dentária	1440
	Avaliação antropométrica	5760
	Aplicação de suplemento de micronutrientes	4800
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	Coleta de material para exame citopatológico de colo uterino
Coleta de sangue para triagem neonatal		600
Coleta de material para exame laboratorial		9600
Avaliação de linguagem oral		180
Avaliação da linguagem escrita / leitura		24
Avaliação vocal		120
Avaliação miofuncional de sistema estomatognático		120
Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva		600
Procedimentos clínicos	Glicemia capilar	9600
	Consulta de profissionais de nível superior na atenção básica (exceto médico)	48000
	Consulta médica na saúde do trabalhador	96
	Consulta médica em atenção básica	48000
	Consulta para acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (puericultura)	3840
	Consulta de pré-natal	5760
	Consulta puerperal	960
	Assistência domiciliar por equipe multiprofissional na atenção básica	180
	Consulta / atendimento domiciliar na atenção básica	5040
	Primeira consulta odontológica programática	5760
	Assistência domiciliar por profissional de nível médio	3840
	Atendimento de urgência em atenção básica	480
	Administração de medicamentos em atenção básica (por paciente)	960
	Aferição de pressão arterial	24000
	Inalação / Nebulização	960
	Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	4800
	Terapia de reidratação oral	192
	Capeamento pulpar	768
	Restauração de dente permanente posterior	3840

Município de Marco		
Sub-grupo	PROCEDIMENTO	Quantidade
Procedimentos clínicos	Pulpotomia dentária	960
	Acesso a polpa dentária e medicação (por dente)	480
	Curativo de demora com ou sem preparo biomecânico	2880
	Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	2880
	Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	3840
	Raspagem corono-radicular (por sextante)	192
	Assistência domiciliar por equipe multiprofissional na atenção básica	60
	Cateterismo vesical de alívio	96
	Cateterismo vesical de demora	96
	Consulta ao paciente curado de tuberculose	96
	Consulta com identificação de casos novos de tuberculose	192
	Consulta para avaliação clínica do fumante	96
	Cuidados com estomas	96
	Cuidados com traqueostomia	96
	Enema	96
	Nutrição enteral em adulto	96
	Nutrição enteral em pediatria	96
	Oxigenoterapia	96
	Sondagem gástrica	96
	Terapia individual	960
Atendimento individual em psicoterapia	600	
Procedimentos cirúrgicos	Curativo grau I com ou sem debridamento	2880
	Drenagem de abscesso	48
	Excisão de lesão e,ou, sutura de ferimento da pele anexos e mucosas	48
	Frenectomia	96
	Drenagem de abscesso da boca e anexos	96
	Curetagem periapical	2880
	Exodontia de dente permanente	2880
	Exodontia múltipla com alveoloplastia por sextante	96
	Gengivectomia (por sextante)	192
	Remoção de foco residual	960
	Tratamento cirúrgico de hemorragia buço-dental	96
	Tratamento de alveolite	96
	Ulotomia / ulectomia	96
	Ações complementares da atenção à saúde	Adesão a assistência pré-natal – incentivo PHPN (componente I)
Conclusão da assistência pré-natal (incentivo)		576

V. Mapa de Metas: Quadro de investimentos na Região

Município de Acaraú						
Diretriz Nacional	Objetivo Regional	Funcional Programático	Meta Plurianual (Físico)	Meta Anual - 2012 (Físico)	Investimento Anual (Financeiro) 2012	Responsabilidades (Organizativa Executiva e/ou Financeira)
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.	Obra	Reforma de 9 UBS – Unidades Básicas de Saúde (UBS: Centro de Saúde Dr. Nestor de Paula Pessoa; centro de Especialidades Médicas; UPSF Márcia Maria de Sousa Rocha; USF Adalgiza Silveira; USF de Carrapateiras; USF Raimundo Rocha; USF de Celsolandia; USF de Bailarina e USF Buriti) no município de Acaraú.	9 Unidades básicas reformadas de centro de Especialidades Médicas; UPSF Márcia Maria de Sousa Rocha; USF Adalgiza Silveira; USF de Carrapateiras; USF Raimundo Rocha; USF de Celsolandia; USF de Bailarina e USF Buriti) no município de Acaraú.	R\$ 709.762,99	União: 524.567,55 Acaraú: 185.194,44
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios	Obra	Ampliação de UBS- Unidades Básicas de Saúde (USF Vila Progresso e USF Causassu).	2 unidades reformadas (USF Vila Progresso e USF Causassu).	R\$ 210.000,00	União: 210.000,00
3	Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.	Obra	Construção da Casa da gestante/bebê/puérpera.	1 Casa da gestante/bebê/puérpera.	R\$ 335.808,00	União: 335.808,00
3	Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.	Obra	Construção Centro de Parto Normal	1 Centro de Parto Normal	R\$ 2.400.000,00	União: 2.400.000,00
3	Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.	Equipamento	Equipar Casa da Gestante bebe e Puerpera.	1 Casa da gestante, bebe e puerpera equipada	R\$ 44.000,00	União: 44.000,00
3	Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.	Equipamento	Equipar Centro de Parto Normal	1 Centro de Parto Normal	R\$ 150.000,00	União: 150.000,00
2	Estruturação da rede de atenção às urgências.	Obra	Adequar leitos de UTI Adulto	10 leitos de UTI Adulto	R\$ 1.000.000,00	União: 1000.000,00
2	Estruturação da rede de atenção às urgências.	Equipamento	Equipamento 10 leitos UTI Neonatal	10 leitos equipados	R\$ 1.000.000,00	União: 1000.000,00

Município de Bela Cruz						
Diretriz	Objetivo Regional	Funcional Programático	Meta Plurianual (Físico)	Meta Anual (Físico)	Investimento Anual (Financeiro)	Responsabilidades (Organizativa Executiva e/ou Financeira)
2	Estruturação da rede de atenção às urgências.	Obra	Implantar o componente Sala de Estabilização	1 Sala de Estabilização implantada.	R\$ 100.000,00	União: 100.000,00
3	Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.	Obra	Reforma/ambiência da sala de parto	1 Reforma/ambiência de sala de parto concluída.	R\$ 255.102,05,	União: 250.000,00 Município Bela Cruz: 5.102,05

Município de Cruz						
Diretriz	Objetivo Regional	Funcional Programático	Meta Plurianual (Físico)	Meta Anual (Físico)	Investimento Anual (Financeiro)	Responsabilidades (Organizativa, Executiva e/ou Financeira)
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.	Obra	Construção de 1 unidade básica de saúde na Aroeira.	1 Unidade básica de saúde.	-	-
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios	Equipamentos	Aquisição de equipamentos para Unidade Básica de Pitombeiras,Préa, Cajueirinho, PSF Sede II, Hospital Municipal, Paraguai e Centro de Saúde	1 Aquisição de equipamentos realizada para Pitombeiras,Préa, Cajueirinho, PSF Sede II, Hospital Municipal, Paraguai e Centro de Saúde	-	-
2	Estruturação da rede de atenção às urgências.	Obra	Implantar Sala de Estabilização	1 Sala de estabilização implantada	R\$ 150.000,00	União: 150.000,00
2	Estruturação da rede de atenção às urgências.	Equipamentos	Aquisição de Equipamento para Sala de Estabilização	1 Aquisição de equipamentos realizada para Sala de Estabilização	-	-
2	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios	Equipamentos	Aquisição de Equipamento para Hospital Municipal (Raio-X e Bisturi Elétrico)	1 Aquisição de Equipamento para Hospital Municipal (Raio-X e Bisturi Elétrico) realizada	R\$ 100.000,00	União: 100.000,00
3	Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.	Obra	Ambiência do local de parto	1 ambiência de local de parto realizada	R\$ 250.000,00	União: 250.000,00
3	Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.	Equipamentos	Aquisição de equipamentos para sala de parto	1Aquisição de equipamentos para sala de parto realizada	R\$ 150.000,00	União: 150.000,00
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.	Obra	Construção Academia da Saúde	1 Academia da Saúde Construída	R\$ 180.000,00	União: 180.000,00

Município de Itarema						
Diretriz	Objetivo Regional	Funcional Programático	Meta Plurianual (Físico)	Meta Anual (Físico)	Investimento Anual (Financeiro)	Responsabilidades (Organizativa, Executiva e/ou Financeira)
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.	Obra	Concluir reforma capacidade instalada da Atenção Primária com ampliação da UBS de Almofala.	Reforma da unidade básica de saúde de Almofala (1ª etapa)	R\$ 10.000,00	União: 10.000,00
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.	Obra	Concluir reformar a capacidade instalada da Atenção Primária com ampliação da UBS de Patos município de Itarema	Reforma da unidade básica de saúde de Patos (1ª etapa).	R\$ 10.000,00	União:10.000,00
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.	Obra	Implantar a Academia da Saúde - Construção	1 Academia Construída	R\$ 100.000,00	União: 100.000,00
3	Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.	Equipamento	Adquirir Equipamentos para o Centro Obstétrico do Hospital Municipal Natércia Rios -Rede Cegonha	1 Aquisição de equipamentos para Hospital Municipal	R\$ 100.000,00	União: 100.000,00
3	Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.	Obra	Adequar a ambiência do Centro Obstétrico do Hospital Municipal Natércia Rios - Rede Cegonha	1 ambiência do local de parto.	R\$ 250.000,00	União: 250.000,00

Município de Jijoca						
Diretriz	Objetivo Regional	Funcional Programático	Meta Plurianual (Físico)	Meta Anual (Físico)	Investimento Anual (Financeiro)	Responsabilidades (Organizativa Executiva e/ou Financeira)
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.	Obra	Concluir ampliação de unidades básicas de saúde de Baixo, Córrego da Forquilha e Chapadinha	1 Reforma e ampliação de unidades básicas de saúde de Baixo, Córrego da Forquilha e Chapadinha	R\$ 55.497,00	União: 55.497,00
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.	Equipamentos	Aquisição de equipamentos e material permanente para as unidades de saúde de Chapadinha, Córrego da Forquilha, Baixo, Jericoacoara, Sede e Mangue Seco.	1 Aquisição de equipamentos e material permanente para as unidades de saúde de Chapadinha, Córrego da Forquilha, Baixo, Jericoacoara, Sede e Mangue Seco.	-	-

Município de Marco						
Diretriz	Objetivo Regional	Funcional Programático	Meta Plurianual (Físico)	Meta Anual (Físico)	Investimento Anual (Financeiro)	Responsabilidades (Organizativa Executiva e/ou Financeira)
2	Estruturação da rede de atenção às urgências.	Equipamento	Aquisição de 2 ambulâncias.	2 aquisições de ambulâncias realizada.	R\$ 150.000,00	União: 150.000,00
2	Estruturação da rede de atenção às urgências.	Equipamento	Aquisição de 1 ambulância UTI Móvel.	1 ambulância UTI Móvel adquirida.	R\$ 120.000,00	União: 120.000,00
2	Serviços de Urgências ambulatoriais dotados de condições técnicas e sanitárias adequadas e seguras.	Obra	Reforma da área de clínica médica do Hospital Municipal.	1 Reforma da área clínica realizada.	R\$ 96.000,00	União: 96.000,00
2	Estruturação da rede de atenção às urgências.	Equipamento	Implantar a sala de estabilização.	1 Sala de Estabilização implantada	R\$ 100.000,00	União: 100.000,00
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios	Obra	Reforma das unidades básicas de Antônio Leocádio Sampaio, Francisco Radié Vasconcelos e Francisco Odeon da Silva.	Reforma de 3 unidades de Saúde da Família.	R\$ 114.040,20	União: 114.040,20

Município de Morrinhos						
Diretriz	Objetivo Regional	Funcional Programático	Meta Plurianual (Físico)	Meta Anual (Físico)	Investimento Anual (Financeiro) 2012	Responsabilidades (Organizativa, Executiva e/ou Financeira)
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.	Obra	Construção 2 Unidades Básicas de Saúde (Localidade Sítio Alegre e 1 na Localidade de São José) em Morrinhos	Construção 2 Unidades Básicas de Saúde (Localidade Sítio Alegre e 1 na Localidade de São José) em 2013	R\$ 440.000,00	União: 400.000,00 Morrinhos: 40.000,00
2	Serviços de Urgências ambulatoriais dotados de condições técnicas e sanitárias adequadas e seguras.	Obra	Reforma e Ampliação do Hospital Municipal de Morrinhos	1 Reforma e ampliar Hospital municipal.	R\$ 2.500.000,00	União: 2.500.000,00
2	Estruturação da rede de atenção às urgências.	Equipamento	Aquisição de equipamento para Sala de Estabilização em Morrinhos	Aquisição de equipamento para Sala de Estabilização.	R\$ 100.000,00	União: 100.000,00
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.	Obra	Construção da Academia da Saúde de Morrinhos	1 Academia Construída	R\$ 80.000,00	União: 80.000,00
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.	Equipamento	Aquisição de veículo para município de Morrinhos	8 veículos adquiridos	R\$ 300.000,00	União: 300.000,00
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.	Equipamento	Aquisição de consultório odontológico para Morrinhos	2 consultórios odontológicos adquiridos	R\$ 100.000,00	União: 100.000,00
1	Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.	Equipamento	Aquisição de equipamentos para Atenção Básica município de Morrinhos	9 postos de saúde equipados.	R\$ 500.000,00	União: 500.000,00

VI. Programação da Assistência Farmacêutica

A Programação da Assistência Farmacêutica relativa aos medicamentos dos componentes: básico e secundário são de responsabilidade dos municípios e do estado. A responsabilidade de aquisição e distribuição dos medicamentos destes componentes para os municípios desta Região é da Secretária Estadual de Saúde do Ceará, conforme estabelecido na Resolução CIB/CE nº 10/2012, de 18 de janeiro de 2012 – aprova elenco da Assistência Farmacêutica Secundária e Resolução da CIB/CE nº 267/2011, de 09 de dezembro de 2011 – aprova elenco da Assistência Farmacêutica da Atenção Básica. O financiamento do componente da Atenção Básica é de responsabilidade da União – recursos MS, do Estado e dos Municípios.

Os medicamentos do componente especializado do Grupo 1A são de responsabilidade do Ministério da Saúde e a aquisição é de responsabilidade do Estado, do Grupo 1B são de responsabilidade do Ministério da Saúde e da Secretária da Saúde do Estado do Ceará e os medicamentos do Grupo 2 são de responsabilidade da Secretária da Saúde do Estado do Ceará. A aquisição e distribuição dos medicamentos do componente

estratégico são de responsabilidade da União, porém a distribuição as regiões de saúde cabe ao Estado. O financiamento dos medicamentos do componente secundário é de responsabilidade do Estado e dos Municípios.

Os medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica que poderão ser disponibilizados aos usuários através da aquisição direta pelo Ministério da Saúde, Secretaria da Saúde do Estado do Ceará ou de forma conjunta pelos entes são aqueles definidos que estão definidos na Portaria nº 2981, de 26 de novembro de 2009.

Municípios da Região de Saúde de Acaraú									
Grupo 3. Programação de Medicamentos da ATENÇÃO BÁSICA									
Medicamento	Concentração	Quantidade Anual por Município							
		Acaraú	Bela Cruz	Cruz	Itarema	Jijoca	Marco	Morrinhos	Região
Aciclovir	200 mg	900	13.500	9.000	1.800	1.350	0	50.400	76.950
Acido acetilsalicílico	100 mg	300.000	120.000	300.000	240.000	46.000	140.000	180.000	1.326.000
Acido acetilsalicílico	500 mg	0	5.000	4.500	0	10.000	0	0	19.500
Acido folico	5 mg	140.000	160.000	67.500	220.000	30.000	15.000	20.000	652.500
Acido valproico	50 mg/ml frasco c/ 100ml	300	500	16.000	8.000	0	0	300	25.100
Acido valproico	500 mg	9.000	10.000	100	650	25.000	4.500	10.200	59.450
Albendazol	40 mg/ml frasco c/ 10 ml	4.000	12.800	4.500	9.600	16.000	1.600	200	48.700
Albendazol	400 mg	12.000	8.000	16.000	3.000	2.500	2.600	17.280	61.380
Alendronato	70 mg	4.200	3.000	5.400	4.800	0	5.400	1.800	24.600
Alopurinol	300 mg	1.000	7.500	1.000	2.000	1.000	0	0	12.500
Amidarona cloridrato	200 mg	0	10.000	1.000	30.000	1.000	0	1.500	43.500
Amitriptilina	25 mg	85.000	100.000	52.500	124.000	2.000	55.000	60.000	478.500
Amoxicilina	50 mg/ml po p/ susp oral	1.000	3.000	3.000	90.000	2.000	48.000	2.000	149.000
Amoxicilina	500 mg	208.000	50.000	39.000	950	5.000	2.000	72.000	376.950
Amoxicilina + clavulonato de potassio	500 mg + 125 mg	10.020	96	93	2.400	1.200	0	1.980	15.789
Amoxicilina + clavulonato de potassio	50 mg + 12,5 mg/ml	600	1.200	0	8	96	7.200	3	9.107
Anlodipino besilato	5 mg	240.000	100.000	30.000	140.000	10.000	65.000	45.000	630.000
Atenolol	50 mg	116.000	60.000	54.000	160.000	7.500	0	20.000	417.500
Azitromicina	40 mg/ml frasco c/ 15 ml	0	36.000	2.700	23.400	6.750	5.400	600	74.850
Azitromicina	500 mg	3.600	500	800	3.600	550	800	13.500	23.350
Beclometazona dipropionato	50 mcg	460	96	40	60	40	260	125	1.081
Beclometazona dipropionato	250 mcg	836	40	80	47	40	0	40	1.083
Benzilpenicilina benzatina	1.200.000 ui	1.100	750	600	2.000	2.000	1.250	1.000	8.700
Benzilpenicilina benzatina	600.000 ui	800	500	500	2.000	1.000	0	0	4.800
Benzilpenicilina procaina + benzilpenicilina potassica	300.000 ui + 100.000 ui	400	500	500	2.000	750	200	0	4.350
Biperideno cloridrato	4 mg	0	0	0	0	14.000	36.000	16.000	66.000
Biperideno cloridrato	2 mg	8.800	81.200	40.000	0	3.000	4.000	3.200	140.200
Bupropiona cloridrato	150 mg	4.500	1.500	0	1.200	600	600	2.250	10.650
Captopril	25 mg	900.000	450.000	360.000	450.000	55.000	200.000	800.000	3.215.000
Carbamazepina	20 mg/ml	1.050	270	400	40.000	20	601	200	42.541
Carbamazepina	200 mg	50.000	175.000	20.000	320	6.000	85.500	150.000	486.820
Carbonato de calcio	1250 mg	40.080	18.000	2.400	14.400	18.000	21.600	27.000	141.480
Carbonato de calcio	600 mg + 400 ui	81.000	12.000	36.000	0	15.000	4.800	60.000	208.800
Carbonato de litio	300 mg	17.000	40.000	24.000	52.000	14.000	3.000	6.000	156.000
Carvedilol	6,25 mg	24.000	12.000	570	13.200	6.000	900	24.000	80.670
Carvedilol	25 mg	6.000	9.600	600	7.200	6.000	1.200	6.600	37.200
Cefalexina	50 mg/ml frasco c/ 60 ml	3.500	58.000	20.000	32.000	4.500	32.000	64.000	214.000

Municípios da Região de Saúde de Acaraú									
Grupo 3. Programação de Medicamentos da ATENÇÃO BÁSICA									
Medicamento	Concentração	Quantidade Anual por Município							
		Acaraú	Bela Cruz	Cruz	Itarema	Jijoca	Marco	Morrinhos	Região
Cefalexina	500 mg	135.000	1.750	800	6.000	22.000	450	4.500	170.500
Ciprofloxacino cloridrato	500 mg	54.000	28.800	30.000	24.000	15.000	14.400	24.000	190.200
Claritromicina	500 mg	4.228	5.320	1.120	840	1.820	1.680	350	15.358
Clomipramina cloridrato	25 mg	8.000	40.000	10.000	20.000	6.000	30.000	6.000	120.000
Cloreto de sodio	0,9% frasco c/ 500 ml	192	500	2.400	480	1.200	1.440	2.112	8.324
Cloreto de sodio	0,9% frasco c/ 30 ml	500	2.400	550	7.800	500	650	2.000	14.400
Clorpromazina cloridrato	25 mg	7.000	24.000	28.000	12.000	6.000	4.200	16.000	97.200
Clorpromazina cloridrato	100 mg	29.000	16.000	26.000	52.000	6.000	8.000	18.000	155.000
Clorpromazina cloridrato	5 mg/ml	100	400	300	200	50	20	100	1.170
Clorpromazina cloridrato	40 mg/ml frasco c/ 20 ml	320	400	60	40	20	150	20	1.010
Dalteparina sodica	25.000 ui/ml	0	100	20	0	0	0	0	120
Dalteparina sodica	12.500 ui/ml	0	150	0	0	0	0	0	150
Dexametasona	0,1 % bisg c/ 10g	16.000	8.400	6.030	5.000	1.000	0	8.000	44.430
Dexametasona	4 mg	0	1.000	8.000	0	500	0	200	9.700
Dexametasona	0,1 mg/ml frasco c/120 ml	840	120	1.200	0	2.400	0	120	4.680
Diazepam	5 mg	60.000	75.000	40.000	80.000	10.500	27.500	45.000	338.000
Diazepam	5 mg/ml	600	1.200	600	400	500	100	100	3.500
Digoxina	0,05 mg/ml frasco c/ 60 ml	40	20	0	0	10	40	400	510
Digoxina	0,25 mg	9.500	17.500	16.000	100.000	3.000	5.000	7.000	158.000
Dipirona	500 mg/ml	2.000	1.300	2.000	1.200	6.000	1.200	3.000	16.700
Dipirona	500 mg/ml frasco c/ 10 ml	1.500	4.000	2.000	8.000	7.000	1.200	2.000	25.700
Dipirona sodica	500 mg	85.000	12.000	10.000	60.000	35.000	6.000	20.000	228.000
Doxazosina mesilato	2 mg	4.200	600	0	1.440	0	18.000	180	24.420
Doxiciclina cloridrato	100 mg	9.000	6.000	9.000	1.170	1.500	3.000	1.200	30.870
Enalapril maleato	5 mg	175.000	65.000	70.000	140.000	10.000	0	60.000	520.000
Enalapril maleato	20 mg	155.000	65.000	50.500	140.000	15.000	0	60.000	485.500
Eritromicina	50 mg/ml frasco c/ 60 ml	0	200	100	400	0	0	0	700
Eritromicina	500 mg	12.000	6.000	600	3.600	0	0	0	22.200
Espiramicina	500 mg	960	400	640	768	2.560	384	480	6.192
Espironolactona	25 mg	15.030	1.600	5.100	38.400	0	24.000	42.000	126.130
Espironolactona	100 mg	3.424	4.500	3.200	0	0	0	8.000	19.124
Estriol	1 mg/g	40	300	0	60	0	0	60	460
Fenitoina	25 mg/ml frasco c/ 20 ml	40	40	0	42	35	10	40	207
Fenitoina	100 mg	14.000	32.000	10.000	40.000	3.000	20.000	6.000	125.000
Fenobarbital	100 mg	20.000	100.000	15.000	140.000	7.500	120	20.000	302.620
Fenobarbital	40 mg/ml frasco c/ 20 ml	0	750	500	360	0	22.500	400	24.510
Fenofibrato	200 mg	0	1.800	1.200	120	1.200	0	300	4.620
Fluconazol	150 mg	8.000	7.500	5.100	7.800	9.000	5.500	6.250	49.150
Fluoxetina cloridrato	20 mg	96.000	60.000	50.000	80.000	45.000	85.000	30.000	446.000
Furosemida	40 mg	50.000	65.000	14.000	156.000	0	30.000	17.500	332.500
Glibenclamida	5 mg	527.000	30.000	320.000	1.050.000	15.000	250.000	80.000	2.272.000
Gliclazida	30 mg	105.000	1.500	3.600	24.000	6.000	16.200	1.800	158.100
Haloperidol	2 mg/ml frasco c/ 20 ml	300	700	90	0	60	22.000	300	23.450
Haloperidol	1 mg	4.800	20.000	16.000	0	2.000	200	2.400	45.400
Haloperidol	5 mg	19.500	60.000	38.000	160.000	15.000	200	42.500	335.200
Haloperidol	5 mg/ ml	300	800	150	200	150	2.000	100	3.700
Haloperidol decanoato	50 mg/ml	1.005	210	360	1.080	120	570	120	3.465
Hidroclorotiazida	25 mg	500.000	400.000	380.000	600.000	50.000	180.000	300.000	2.410.000

Municípios da Região de Saúde de Acaraú									
Grupo 3. Programação de Medicamentos da ATENÇÃO BÁSICA									
Medicamento	Concentração	Quantidade Anual por Município							
		Acaraú	Bela Cruz	Cruz	Itarema	Jijoca	Marco	Morrinhos	Região
Hidrocortisona succinato sodico	500 mg	800	0	600	400	1.000	400	500	3.700
Ibuprofeno	200 mg	0	84.000	0	0	500	0	28.800	113.300
Ibuprofeno	20 mg/ml frasco c/ 100 ml	1.248	120.000	120.000	160.000	18.000	64.500	50.000	533.748
Ibuprofeno	600 mg	300.000	190	60.000	0	30.000	0	0	390.190
Ibuprofeno	300 mg	42.000	13.000	1.400	32	20.000	250	800	77.482
Ipratropio brometo	0,25 mg/ml frasco c/ 20 ml	200	600	200	400	200	200	200	2.000
Isossorbida mononitrato	40 mg	4.500	2.400	6.000	9.000	2.400	1.200	4.200	29.700
Itraconazol	100 mg	4.800	32.000	17.200	16.000	2.000	14.400	6.400	92.800
Levodopa + carbidopa	250 mg + 25 mg	8.000	24.000	800	7.200	1.000	0	600	41.600
Levodopa + carbidopa	200 mg + 50 mg	0	400	0	480	0	60	0	940
Levodopa + benserazida	100 mg + 25 mg caps	0	300	360	720	900	180	600	3.060
Levodopa + benserazida	100 mg + 25 mg	1.200	600	0	720	0	60	0	2.580
Levodopa + benserazida	200 mg + 50 mg	0	300	2.400	720	900	0	900	5.220
Levonorgestrel + etinilestradiol	0,15 mg + 0,03 mg	18.000	8.000	9.500	16.000	3.000	11.000	0	65.500
Levotiroxina sodica	100 mcg	0	2.400	4.500	24.000	4.500	6.300	1.800	43.500
Levotiroxina sodica	25 mcg	0	2.400	4.500	12.000	7.500	5.400	5.400	37.200
Lidocaina cloridrato	2%	100	400	200	200	0	200	200	1.300
Loratadina	1 mg/ml frasco c/ 100 ml	3.000	1.000	1.200	6.000	3.000	13.440	1.000	28.640
Loratadina	10 mg	48.000	33.600	67.200	38.400	19.200	850	14.400	221.650
Losartana potassica	50 mg	630.000	60.000	54.300	120.000	24.000	105.000	14.400	1.007.700
Medroxiprogesterona acetato	10 mg	0	150	0	0	150	0	300	600
Medroxiprogesterona acetato	150 mg/ml	1.200	45	0	240	0	0	100	1.585
Metformina cloridrato	500 mg	960.000	141.000	140.000	280.000	100.000	377.000	80.000	2.078.000
Metildopa	250 mg	20.000	60.000	42.500	30.000	25.000	12.000	6.000	195.500
Metoclopramida cloridrato	4 mg/ml frasco c/ 10 ml	1.600	1.400	1.800	1.200	2.000	0	1.200	9.200
Metoclopramida cloridrato	10 mg	0	600	800	0	0	1.200	5.000	7.600
Metoclopramida cloridrato	5 mg/ml	0	0	1.200	1.200	1.500	0	700	4.600
Metronidazol	40 mg/ml frasco c/ 100 ml	2.750	1.250	2.100	2.500	1.500	750	750	11.600
Metronidazol	250 mg	36.000	28.800	48.000	18.000	15.000	12.000	36.000	193.800
Metronidazol	400 mg	18.000	3.000	8.000	0	8.000	5.000	8.000	50.000
Metronidazol	10%	5.000	2.000	3.000	400	50	6.400	1.000	17.850
Miconazol nitrato	2% creme dermatologico	4.000	1.000	4.200	6.000	1.000	9.600	5.000	30.800
Miconazol nitrato	2% + 80g	19.500	4.050	4.250	4.000	1.500	7.000	1.500	41.800
Nistatina	100000 ui/ml frasco c/ 50 ml	300	500	400	600	300	600	1.000	3.700
Nitrofurantoina	100 mg	0	2.240	5.600	672	1.680	1.120	840	12.152
Noretisterona	0,35 mg	0	0	100	280	0	0	700	1.080
Nortriptilina cloridrato	25 mg	32.000	6.000	16.000	2.800	2.000	1.400	9.000	69.200
Oleo mineral		500	200	800	60	150	1.050	250	3.010
Omeprazol	20 mg	400.000	80.000	150.000	120.000	10.000	25.000	62.500	847.500
Paracetamol	200 mg/ml frasco c/ 15 ml	2.000	3.000	6.000	10.000	4.000	500	3.000	28.500
Paracetamol	500 mg	240.000	43.000	130.000	130.000	45.000	50.000	55.000	693.000

Municípios da Região de Saúde de Acaará									
Grupo 3. Programação de Medicamentos da ATENÇÃO BÁSICA									
Medicamento	Concentração	Quantidade Anual por Município							
		Acaará	Bela Cruz	Cruz	Itarema	Jijoca	Marco	Morrinhos	Região
Permetrina	1%	600	200	0	468	90	320	300	1.978
Permetrina	5%	600	400	450	240	100	400	125	2.315
Pirimetamina	25 mg	0	300	0	0	400	0	200	900
Prednisolona	3 mg/ml frasco c/100 ml	2.750	500	2.000	1.000	1.750	2.650	1.500	12.150
Prednisona	5 mg	20.000	20.000	17.000	78.000	20.000	0	20.000	175.000
Prednisona	20 mg	50.000	35.000	40.000	100.000	15.000	4.000	20.000	264.000
Prometazina	25 mg	6.000	19.500	26.000	200.000	15.000	2.500	25.000	294.000
Prometazina cloridrato	25 mg/ml	0	50	100	0	1.250	0	200	1.600
Propiltiouracila	100 mg	0	2.400	3.000	3.600	1.500	0	420	10.920
Propranolol cloridrato	40 mg	150.000	200.000	75.000	400.000	25.000	40.000	65.000	955.000
Ranitidina	150 mg/10ml frasco c/ 120 ml	0	55.000	200	0	60	170	20.000	75.430
Ranitidina	150 mg	15.000	40	40.000	0	12.500	0	100	67.640
Risperidona	1 mg	12.000	2.600	4.000	64.000	0	4.000	5.200	91.800
Risperidona	3 mg	0	3.600	1.800	240.000	0	0	3.000	248.400
Risperidona	1 mg/ml frasco c/ 30 ml	0	40	0	180	0	5	6	231
Sais para reidratacao oral	27,9 g	0	16.500	8.500	8.000	7.250	0	6.000	46.250
Salbutamol sulfato	6 mg/ml frasco c/ 10 ml	80	30	90	0	80	0	20	300
Salbutamol sulfato	100 mcg/dose	1.200	96	200	80	50	280	160	2.066
Sinvastatina	10 mg	0	24.000	0	0	36.000	36.000	54.000	150.000
Sinvastatina	20 mg	60.000	24.000	72.000	72.000	24.000	96.000	90.000	438.000
Sinvastatina	40 mg	12.000	120.000	0	0	54.000	168.000	45.000	399.000
Sulfadiazina	500 mg	0	4.000	0	0	2.500	0	1.000	7.500
Sulfadiazina de prata	1%	3.000	2.000	2.700	2.000	3.500	500	800	14.500
Sulfametoxazol + trimetoprima	400 mg + 80 mg	48.000	38.400	0	56.000	16.000	12.000	16.000	186.400
Sulfametoxazol + trimetoprima	4% + 0,8% frasco c/ 50 ml	2.000	800	500	5.000	1.500	550	1.000	11.350
Sulfato ferroso	40 mg fe ²⁺	280.000	3.500	120.000	100.000	20.000	65.000	55.000	643.500
Sulfato ferroso	25 mg/ml fe ii frasco c/ 30 ml	4.000	100.000	1.400	4.000	900	7.000	2.500	119.800
Tiamina cloridrato	300 mg	0	720	0	600	0	2.700	0	4.020
Timolol maleato	0,5% frasco c/ 5 ml	0	50	100	100	0	0	100	350
Varfarina sodica	5 mg	0	1.200	300	570	2.400	450	900	5.820

Região de Saúde de Acaará									
Grupo 3. Programação de Medicamentos da ATENÇÃO SECUNDÁRIA									
Medicamento	Concentração	Quantidade Anual por Município							
		Acaará	Bela Cruz	Cruz	Itarema	Jijoca	Marco	Morrinhos	Região
Acido ursodesoxicolico	300 mg	0	0	0	240	480	40	0	760
Alprazolam	1 mg	1.800	1.830	0	480	0	18.000	5.000	27.110
Alprazolam	0,5 mg	0	1.200	18.090	0	1.500	0	3.030	23.820
Alprazolam	2 mg	0	600	0	0	300	21.000	13.500	35.400
Baclofeno	10 mg	2.400	800	820	460	6.000	1.200	0	11.680
Bimatoprost	0,3 mg/ml frasco c/ 5 ml	0	14	80	23	5	0	10	132
Brimonidina tartarato	1,5 mg/ml frasco c/ 5 ml	10	19	200	24	0	30	20	303
Brimonidina	10 mg/ml frasco c/ 5 ml	10	8	52	16	0	20	35	141

Região de Saúde de Acaraú									
Grupo 3. Programação de Medicamentos da ATENÇÃO SECUNDÁRIA									
Medicamento	Concentração	Quantidade Anual por Município							
		Acaraú	Bela Cruz	Cruz	Itarema	Jijoca	Marco	Morrinhos	Região
Cilostazol	100 mg	240	600	720	1.200	1.200	0	0	3.960
Clonazepam	0,5 mg	4.200	7.500	24.000	12.000	10.500	8.400	120.000	186.600
Clonazepam	2 mg	40.680	17.700	36.000	48.000	9.000	110.910	105.000	367.290
Clopidogrel	75 mg	840	420	700	672	560	2.240	1.120	6.552
Domperidona	1 mg/ml frasco c/ 100 ml	140	60	0	36	50	100	124	510
Dorzolamida cloridrato	20 mg/ml frasco c/ 5 ml	8	8	20	24	0	40	30	130
Gabapentina	300 mg	330	2.400	0	1.800	900	900	900	7.230
Glicosamina + condroitina	1500 mg + 1200 mg	0	0	0	240	450	0	0	690
Insulina aspart	100 ui/ml frasco c/10 ml	0	0	0	0	3	0	0	3
Insulina aspart	100 ui/ml frasco c/ 3 ml	0	0	0	0	15	10	20	45
Insulina detemir	100 ui/ml frasco c/ 3 ml	210	0	120	0	25	15	0	370
Insulina glargina	100 ui/ml frasco c/10 ml	0	0	0	0	3	0	0	3
Insulina glargina	100 ui/ml frasco c/ 3 ml	455	0	40	0	0	60	4	559
Insulina glulisina	100 ui/ml frasco c/10 ml	0	0	0	0	5	0	0	5
Insulina glulisina	100 ui/ml frasco c/ 3 ml	80	0	0	0	0	50	0	130
Insulina lispro	100 ui/ml frasco c/10 ml	0	0	0	0	5	0	0	5
Insulina lispro	100 ui/ml frasco c/ 3 ml	40	0	0	0	0	65	0	105
Latanoprost	0,005% frasco c/ 2,5 ml	0	1	23	8	0	0	12	44
Levomepromazina	25 mg	0	24.000	9.000	1.800	5.000	0	20.000	59.800
Levomepromazina	100 mg	2.000	12.000	14.400	2.400	5.000	0	10.000	45.800
Metilfenidato cloridrato	20 mg	360	1.200	0	960	150	0	120	2.790
Oxcarbamazepina	6% frasco c/ 100 ml	40	80	30	8	10	280	10	458
Oxcarbazepina	300 mg	2.000	800	400	72.000	3.000	0	1.000	79.200
Oxibutinina cloridrato	1 mg/ml frasco c/ 120 ml	0	300	600	720	0	0	0	1.620
Oxibutinina cloridrato	5 mg	1.800	0	0	4	0	10	0	1.814
Paroxetina cloridrato	20 mg	1.200	5.700	18.000	7.200	3.450	54.000	6.000	95.550
Periciazina	4% frasco c/ 20 ml	140	180	60	60	20	350	150	960
Travoprost	0,04 mg/ml frasco c/ 2,5 ml	30	65	140	8	0	0	40	283
Venlafaxina cloridrato	75 mg	210	2.800	826	0	280	0	0	4.116
Venlafaxina cloridrato	150 mg	0	3.640	840	280	280	0	0	5.040

O financiamento, a aquisição e a distribuição ao estados dos medicamentos do componente especializado do Grupo 1A e de responsabilidade da união conforme elenco a seguir.

A distribuição a região de saúde é de responsabilidade do estado.

Medicamentos do COMPONENTE ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica	
GRUPO 1A: Medicamentos com Aquisição Centralizada pelo Ministério da Saúde.	
Denominação genérica	Apresentação
Adalimumabe	40 mg injetável (por seringa preenchida)
Adefovir	10 mg (por comprimido)
Alfaepoetina	2.000 UI injetável (por frasco-ampola)
Alfaepoetina	4.000 UI injetável (por frasco-ampola)
Alfainterferona 2b	3.000.000 UI injetável (por frasco-ampola)
Alfainterferona 2b	5.000.000 UI injetável (por frasco-ampola)
Alfainterferona 2b	10.000.000 UI injetável (por frasco-ampola)
Alfapeginterferona 2a	180 mcg (por frasco-ampola)
Alfapeginterferona 2b	80 mcg (por frasco-ampola)
Alfapeginterferona 2b	100 mcg (por frasco-ampola)
Alfapeginterferona 2b	120 mcg (por frasco-ampola)
Betainterferona 1a	6.000.000 UI (22 mcg) injetável (por seringa preenchida)
Betainterferona 1a	6.000.000 UI (30 mcg) injetável (por frasco-ampola ou seringa preenchida)
Betainterferona 1a	12.000.000 UI (44 mcg) injetável (por seringa preenchida)
Betainterferona 1b	9.600.000 UI (300 mcg) injetável (por frasco-ampola)
Clozapina	25 mg (por comprimido)
Clozapina	100 mg (por comprimido)
Donepezila	5 mg (por comprimido)
Donepezila	10 mg (por comprimido)
Entecavir	0,5 mg (por comprimido)
Etanercepte	25 mg injetável (por frasco-ampola)
Etanercepte	50 mg injetável (por frasco-ampola)
Everolimo	0,5 mg (por comprimido)
Everolimo	0,75 mg (por comprimido)
Everolimo	1 mg (por comprimido)
Glatiramer	20 mg injetável (por frasco-ampola ou seringa preenchida)
Imiglucerase	200 UI injetável (por frasco-ampola)
Imunoglobulina Humana	5,0 g injetável (por frasco)
Imunoglobulina anti-hepatite b	100 UI injetável (por frasco)
Imunoglobulina anti-hepatite b	500 UI injetável (por frasco)
Imunoglobulina anti-hepatite b	600 UI injetável (por frasco)
Infliximabe	10 mg/ml injetável (por frasco-ampola 10 ml)
Micofenolato de mofetila	500 mg (por comprimido)
Micofenolato de sodio	180 mg (por comprimido)
Micofenolato de sodio	360 mg (por comprimido)
Natalizumabe	300 mg (por frasco-ampola)
Ribavirina	250 mg (por cápsula)
Sevelamer	800 mg (por comprimido)
Sirolimo	1 mg (por drágea)
Sirolimo	2 mg (por drágea)
Sirolimo	1 mg/ml solução oral (por frasco de 60 ml)
Tacrolimo	1 mg (por cápsula)
Tacrolimo	5 mg (por cápsula)
Tenofovir	300 mg (por comprimido)

O financiamento dos medicamentos do Grupo 1B é de responsabilidade exclusiva da união e a aquisição e distribuição a região de saúde de responsabilidade da Secretária da Saúde do Estado do Ceará.

Medicamentos do COMPONENTE ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica	
GRUPO 1B: Financiamento e aquisição da União e distribuição pela Secretária da Saúde do Estado do Ceará.	
Denominação genérica	Apresentação
Acitretina	10 mg (por cápsula)
Acitretina	25 mg (por cápsula)
Alfadornase	2,5 mg (por ampola)
Alfaeopetina	1.000 UI injetável (por frasco-ampola)
Alfaeopetina	3.000 UI injetável (por frasco-ampola)
Alfaeopetina	10.000 UI injetável (por frasco-ampola)
Amantadina	100 mg (por comprimido)
Bromocriptina	2,5 mg (por comprimido ou por cápsula de liberação retardada)
Bromocriptina	5,0 mg (por cápsula de liberação retardada)
Cabergolina	0,5 mg (por comprimido)
Ciproterona	50 mg (por comprimido)
Danazol	50 mg (por cápsula)
Danazol	100 mg (por cápsula)
Danazol	200 mg (por cápsula)
Deferasirox	125 mg (por comprimido)
Deferasirox	250 mg (por comprimido)
Deferasirox	500 mg (por comprimido)
Deferiprona	500 mg (por comprimido)
Desferroxamina	500 mg injetável (por frasco-ampola)
Desmopressina	0,1 mg/ml aplicação nasal (por frasco de 2,5 ml)
Entacapona	200 mg (por comprimido)
Filgrastim	300 mcg injetável (por frasco)
Galantamina	8 mg (por cápsula de liberação prolongada)
Galantamina	16 mg (por cápsula de liberação prolongada)
Galantamina	24 mg (por cápsula de liberação prolongada)
Gosserrelina	3,60 mg injetável (por seringa preenchida)
Gosserrelina	10,80 mg injetável (por seringa preenchida)
Hidroxiureia	500 mg (por cápsula)
Iloprostá	10 mcg/ml solução para nebulização (ampola de 2 ml)
Imunoglobulina Humana	0,5 g injetável (por frasco)
Imunoglobulina Humana	1,0 g injetável (por frasco)
Imunoglobulina Humana	2,5 g injetável (por frasco)
Imunoglobulina Humana	3,0 g injetável (por frasco)
Imunoglobulina Humana	6,0 g injetável (por frasco)
Lamivudina	10 mg/ml solução oral (por frasco de 240 ml)
Lamivudina	150 mg (por comprimido)
Leflunomida	20 mg (por comprimido)
Leuprorrelina	3,75 mg injetável (por frasco-ampola)
Leuprorrelina	11,25 mg injetável (por seringa preenchida)
Molgramostim	300 mcg injetável (por frasco)
Octreotida	0,1 mg/ml injetável (por ampola)
Octreotida	0,5 mg/ml injetável (por ampola)
Octreotida lar	10 mg/ml injetável (por frasco-ampola)
Octreotida lar	20 mg/ml injetável (por frasco-ampola)

Medicamentos do COMPONENTE ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica	
GRUPO 1B: Financiamento e aquisição da União e distribuição pela Secretária da Saúde do Estado do Ceará.	
Denominação genérica	Apresentação
Octreotida lar	30 mg/ml injetável (por frasco-ampola)
Olanzapina	5 mg (por comprimido)
Olanzapina	10 mg (por comprimido)
Pancrelipase	4.500 UI (por cápsula)
Pancreatina	10.000 UI (por cápsula)
Pancrelipase	12.000 UI (por cápsula)
Pancrelipase	18.000 UI (por cápsula)
Pancrelipase	20.000 UI (por cápsula)
Pancreatina	25.000 UI (por cápsula)
Penicilamina	250 mg (por cápsula)
Pramipexol	0,125 mg (por comprimido)
Pramipexol	0,25 mg (por comprimido)
Pramipexol	1 mg (por comprimido)
Quetiapina	25 mg (por comprimido)
Quetiapina	100 mg (por comprimido)
Quetiapina	200 mg (por comprimido)
Quetiapina	300 mg (por comprimido)
Riluzol	50 mg (por comprimido)
Risperidona	1 mg (por comprimido)
Risperidona	2 mg (por comprimido)
Risperidona	3 mg (por comprimido)
Rivastigmina	1,5 mg (por cápsula)
Rivastigmina	2,0 mg/ml solução oral (por frasco de 120 ml)
Rivastigmina	3 mg (por cápsula)
Rivastigmina	4,5 mg (por cápsula)
Rivastigmina	6 mg (por cápsula)
Sacarato de hidróxido	férrico 100 mg injetável (por frasco de 5 ml)
Selegilina	5 mg (por comprimido)
Selegilina	10 mg (por comprimido)
Sildenafil	20 mg (por comprimido)
Somatropina	4 ui injetável (por frasco-ampola)
Somatropina	12 ui injetável (por frasco-ampola)
Tolcapona	100 mg (por comprimido)
Toxina botulinica tipo A	100 ui injetável (por frasco-ampola)
Toxina botulinica tipo A	500 ui injetável (por frasco-ampola)
Triexifenidil	5 mg (por comprimido)
Triptorrelina	3,75 mg injetável (por frasco-ampola)
Triptorrelina	11,25 mg injetável (por frasco-ampola)
Ziprasidona	40 mg (por cápsula)
Ziprasidona	80 mg (por cápsula)

O financiamento, a programação, a aquisição e a distribuição dos medicamentos do Grupo 2 do componente especializado da assistência farmacêutica é de responsabilidade da Secretária da Saúde do Estado do Ceará.

Medicamentos do COMPONENTE ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica	
GRUPO 2: Medicamentos financiados pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.	
Denominação genérica	Apresentação
Alfacalcidol	0,25 mcg (por cápsula)
Alfacalcidol	1,0 mcg (por cápsula)
Atorvastatina	10 mg (por comprimido)
Atorvastatina	20 mg (por comprimido)
Atorvastatina	40 mg (por comprimido)
Atorvastatina	80 mg (por comprimido)
Azatioprina	50 mg (por comprimido)
Beclometasona	200 mcg (por cápsula inalante)
Beclometasona	200 mcg inalante (por frasco de 100 doses)
Beclometasona	250 mcg spray (por frasco de 200 doses)
Beclometasona	400 mcg (por cápsula inalante)
Beclometasona	400 mcg pó inalante (por frasco de 100 doses)
Bezafibrato	200 mg (por drágea ou comprimido)
Bezafibrato	400 mg (por comprimido de desintegração lenta)
Budesonida	200 mcg (por cápsula inalante)
Budesonida	200 mcg pó inalante ou aerossol bucal (por frasco com 100 doses)
Budesonida	200 mcg aerossol bucal (por frasco com 200 doses)
Budesonida	400 mcg (por cápsula inalante)
Calcitonina	50 ui injetável (por ampola)
Calcitonina	100 ui injetável (por ampola)
Calcitonina	200 ui spray nasal (por frasco)
Calcitriol	0,25 mcg (por cápsula)
Calcitriol	1,0 mcg injetável (por ampola)
Ciclofosfamida	50 mg (por drágea)
Ciclosporina	10 mg (por cápsula)
Ciclosporina	25 mg (por cápsula)
Ciclosporina	50 mg (por cápsula)
Ciclosporina	100 mg (por cápsula)
Ciclosporina	100 mg/ml solução oral (por frasco de 50 ml)
Ciprofibrato	100 mg (por comprimido)
Clobazam	10 mg (por comprimido)
Clobazam	20 mg (por comprimido)
Cloroquina	150 mg (por comprimido)
Codeína	3 mg/ml solução oral (por frasco de 120 ml)
Codeína	30 mg (por comprimido)
Codeína	30 mg/ml (por ampola de 2 ml)
Codeína	60 mg (por comprimido)
Complemento alimentar para paciente fenilcetonúrico menor de 1 ano - isenta de fenilalanina	fórmula de aminoácidos (lata – por grama)
Complemento alimentar para paciente fenilcetonúrico maior de 1 ano -	fórmula de aminoácidos

Medicamentos do COMPONENTE ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica	
GRUPO 2: Medicamentos financiados pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.	
Denominação genérica	Apresentação
isenta de fenilalanina	(lata – por grama)
Etofibrato	500 mg (por cápsula)
Etossuximida	50 mg/ml (xarope)
Fenofibrato	200 mg (por cápsula)
Fenofibrato	250 mg (por cápsula de liberação retardada)
Fenoterol	100 mcg aerossol (frasco de 200 doses)
Fludrocortisona	0,1 mg (por comprimido)
Fluvastatina	20 mg (por cápsula)
Fluvastatina	40 mg (por cápsula)
Formoterol	12 mcg (por cápsula inalante)
Formoterol	12 mcg po inalante (por frasco de 60 doses)
Formoterol	12 mcg + Budesonida 400 mcg (por cápsula inalante)
Formoterol	12 mcg + Budesonida 400 mcg po inalante (por frasco de 60 doses)
Formoterol	6 mcg + Budesonida 200 mcg pó inalante (por frasco de 60 doses)
Formoterol	6mcg + Budesonida 200 mcg (por cápsula inalante)
Gabapentina	300 mg (por cápsula)
Gabapentina	400 mg (por cápsula)
Genfibrozila	600 mg (por comprimido)
Genfibrozila	900 mg (por comprimido)
Hidroxicloroquina	400 mg (por comprimido)
Hidróxido de alumínio	230 mg (por comprimido)
Hidróxido de alumínio	300 mg (por comprimido)
Hidróxido de alumínio	61,5 mg/ml (suspensão por frasco de 100 ml)
Hidróxido de alumínio	61,5 mg/ml (suspensão por frasco de 150 ml)
Hidróxido de alumínio	61,5 mg/ml (suspensão por frasco de 240 ml)
Isotretinoína	10 mg (por cápsula)
Isotretinoína	20 mg (por cápsula)
Lamotrigina	25 mg (por comprimido)
Lamotrigina	50 mg (por comprimido)
Lamotrigina	100 mg (por comprimido)
Lovastatina	10 mg (por comprimido)
Lovastatina	20 mg (por comprimido)
Lovastatina	40 mg (por comprimido)
Mesalazina	1 g + diluente 100 ml (enema) – dose
Mesalazina	1000 mg (por supositório)
Mesalazina	250 mg (por supositório)
Mesalazina	3 g + diluente 100 ml (enema) - dose
Mesalazina	400 mg (por comprimido)
Mesalazina)	500 mg (por comprimido)
Mesalazina	500 mg (por supositório)
Mesalazina	800 mg (por comprimido)
Metadona	5 mg (por comprimido)

Medicamentos do COMPONENTE ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica	
GRUPO 2: Medicamentos financiados pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.	
Denominação genérica	Apresentação
Metadona	10 mg (por comprimido)
Metadona	10 mg/ml injetável (por ampola de 1 ml)
Metilprednisolona	500 mg injetável (por ampola)
Metotrexato	2,5 mg (por comprimido)
Metotrexato	25 mg/ml injetável (por ampola de 2 ml)
Metotrexato	25 mg/ml injetável (por ampola de 20 ml)
Morfina	10 mg (por comprimido)
Morfina	10 mg/ml (por ampola de 1 ml)
Morfina	10 mg/ml solução oral (por frasco de 60 ml)
Morfina	30 mg (por comprimido)
Morfina de liberação controlada	100 mg (por cápsula)
Morfina de liberação controlada	30 mg (por cápsula)
Morfina de liberação controlada	60 mg (por cápsula)
Nitrazepam	5 mg (por comprimido)
Pamidronato	30 mg injetável (por frasco)
Pamidronato	60 mg injetável (por frasco)
Pamidronato	90 mg injetável (por frasco)
Pravastatina	10 mg (por comprimido)
Pravastatina	20 mg (por comprimido)
Pravastatina	40 mg (por comprimido)
Primidona	100 mg (por comprimido)
Primidona	250 mg (por comprimido)
Raloxifeno	60 mg (por comprimido)
Risedronato	5 mg (por comprimido)
Risedronato	35 mg (por comprimido)
Salbutamol	100 mcg aerossol (por frasco de 200 doses)
Salmeterol)	50 mcg pó inalante ou aerossol bucal (por frasco de 60 doses)
Sulfassalazina	500 mg (por comprimido)
Topiramato)	100 mg (por comprimido)
Topiramato	25 mg (por comprimido)
Topiramato	50 mg (por comprimido)
Vigabatrina	500 mg (por comprimido)

Os medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica que poderão ser disponibilizados aos usuários através da aquisição direta pela união, Secretaria da Saúde do Estado do Ceará ou de forma conjunta pelos entes são aqueles que constam do elenco definido na Portaria nº 2981, de 26 de novembro de 2009.

O financiamento, a aquisição e a distribuição aos estados dos medicamentos do componente estratégico listados a seguir é de responsabilidade da união. A distribuição a região de saúde é de responsabilidade do estado.

Medicamentos do Componente Estratégico Ofertados na Região de Saúde			
Item	Especificação	Forma Farmacêutica	Concentração
1	Vitamina a	Cápsula	100.000 ui
2,	Vitamina a	Cápsula	200.000 ui
3.	Benznidazol	Comprimido	100 mg
4.	Benznidazol	Comprimido	12,5 mg
5.	Rifampicina + dapsona+clofazimina	Blister	100+150+300mg
6.	Talidomida	Comprimido	100 mg'
7.	Antimoniato de meglumina	Solução injetavel	300 mg/ml'
8.	Primaquina	Comprimido	100 mg
9.	Doxiciclina	Comprimido	100 mg
10.	Quinina	Comprimido	500mg
11.	Rifampicina	Solução oral	2%
12.	Rifampicina	Capsula	300 mg
13	Imunoglobulina anti rh	Injetavel	300 mg
14.	Preservativo masulino	-	170mmx52mm
15	Preservativo masulino	-	170mmx49mm
16	Rifampicina +isoniazida	Capsula	200+300mg
17.	Rifampicina +isoniazida	Capsula	100+150 mg
18.	Rifampicina +isoniazida+ etambutol+pirazinamida	Comprimido	150+75+27+400mg

PARTE II - ANEXO III

1- Relação dos serviços de saúde em cada esfera de governo e as respectivas responsabilidades pelo referenciamento do usuário de outro Município.

Município encaminhador	Pop. Encaminhador	Forma de financiamento	Modalidade	Complexidade	Código	Procedimento	Município Executor	Físico Executor Anual
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201021-0	Dosagem de cálcio	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201027-9	Dosagem de colesterol HDL	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201029-5	Dosagem de colesterol total	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201031-7	Dosagem de creatinina	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201039-2	Dosagem de ferro sérico	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201042-2	Dosagem de fosfatase alcalina	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201043-0	Dosagem de fósforo	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201047-3	Dosagem de glicose	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201060-0	Dosagem de potássio	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201062-7	Dosagem de proteínas totais e frações	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201065-1	Dosagem de TGP	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201066-0	Dosagem de transferrina	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201069-4	Hemograma Completo	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020203030-0	Pesquisa de anticorpos Anti HIV-1 e HIV-2	230440/Fortaleza	17.280
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020203067-9	Pesquisa de Anticorpos contra o vírus da Hepatite C	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020203089-0	Pesquisa de anticorpos IGM contra antígeno central D	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020203097-0	Pesquisa de antígeno de superfície do vírus da Hepatite	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020206023-3	Dosagem de hormônio foliculo estimulante	230440/Fortaleza	576
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020206037-3	Dosagem de tiroxina –T4	230440/Fortaleza	576
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020206039-0	Dosagem de triiodotironina- T3	230440/Fortaleza	576
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020301001-9	Exame citopatológico cervico vaginal/microflora	230440/Fortaleza	40.896
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020301002-7	Exames citopatológico hormonal seriado	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020302003-0	Exame anatomo-patológico para congelamento/parafina	230440/Fortaleza	432
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	02020502019-4	Marcação de lesão pré-cirúrgica de lesão não palpável	230440/Fortaleza	432
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021105003-3	Audiometria em campo livre	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021107020-3	Imitanciométrie	230440/Fortaleza	144
Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021107021-1	Logaudiometria	230440/Fortaleza	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	02011056-9	Biopsia/exeresse de nódulo de mama	231290/Sobral	1.872
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020101058-5	Punção aspirativa de mama por agulha fina	231290/Sobral	576
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020101060-7	Punção de mama por agulha grossa	231290/Sobral	720
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201021-0	Dosagem de cálcio	231290/Sobral	1.728
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201027-9	Dosagem de colesterol HDL	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201029-5	Dosagem de colesterol total	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201031-7	Dosagem de creatinina	231290/Sobral	1.728
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201038-4	Dosagem de ferritina	231290/Sobral	576
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201039-2	Dosagem de ferro sérico	231290/Sobral	576
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201042-2	Dosagem de fosfatase alcalina	231290/Sobral	576
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201043-0	Dosagem de fósforo	231290/Sobral	1.728
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201047-3	Dosagem de glicose	231290/Sobral	1.728
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201060-0	Dosagem de potássio	231290/Sobral	1.728
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201062-7	Dosagem de proteínas totais e frações	231290/Sobral	576
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201065-1	Dosagem de TGP	231290/Sobral	1.728
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201066-0	Dosagem de Transferrina	231290/Sobral	576
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201067-8	Dosagem de Triglicérides	231290/Sobral	144

Município encaminhador	Pop. Encaminhador	Forma de financiamento	Modalidade	Complexidade de	Código	Procedimento	Município Executor	Físico Executor Anual
30020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020201069-4	Dosagem de Ureia	231290/Sobral	280
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020202038-0	Hemograma Completo	231290/Sobral	1728
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020203063-6	Pesquisa de anticorpos contra antígeno de superfície	231290/Sobral	288
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020203030-0	Pesquisa de anticorpos Anti HIV-1 e HIV-2	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020203067-9	Pesquisa de Anticorpos contra o vírus da Hepatite C	231290/Sobral	1.728
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020203089-0	Pesquisa de anticorpos IGM contra antígeno central D	231290/Sobral	1.728
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020203097-0	Pesquisa de antígeno de superfície do vírus da Hepatite	231290/Sobral	1.728
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020206027-6	Dosagem de paratormônio	231290/Sobral	288
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020207008-5	Dosagem de alumínio	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020301004-3	Exame citopatológico de mama	231290/Sobral	1.152
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020202006-5	Exame anatomopatológico de mama-biópsia	231290/Sobral	1.296
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020302007-3	Exame anatomopatológico de mama-peça cirúrgica.	231290/Sobral	1.152
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020401003-9	Radiografia bilateral de orbitas	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020401005-5	Radiografia de articulação temporomandibular bilateral	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020401006-3	Radiografia de cavum	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020401007-1	Radiografia de crânio	231290/Sobral	288
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020401010-1	Radiografia mastoide/rochedos	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020401012-8	Radiografia de ossos da face	231290/Sobral	432
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020402005-0	Radiografia de coluna cervical funcional/dinamica	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020402007-7	Radiografia de coluna lombo sacra	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020402008-5	Radiografia de coluna lombo sacra funcional/dinâmica	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020402010-7	Radiografia de coluna toraco lombar	231290/Sobral	864
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020402110-5	Radiografia de coluna toraco lombar/dinamica	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020403003-0	Mamografia unilateral	231290/Sobral	10.944
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020405008-1	Pielografia ascendente	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020405017-0	Uretocistografia	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020405018-9	Urografia venosa	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020501003-2	Ecocardiografia transtoracica	231290/Sobral	2.304
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020502005-4	Ultra-sonografia de aparelho urinário	231290/Sobral	1.008
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020502009-7	Ultra-sonografia mama bilateral	231290/Sobral	4.896
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020502018-6	Ultra-sonografia transvaginal	231290/Sobral	964
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020901003-7	esofagogastroduodenoscopia	231290/Sobral	1.008
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020901005-3	retossigmoidoscopia	231290/Sobral	432
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020904001-7	Broscopia	231290/Sobral	432
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020904002-5	Laringoscopia	231290/Sobral	576
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	020904004-1	Videolaringoscopia	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021102003-6	Eletrocardiograma	231290/Sobral	1.440
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021102004-4	Monitoramento pelo sistema holter 24h	231290/Sobral	432
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021102005-2	Monitorização ambulatorial de pressão arterial	231290/Sobral	432
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021102006-0	Teste de esforço/teste ergométrico	231290/Sobral	5.616
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021104005-3	Persuuação tubária	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021105002-4	Eletroencefalografia em vigília com ou sem fotoestimulação	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021105003-2	Eletroencefalograma em sono induzido	231290/Sobral	1.008
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021105004-0	Eletroencefalograma em vigília e sono espontâneo	231290/Sobral	1.008
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021106015-1	Potencial de acuidade visual	231290/Sobral	432
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021106024-0	Teste para adaptação de lentes de contato	231290/Sobral	288
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021106026-7	Topografia computadorizada de córnea	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	021108005-5	Prova de função pulmonar completa com broncodilatador	231290/Sobral	288

Município encaminhador	Pop. Encaminhador	Forma de financiamento	Modalidade	Complexidade de	Código	Procedimento	Município Executor	Físico Executor Anual
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	300101007-2	Consulta médica em atenção especializada em cardiologia	231290/Sobral	168
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	300101007-2	Consulta médica em atenção especializada consulta em cirurgia pediátrica	231290/Sobral	168
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	300101007-2	Consulta médica em atenção especializada consulta em cirurgia vascular	231290/Sobral	168
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	300101007-2	Consulta médica em atenção especializada consulta em dermatologia	231290/Sobral	168
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	300101007-2	Consulta médica em atenção especializada consulta em endocrinologia	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	300101007-2	Consulta médica em atenção especializada consulta em gastroenterologia	231290/Sobral	168
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	300101007-2	Consulta médica em atenção especializada consulta em nefrologia	231290/Sobral	168
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	300101007-2	Consulta médica em atenção especializada consulta em neurocirurgia	231290/Sobral	84
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	300101007-2	Consulta médica em atenção especializada consulta em ortopedia/trauma	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	300101007-2	Consulta médica em atenção especializada consulta em otorrinolaringologia	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	300101007-2	Consulta médica em atenção especializada consulta em pneumologia	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	300101007-2	Consulta médica em atenção especializada consulta em urologia	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	30307004-8	Retirada de corpo estranho do esôfago	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	40504010-5	Explante de lente intra ocular	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	405007-0	Correção cirúrgica de hérnia de íris	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	40505009-7	Facetomia com implante de lente intra ocular	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	40505015-1	Implante secundário de lente intra ocular	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	40505020-8	Paracentese de camara anterior	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	40505020-8	Substituição de lente intra ocular	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	40505032-1	Trabeculectomia	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Ambulatorial	Média	040505036-4	Tratamento cirúrgico de pterígio	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30106001-0	Diagnostico e/ ou atendimento de urgência em clínica	231290/Sobral	72
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30106007-0	Diagnostico e/ ou atendimento de urgência em clínica	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30106007-0	Diagnostico e/ ou atendimento de urgência em clínica	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30106007-0	Diagnostico e/ ou atendimento de urgência em clínica	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30106008-8	Diagnostico e/ ou atendimento de urgência em clínica	231290/Sobral	72
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30301003-7	Tratamento de outras doenças bacterianas	230440/Fortaleza	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30301003-7	Tratamento de outras doenças bacterianas	231290/Sobral	216
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30301006-1	Tratamento de doenças infecciosas e intestinais	230440/Fortaleza	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30301006-1	Tratamento de doenças infecciosas e intestinais	231290/Sobral	120
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30301012-6	Tratamento de Infecções de transmissão predominantes	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30301013-4	Tratamento de infecções virais caracterizadas	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30302003-2	Tratamento de anemia plástica e outras anemias	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30302006-7	Tratamento de defeitos da coagulação purpura	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30302007-5	Tratamento de hemofílias	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30303003-8	Tratamento de diabetes mellitus	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30304007-6	Tratamento conservador da hemorragia cerebral	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30304008-4	Tratamento conservador de traumatismo cranioencefalico	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30304009-2	Tratamento conservador de traumatismo cranioencefalico	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30304014-9	Tratamento de acidente vascular cerebral	230425/Cruz	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30304014-9	Tratamento de acidente vascular cerebral	231290/Sobral	240
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30304016-5	Tratamento de crises epiléticas não controlada	231290/Sobral	96

Município encaminhador	Pop. Encaminhador	Forma de financiamento	Modalidade	Complexidade	Código	Procedimento	Município Executor	Físico Executor Anual
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30304019-0	Tratamento de doença dos neurônio motores centrais	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30304020-3	Tratamento de doenças neuro-vegetativas	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30306006-9	Tratamento de choque cardiogênico	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30306019-0	Tratamento de infarto agudo do miocárdio	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30306021-2	Tratamento de insuficiência Cardíaca	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30306021-2	Tratamento de insuficiência Cardíaca	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30306028-0	Tratamento de Síndrome Coronariana Aguda	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30306030-1	Tratamento de varizes de membros inferiores	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30307007-2	Tratamento de doenças do fígado	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30307010-2	Tratamento de outras doenças do aparelho digestório	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30307012-9	Tratamento de transtornos das vias biliares	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30307012-9	Tratamento de transtornos das vias biliares	231290/Sobral	72
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30308006-0	Tratamento de estafilococcias	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30308006-0	Tratamento de estafilococcias	230425/Cruz	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30308006-0	Tratamento de estafilococcias	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30309020-0	Tratamento conservador de fratura em membro inferior	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30310003-6	Tratamento de edema, proteinúria e transtornos	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30310004-4	Tratamento de intercorrências clínicas na gravidade	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30311004-0	Tratamento de mal formação congênita do aparelho	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30314004-6	Tratamento de das doenças crônicas das vias aéreas	230655/Itarema	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30314004-6	Tratamento de das doenças crônicas das vias aéreas	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30314008-9	Tratamento de doenças respiratórias que afetam	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30314011-9	Tratamento de Doenças da Pleura	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30314013-5	Tratamento de outras doenças do aparelho respiratórias	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30314015-1	Tratamento de Pneumonias ou influenza (grip)	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30314015-1	Tratamento de Pneumonias ou influenza (grip)	230425/Cruz	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30314015-1	Tratamento de Pneumonias ou influenza (grip)	230655/Itarema	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30314015-1	Tratamento de Pneumonias ou influenza (grip)	231290/Sobral	216
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30315005-0	Tratamento de outras Doenças no Aparelho Urinário	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30316002-0	Tratamento de Infecções específicas do período	231290/Sobral	96
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30316004-7	Tratamento de transtorno Hemorrágicos e Hemat	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30316005-5	Tratamento de transtornos C/ a Du	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30316005-5	Tratamento de transtornos C/ a Du	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30316006-3	Tratamento de Transtorno Respiratório e Card.	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30316006-3	Tratamento de Transtorno Respiratório e Card.	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30317008-5	Tratamento em Psiquiatria – em Hospital Geral	231290/Sobral	192
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30317009-3	Tratamento em Psiquiatria (por dia)	230440/Fortaleza	72
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30317009-3	Tratamento em Psiquiatria (por dia)	230440/Fortaleza	72
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30410001-3	Tratamento de Intcorrências Clínicas de Pací	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30502001-3	Tratamento de pielonefrite	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30502002-1	Tratamento Calculo Renal	230655/Itarema	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30502005-6	Tratamento de Insuficiência Renal Crônica	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30801003-5	Tratamento de Traumatismo C/ Lesão de Órgão I	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30802003-0	Tratamento de Intoxicação ou Envenenamento	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30804001-5	Tratamento de Complicações de Procedimento CI	231290/Sobral	24

Município encaminhador	Pop. Encaminhador	Forma de financiamento	Modalidade	Complexidade	Código	Procedimento	Município Executor	Físico Executor Anual
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	31001003-9	Parto Normal	231290/Sobral	72
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	31001003-9	Parto Normal	Santana do Acaraú	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	31001003-9	Parto Normal	230780/Marco	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	31001003-9	Parto Normal	Varzea Alegre	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	31001003-9	Parto Normal	230425/Cruz	276
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	31001003-9	Parto Normal	230655/Itarema	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	30001003-9	Parto Normal	231290/Sobral	408
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	31001004-7	Parto Normal Em Gestão de Alto Risco	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	31001004-7	Parto Normal Em Gestão de Alto Risco	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	31001004-7	Parto Normal Em Gestão de Alto Risco	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40102002-9	Enxerto Dermo -Epidérmico	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40102003-7	Enxerto Livre de Pele Total	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40102003-7	Enxerto Livre de Pele Total	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40102005-3	Excisão e Sutura de Lesão na Pele C/ Plástica	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40102005-3	Excisão e Sutura de Lesão na Pele C/ Plástica	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40102005-3	Excisão e Sutura de Lesão na Pele C/ Plástica	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40102005-3	Excisão e Sutura de Lesão na Pele C/ Plástica	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40301026-8	Tratamento Cirúrgico de Fratura do Crânio C/ a	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40301030-6	Tratamento Cirúrgico de Hematoma Subural Agud	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40401037-7	Traqueostomia	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40402024-0	Reconstrução Total ou Parcial de nariz	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40602054-0	Tratamento Cirúrgico de Lesões Vasculares Trau	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40702003-9	Apendicetomia	231290/Sobral	216
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40702020-9	Enterotomia e/ou Enterotomia C/ Sutura / Ress	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40703001-8	Anastomose Bileo-digestiva	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40703007-7	Coledocotomia Videolaprocópica	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40703012-3	Esplenectomia	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40703022-0	Pancreatotomia P/ Drenagem	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	408001018-5	Tratamento Cirúrgico de Luxação / fratura-luxa	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40802033-4	Tratamento Cirúrgico de Fratura / Lesão Fisari	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40802034-2	Tratamento Cirúrgico de Fratura / Lesão Fisari	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40802036-9	Tratamento Cirúrgico de Fratura / Lesão Fisari	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40802037-7	Tratamento Cirúrgico de Fratura / Lesão Fisari	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40802038-5	Tratamento Cirúrgico de Fratura / Lesão Fisari	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40802038-5	Tratamento Cirúrgico de Fratura / Lesão Fisari	231290/Sobral	72
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40802042-3	Tratamento Cirúrgico de Fratura Diafisaria de	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40802043-1	Tratamento Cirúrgico de Fratura Diafisaria Uni	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40804005-0	Artroplastia de Quadril Parcial	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40804008-4	Artroplastia Total Primária do Quadril Cimenta	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40804019-0	Redução incruenta de Luxação Coxo-Femoral Trau	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40805001-2	Amputação / Desarticulação de Membros Inferior	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40805001-2	Amputação / Desarticulação de Membros Inferior	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40805002-0	Amputação / Desarticulação de Pé e Tarso	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40805050-0	Tratamento Cirúrgico de Fratura da Diafise Da	231290/Sobral	72
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40805051-9	Tratamento Cirúrgico de Fratura da Diafise Do	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40805051-9	Tratamento Cirúrgico de Fratura da Diafise Do	231290/Sobral	144
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40805052-7	Tratamento Cirúrgico de Fratura da Patela por	231290/Sobral	24

Município encaminhador	Pop. Encaminhador	Forma de financiamento	Modalidade	Complexidade	Código	Procedimento	Município Executor	Físico Executor Anual
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40805057-8	Tratamento Cirúrgico de Fratura do Tornozelo	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40805062-4	Tratamento Cirúrgico de Fratura Supracondílea	230440/Fortaleza	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40805063-2	Tratamento Cirúrgico de Fratura Transtrocanter	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40805086-1	Tratamento Cirúrgico de Pseudartrose / Retardo	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40806017-4	Ostectomia de Ossos Longos da Mão e do	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40806017-4	Ostectomia de Ossos Longos da Mão e do	231290/Sobral	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40901008-1	Cistorrafia	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40901017-0	Instalação Endoscopia de Cateter Duplo J	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40601032-4	Pieloplastia	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40905008-3	Postectomia	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40906010-0	Histerectomia (por via vaginal)	230440/Fortaleza	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40906014-6	Histerectomia Total Ampliada (werthwin-meigs)	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40907005-0	Colpoperineoplastia Anterior e Posterior	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	40907005-0	Colpoperineoplastia Anterior e Posterior	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41101001-8	Descolamento manual de Placenta	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41101002-6	Parto Cesário em Gestante de Alto Risco	231290/Sobral	96
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41101003-4	Parto Cesário	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41101003-4	Parto Cesário	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41101003-4	Parto Cesário	230640/Itapipoca	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41101003-4	Parto Cesário	230425/Cruz	48
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41101003-4	Parto Cesário	231290/Sobral	288
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41102001-3	Curetagem / Puerperal	230425/Cruz	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41202003-3	Mediastinotomia P/ Drenagem	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41204016-6	Toracostomia C/ Drenagem Pleural Fechada	231290/Sobral	72
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41101003-4	Tratamento Médio Queimado	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41101003-4	Tratamento Médio Queimado	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41304015-1	Transferencia intermediaria de retalho	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41304017-8	Tratamento cirúrgico de lesões extensas com per	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41304017-8	Tratamento cirúrgico de lesões extensas com per	230440/Fortaleza	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41304017-8	Tratamento cirúrgico de lesões extensas com per	231290/Sobral	336
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41304024-4	Tratamento cirúrgico p/ reparações de perda de	231290/Sobral	96
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41501001-2	Tratamento com cirurgias múltiplas	231290/Sobral	120
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41502003-4	Outros procedimentos com cirurgia sequenciais	231290/Sobral	24
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41503001-3	Tratamento cirúrgico em politraumatizados	231290/Sobral	216
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41504003-5	Debridamento de ulcera de tecidos desvitalizados	230440/Fortaleza	120
230020/Acaraú	57.542	MAC	Hospitalar	Média	41504003-5	Debridamento de ulcera de tecidos desvitalizados	231290/Sobral	24

lbge/ município encaminhador	População encaminhador	Forma de financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ serviço	lbge/município executor	Físico executor
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Biopsia/exeresse de nodule de mama	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Puncao de mama por agulha grossa	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Determinacao de capacidade de fixacao do ferro	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de amilase	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de bilirrubina total e fracoes	sobral	24

lbge/ município encaminhador	População encaminhador	Forma de financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ serviço	lbge/município executor	Físico executor
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de calcio	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de colesterol hdl	sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de colesterol total	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de creatinina	sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de ferritina	sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de ferro serico	sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de fosfatase alcalina	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de fosforo	sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de glicose	sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de potassio	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de proteinas totais e fracoes	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de sodio	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de transaminase glutamico-piruvica (tg)	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de transferrina	sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de triglicerideos	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de ureia	sobral	288
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Contagem de plaquetas	sobral	48
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Determinacao de tempo de sobrevida de hemacias	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Determinacao de tempo e atividade da protrombi	sobral	120
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de fator ix	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de fator viii	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Hemograma completo	sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Contagem de linfocitos b	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de antígeno prostático específico (psa)	sobral	120
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de imunoglobulina e (ige)	sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos anti-hiv-1 (western blo	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos anti-hiv-1 + hiv-2 (eli	sobral	600
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos anti-hiv-1 + hiv-2 (eli	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos antiespermatozoides	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos contra antígeno de supe	Fortaleza	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos contra antígeno de supe	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos contra antígeno de supe	Fortaleza	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos contra o virus da hepat	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igg antitoxoplasma	Fortaleza	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igg contra o virus da r	Fortaleza	48
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igm antileishmanias	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igm antitoxoplasma	Fortaleza	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igm antitoxoplasma	Sobral	240
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igm contra antígeno cen	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igm contra o virus da r	Fortaleza	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de antígeno de superfície do virus da	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de antígeno de superfície do virus da	Sobral	240
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de fator reumatoide (waler-rose	Sobral	12

lbge/ município encaminhador	População encaminhador	Forma de financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ serviço	lbge/município executor	Físico executor
230230/Bela Cr	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de trypanosoma cruzi (por imunofluore	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Teste fta-abs igg p/ diagnostico da sífilis	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Teste fta-abs igm p/ diagnostico da sífilis	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Exame qualitativo de calculos urinarios	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de hormonio tireoestimulante (tsh)	Sobral	48
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de paratormonio	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de tiroxina (t4)	Sobral	48
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de triiodotironina (t3)	Sobral	48
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Dosagem de aluminio	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Antibiograma	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Cultura de bacterias p/ identificacao	Fortaleza	72
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Cultura para identificacao de fungos	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Pesquisa de estreptococos beta-hemoliticos do	Fortaleza	72
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Mielograma	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Exame citopatologico cervico-vaginal/microflor	Fortaleza	2400
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Exame citopatologico de mama	Sobral	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Exame anatomo-patologico p/ congelamento / par	Sobral	144
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Exame anatomopatologico de mama - biopsia	Sobral	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Exame anatomopatologico de mama - peca cirurgi	Sobral	48
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de arcada zigomatico-malar (ap+ ob	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de cavum (lateral + hirtz)	Sobral	84
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de cranio (pa + lateral + obligna	Sobral	72
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de cranio (pa + lateral)	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de maxilar (pa + obligna)	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de seios da face (fn + mn + latera	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de sela tursica (pa + lateral + br	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna cervical (ap + lateral +	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna cervical (ap + lateral +	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna lombo-sacra funcional /	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna toracica (ap + lateral)	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna toraco-lombar	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna toraco-lombar dinamica	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de regio sacro-coccigea	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Mamografia unilateral	Fortaleza	72
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Mamografia unilateral	Sobral	120
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Mamografia unilateral	Sobral	120
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de costelas (por hemitorax)	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de torax (pa e perfil)	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Faec	Ambulatorial	Média	Mamografia bilateral para rastreamento	Fortaleza	72
230230/Bela Cruz	30.878	Faec	Ambulatorial	Média	Mamografia bilateral para rastreamento	Sobral	84
230230/Bela Cruz	30.878	Faec	Ambulatorial	Média	Mamografia bilateral para rastreamento	Sobral	468
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Radiografia de omoplata / ombro (tres posicoes	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Urografia venosa	Sobral	24

lbge/ município encaminhador	População encaminhador	Forma de financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ serviço	lbge/município executor	Físico executor
30230/Bea Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Escanometria	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Planigrafia de osso em 2 planos	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Ecocardiografia transtoracica	Sobral	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Ecocardiografia transtoracica	Sobral	96
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Ultra-sonografia de globo ocular / orbita	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Marcacao de lesao pre-cirurgica de lesao nao p	Fortaleza	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Colonoscopia (coloscopia)	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Esofagogastroduodenoscopia	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Retossigmoidoscopia	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Broncoscopia (broncofibroscopia)	Sobral	48
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Laringoscopia	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Videolaringoscopia	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Eletrocardiograma	Sobral	120
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Monitoramento pelo sistema holter 24 hs (3 can	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Monitorizacao ambulacional de pressao arterial	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Teste de esforco / teste ergometrico	Sobral	120
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Persuflacao tubaria (diagnostica)	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Eletroencefalografia em vigilia c/ ou s/ foto-	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Eletroencefalograma em sono induzido c/ ou s/	Sobral	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Eletroencefalograma em vigilia e sono espontan	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Eletroneuromiograma (enmg)	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Biometria ultrassonica (monocular)	Acaraú	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Biomicroscopia de fundo de olho	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Campimetria computadorizada ou manual com graf	Fortaleza	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Ceratometria	Fortaleza	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Curva diaria de pressao ocular cdpo (minimo 3	Acaraú	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Estesimetria	Acaraú	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Fundoscopia	Acaraú	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Gonioscopia	Acaraú	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Mapeamento de retina com grafico	Fortaleza	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Potencial de acuidade visual	Acaraú	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Retinografia fluorescente binocular	Fortaleza	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Teste de provocacao de glaucoma	Acaraú	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Teste de schirmer	Acaraú	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Teste de visao de cores	Acaraú	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Tonometria	Acaraú	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Topografia computadorizada de cornea	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Teste da caminhada de 6 minutos	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Avaliacao urodinamica completa	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em infectologia	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em oftalmologia	Sobral	120
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em cardiologia	Sobral	72
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em oftalmologia	Fortaleza	36

lbge/ município encaminhador	População encaminhador	Forma de financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ serviço	lbge/município executor	Físico executor
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em ortopedia/trau	Fortaleza	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em hematologia	Sobral	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em cirurgia pedia	Fortaleza	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em neurocirurgia	Fortaleza	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em neurologia	Fortaleza	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em dermatologia	Fortaleza	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em cirurgia da ca	Fortaleza	96
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em oftalmologia	Acaraú	600
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em cirurgia geral	Sobral	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em cirurgia pedia	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em cirurgia plast	Sobral	48
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em cirurgia vascu	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em dermatologia	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em endocrinologia	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em gastroenterolo	Sobral	36
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em nefrologia	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em neurocirurgia	Sobral	96
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em neurologia	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em ortopedia/trau	Sobral	180
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em otorrinolaring	Sobral	60
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em pneumologia	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em proctologia	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em reumatologia	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em urologia	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em mastologia	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em oncologia clin	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada consulta em oncologia clin	Fortaleza	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Atendimento de urgencia em atencao especializa	Sobral	228
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Atendimento medico em unidade de pronto atendi	Sobral	84
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Tratamento conservador de fratura na cintura	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Tratamento conservador de fratura na cintura	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Tratamento conservador de fratura em membro in	Fortaleza	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Tratamento conservador de fratura em membro in	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Tratamento cirurgico de fistula do pescoco (po	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Epilacao a laser	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Epilacao de cilios	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Oclusao de ponto lacrimal	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Sondagem de vias lacrimais	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Fotocoagulacao a laser	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Tratamento cirurgico de miase palpebral	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Ciclocricocoagulacao / diatermia	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Tratamento esclerosante / ligadura elastica de	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Tratamento esclerosante de lesoes nao hemorrag	Sobral	12

lbge/ município encaminhador	População encaminhador	Forma de financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ serviço	lbge/município executor	Físico executor
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de luxacao ou fratura / luxa	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de luxacao ou fratura / luxa	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de fratura / lesao fisaria n	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de fratura / lesao fisaria n	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de fratura da diafise do ume mac	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de fratura da diafise do ume	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de fratura diafisaria dos os	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de fratura diafisaria dos os	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de luxacao ou fratura / luxa	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de luxacao ou fratura / luxa	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de fratura diafisaria / lesa	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de fratura diafisaria / lesa	Sobral	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de fratura ou lesao fisaria	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de fratura ou lesao fisaria	Sobral	24
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de luxacao / fratura-luxacao	Fortaleza	12
230230/Bela Cruz	30.878	Mac	Ambulatorial	Média	Reducao incruenta de luxacao / fratura-luxacao	Sobral	12
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	diagnostico e/ou atendimento de urgencia em cl	Sobral	96
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de outras doencas bacterianas	Sobral	72
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de doencas bacterianas zoonoticas	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de doencas infecciosas e intestinais	Cruz	144
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de micoses	Fortaleza	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de anemia aplastica e outras anemia	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de diabetes mellitus	Cruz	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de diabetes mellitus	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de disturbios metabolicos	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de disturbios metabolicos	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento conservador da hemorragia cerebral	Sobral	72
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento conservador de traumatismo cranioen	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de acidente vascular cerebral - avc	Cruz	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de acidente vascular cerebral - avc	Sobral	96
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de crises epilepticas nao controlada	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de edema agudo de pulmao	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de insuficiencia cardiaca	Sobral	120
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de insuficiencia cardiaca	Fortaleza	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de transtornos das vias biliares e	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de estafilococcias	Fortaleza	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de estafilococcias	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de estafilococcias	Fortaleza	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de paciente sob cuidados prolongado	Fortaleza	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de outras doencas do aparelho respi	Sobral	56

lbge/ município encaminhador	População encaminhador	Forma de financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ serviço	lbge/município executor	Físico executor
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	Cruz	2
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	Sobral	96
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de transtornos hemorragicos e hemat	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de transtornos relacionados c/ a du	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de transtornos respiratorios e card	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de intercorrências clínicas de paci	Fortaleza	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de intercorrências clínicas de paci	Sobral	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de calculose renal	Cruz	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de insuficiencia renal cronica	Sobral	72
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de intoxicacao ou envenenamento por	Sobral	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento de complicacoes de procedimentos ci	Fortaleza	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	parto normal	Acarau	52
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	parto normal	Marco	8
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	parto normal	Cruz	8
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	parto normal	Morrinhos	2
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	parto normal	Sobral	12
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	enxerto dermo-epidermico	Sobral	8
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tireoidectomia parcial	Fortaleza	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tireoidectomia total	Fortaleza	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento cirurgico de hematoma extradural	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	tratamento cirurgico de hematoma subdural cron	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	reconstrucao total ou parcial de labio	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	apendicectomia	Sobral	120
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	Acarau	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Laparotomia exploradora	Fortaleza	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Laparotomia exploradora	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura / lesao fisari	Fortaleza	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura / lesao fisari	Itapipoca	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura da extremidade	Fortaleza	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura diafisaria uni	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Amputacao / desarticulacao de pe e tarso	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura bimalolear / t	Sobral	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura da diafise do	Sobral	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura do tornozelo u	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura transtrocanter	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Retirada de fio ou pino intra-osseo	Fortaleza	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Retirada de fixador externo	Itapipoca	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Retirada de fixador externo	Sobral	24

lbge/ município encaminhador	População encaminhador	Forma de financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ serviço	lbge/município executor	Físico executor
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Revisao cirurgica de coto de amputacao dos ded	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Tenomiografia	Sobral	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Postectomia	Acarau	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Ooforectomia / ooforoplastia	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Marsupializacao de glandula de bartolin	Acarau	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Descolamento manual de placenta	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano em gestacao de alto risco	Sobral	2
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	Sobral	4
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	Acarau	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	Marco	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	Sobral	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Curetagem pos-abortamento / puerperal	Acarau	20
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Reconstrucao de polo superior da orelha	Fortaleza	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de lesoes extensas c/ per	Sobral	192
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico nao estetico da orelha	Sobral	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento c/ cirurgias multiplas	Fortaleza	24
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento c/ cirurgias multiplas	Sobral	72
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico em politraumatizado	Sobral	48
2302305/Bela Cruz	30878	MAC	Hospitalar	Média	Debridamento de ulcera / de tecidos desvitaliz	Acarau	48

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
2304251/CRUZ	22.479*	MAC	Ambulatorial	Média	Biopsia de conjuntiva	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Biopsia/exeresse de nodule de mama	231290/Sobral	60
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Puncao de mama por agulha grossa	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de calcio	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de colesterol hdl	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de creatinina	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de ferritina	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de ferro serico	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de fosfatase alcalina	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de fosforo	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de glicose	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de potassio	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de proteinas totais e fracoes	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de transaminase glutamico-piruvica	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de triglicerideos	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de ureia	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos anti-hiv-1 + hiv-2 (elisa)	230440 /Fortaleza	432

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos anti-hiv-1 + hiv-2 (elisa)	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos contra antígeno de supe	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos contra o vírus da hepat	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igm contra antígeno cen	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de antígeno de superfície do vírus da	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de paratormonio	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de aluminio	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Exame citopatologico cervico-vaginal/microflor	230440 /Fortaleza	1644
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Exame citopatologico de mama	231290/Sobral	36
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomo-patologico p/ congelamento / par	230440 /Fortaleza	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomopatologico de mama - biopsia	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomopatologico de mama - peca cirurgi	231290/Sobral	36
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia bilateral de orbitas (pa + oblqua)	231290/Sobral	72
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de ossos da face (mn + lateral + h	231290/Sobral	72
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Planigrafia de coluna vertebral	231290/Sobral	60
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Mamografia unilateral	231290/Sobral	456
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Marcacao pre-cirurgica de lesao nao palpavel d	231290/Sobral	36
2304251/Cruz	22.479	FAEC	Ambulatorial	Média	Mamografia bilateral para rastreamento	231290/Sobral	456
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de clavícula	231290/Sobral	72
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de estomago e duodeno	231290/Sobral	120
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Ecocardiografia transtoracica	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Ecocardiografia transtoracica	231290/Sobral	96
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Ultra-sonografia de abdomen superior (figado,	231290/Sobral	60
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Ultra-sonografia de articulacao	231290/Sobral	60
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Ultra-sonografia de torax (extracardiaca)	231290/Sobral	60
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Marcacao de lesao pre-cirurgica de lesao nao p	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Esofagogastroduodenoscopia	231290/Sobral	60
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Laparoscopia	231290/Sobral	36
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Laringoscopia	231290/Sobral	96
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Videolaringoscopia	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Eletrocardiograma	231290/Sobral	36
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Monitoramento pelo sistema holter 24 hs (3 can	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Monitorizacao ambulatorial de pressao arterial	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Monitorizacao ambulatorial de pressao arterial	230440 /Fortaleza	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Teste de esforco / teste ergometrico	231290/Sobral	192
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Biometria ultrassonica (monocular)	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Biomicroscopia de fundo de olho	230020/Acaraú	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Campimetria computadorizada ou manual com graf	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Curva diaria de pressao ocular cdpo (minimo 3	231290/Sobral	12

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Fundoscopia	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Mapeamento de retina com grafico	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Medida de ofuscamento e contraste	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Potencial de acuidade visual	231290/Sobral	36
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Teste de provocacao de glaucoma	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Teste de visao de cores	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Tonometria	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em oftalmologia	231290/Sobral	540
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em hematologia	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em oncologia clinica	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em cardiologia	231290/Sobral	120
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em cirurgia pediatrica	231290/Sobral	120
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em cirurgia vascular	231290/Sobral	96
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em dermatologia	231290/Sobral	120
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em endocrinologia	231290/Sobral	72
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em gastroenterologia	231290/Sobral	120
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em nefrologia	231290/Sobral	120
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em neurocirurgia	231290/Sobral	42
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em ortopedia/traumatologia	231290/Sobral	96
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em otorrinolaringia	231290/Sobral	120
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em pneumologia	231290/Sobral	120
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada em urologia	231290/Sobral	96
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Drenagem de abscesso de palpebra	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Exerese de calazio e outras pequenas lesoes da	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Oclusao de ponto lacrimal	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Sondagem de vias lacrimais	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Sutura de palpebras	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Cauterizacao de cornea	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Correcao de astigmatismo secundario	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Retirada de corpo estranho da cornea	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Ambulatorial	Média	Tratamento cirurgico de pterigio	231290/Sobral	12
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em c	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em c	230440 /Fortaleza	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em cl	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em cl	230440 /Fortaleza	24

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em cl	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em cl	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outras doencas bacterianas	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outras doencas bacterianas	231290/Sobral	72
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de anemia aplastica e outras anemia	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de distúrbios metabólicos	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento conservador da hemorragia cerebral	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de crises epilépticas não controlada	231290/Sobral	72
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de processo toxo-infeccioso do cere	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de insuficiência cardíaca	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de síndrome coronariana aguda	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outras doencas do aparelho diges	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de transtornos das vias biliares e	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de estafilocóccias	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	4 tratamento de intercorrências clínicas na grav	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de intercorrências clínicas na grav	231290/Sobral	72
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de malformações congênitas do apare	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de paciente sob cuidados prolongado	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outras doencas da pleura	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outras infecções agudas das vias	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	231290/Sobral	144
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de doencas glomerulares	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outros transtornos originados no	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de transtornos relacionados c/a du	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de transtornos relacionados c/a du	231290/Sobral	72
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de transtornos respiratórios e card	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de transtornos respiratórios e card	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento em psiquiatria (por dia)	230440 /Fortaleza	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de intercorrências clínicas de paci	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de intercorrências clínicas de paci	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de intercorrências clínicas de paci	231290/Sobral	96
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de insuficiência renal aguda	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de insuficiência renal crônica	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de traumatismos de localização esp	230020/Acaraú	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de intoxicação ou envenenamento por	231290/Sobral	48

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de complicacoes de procedimentos ci	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal	230020/Acaraú	8
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal	231290/Sobral	15
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Enxerto dermo-epidermico	231290/Sobral	10
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Enxerto livre de pele total	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Excisao e sutura de lesao na pele c/ plastica	231290/Sobral	72
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Derivacao ventricular externar-subgaleal exter	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Derivacao ventricular p/ peritoneo / atrio / p	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de hematoma extradural	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de hematoma intracerebral	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de hematoma subdural agud	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Timpanoplastia (uni / bilateral)	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Traqueostomia	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Apendicectomia	231290/Sobral	96
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Esfincterotomia interna e tratamento de fissur	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Colecistectomia	230020/Acaraú	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Hernioplastia diafragmatica (via abdominal)	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	230440 /Fortaleza	72
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Laparotomia exploradora	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura / lesao fisari	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura diafisaria de	231290/Sobral	72
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura diafisaria uni	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Amputacao / desarticulacao de pe e tarso	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Reducao incruenta de fratura diafisaria / lesa	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura / lesao fisari	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura da diafise da	231290/Sobral	72
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura da diafise do	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura da patela por	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura transtrocanter	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de lesao aguda capsulo-li	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de pseudartrose / retardo	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Amputacao / desarticulacao de dedo	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Ostectomia de ossos longos exceto da mao e do	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Revisao cirurgica de coto de amputacao dos ded	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tenorrafia unica em tunel osteo-fibroso	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Cistostomia	231290/Sobral	24

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano em gestacao de alto risco	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano em gestacao de alto risco	231290/Sobral	72
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	230020/Acaraú	96
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Curetagem pos-abortamento / puerperal	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Histerectomia puerperal	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Atendimento de urgencia em medio e grande quei	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de medio queimado	231290/Sobral	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de lesoes extensas c/ per	230440 /Fortaleza	24
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de lesoes extensas c/ per	231290/Sobral	120
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico p/ reparacoes de perda de	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento c/ cirurgias multiplas	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Outros procedimentos com cirurgias sequenciais	231290/Sobral	48
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico em politraumatizado	231290/Sobral	72
2304251/Cruz	22.479	MAC	Hospitalar	Média	Debridamento de ulcera / de tecidos desvitaliz	230440 /Fortaleza	24

IBGE/Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Procedimento	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Biopsia / puncao de tumor superficial da pele	230020/ACARAÚ	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Biopsia de conjuntiva	230020/ACARAÚ	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Biopsia de vulva	230020/ACARAÚ	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Biopsia dos tecidos moles da boca	230020/ACARAÚ	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Puncao de mama por agulha grossa	230020/ACARAÚ	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Puncao de vagina	230020/ACARAÚ	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Puncao lombar	230020/ACARAÚ	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Biopsia do colo uterino	230020/ACARAÚ	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de acetona	230440/FORTALEZA	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de amilase	230440/FORTALEZA	192
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de calcio	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de calcio	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de cloreto	230440/FORTALEZA	192
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de colesterol hdl	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de colesterol hdl	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de colesterol total	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de colesterol total	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de creatinina	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de creatinina	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de ferro serico	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de ferro serico	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de fosfatase alcalina	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de fosfatase alcalina	231290/SOBRAL	12

IBGE/Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Procedimento	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de fosforo	230440/FORTALEZA	180
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de fosforo	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de gama-glutamyl-transferase (gama gt)	230440/FORTALEZA	60
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de glicose	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de glicose	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de magnésio	230440/FORTALEZA	132
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de muco-proteinas	230440/FORTALEZA	96
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de potássio	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de potássio	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de proteínas totais e frações	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de proteínas totais e frações	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de transaminase glutâmico-pirúvica (tg)	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de transaminase glutâmico-pirúvica (tg)	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de transferrina	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de transferrina	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de triglicerídeos	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de triglicerídeos	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de ureia	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de ureia	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Determinação de tempo e atividade da protrombina	230440/FORTALEZA	192
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Hemograma completo	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Hemograma completo	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos anti-hiv-1 (western blot)	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos anti-hiv-1 + hiv-2 (eli)	231290/SOBRAL	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos anti-hiv-1 + hiv-2 (eli)	230440/FORTALEZA	120
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos antiespermatozoides	230440/FORTALEZA	96
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos contra antígeno de superfície	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos contra o vírus da hepatite	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos contra o vírus da hepatite	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos contra o vírus da hepatite	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igg anticitomegalovírus	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igg antitoxoplasma	230440/FORTALEZA	252
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igg contra o vírus da rubéola	230440/FORTALEZA	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igm anticitomegalovírus	230440/FORTALEZA	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igm antitoxoplasma	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igm contra antígeno cen	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igm contra antígeno cen	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igm contra o vírus da rubéola	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de antígeno de superfície do vírus da hepatite	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de antígeno de superfície do vírus da hepatite	231290/SOBRAL	12

IBGE/Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Procedimento	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de larvas nas fezes	230440/FORTALEZA	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de trofozoitas nas fezes	230440/FORTALEZA	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de proteínas (urina de 24 horas)	230440/FORTALEZA	192
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de hormônio tireostimulante (tsh)	230440/FORTALEZA	192
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de tiroxina (t4)	230440/FORTALEZA	192
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de triiodotironina (t3)	230440/FORTALEZA	192
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Antibiograma	230440/FORTALEZA	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Cultura de bactérias p/ identificação	230440/FORTALEZA	60
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Exame microbiológico a fresco (direto)	230440/FORTALEZA	264
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de estreptococos beta-hemolíticos do	230440/FORTALEZA	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Exame citopatológico cervico-vaginal/microflor	230440/FORTALEZA	960
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Exame citopatológico de mama	231290/SOBRAL	60
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Determinação de receptores tumorais hormonais	230440/FORTALEZA	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomo-patológico do colo uterino - pec	230440/FORTALEZA	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomo-patológico p/ congelamento / par	230440/FORTALEZA	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomo-patológico p/ congelamento / par	231290/SOBRAL	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Imunohistoquímica de neoplasias malignas (por	230440/FORTALEZA	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomopatológico de mama - biopsia	231290/SOBRAL	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomopatológico de mama - peça cirurgi	231290/SOBRAL	60
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomo-patológico do colo uterino - bio	230440/FORTALEZA	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Planigrafia de coluna vertebral	230440/FORTALEZA	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Planigrafia de coluna vertebral	231290/SOBRAL	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna cervical (ap + lateral +	230440/FORTALEZA	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna cervical (ap + lateral +	230440/FORTALEZA	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna cervical (ap + lateral +	231290/SOBRAL	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna cervical funcional / din	230440/FORTALEZA	108
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna cervical funcional / din	231290/SOBRAL	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna toraco-lombar	230440/FORTALEZA	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna toraco-lombar	230440/FORTALEZA	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna toraco-lombar	231290/SOBRAL	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Mamografia unilateral	230440/FORTALEZA	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Mamografia unilateral	231290/SOBRAL	552
230655/ITAREMA	38.222	FAEC	Ambulatorial	Média	Mamografia bilateral para rastreamento	230440/FORTALEZA	36
230655/ITAREMA	38.222	FAEC	Ambulatorial	Média	Mamografia bilateral para rastreamento	231290/SOBRAL	552
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de articulação acromioclavicular	230440/FORTALEZA	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de articulação acromioclavicular	230440/FORTALEZA	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de articulação acromioclavicular	231290/SOBRAL	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de articulação esterno-clavicular	230440/FORTALEZA	108
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de articulação esterno-clavicular	231290/SOBRAL	72

IBGE/Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Procedimento	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de estomago e duodeno	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Ecocardiografia transtoracica	231290/SOBRAL	144
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Ecocardiografia transtoracica	231290/SOBRAL	96
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Ultra-sonografia mamaria bilateral	231290/SOBRAL	264
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Ultra-sonografia mamaria bilateral	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Colonoscopia (coloscopia)	231290/SOBRAL	60
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Esofagogastroduodenoscopia	231290/SOBRAL	132
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Retossigmoidoscopia	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Monitoramento pelo sistema holter 24 hs (3 can	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Monitorizacao ambulatorial de pressao arterial	231290/SOBRAL	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Teste de esforco / teste ergometrico	231290/SOBRAL	288
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Colposcopia	230440/FORTALEZA	96
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Biometria ultrassonica (monocular)	230020/ACARAÚ	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Biomicroscopia de fundo de olho	230020/ACARAÚ	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Fundoscopia	230020/ACARAÚ	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Mapeamento de retina com grafico	230020/ACARAÚ	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Potencial de acuidade visual	230020/ACARAÚ	120
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Teste de visao de cores	230020/ACARAÚ	120
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada cardiologia	231290/SOBRAL	192
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada psiquiatria	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada hematologia	231290/SOBRAL	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada cardiologia	230440/FORTALEZA	60
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada ortopedia/traumatologia	230440/FORTALEZA	120
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada cirurgia geral	230440/FORTALEZA	60
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada oncologia clínica	230440/FORTALEZA	96
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada cirurgia pediátrica	230440/FORTALEZA	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada dermatologia	230440/FORTALEZA	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada oftalmologia	230020/ACARAÚ	816
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada cirurgia pediatria	231290/SOBRAL	96
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada cirurgia vascular	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada dermatologia	231290/SOBRAL	120
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada gastroenterologia	231290/SOBRAL	96
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada neurologia	231290/SOBRAL	180
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada ortopedia/traumatologia	231290/SOBRAL	96
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada otorrinolaringologia	231290/SOBRAL	120
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada pneumologia	231290/SOBRAL	120
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada urologia	231290/SOBRAL	120
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada psiquiatria	230780/MARCO	360
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento de urgencia em atencao especializa	230440/FORTALEZA	180

IBGE/Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Procedimento	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento de urgencia em atencao especializa	231290/SOBRAL	228
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento medico em unidade de pronto atendi	230440/FORTALEZA	60
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento medico em unidade de pronto atendi	231290/SOBRAL	84
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ tr	230640/ITAPIOCA	192
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ tr	230020/ACARAÚ	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em paciente com t	230020/ACARAÚ	108
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em paciente pre/p	230640/ITAPIOCA	192
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em pacientes no p	230640/ITAPIOCA	192
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em pacientes no p	230020/ACARAÚ	60
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico nas alteracoes mo	230020/ACARAÚ	276
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Sutura de palpebras	230020/ACARAÚ	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Cauterizacao de cornea	230020/ACARAÚ	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Retirada de corpo estranho da cornea	230020/ACARAÚ	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Sutura de conjuntiva	230020/ACARAÚ	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Sutura de cornea	230020/ACARAÚ	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Tratamento cirurgico de pterigio	230020/ACARAÚ	12
230655/ITAREMA	38.222	PAB	Ambulatorial	Média	Atendimento de urgencia em pequeno queimado	230440/FORTALEZA	36
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Anestesia regional	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Ambulatorial	Média	Sedacao	230440/FORTALEZA	12
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em c	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em c	231290/SOBRAL	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em cl	231290/SOBRAL	144
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outras doencas bacterianas	231290/SOBRAL	144
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de doencas infecciosas e intestinais	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de anemia aplastica e outras anemia	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de anemias nutricionais	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outras doencas do sangue e dos o	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de desnutricao	230440/FORTALEZA	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de diabetes mellitus	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento conservador da hemorragia cerebral	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento conservador da hemorragia cerebral	231290/SOBRAL	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de complicacoes da hidrocefalia	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de crises epilepticas nao controlada	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de polirradiculoneurite desmieliniz	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de choque cardiogenico	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de edema agudo de pulmao	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de insuficiencia arterial c/ isquem	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de insuficiencia cardiaca	231290/SOBRAL	96

IBGE/Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Procedimento	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de insuficiencia cardiaca	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outras doencas do aparelho diges	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de transtornos das vias biliares e	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de transtornos das vias biliares e	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de estafilococcias	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outras afecoes da pele e do tec	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de edema, proteinuria e transtornos	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de intercorrencias clinicas na grav	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de infeccoes agudas das vias aereas	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outras doencas do aparelho respi	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outras infeccoes agudas das vias	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	230440/FORTALEZA	96
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	231290/SOBRAL	192
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outras doencas do aparelho urina	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de infeccoes especificas do periodo	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de transtornos hemorragicos e hemat	231290/SOBRAL	96
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de transtornos relacionados c/ a du	230440/FORTALEZA	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de transtornos relacionados c/ a du	231290/SOBRAL	96
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de transtornos respiratorios e card	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento em psiquiatria - em hospital geral	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento em psiquiatria (por dia)	230440/FORTALEZA	96
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento em reabilitacao	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de intercorrências clínicas de paci	230440/FORTALEZA	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de intercorrências clínicas de paci	231290/SOBRAL	168
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de insuficiencia renal cronica	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de traumatismos de localizacao esp	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de traumatismos de localizacao esp	230640/ITAPIPOCA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de traumatismos c/ lesao de orgao i	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de traumatismos envolvendo multipla	230640/ITAPIPOCA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal	230020/ACARAÚ	44
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal	231290/SOBRAL	16
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal	231200/SANTANA DO ACARAÚ	2
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal em gestacao de alto risco	230440/FORTALEZA	2
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Enxerto dermo-epidermico	231290/SOBRAL	168
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Extirpacao e supressao de lesao de pele e de t	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura do cranio c/ a	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Reconstituicao parcial de palpebra com tarsorr	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de lesoes vasculares tra	230440/FORTALEZA	24

IBGE/Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Procedimento	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Apendicectomia	231290/SOBRAL	96
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Fistulectomia / fistulotomia anal	230020/ACARAÚ	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Colecistectomia	230020/ACARAÚ	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Hernioplastia umbilical	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de luxacao / fratura-luxa	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura / lesao fisari	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura / lesao fisari	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura / lesao fisari	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura da extremidade	231290/SOBRAL	72
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura diafisaria de	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura diafisaria uni	231290/SOBRAL	96
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de luxacao / fratura-luxa	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de luxacao ou fratura-lux	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Amputacao / desarticulacao de membros inferior	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Amputacao / desarticulacao de pe e tarso	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Reducao incruenta de fratura ou lesao fisaria	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura da diafise da	231290/SOBRAL	120
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura da diafise do	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura da patela por	230640/ITAIPOCA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura da patela por	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Retirada de fio ou pino intra-osseo	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Retirada de fio ou pino intra-osseo	230640/ITAIPOCA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Retirada de fio ou pino intra-osseo	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Revisao cirurgica de coto de amputacao dos ded	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de priaprismo	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Histerectomia c/ anexectomia (uni / bilateral)	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Setorectomia / quadrantectomia	230640/ITAIPOCA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano em gestacao de alto risco	230440/FORTALEZA	120
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano em gestacao de alto risco	231290/SOBRAL	264
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	231290/SOBRAL	144
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	230020/ACARAÚ	576
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano c/ laqueadura tubaria	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Curetagem pos-abortamento / puerperal	230440/FORTALEZA	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Curetagem pos-abortamento / puerperal	230020/ACARAÚ	384
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Curetagem pos-abortamento / puerperal	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de mediastinite (qualquer via)	230440/FORTALEZA	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Reconstrucao de lobulo da orelha	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de lesoes extensas c/ per	231290/SOBRAL	288
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de lesoes extensas c/ per	230440/FORTALEZA	24

IBGE/Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Procedimento	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico p/ reparacoes de perda de	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento c/ cirurgias multiplas	231290/SOBRAL	48
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Outros procedimentos com cirurgias sequenciais	231290/SOBRAL	24
230655/ITAREMA	38.222	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico em politraumatizado	231290/SOBRAL	72

IBGE/Município Encaminhador	População Encaminhadora	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Biopsia/exerese de nódulo de mama	Sobral	48
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Punção aspirativa de mama por agulha fina	Sobral	12
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Punção de mama por agulha grossa	Sobral	24
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Determinação de capacidade de fixação do ferro	Acarau	132
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de acetona	Acarau	132
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de amilase	Acarau	36
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de cálcio	Acarau	36
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de cloreto	Acarau	36
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de fosfatase acida total	Acarau	96
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de fósforo	Acarau	36
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de fração prostática da fosfatase acida	Acarau	132
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de lipase	Acarau	36
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de magnésio	Acarau	36
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de muco-proteinas	Acarau	48
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de potássio	Acarau	312
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de proteínas totais e frações	Acarau	48
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de sódio	Acarau	312
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Determinação de tempo de trombina	Acarau	72
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Determinação de tempo de Tromboplastina parcia	Acarau	96
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Determinação de tempo e atividade da protrombi	Acarau	120
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de hemoglobina - instabilidade a 37oc	Acarau	96
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de hemossiderina	Acarau	96
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de corpúsculos de heinz	Acarau	132
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de filaria	Acarau	132
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Teste de ham (hemólise acida)	Acarau	96
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Teste direto de antiglobulina humana (tad)	Acarau	36
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de estercobilinogenio fecal	Acarau	96
230725/Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Identificação de fragmentos de helmintos	Acarau	96

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhadora	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de eosinofilos	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de gordura fecal	Acaraú	132
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de leucócitos nas fezes	Acaraú	48
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de leveduras nas fezes	Acaraú	60
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de tripsina nas fezes	Acaraú	84
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Análise de caracteres físicos, elementos e sed	Acaraú	132
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Contagem de addis	Acaraú	132
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de proteínas (urina de 24 horas)	Acaraú	12
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de alcaptona na urina	Acaraú	288
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de beta-mercapto-lactato-dissulfiduri	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de cadeias leves kappa e lambda	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de cistina na urina	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de coproporfirina na urina	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de fenil-cetona na urina	Acaraú	324
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de frutose na urina	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de galactose na urina	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de homocistina na urina	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de lactose na urina	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de porfobilinogenio na urina	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de tirosina na urina	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Prova de diluicao (urina)	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de acido delta-aminolevulinico	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de acido hipurico	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de acido metil-hipurico	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de chumbo	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de fenol	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de mercurio	Acaraú	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de frutose	Acaraú	132
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Exame citopatologico de mama	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomo-patologico p/ congelamento / par	Fortaleza	48
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomopatologico de mama - biopsia	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomopatologico de mama - peca cirurgi	Acaraú	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de cavum (lateral + hirtz)	Acaraú	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de crânio (pa + lateral)	Cruz	12
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna cervical (ap + lateral +	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna lombo-sacra	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna toracica (ap + lateral)	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Mamografia unilateral	Sobral	252

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhadora	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de costelas (por hemitorax	Sobral	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de esterno	Sobral	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de torax (pa e perfil)	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de torax (pa)	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	FAEC	Ambulatorial	Média	Mamografia bilateral para rastreamento	Sobral	252
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de antebraço	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de articulacao acromio- clavicular	Sobral	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de articulacao escapulo-umeral	Sobral	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de braço	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de clavícula	Sobral	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de cotovelo	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de mão	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de omoplata / ombro (tres posicoes	Sobral	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de punho (ap + lateral + oblíqua)	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de abdomen simples (ap)	Acaraú	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de articulacao tibio-tarsica	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de calcâneo	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coxa	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de joelho (ap + lateral)	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de joelho ou patela (ap + lateral	Sobral	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de pé / dedos do pé	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de perna	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Ecocardiografia transtoracica	Sobral	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Ultra-sonografia mamaria bilateral	Sobral	120
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Ultra-sonografia obstetrica	Cruz	204
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Ultra-sonografia pelvica (ginecologica)	Cruz	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Marcacao de lesao pre-cirurgica de lesao nao p	Fortaleza	12
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Monitoramento pelo sistema holter 24 hs (3 can	Sobral	12
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Teste de esforço / teste ergometrico	Sobral	120
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atencao especializada 5 consulta em cardiologia	Sobral	588
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ tr	Acaraú	60
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ tr	Acaraú	60
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em paciente com t	Acaraú	60
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em paciente pre/p	Acaraú	60
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico nas disfuncoes va mac	Acaraú	60
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em pacientes no p	Acaraú	12
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico nas alteracoes mo	Acaraú	120
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico nas alteracoes mo	Acaraú	120

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhadora	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Excisao de lesao e/ou sutura de ferimento da p	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Exerese de tumor de pele e anexos / cisto seba	Acaraú	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Incisao e drenagem de abscesso	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Drenagem de abscesso da boca e anexos	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Excisao e sutura de lesao na boca	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Drenagem de glandula de bartholin / skene	Acaraú	84
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Extirpacao de lesao de vulva / perineo (por el	Acaraú	36
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Extracao de corpo estranho da vagina	Acaraú	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Ambulatorial	Média	Himenotomia	Acaraú	12
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em c	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgencia em cl	Acaraú	48
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outras doencas bacterianas	Sobral	96
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de infeccoes virais do sistema nerv	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de anemia aplastica e outras anemia	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de desnutricao	Fortaleza	48
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc	Sobral	48
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de crises epilepticas nao controlada	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de insuficiencia cardiaca	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de insuficiencia cardiaca	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de doencas do esofago estomago e	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de estafilococcias	Sobral	72
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de estafilococcias	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de intercorrencias clinicas na grav	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de malformacoes congenitas dos orga	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	Sobral	2
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	Acaraú	8
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	Fortaleza	2
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	Sobral	10
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de doencas glomerulares	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de doencas glomerulares	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outras doencas do aparelho urina	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de infeccoes especificas do periodo	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outros transtornos originados no	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de outros transtornos originados no	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de transtornos hemorragicos e hemat	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento em psiquiatria - em hospital geral	Sobral	216
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de intercorrências clínicas de paci	Sobral	48
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento da pielonefrite	Acaraú	48

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhadora	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de calculose renal	Acaraú	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de intoxicacao ou envenenamento por	Sobral	384
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal	Acaraú	156
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal	Cruz	144
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal em gestacao de alto risco	Fortaleza	8
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal em gestacao de alto risco	Sobral	2
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Derivacao ventricular p/ peritoneo / atrio / p	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de hematoma extradural	Sobral	8
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Amigdalectomia c/ adenoidectomia	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Apendicectomia	Sobral	4
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Apendicectomia	Sobral	2
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Excisao de lesao / tumor anu-retal	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Anastomose bileo-digestiva	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Colecistectomia	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Colecistectomia	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Hernioplastia umbilical	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Laparotomia exploradora	Sobral	48
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura / lesao fisari	Acaraú	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura / lesao fisari	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura / lesao fisari	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura / lesao fisari	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura / lesao fisari	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura diafisaria de	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura diafisaria de	Sobral	48
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura da diafise da	Sobral	72
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura da diafise do	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Amputacao / desarticulacao de dedo	Sobral	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Retirada de fio ou pino intra-osseo	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Resseccao endoscopica de lesao vesical	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Resseccao endoscopica de prostata	Fortaleza	48
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Curetagem semiotica c/ ou s/ dilatacao do colo	Acaraú	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Histerectomia c/ anexectomia (uni / bilateral)	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Ooforectomia / ooforoplastia	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Colpoperineoplastia anterior e posterior	Acaraú	48
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de incontinencia urinaria	Fortaleza	24
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano em gestacao de alto risco	Sobral	144
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	Sobral	72

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhadora	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	Acaraú	672
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	Cruz	48
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	Sobral	48
230725/ Jijoca	17.002	FAEC	Hospitalar	Média	Curetagem pos-abortamento / puerperal	Sobral	48
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Curetagem pos-abortamento / puerperal	Acaraú	144
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Toracostomia c/ drenagem pleural fechada	Sobral	72
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de lesoes extensas c/ per	Sobral	48
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de lesoes extensas c/ per	Sobral	72
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento c/ cirurgias multiplas	Sobral	48
230725/ Jijoca	17.002	MAC	Hospitalar	Média Complexidade	Tratamento cirurgico em politraumatizado	Sobral	72

IBGE/Município Encaminhador	População Encaminhador	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Procedimento	IBGE/Município o Executor	Físico Executor
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Biopsia dos tecidos moles da boca	Acaraú	04
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Biopsia de glandula salivar	Acaraú	04
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Radiografia panoramica	Acaraú	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta medica em atencao especializada em ginecologia e obstetrícia	Acaraú	50
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta medica em atencao especializada em pediatria	Acaraú	50
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta medica em atencao especializada em cirurgia geral	Acaraú	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Obturbacao de dente decido	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Obturbacao em dente permanente birradicular	Acaraú	120
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Obturbacao em dente permanente c/ tres ou mais raizes	Acaraú	180
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Obturbacao em dente permanente unirradicular	Acaraú	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Retratamento endodontico em dente permanente bi-radicular	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Retratamento endodontico em dente permanente c/ 3 ou mais raizes	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Retratamento endodontico em dente permanente unirradicular	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Selamento de perfuracao radicular	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Raspagem alisamento subgingivais (por sextante)	Acaraú	180
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Colocacao de placa de mordida	Acaraú	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Manutencao / conserto de aparelhos ortodonticos	Acaraú	120
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Manutencao periodica de protese buco-maxilo-facial	Acaraú	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Reembasamento e conserto de protese dentaria	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Raspagem corono-radicular (por sextante)	Acaraú	120
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Frenectomia	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Drenagem de abscesso da boca e anexos	Acaraú	06
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Excisao e sutura de lesao na boca	Acaraú	06
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Correcao de irregularidades de rebordo alveolar	Acaraú	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Correcao de tuberosidade do maxilar	Acaraú	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Enxerto gengival	Acaraú	24

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhadora	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município o Executor	Físico Executor
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Gengivoplastia (por sextante)	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Odontosecao / radialectomia / tunelizacao	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Remocao de corpo estranho da regio buco-maxilo-facial	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Remocao de dente retido (incluso / impactado)	Acaraú	120
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Remocao de foco residual	Acaraú	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Remocao de torus e exostoses	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Tratamento cirurgico p/ tracionamento dental	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Tratamento cirurgico periodontal (por sextante)	Acaraú	120
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Tratamento odontologico para pacientes com necessidades especiais	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Aparelho fixo bilateral p/ fechamento de diastema	Acaraú	36
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Aparelho ortodontico removivel	Acaraú	36
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Aparelho p/ bloqueio maxilo-mandibular	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Mantenedor de espaco	Acaraú	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Placa oclusal	Acaraú	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Protese parcial mandibular removivel	Acaraú	46
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Protese parcial maxilar removivel	Acaraú	46
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Protese total mandibular	Acaraú	46
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Protese total maxilar	Acaraú	46
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Parto cesareano	Acaraú	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Biopsia/exerese de nodule de mama	Sobral	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Puncao aspirativa de mama por agulha fina	Sobral	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Puncao de mama por agulha grossa	Sobral	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Puncao lombar	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de cálcio	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de colesterol hdl	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de colesterol total	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de cretinina	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de fosfatase alcalina	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de fósforo	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de glicose	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de potássio	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de proteínas totais e frações	Sobral	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de transaminase glutamico-piruvica (tgp)	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de transferrina	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de triglicerídeos	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de uréia	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Gasometria (ph pco2 po2 bicarbonato as2 (exceto base)	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial		Hemograma completo	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Pesquisa de anticorpos antileptospiros	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Teste fta-abs igm p/ diagnostico da sífilis	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de estradiol	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de hormonio foliculo-estimulante (fsh)	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de hormonio tireoestimulante (tsh)	Sobral	48

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhadora	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município o Executor	Físico Executor
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de progesterona	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de testosterona	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de tiroxina (t4)	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Pesquisa de anticorpos anti-hiv-1 + hiv-2 (elisa)	Fortaleza	1800
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Exame citopatologico cervico-vaginal/microflora	Fortaleza	1800
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Exame citopatologico hormonal seriado (minimo 3 coletas)	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Exame citopatologico de mama	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Exame anatomo-patologico do colo uterino - peca cirurgica	Fortaleza	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Exame anatomo-patologico p/ congelamento / parafina (exceto colo uterino)- peca cirurgica	Sobral	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Exame anatomopatologico de mama - biopsia	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Exame anatomopatologico de mama - peca cirurgica	Sobral	36
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Exame anatomo-patologico do colo uterino - biopsia	Fortaleza	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Mamografia unilateral	Sobral	372
230780 / Marco	25.023	FAEC	Ambulatorial	Media	Mamografia bilateral para rastreamento	Sobral	372
230780 / Marco	25.023	FAEC	Ambulatorial	Media	Acocardiografia transtorácica	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Marcacao de lesao pre-cirurgica de lesao nao palpavel de mama associada a ultra-sonografia	Fortaleza	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Colonoscopia (coloscopia)	Sobral	36
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Esofagogastroduodenoscopia	Sobral	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Retossigmoidoscopia	Sobral	36
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Eletrocardiograma	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Monitoramento pelo sistema holter 24 hs (3 canais)	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Monitorizacao ambulatorial de pressao arterial	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Teste de esforco / teste ergometrico	Sobral	168
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Biomicroscopia de fundo de olho	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de ferritina	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de ferro serico	Sobral	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Pesquisa de anticorpos contra antígeno de superfície do vírus da hepatite b (anti-hbs)	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Pesquisa de anticorpos contra o vírus da hepatite c (anti-hcv)	Sobral	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Pesquisa de anticorpos igg antitoxoplasma	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Pesquisa de anticorpos igg anticitomegalovirus	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Pesquisa de anticorpos igg contra o vírus da rubéola	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Pesquisa de anticorpos igm antitoxoplasma	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Pesquisa de anticorpos igm contra antígeno central da hepatite b (anti-hbc-igm)	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Pesquisa de anticorpos igm contra o vírus da rubéola	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Pesquisa de antígeno de superfície do vírus da hepatite b (hbsag)	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Reacao de montenegro id	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Teste fta-abs igg p/ diagnostico da sífilis	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Pesquisa de sangue oculto nas fezes	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Pesquisa de trofozoitas nas fezes	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de hormonio luteinizante (lh)	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de prolactina	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de tiroxina livre (t4 livre)	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Dosagem de triiodotironina (t3)	Sobral	36

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhadora	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Contagem específica de células no liquor	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Determinação de receptores tumorais hormonais	Fortaleza	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Imunohistoquímica de neoplasias malignas (por marcador)	Fortaleza	24
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Mapeamento de retina com gráfico	Sobral	36
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em oftalmologia	Sobral	432
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em cardiologia	Sobral	180
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em cirurgia peritricia	Fortaleza	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em oncologia clínica	Sobral	84
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em nefrologia	Sobral	180
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em ortopedia/traumatologia	Sobral	84
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em otorrinolaringologia	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em pneumologia	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em urologia	Sobral	84
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em ortopedia/traumatologia	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em cirurgia plástica	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em cirurgia da cabeça e pescoço	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em gastroenterologia	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em infectologia	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em alergia e imunologia	Fortaleza	36
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em neurologia	Sobral	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em neurologia	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em otorrinolaringologia	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em endocrinologia	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em dermatologia	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em mastologia	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em reumatologia	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em cirurgia vascular	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em proctologia	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em hanseníase	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em geriatria	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Consulta médica em atenção especializada em hematologia	Fortaleza	60
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Correção de astigmatismo secundário	Sobral	48
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Tratamento de outras doenças bacterianas	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Tratamento de outras doenças devidas a protozoários	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Ambulatorial	Media	Tratamentos de doenças infecciosas e intestinais	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de crises epilépticas não controladas	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de hipertensão pulmonar	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de insuficiência cardíaca	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de síndrome coronariana aguda	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de outras anomalias congênitas do sistema nervoso	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de paciente sob cuidados prolongados por enfermidades oncológicas	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de outras doenças do aparelho respiratório	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	Fortaleza	04

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhadora	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de doenças glomerulares	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de transtornos hemorrágicos e hematológicos do feto e do recém-nascido	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de transtornos relacionados c/ a duração da gestação e c/ o crescimento fetal	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento em psiquiatria (por dia)	Fortaleza	14
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Parto normal em gestação de alto risco	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tireoidectomia total	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Colecistectomia	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Hernioplastia inguinal (bilateral)	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Artroplastia total primária do quadril cimentada	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento cirúrgico de fratura transtrocanteriana	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Ostectomia de ossos longos exceto da mão e do pé	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Ressecção simples de tumor ósseo / de partes moles	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Orquiectomia unilateral	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Histerectomia (por via vaginal)	Fortaleza	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Parto cesariano em gestação de alto risco	Fortaleza	06
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Parto normal	Itapipoca	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de doenças infecciosas e intestinais	Santana do Acaraú	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de outras doenças bacterianas	Sobral	12
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de desnutrição	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de distúrbios metabólicos	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento conservador da hemorragia cerebral	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento conservador de traumatismo cranioencefálico (grau médio)	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de processo toxi-infeccioso do cérebro ou da medula espinhal	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de edema agudo de pulmão	Sobral	04
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de infarto agudo do miocárdio	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de insuficiência cardíaca	Sobral	04
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de doenças do fígado	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de outras doenças do aparelho digestivo	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de outras doenças do intestino	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de estafilocócias	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez parto e puerpério	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	Sobral	08
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de malformações congênitas do aparelho circulatório	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	Sobral	04
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de doenças glomerulares	Sobral	08
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de transtornos hemorrágicos e hematológicos do feto e do recém-nascido	Sobral	04
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de transtornos relacionados c/ a duração da gestação e c/ o crescimento fetal	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de intercorrências clínicas de paciente oncológico	Sobral	04
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de insuficiência renal crônica	Sobral	04

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhadora	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município o Executor	Físico Executor
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento de intoxicação ou envenenamento por exposição a medicamento e substâncias de uso não medicinal	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Parto normal	Sobral	26
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Parto normal em gestação de alto risco	Sobral	08
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Enxerto dermo-epidêmico	Sobral	04
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Derivação raque-peritoneal	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Colecistectomia videolaparoscópica	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Hepatorrafia	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Laparotomia exploradora	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Ressecção do epíplon	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Resutura de parede abdominal (por deiscência total / evisceração)	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento cirúrgico de luxação / fratura-luxação acromioclavicular	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Redução inconduzida de fratura / lesão fisária de cotovelo	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento cirúrgico de fratura / lesão fisária das falanges da mão (com fixação)	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento cirúrgico de fratura / lesão fisária dos metacarpiâneos	Sobral	04
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Amputação / desarticulação de pé e tarso	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento cirúrgico de fratura / lesão fisária proximal (colo) do fêmur (síntese)	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento cirúrgico de fratura bimaléolar / trimaléolar / da fratura-luxação do tornozelo	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento cirúrgico de fratura da diáfise da tíbia	Sobral	10
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento cirúrgico de fratura da diáfise do fêmur	Sobral	06
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Amputação / desarticulação de dedo	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Retirada de fio ou pino intra-osseo	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Revisão cirúrgica de coto de amputação dos dedos	Sobral	04
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tenorrafia única em túnel osteo-fibroso	Sobral	06
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Cistostomia	Sobral	04
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Nefrorrafia	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Nefrostomia c/ ou s/ drenagem	Sobral	02
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Parto cesariano em gestação de alto risco	Sobral	14
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Parto cesariano	Sobral	18
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Toracostomia com drenagem pleural fechada	Sobral	06
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento cirúrgico de lesões extensas c/ perda de substância cutânea	Sobral	16
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento cirúrgico p/ reparações de perda de substância da mão	Sobral	04
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento c/ cirurgias múltiplas	Sobral	04
230780 / Marco	25.023	MAC	Hospitalar	Media	Tratamento cirúrgico em politraumatizado	Sobral	08

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhadora	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município o Executor	Físico Executor
230890/MORRINHOS	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de triglicérides / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de ureia / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Gasometria (ph pCO2 pO2 bicarbonato as2 (excet) / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Hemograma completo / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de tiroxina (t4) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos anticíclico / mac	Sobral	132
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos contra o vírus da hepat / mac	Sobral	12

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhada	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de anticorpos igm contra antígeno cen / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de antígeno de superfície do vírus / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de trypanosoma cruzi (por imunofluore) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Pesquisa de leveduras nas fezes mac	Sobral	216
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de hormônio foliculo - estimulante (fsh) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de hormônio luteinizante (lh) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de hormônio tireoestimulante (tsh) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de triiodotironina (t3) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Exame citopatológico de mama / mac	Sobral	36
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Contagem específica de células no liquor / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Exame citopatológico hormonal seriado (mínimo) / mac	Sobral	120
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatopatológico de mama - biopsia / mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomopatológico de mama - peça cirúrgica / mac	Sobral	36
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia bilateral de órbitas (pa + oblíqua) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de arcada zigomático - malar (ap + ob) / mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de articulação temporomandibular / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de cavum (lateral + hirtz) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de crânio (pa + lateral + oblíqua) / mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de laringe / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de mastoide / rochedos (bilateral) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de maxilar (pa + oblíqua) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de ossos da face (mn + lateral + h) / mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de sela túrsica (pa + lateral + br) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna cervical (ap + lateral) / mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna cervical funcional / din / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna lombo - sacra (c / oblíquas) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Mamografia unilateral / mac	Sobral	96
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna lombo - sacra funcional / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna toraco - lombar / mac	Sobral	72
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coluna toraco - lombar dinâmica / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de região sacro - coccígea / mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Mamografia unilateral / mac	Sobral	336
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coração e vasos da base (pa + l) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de esterno / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de coração e vasos da base (pa + l) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de costais (por hemitorax) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de mediastino (pa e perfil) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de clavícula / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de tórax (ápico - lordótica) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de tórax (pa + inspiração + expira) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de tórax (pa + lateral oblíqua) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Mamografia bilateral para rastreamento / faec	Sobral	96
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Mamografia bilateral para rastreamento / faec	Sobral	336
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de articulação acromio - clavicular / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de articulação escapulo - umeral / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de articulação esterno - clavicular / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de dedos da mão / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de mão e punho (p / determinação) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de omoplata / ombro (três posições) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de articulação coxo - femoral / mac	Sobral	24

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhada	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Escanometria / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de articulação sacro - iliaca / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Radiografia de joelho ou patela (ap + lateral) / mac	Sobral	72
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Ecocardiografia transtoracica /mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Ecocardiografia transtoracica /mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Colonoscopia (coloscopia) / mac	Sobral	72
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Ultra - sonografia mamaria bilateral / mac	Sobral	72
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Monitoramento pelo sistema holter 24 hs (3 can) / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Esofagogastroduodenoscopia / mac	Sobral	120
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Retossigmoidoscopia / mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Eletrocardiograma / mac	Sobral	60
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Monitorização ambulatorial de pressão arterial / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Teste de esforço / teste ergometrico / mac	Sobral	30
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Colposcopia / mac	Sobral	120
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Perfução tubaria (diagnostica) / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Eletroencefalografia em vigilia c/ ou s/ foto / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Eletroretinografia / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Estesimetria / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Fundoscopia / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Eletroencefalograma em vigilia e sono espontaneos / mac	Sobral	132
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Medida de ofuscamento e contraste / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Potencial de acuidade visual / mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Teste de visão de cores / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Tonometria / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Teste de provocação de glaucoma / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atenção especializada / mac	Sobral	216
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atenção especializada / mac	Sobral	132
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atenção especializada / mac	Sobral	336
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atenção especializada / mac	Sobral	96
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atenção especializada / mac	Sobral	336
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atenção especializada / mac	Sobral	180
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atenção especializada / mac	Sobral	180
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ tr / mac	Sobral	1092
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta medica em atenção especializada / mac	Sobral	180
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em pacientes com t / mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em pacientes pre/ p / mac	Sobral	72
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico nas disfunções va / mac	Sobral	1296
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em pacientes no p / mac	Sobral	480
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico nas alterações mo / mac	Sobral	398
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico em paciente c/ d / mac	Sobral	113
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Atendimento fisioterapeutico nas desordens do / mac	Sobral	336
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Revisão c/ troca de aparelho gessado em membro / mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Dissecção de veia / arteria / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Tratamento conservador de fratura na cintura / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Tratamento conservador de fratura em membro in / mac	Sobral	72
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Tratamento conservador de fratura em membro su / mac	Sobral	72
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Criocauterização / eletrocoagulação de colo / mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Retirada de corpo estranho de ouvido / faringe / mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Exereses de calazio e outras pequenas lesões / mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Correção de astigmatismo secundário / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Redução incruenta de luxação ou fratura / luxa / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Redução incruenta de fratura / lesão fisaria d / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Redução incruenta de fratura / luxação de mont. / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Redução incruenta de luxação / fratura - luxação / mac	Sobral	12

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhada	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Redução incruenta da luxação / fratura - luxação / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Redução incruenta de fratura / lesão fisaria d / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Redução incruenta de fratura / luxação / fratu / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Redução incruenta de fratura dos ossos do tars / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Redução incruenta de luxação ou fratura / luxa / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Redução incruenta de luxação ou fratura / luxa / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Revisão cirurgica de membro coto de amputação em	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Biopsia de vagina / mac	Sobral	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Biopsia / exeres de nodule de mama / mac	Sobral	60
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Punção aspirativa de mama por agulha fina / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Punção de mama por agulha grossa / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Determinação de curva glicemica classica 5 / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Dosagem de calcio / mac	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Estesimetria / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Fundoscopia / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Medida de ofuscamento e contraste / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Potencial de acuidade visual / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Tonometria / mac	Sobral	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Marcação de lesão pre - cirurgica de lesão não p / mac	Fortaleza	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	120
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	120
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	60
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	120
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	120
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	72
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	60
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	120
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	60
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	60
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	60
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	180
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	60
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	60
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	60
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	60
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	36
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Consulta médica em atenção especializada / mac	Fortaleza	60
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Exame citopatologico cervico - vaginal / microflor / mac	Fortaleza	1440
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomo - patologico do colo uterino - pec / mac	Fortaleza	24
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Exame anatomo - patologico p / congelamento par / mac	Fortaleza	72
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Imunohistoquimica de neoplasias malignas / mac	Fortaleza	48
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Ultra - sonografia mamaria bilateral / mac	Fortaleza	84
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Diagnóstico ou atendimento de urgencia em c	Fortaleza	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Diagnóstico ou atendimento de urgencia em c	Fortaleza	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Tratamento conservador	Fortaleza	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Tratamento de espinha	Fortaleza	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Trat. Malformações congenitas do apare	Fortaleza	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Trat. De paciente sob cuidado prolongado	Fortaleza	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Trat. De outras doenças do aparelho respiratorio	Fortaleza	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Trat. De pneumonias ou influenza	Fortaleza	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Trat. De transt, hemor. E hmat	Fortaleza	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Trat. De transtornos relacionados c/ a du	Fortaleza	2

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhada	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município Executor	Físico Executor
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Trat. Em psiquiatria (por dia)	Fortaleza	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Trat. Em psiquiatria (por dia)	Fortaleza	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Trat. Em psiquiatria (por dia)	Fortaleza	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Trat. Em reabilitação	Fortaleza	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Trat. De intercorrências clínicas de paci	Fortaleza	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Ambulatorial	Média	Trat. Cirurgico de deformidade articular	Fortaleza	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Ressecção endoscópica de próstata	Fortaleza	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Histerectomia total	Fortaleza	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano em gestação de alto risco	Fortaleza	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em c	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em cl	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em cl	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em cl	Sobral	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De outras doenças bacterianas	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De outras doenças bacterianas	Sobral	14
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De outras doenças devidas a protozoários	Sobral	8
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De doenças enfeciosas e intestinais	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De anemia aplastica e outras anemias	Sobral	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De anemias nutricionais	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De diabetes mellitus	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento conservador da hemorragia cerebral	Sobral	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento conservador de traumatismo craniano	Sobral	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento conservador de traumatismo craniano	Sobral	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De acidente vascular cerebral	Sobral	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De crises epileticas não controlada	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De choque cardiogenico	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De edema agudo de pulmao	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De edema agudo de pulmao	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De insuficiencia cardiaca	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De insuficiencia cardiaca	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De insuficiencia cardiaca	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De outras doenças do aparelho digestivo	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De outras doenças do intestino	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De estafilococcias	Sobral	6
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De estafilococcias	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De estafilococcias	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De complicações relacionadas predom	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De edema, proteinuria e transtornos	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Das doenças crônicas das vias aerea	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Das doenças crônicas das vias aerea	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De outras doenças do aparelho respi	Sobral	6
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De psneumonias ou influenza	Sobral	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De psneumonias ou influenza	Sobral	20
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De doenças glomerulares	Sobral	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De outras doenças do aparelhourinario	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat.de infeccoes especificas do periodo	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De transtornos relacionados c/ a du	Sobral	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De transtornos respiratorios e cardiacos	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Em psiquiatria – em hosp. Geral	Sobral	8
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. De intoxicação ou envenenamento por	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal	Sobral	42
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal	Sobral	22
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal em gestação de alto risco	Sobral	10
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Enxerto dermo-epidermico	Sobral	8
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Enxerto livre de pele total	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média		Sobral	
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Derivação ventricular p/ peritoneo / atrio / p	Sobral	2

IBGE/ Município Encaminhador	População Encaminhadora	Forma de Financiamento	Modalidade	Complexidade	Ação/ Serviço	IBGE/Município o Executor	Físico Executor
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Cirurgico de hematoma extradural	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Apendicectomia	Sobral	10
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Excisao de lesao / tumor anu-retal	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Hernioplastia inguinal	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	Sobral	6
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Ressutura de parede abdominal (por deiscencia)	Sobral	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Cirurgico de luxação / fratura- luxa	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Cirurgico de fratura / lesao fisari	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Cirurgico de fratura diafisaria de	Sobral	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Cirurgico de fratura diafisaria uni	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Artroplastia total primaria do quadril cimentada	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Cirurgico de fratura da diafise da	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Cirurgico de fratura da diafise do	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Cirurgico de fratura lesao fisaria	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Cirurgico de fratura transtrocanter	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Tenorrafia única em tunel osteo-fibroso	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano em gestação de alto risco	Sobral	14
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	Sobral	12
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	Sobral	20
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Curetagem pos-abortamento / puerperal	Sobral	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Curetagem pos-abortamento / puerperal	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento de medio queimado	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Reconstrução de lobulo da orelha	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Cirurgico de lesoes extensas c/ per	Sobral	6
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Cirurgico de lesoes extensas c/ per	Sobral	16
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Cirurgico p/ reparações de pedra de rim	Sobral	8
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. C/ cirurgias multiplas	Sobral	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Trat. Cirurgico em politraumatismo	Sobral	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal	Santana do Acaraú	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Parto normal	Itapipoca	4
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Tratamento cirurgico de fratura bimalleolar	Itapipoca	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Retirada de fixador externo	Itapipoca	2
230890/Morrinhos	20.705	MAC	Hospitalar	Média	Parto cesariano	Itapipoca	4

2- Quadro síntese dos Protocolos de Cooperação entre Entes Públicos (PCEP) celebrados na região.

Competência:		UF:		Número do Protocolo	Data de Publicação do Extrato do Protocolo	Fundo (FMS ou FES) para o qual serão realizadas as transferências	Valor ANUAL a ser destinado ao Fundo de Saúde
IBGE	Município	Nome da Unidade	Código CNES				
Total quadro							

O quadro 2 - Quadro síntese dos Protocolos de Cooperação entre Entes Públicos (PCEP) na região não será utilizado tendo em vista que nos municípios da Região de Saúde de Acaraú todas as unidades estão sob gestão e gerência dos próprios municípios, assim, não há necessidade de celebração de PCEP.



Parte III - Das Responsabilidades Orçamentárias e Financeiras

CLÁUSULA DÉCIMA-NONA

DAS RESPONSABILIDADES PELO FINANCIAMENTO DO CONTRATO

19. Fica estabelecido neste contrato que a Região de Saúde do Acaraú será a referência para as transferências de recursos entre os entes signatários.

19.1. Dos recursos da União:

19.1.1. Os recursos financeiros da União, para financiamento do presente contrato, serão transferidos conforme dispostos nos seguintes blocos de financiamento: Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do SUS, identificado no quadro abaixo:

Julho/2012	ATENÇÃO BÁSICA	ATENÇÃO DE MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA*	GESTÃO DO SUS	OUTROS (especificar)	TOTAL
Ceará	0,00	256.544,31	0,00	0,00	0,00	0,00	256.544,31
Acaraú	3.465.972,82	1.587.934,23	223.193,66	279.240,36	4.000,00	0,00	5.560.341,07
Bela Cruz	2.721.529,34	1.389.561,96	114.228,72	157.590,00	2.500,00	0,00	4.385.410,02
Cruz	2.203.275,22	1.795.163,04	122.041,80	120.054,00	0,0	0,00	4.240.534,06
Itarema	3.256.298,29	1.624.077,10	141.717,23	186.333,60	4.000,00	0,00	5.212.426,22
Jijoca	2.403.999,68	643.961,53	63.942,99	86.088,00	2.500,00	0,00	3.200.492,20
Marco	2.660.992,03	1.409.872,2	90.834,86	125.572,20	2.000,00	0,00	4.289.271,29
Morrinhos	1.146.021,00	606.195,00	119.177,77	115.744,56	2.500,00	0,00	1.989.638,33
TOTAL	17.858.088,38	9.056.765,06	875.137,03	1.070.622,72	17.500,00	0,00	28.878.113,19

* Neste bloco não estão contidos os valores referente aos insumos e medicamentos de compra centralizada do Ministério da Saúde.

19.1.2. Os recursos financeiros de investimentos (capital) da União serão assim previstos, conforme discriminados no Mapa de Metas (Quadro de investimentos realizados na região, Parte II, Anexo II, item V) e consolidado no quadro abaixo:

2012	INVESTIMENTOS						TOTAL
	ATENÇÃO BÁSICA	ATENÇÃO DE MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	GESTÃO DO SUS	OUTROS**	
Ceará	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acaraú	734.567,55	4.929.808,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.664.375,55
Bela Cruz	0,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00
Cruz	180.000,00	650.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	830.000,00
Itarema	0,00	470.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	470.000,00
Jijoca	0,00	55.497,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.497,00
Marco	114.040,20	466.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	580.040,20
Morrinhos	1.380.000,00	2.600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.980.000,00
TOTAL	2.408.607,75	9.521.305,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.929.912,75

19.1.3. Para o desembolso dos recursos financeiros da União deverão ser observadas as regras do Fundo Nacional de Saúde obedecida, sempre, a programação financeira do Tesouro Nacional.

19.2. Dos recursos do Estado:

19.2.1. Os recursos financeiros do Estado, para financiamento do presente contrato, serão transferidos conforme dispostos nos seguintes blocos de financiamento: Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do SUS, identificados no quadro abaixo(*):

Maio/2012	ATENÇÃO BÁSICA	ATENÇÃO DE MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	GESTÃO DO SUS	OUTROS** (especificar)	TOTAL
Ceará	0,00	136.699,32	0,00	0,00	781.653,00	0,00	918.352,32
Acarauá	627.705,60	3.382.128,48	67.479,00	113.984,24	0,00	0,00	4.191.297,32
Bela Cruz	371.880,00	613.447,86	36.105,00	64.272,00	0,00	0,00	1.085.704,86
Cruz	172.564,80	422.255,30	26.394,00	48.963,20	0,00	0,00	670.177,30
Itarema	354.379,20	616.371,24	44.820,00	51.213,76	0,00	0,00	1.066.784,20
Jijoca	155.587,20	272.431,80	19.920,00	47.205,60	0,00	0,00	495.144,60
Marco	275.140,80	627.938,59	29.382,00	53.340,80	0,00	0,00	985.802,19
Morrinhos	159.660,72	484.548,87	24.153,00	75.944,88	0,00	0,00	744.307,47
TOTAL	2.116.918,32	6.555.821,46	248.253,00	454.924,48	781.653,00	0,00	10.157.570,26

* Incluir mês/ano de referência dos valores.

** Outros: recursos de emenda parlamentar, convênios, projetos, etc. que não forem possíveis de correlacioná-los com os blocos de financiamento.

19.2.2. Os recursos financeiros de investimentos (capital) próprios do Estado serão assim previstos, conforme discriminados no Mapa de Metas (Quadro de investimentos realizados na região, Parte II, Anexo II, item V) e consolidado no quadro abaixo:

2012	INVESTIMENTOS						TOTAL
	ATENÇÃO BÁSICA	ATENÇÃO DE MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	GESTÃO DO SUS	OUTROS**	
Acarauá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bela Cruz	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cruz	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Itarema	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Jijoca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Marco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Morrinhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

19.2.3. Os incentivos financeiros do estado pelo desempenho do contrato (se houver):

19.2.3.1. A transferência de recursos obedecerá à proposta instituída pela Secretaria de Estado da Saúde.

19.3. Dos recursos do Município:

19.3.1. Os recursos financeiros dos Municípios, para financiamento do presente contrato, serão transferidos conforme dispostos nos seguintes blocos de financiamento: Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do SUS, identificado no quadro abaixo(*):

Junho/2012	ATENÇÃO BÁSICA	ATENÇÃO DE MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA*	GESTÃO DO SUS	OUTROS** Especificar	TOTAL
Acarauá	2.142.129,17	4.284.258,35	357.021,53	141.360,74	214.212,92	0,00	7.140.430,58
Bela Cruz	1.149.322,59	2.298.645,19	191.553,77	64.272,00	114.932,26	0,00	3.831.075,31
Cruz	667.000,00	962.000,00	309.000,00	60.734,20	845.000,00	0,00	2.843.734,20
Itarema	1.394.723,33	2.789.446,66	232.453,89	63.524,76	139.472,33	0,00	4.649.077,76
Jijoca	1.887.680,28	593.853,96	61.660,68	47.205,60	0,00	0,00	2.629.282,92
Marco	919.480,41	1.838.960,81	153.246,73	53.340,80	91.948,04	0,00	3.064.934,69
Morrinhos	770.483,12	1.540.966,23	128.413,85	75.994,88	77.048,31	0,00	2.568.277,05
TOTAL	8.930.818,90	14.308.131,19	1.433.350,45	506.432,98	1.482.613,86	0,00	26.726.812,51

*Observar que consta no total de recursos financeiros do bloco da assistência farmacêutica o valor referente ao financiamento dos medicamentos da Atenção Básica e da Atenção Secundária.

19.3.2. Os recursos financeiros de investimentos (capital) próprios dos municípios serão assim previstos, conforme discriminados no Mapa de Metas (Quadro de investimentos realizados na região, Parte II, Anexo II, item V) e consolidado no quadro abaixo:

2012	INVESTIMENTOS						TOTAL
	ATENÇÃO BÁSICA	ATENÇÃO DE MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	GESTÃO DO SUS	OUTROS**	
Acarauá	185.194,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	185.194,44
Bela Cruz	0,00	5.102,05	0,00	0,00	0,00	0,00	5.102,05
Cruz	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Itarema	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Jijoca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Marco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Morrinhos	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
TOTAL	225.194,44	5.102,05	0,00	0,00	0,00	0,00	230.296,49



**PARTE IV - Monitoramento, Avaliação de desempenho
e Auditoria**

CLÁUSULA VIGÉSIMA
DO MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E AUDITORIA

Regras Gerais

20.1. O presente contrato será monitorado, avaliado e auditado pelos entes signatários, na forma de seus regimentos de controle interno, nos termos da Constituição Federal, art. 70 e seguintes e na Constituição do Estado e Leis Orgânicas Municipais dos entes signatários, incluindo o controle específico do Sistema Nacional de Auditoria de cada ente e as cláusulas e condições aqui previstas, podendo ser realizado de forma individual ou integrada.

20.2. O monitoramento e a avaliação de desempenho serão executados pelos entes federativos, de forma individual e também integrada na Região de Saúde.

20.3. Os resultados da execução do contrato devem ser publicizados anualmente.

20.4. Os entes signatários deverão disponibilizar relatórios referentes ao monitoramento, avaliação e auditoria do contrato para o exercício do controle social sobre a execução do contrato.

Do Monitoramento do Contrato

20.5. Deverá haver um sistema de monitoramento e avaliação, com a finalidade de garantir uniformidade nesses processos.

20.6. Os entes signatários deverão de forma sistemática emitir relatórios de monitoramento deste contrato com o objetivo de subsidiar as análises realizadas pelas comissões intergestores quanto ao cumprimento das metas previstas neste contrato.

20.7. O monitoramento deste contrato deverá levar em consideração o monitoramento previsto nas políticas nacionais.

Da Avaliação de Desempenho

20.8. Avaliação de desempenho tem por finalidade medir periodicamente o desempenho do ente signatário na execução deste contrato, de acordo com as metas e indicadores previstos neste contrato.

20.9. A avaliação de desempenho deste contrato deverá observar padrão nacional, considerando:

20.9.1. Índice de Desempenho do SUS (IDSUS);

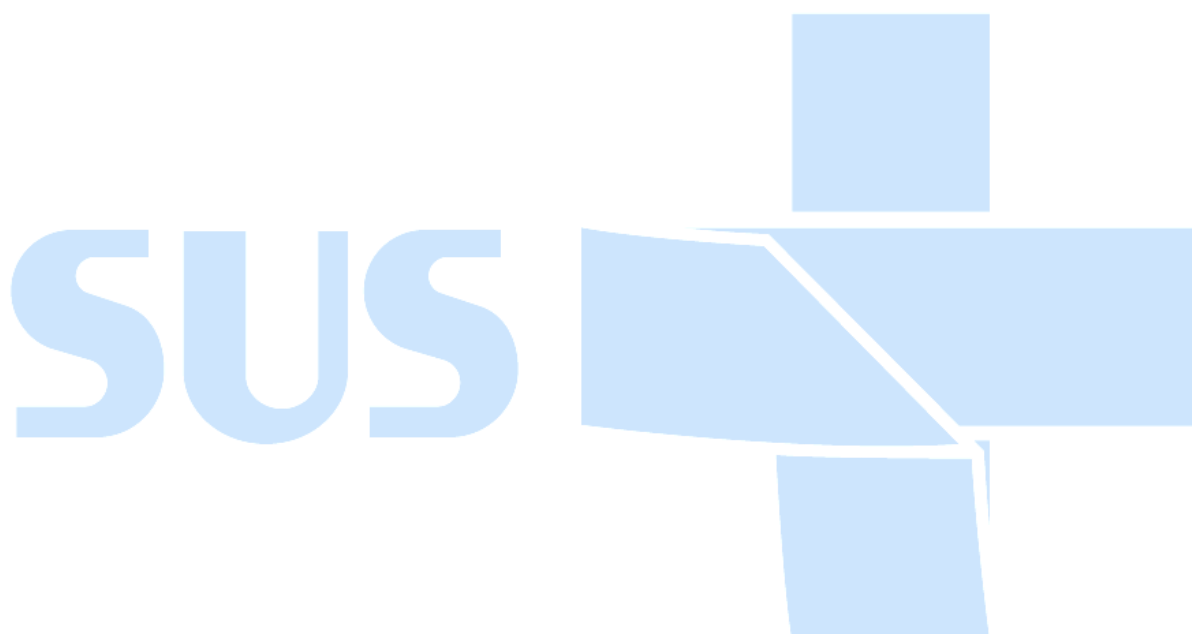
20.9.2. Avaliação do cumprimento das metas do contrato.

20.10. O Ministério da Saúde poderá instituir formas de incentivo ao cumprimento das metas de saúde e à melhoria das ações e serviços de saúde.

20.10.1. O IDSUS será a base para aplicação do incentivo de desempenho do contrato.

Do Relatório de Gestão Anual:

20.11. O relatório anual de gestão, conforme disposto na Lei nº 8.142/1990, deverá conter dados que comprovem haver conformidade entre a execução deste contrato e suas metas, programações, demonstrando os processos e os resultados alcançados, além dos elementos a que se refere o artigo 6º, do Decreto nº 1.651/1995.



O presente contrato e seus anexos, contendo 256 páginas, certificado pelo Ministério da Saúde sob o número 12/CE-COAP foi por mim rubricado como condição de originalidade de suas páginas, o qual ficará arquivado na Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Ceará e será referência para a sua inserção em futuro sistema informatizado pelo Ministério da Saúde. As assinaturas dos entes signatários estão depositadas nas páginas 04 e 05 deste contrato.

Por ser a expressão da verdade, firmo abaixo:

Nome do servidor público: LAZARO PEREIRA DA CUNHA

Cargo e Instituição: Coordenador Regional de Saúde de Acaraú da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Matrícula nº 491127.1-8